





# ALMADA

Plano Municipal de  
Emergência de Proteção Civil

CONSULTA PÚBLICA



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## Ficha Técnica do Documento

<b>Título</b>	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada   <b>PMEPC</b>
<b>Descrição</b>	Documento formal, nos seus diversos níveis, define as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de Proteção Civil imprescindíveis à resposta e à reposição da normalidade, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as vidas, a economia, o património e o ambiente.
<b>Data de elaboração</b>	2024  A presente versão do PMEPC foi revista e atualizada, tendo em consideração o conteúdo e as recomendações constantes do parecer técnico da ANEPC N.REF. (OF/6590/DPPC/2025), em maio de 2026.
<b>Desenvolvimento e elaboração</b>	Câmara Municipal de Almada   Serviço Municipal de Proteção Civil   Serviço de Planeamento de Emergência Informação e Sensibilização Pública
<b>Coordenação</b>	Dr. António Godinho Eng.ª Andreia Aires Eng.º Paulo Rodrigues
<b>Equipa Técnica</b>	Arq. Luís Silva Dr. André Marquês Dr. Aníbal Martins Dr. Mário Gomes Eng.º Carlos Veigas Eng.º Nuno Casola Técnico Carlos Narciso Técnico Hugo Paradela

## ÍNDICE

Lista de acrónimos .....	12
Referências legislativas .....	23
Registo de atualizações .....	27
Histórico de ativação do PMEPC .....	27
Registo de exercícios .....	28
<b>PARTE I — Enquadramento</b> .....	<b>29</b>
1. Introdução .....	30
2. Finalidade e objetivos .....	34
3. Tipificação dos riscos .....	35
4. Critérios para a ativação .....	40
<b>PARTE II — Execução</b> .....	<b>44</b>
1. Estruturas .....	45
1.1. Estrutura de Direção Política .....	46
1.2. Estrutura de Coordenação Política .....	47
1.3. Estrutura de Coordenação Institucional e Comando Operacional .....	49
1.3.1. Coordenador Municipal de Proteção Civil .....	50
1.3.2. Posto de Comando Operacional Municipal .....	51
1.4. Sistema de Gestão de Operações .....	53
1.4.1. Níveis do sistema de gestão de operações .....	54
1.5. Estrutura de Comando Operacional .....	54
1.5.1. Comandante das Operações de Socorro .....	54
1.5.2. Posto de Comando Operacional .....	55
1.6. Estrutura de Acompanhamento de Situação .....	56
2. Responsabilidades .....	57
2.1. Forças Armadas .....	57
2.2. Responsabilidades de Entidades de Direção / Órgãos de Execução .....	57
2.3. Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil .....	70
2.4. Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio .....	82
3. Organização .....	103
3.1. Infraestruturas de relevância operacional .....	103
3.1.1. Rede rodoviária .....	103
3.1.2. Rede ferroviária .....	105



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

3.1.3. Pontes, túneis e viadutos.....	107
3.1.4. Rede de transporte aéreo, fluvial e marítimo .....	109
3.1.5. Rede de telecomunicações.....	111
3.1.6. Sistemas de abastecimento de água .....	113
3.1.7. Sistemas de produção, armazenamento e distribuição de energia e combustíveis....	117
3.1.8. Estabelecimentos abrangidos pela Diretiva SEVESO .....	123
3.1.9. Zonas Industriais .....	125
3.1.10. Elementos estratégicos, vitais e sensíveis para as operações de PC .....	127
3.2. Zonas de Intervenção .....	145
3.2.1. Zona de Sinistro (ZS).....	146
3.2.2. Zona de Apoio (ZA) .....	146
3.2.3. Zonas de Concentração e Reserva .....	147
3.2.4. Zonas de Receção de Reforços.....	148
3.3. Mobilização e coordenação de meios .....	150
3.3.1. Mobilização de meios .....	150
3.3.2. Sustentação Operacional.....	151
3.4. Notificação operacional.....	152
4. Áreas de Intervenção.....	154
4.1. Gestão administrativa e financeira .....	155
4.2. Reconhecimento e avaliação .....	158
4.2.1. Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação .....	158
4.2.2. Equipas de Avaliação Técnica .....	160
4.3. Logística .....	163
4.3.1. Apoio logístico às forças de intervenção.....	163
4.3.2. Apoio logístico às populações.....	166
4.4. Comunicações .....	176
4.5. Informação pública .....	184
4.6. Confinamento e/ou evacuação .....	187
4.7. Manutenção da ordem pública.....	194
4.8. Serviços médicos e transporte de vítimas.....	198
4.8.1. Emergência médica .....	198
4.8.2. Apoio psicológico.....	206
4.9. Socorro e salvamento .....	211
4.10. Serviços mortuários .....	215

<b>PARTE III — Inventários, Modelos e Listagens .....</b>	<b>221</b>
1. Inventário de meios e recursos .....	222
1.1. Câmara Municipal de Almada .....	222
1.2. Junta / Uniões de Freguesia .....	225
1.3. SMAS de Almada .....	226
1.4. Agentes de Proteção Civil.....	227
1.5. Empresas privadas .....	232
2. Lista de contactos.....	233
2.1. Comissão Municipal de Proteção Civil .....	233
2.2. Município de Almada .....	237
2.3. SMAS de Almada .....	240
2.4. WeMob .....	242
2.5. Serviços / Agentes de Proteção Civil .....	243
2.6. Organismos e Entidades de Apoio.....	250
2.7. Instituições de Interesse .....	259
3. Modelos.....	268
3.1. Modelos de relatórios .....	268
3.2. Modelos de requisições .....	290
3.3. Modelos de comunicados .....	291
3.4. Outros modelos .....	294
4. Lista de distribuição .....	305
4.1. Serviços de Proteção Civil .....	305
4.2. Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada .....	305
4.3. Organismos e Entidades de Apoio.....	305
<b>Anexos .....</b>	<b>306</b>
Anexo I – Cartografia de suporte às operações de emergência de proteção civil .....	307
Anexo II – Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da operacionalidade do Plano .....	342
i. Medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados.....	342
1. Estratégias gerais.....	343
2. Estratégias específicas.....	344
ii. Programa de medidas a implementar para a garantia da operacionalidade do Plano	355
1. Operacionalização .....	355

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

2. Exercícios .....361

CONSULTA PÚBLICA

## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Ocorrências .....	38
Tabela 2 – Hierarquização dos riscos   Município de Almada.....	39
Tabela 3 – Responsabilidade Entidades de Direção / Órgãos de Execução.....	69
Tabela 4 – Responsabilidade dos agentes de proteção civil .....	81
Tabela 5 – Responsabilidade dos organismos e entidades de apoio.....	102
Tabela 6 – Extensão da rede rodoviária municipal .....	103
Tabela 7 - Movimentos da estação ferroviária .....	105
Tabela 8 – Características do Sistema de Abastecimento de Água.....	113
Tabela 9 – Características do Sistema de Drenagem.....	114
Tabela 10 – Extensão das redes de AT, MT e BT em Almada .....	117
Tabela 11 – Extensão da rede gás natural em Almada .....	119
Tabela 12 – Estabelecimentos abrangidos pela Diretiva SEVESO.....	123
Tabela 13 – Agentes de proteção civil no concelho de Almada.....	127
Tabela 14 – Equipamentos escolares da rede pública no concelho de Almada (2024).....	131
Tabela 15 - Equipamentos escolares da rede privada e social no concelho de Almada .....	132
Tabela 16 – Outros equipamentos no concelho de Almada.....	137
Tabela 17 – Locais possíveis para instalação de ZA .....	146
Tabela 18 – Locais possíveis para instalação de ZCR .....	147
Tabela 19 – Locais possíveis para instalação de ZRR .....	148
Tabela 20 – Níveis de prontidão e de mobilização .....	151
Tabela 21 – Gestão de meios e recursos .....	155
Tabela 22 – Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação .....	158
Tabela 23 – Equipas de Avaliação Técnica .....	160
Tabela 24 – Apoio logístico às forças de intervenção.....	165
Tabela 25 – Apoio logístico às populações.....	167
Tabela 26 – Identificação das ZCAP .....	173
Tabela 27 – Comunicações .....	177
Tabela 28 – Informação pública .....	184
Tabela 29 – Confinamento e/ou evacuação .....	188
Tabela 30 – Localização possível para instalação de PE .....	192
Tabela 31 – Confinamento e/ou evacuação .....	194
Tabela 32 – Emergência médica .....	199
Tabela 33 – Localização para instalação de possíveis PMA .....	202

Tabela 34 – Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal / Cuidados Hospitalares e Cuidados de Saúde Primários.....	204
Tabela 35 – Apoio psicológico.....	206
Tabela 36 – Socorro e salvamento.....	212
Tabela 37 – Localização provável para ZRnM e NecPro.....	220
Tabela 38 – Veículos e equipamentos da CMA.....	224
Tabela 39 – Veículos e equipamentos da Junta/União de Freguesia.....	225
Tabela 40 – Veículos e equipamentos dos SMAS Almada.....	226
Tabela 41 – Veículos e equipamentos dos Corpos de Bombeiros.....	229
Tabela 42 – Meios humanos dos Corpos de Bombeiros.....	231
Tabela 43 – Meios humanos e veículos da GNR.....	231
Tabela 44 – Meios humanos e veículos da PSP.....	231
Tabela 45 – Meios humanos e veículos da Polícia Marítima.....	232
Tabela 46 – Veículos e equipamentos de entidades privadas.....	232
Tabela 47 – Contatos da CMPC.....	236
Tabela 48 – Contatos da CMA.....	239
Tabela 49 – Contatos dos SMAS Almada.....	241
Tabela 50 – Contatos da WeMob.....	242
Tabela 51 – Contatos dos serviços / agentes de proteção civil.....	249
Tabela 52 – Contatos de organismos e entidades de apoio.....	258
Tabela 53 – Contatos de instituições de interesse.....	267
Tabela 54 – Estratégias de mitigação e adaptação para as ondas de calor.....	344
Tabela 55 – Estratégias de mitigação e adaptação para as ondas de frio.....	345
Tabela 56 – Estratégias de mitigação e adaptação para cheias e inundações.....	345
Tabela 57 – Estratégias de mitigação e adaptação para ventos fortes.....	346
Tabela 58 – Estratégias de mitigação e adaptação para tempestades.....	346
Tabela 59 – Estratégias de mitigação e adaptação para secas.....	346
Tabela 60 – Estratégias de mitigação e adaptação para galgamentos costeiros.....	347
Tabela 61 – Estratégias de mitigação e adaptação para sismos.....	348
Tabela 62 – Estratégias de mitigação e adaptação para tsunamis.....	348
Tabela 63 – Estratégias de mitigação e adaptação para movimentos de massa em vertentes.....	348
Tabela 64 – Estratégias de mitigação e adaptação para erosão costeira.....	349
Tabela 65 – Estratégias de mitigação para acidentes rodoviários.....	349
Tabela 66 – Estratégias de mitigação para acidentes ferroviários.....	350
Tabela 67 – Estratégias de mitigação para acidentes fluviais.....	350

Tabela 68 – Estratégias de mitigação para acidentes aéreos.....	350
Tabela 69 – Estratégias de mitigação para transporte terrestre de mercadorias perigosas .....	350
Tabela 70 – Estratégias de mitigação para Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos.....	351
Tabela 71 – Estratégias de mitigação para incêndios urbanos .....	351
Tabela 72 – Estratégias de mitigação para acidentes / incêndios em edifícios escolares.....	351
Tabela 73 – Estratégias de mitigação para incêndios em centros urbanos antigos .....	352
Tabela 74 – Estratégias de mitigação para Colapso de infraestruturas .....	352
Tabela 75 – Estratégias de mitigação para substâncias perigosas (acidentes industriais) .....	352
Tabela 76 – Estratégias de mitigação para emergência radiológicas .....	353
Tabela 77 – Estratégias de mitigação e adaptação para incêndios florestais .....	353
Tabela 78 – Estratégias de mitigação e adaptação para Ameaça Sanitária .....	354
Tabela 79 – Estratégias de mitigação e adaptação para Acidentes de Poluição .....	354

CONSULTA PÚBLICA

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Enquadramento geográfico do Concelho de Almada.....	31
Figura 2 – Estruturas de direção e coordenação política, estruturas de coordenação .....	46
Figura 3 – Articulação operacional do Posto de Comando Municipal .....	53
Figura 4 – Organização do Posto de Comando Operacional (PCO).....	55
Figura 5 – Rede viária principal do Concelho de Almada. ....	104
Figura 6 – Rede Ferroviária do Concelho de Almada. ....	106
Figura 7 – Pontes, túneis e viadutos do Concelho de Almada. ....	108
Figura 8 – Infraestruturas aeroportuárias, marítimas e fluviais do Concelho de Almada.....	110
Figura 9 – Rede de radiocomunicações do Concelho de Almada.....	112
Figura 10 – Rede de hidrantes, na tipologia de marcos de água do Concelho de Almada .....	115
Figura 11 – Infraestruturas de abastecimento de água do Concelho de Almada .....	116
Figura 12 – Rede elétrica do Concelho de Almada.....	118
Figura 13 – Rede de Distribuição de Gás Natural do Concelho de Almada.....	120
Figura 14 – Rede de postos de abastecimento de combustíveis do Concelho de Almada. ....	122
Figura 15 – Localização de Indústrias abrangidas pela diretiva SEVESO .....	124
Figura 16 – Localização das Zonas Indústrias.....	126
Figura 17 – Localização e áreas de atuação dos Corpos de Bombeiros .....	128
Figura 18 – Localização e áreas de atuação das Forças de Segurança.....	129
Figura 19 – Localização das Unidades de Saúde no concelho de Almada .....	130
Figura 20 - Estabelecimentos de Ensino Públicos no Concelho de Almada .....	133
Figura 21 - Estabelecimentos de Ensino Particulares no Concelho de Almada .....	134
Figura 22 – Equipamentos Desportivos no Concelho de Almada .....	136
Figura 23 – Equipamentos Culturais Públicos no Concelho de Almada.....	138
Figura 24 – Estabelecimentos de Alojamento de grande capacidade no Concelho de Almada ...	139
Figura 25 –Instalações de Entidade e Instituições Governamentais.....	140
Figura 26 - Localização de Armazéns de Alimentos e Grandes Lojas no Concelho de Almada...	141
Figura 27 - Localização de Estabelecimentos Farmacêuticos no Concelho de Almada.....	142
Figura 28 - Localização de Cemitérios no Concelho de Almada.....	143
Figura 29 - Localização de Alojamentos de Animais de Companhia no Concelho de Almada ....	144
Figura 30 – Diagrama das Zonas de Intervenção .....	145
Figura 31 – Localização das ZA, ZCR, ZRR e PCMun .....	149
Figura 32 – Áreas de Intervenção .....	154
Figura 33 – Modelo de cartão de segurança .....	157

Figura 34 – Procedimentos e instruções de coordenação - EAT .....	161
Figura 35 – Modelo de intervenção psicossocial em Teatro de Operações .....	168
Figura 36 – Procedimentos e instruções de coordenação - ZCAP.....	169
Figura 37 – Localização possível para instalação de ZCAP .....	175
Figura 38 – Procedimentos e instruções de coordenação – Diagrama de Comunicações.....	179
Figura 39 – Procedimentos e instruções de coordenação – Confinamento / evacuação .....	188
Figura 40 – Localizações possíveis para instalação de PE .....	193
Figura 41 – Procedimentos e instruções de coordenação – Manutenção da ordem pública.....	195
Figura 42 – Perímetros de segurança .....	196
Figura 43 – Procedimentos e instruções de coordenação – Emergência médica.....	200
Figura 44 – Localizações possíveis para instalação de PMA .....	203
Figura 45 – Localização das Unidades de Saúde.....	205
Figura 46 – Procedimentos e instruções de coordenação – Apoio psicológico.....	207
Figura 47 – Procedimentos e instruções de coordenação – Socorro e salvamento .....	213
Figura 48 – Procedimentos e instruções de coordenação – Serviços mortuários .....	217
Figura 49 – Modelo de relatório imediato de situação .....	271
Figura 50 – Modelo de relatório de situação geral .....	275
Figura 51 – Modelo de relatório diário de situação .....	282
Figura 52 – Modelo de relatório final da emergência .....	289
Figura 53 – Modelo de requisição operacional .....	290
Figura 54 – Folha de preparação de comunicado à população .....	292
Figura 55 – Modelo de comunicado à população .....	293
Figura 56 – Modelo de relatório de missão ERAS / EAT .....	295
Figura 57 – Modelo de relatório de avaliação de danos no edificado - EAT.....	300
Figura 58 – Modelo de danos em viaturas.....	301
Figura 59 – Modelo de relatório preliminar de desalojados.....	303
Figura 60 – Modelo de ficha de controlo diário .....	304
Figura 61 - Planta implantação do complexo da Bateria da Raposa.....	356
Figura 62 – Edifício 1   Serviço Municipal de Proteção Civil / Comando Municipal de Socorro ....	357
Figura 63 - Edifício 2   Sapadores Florestais Municipais .....	358
Figura 64 – Edifício 3   Apoio Logístico – DECIR.....	358
Figura 65 - Edifício 5   Polícia Municipal.....	359
Figura 66 - Edifício 8   Receção / Área de acolhimento .....	359
Figura 67 – Unidade móvel de coordenação, comando e comunicações .....	360

## Lista de acrónimos

Lista de Acrónimos Geral	
<b>2COSREPC</b>	2º Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil
<b>A</b>	
<b>AA</b>	Área de Atuação
<b>AE</b>	Autoestrada
<b>AEP</b>	Associação dos Escoteiros de Portugal
<b>AET</b>	Alojamentos de Emergência Temporário
<b>AHBV</b>	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
<b>AIMA</b>	Agência para a Integração, Migrações e Asilo
<b>AM</b>	Assembleia Municipal
<b>AML</b>	Autoridade Marítima Local
<b>AML</b>	Área Metropolitana de Lisboa
<b>AMN</b>	Autoridade Marítima Nacional
<b>ANA</b>	ANA Aeroportos de Portugal
<b>ANAC</b>	Autoridade Nacional da Aviação Civil
<b>ANACOM</b>	Autoridade Nacional de Comunicações
<b>ANAFRE</b>	Associação Nacional de Freguesias
<b>ANBP</b>	Associação Nacional de Bombeiros Profissionais
<b>ANCTM</b>	Autoridade Nacional de Controlo do Tráfego Marítimo
<b>ANEPC</b>	Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
<b>APA</b>	Agência Portuguesa do Ambiente
<b>APC</b>	Agente de Proteção Civil
<b>APL</b>	Administração do Porto de Lisboa
<b>AT</b>	Alta Tensão
<b>B</b>	
<b>BAL</b>	Base de Apoio Logístico
<b>BRIPA</b>	Brigadas de Proteção Ambiental
<b>BT</b>	Baixa Tensão
<b>BTE</b>	Baixa Tensão Especial
<b>C</b>	
<b>CAOP</b>	Carta Administrativa Oficial de Portugal
<b>CAPIC</b>	Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise
<b>CB</b>	Corpo de Bombeiros
<b>CCDR</b>	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional
<b>CCO</b>	Centro de Coordenação Operacional



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos Geral

<b>CCOM</b>	Centro de Coordenação Operacional Municipal
<b>CCON</b>	Centro de Coordenação Operacional Nacional
<b>CCOR</b>	Centro de Coordenação Operacional Regional
<b>CCOS</b>	Centro de Coordenação Operacional Sub-Regional
<b>CDSS</b>	Centro Distrital de Segurança Social
<b>CELOG</b>	Célula de Logística
<b>CELOP</b>	Célula de Operações
<b>CEPLAN</b>	Célula de Planeamento
<b>CMA</b>	Câmara Municipal Almada
<b>CM</b>	Carris Metropolitana
<b>Cmdt</b>	Comandante
<b>CMPC</b>	Comissão Municipal de Proteção Civil
<b>CNE</b>	Corpo Nacional de Escutas
<b>CNEPC</b>	Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil
<b>CNPC</b>	Comissão Nacional de Proteção Civil
<b>CODU</b>	Centro de Orientação de Doentes Urgentes
<b>CoorMPC</b>	Coordenador Municipal de Proteção Civil
<b>COREPC</b>	Comandante Regional de Emergência e Proteção Civil
<b>COS</b>	Comandante das Operações de Socorro
<b>COSREPC</b>	Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil
<b>CP</b>	Comboios de Portugal
<b>CPX</b>	<i>Command Post Exercise</i>
<b>CREPC</b>	Comando Regional de Emergência e Proteção Civil
<b>CREPCLVT</b>	Comando Regional de Emergência e Proteção Civil de Lisboa e Vale do Tejo
<b>CSREPCPS</b>	Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Península de Setúbal
<b>CVP</b>	Cruz Vermelha Portuguesa
<b>D</b>	
<b>DGS</b>	Direção-Geral de Saúde
<b>DGT</b>	Direção-Geral do Território
<b>DIOPS</b>	Dispositivo Integrado de Operações de Proteção e Socorro
<b>DON</b>	Diretiva Operacional Nacional
<b>DR</b>	Diário da República
<b>DVI</b>	<i>Disaster Victim Identification Team</i>
<b>E</b>	
<b>EAPS</b>	Equipas de Apoio Psicossocial
<b>EAT</b>	Equipas de Avaliação Técnica



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos Geral

<b>EDP</b>	Energias de Portugal
<b>EGIC</b>	Equipa de Gestão de Incidentes Críticos – Apoio Psicossocial
<b>EM</b>	Estrada Municipal
<b>EMGFA</b>	Estado-Maior-General das Forças Armadas
<b>EN</b>	Estrada Nacional
<b>EPE</b>	Estado de Prontidão Especial
<b>EPI</b>	Equipamento de Proteção Individual
<b>ERAP</b>	Equipas Rápidas de Apoio Psicossocial
<b>ERAS</b>	Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação
<b>ERAVmrp</b>	Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas Mortais e recolha de prova
<b>ESFM</b>	Equipa de Sapadores Florestais Municipais
<b>ESO</b>	Esquema de Sustentação Operacional
<b>F</b>	
<b>FEPC</b>	Força Especial de Proteção Civil
<b>FFAA</b>	Forças Armadas
<b>FS</b>	Forças de Segurança
<b>G</b>	
<b>GDH</b>	Grupo Data-Hora
<b>GNR</b>	Guarda Nacional Republicana
<b>GPL</b>	Gás de Petróleo Liquefeito
<b>H</b>	
<b>HF</b>	High Frequency
<b>HGO</b>	Hospital Garcia de Orta
<b>I</b>	
<b>IC</b>	Itinerário Complementar
<b>ICNF</b>	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.
<b>IGT</b>	Instrumentos de Gestão do Território
<b>IHRU</b>	Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana
<b>INEM</b>	Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P.
<b>INMLCF</b>	Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.
<b>IP</b>	Itinerário Principal
<b>IP, S.A.</b>	Infraestruturas de Portugal, S.A.
<b>IPMA</b>	Instituto Português do Mar e da Atmosfera
<b>INSA, I.P.</b>	Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I. P.
<b>IPSS</b>	Instituições Particulares de Solidariedade Social
<b>IPST</b>	Instituto Português do Sangue e da Transplantação



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos Geral

<b>IRN</b>	Instituto dos Registos e do Notariado
<b>J</b>	
<b>JF</b>	Junta de Freguesia
<b>JI</b>	Jardim de Infância
<b>L</b>	
<b>LIVEX</b>	Live Exercise
<b>LNEC</b>	Laboratório Nacional de Engenharia Civil
<b>M</b>	
<b>MAT</b>	Muito Alta Tensão
<b>MCR 2030</b>	<i>Making Cities Resilient 2030</i>
<b>MP</b>	Ministério Público
<b>MSO</b>	Município de Sustentação Operacional
<b>MT</b>	Média Tensão
<b>MTS</b>	Metro Transportes do Sul
<b>MV-S</b>	Serviço Móvel de Satélite
<b>N</b>	
<b>NecPro</b>	Necrotério Provisório
<b>O</b>	
<b>OCS</b>	Órgãos de Comunicação Social
<b>OEA</b>	Organismo e Entidade de Apoio
<b>ONG</b>	Organizações Não-Governamentais
<b>OPP</b>	Ordem dos Psicólogos Portugueses
<b>P</b>	
<b>PC</b>	Posto de Comando
<b>PCDis</b>	Posto de Comando Distrital
<b>PCMun</b>	Posto de Comando Municipal
<b>PCO</b>	Posto de Comando Operacional
<b>PDE</b>	Plano Distrital de Emergência
<b>PDEPC</b>	Plano Distrital de Emergência de Proteção Civil
<b>PE</b>	Ponto de Encontro
<b>PEA</b>	Plano Estratégico de Ação
<b>PEExt</b>	Plano de Emergência Externo
<b>PEERS-AML-CL</b>	Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes
<b>PJ</b>	Polícia Judiciária
<b>PM</b>	Polícia Marítima
<b>PMun</b>	Polícia Municipal de Almada



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos Geral

<b>PMA</b>	Posto Médico Avançado
<b>PMDFCI</b>	Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios
<b>PMEPC</b>	Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil
<b>POC</b>	Programa da Orla Costeira
<b>POM</b>	Plano Operacional Municipal
<b>POOC</b>	Plano de Ordenamento da Orla Costeira
<b>POVT</b>	Programa Operacional de Valorização do Território
<b>PP</b>	Plano de Pormenor
<b>PSP</b>	Polícia de Segurança Pública
<b>R</b>	
<b>REFER</b>	Rede Ferroviária Nacional
<b>RELIS</b>	Relatórios Imediatos de Situação
<b>REN</b>	Reserva Ecológica Nacional
<b>REN</b>	Redes Energéticas Nacionais
<b>REPC</b>	Rede Estratégica de Proteção Civil
<b>ROB</b>	Rede Operacional de Bombeiros
<b>S</b>	
<b>SEPNA</b>	Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente
<b>SGIF</b>	Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais
<b>SIOPS</b>	Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro
<b>SIRESP</b>	Sistema Integrado das Redes de Emergência e Segurança de Portugal
<b>SMM</b>	Serviço Móvel Marítimo
<b>SMPC</b>	Serviço Municipal de Proteção Civil
<b>SMS</b>	Short Message Service
<b>SMT</b>	Serviço Móvel Terrestre
<b>STF</b>	Serviço Telefónico Fixo
<b>SU</b>	Serviço de Urgência
<b>T</b>	
<b>TO</b>	Teatro de Operações
<b>TST</b>	Transportes Sul do Tejo
<b>U</b>	
<b>UCC</b>	Unidade de Cuidados na Comunidade
<b>UCI</b>	Unidade de Cooperação Internacional
<b>UCSP</b>	Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
<b>UEPS</b>	Unidade de Emergência de Proteção e Socorro
<b>UHF</b>	<i>Ultra High Frequency</i>



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos Geral

<b>ULPC</b>	Unidade Local de Proteção Civil
<b>ULSAS</b>	Unidade Local de Saúde Almada-Seixal
<b>USF</b>	Unidade de Saúde Familiar
<b>USP</b>	Unidade de Saúde Pública
V	
<b>VHF</b>	<i>Very High Frequency</i>
W	
<b>WEMOB</b>	Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada
Z	
<b>ZA</b>	Zona de Apoio
<b>ZAM</b>	Zona Ameaçada pelo Mar
<b>ZAP</b>	Zona de Apoio Psicológico
<b>ZCAP</b>	Zona de Concentração e Apoio à População
<b>ZCR</b>	Zona de Concentração e Reserva
<b>ZI</b>	Zona de Intervenção
<b>ZRnM</b>	Zona de Reunião de Mortos
<b>ZRR</b>	Zona de Receção de Reforços
<b>ZS</b>	Zona de Sinistro
<b>ZT</b>	Zona de Transição

### Lista de Acrónimos da Câmara Municipal de Almada

A	
<b>ASVC</b>	Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia
C	
<b>CAC</b>	Centro de Arte Contemporânea
D	
<b>DAAG</b>	Divisão de Atendimento e Administração Geral
<b>DACI</b>	Divisão de Auditoria e Controlo Interno
<b>DAJC</b>	Divisão de Apoio Jurídico e Contencioso
<b>DAS</b>	Divisão de Apoios Socioeducativos
<b>DAU</b>	Departamento de Administração Urbanística
<b>DBA</b>	Divisão de Bibliotecas e Arquivos
<b>DBEASA</b>	Divisão de Bem-Estar Animal e Segurança Alimentar
<b>DC</b>	Departamento de Cultura
<b>DCI</b>	Divisão de Comunicação e Imagem
<b>DCOM</b>	Departamento de Comunicação



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA**

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos da Câmara Municipal de Almada

<b>DCOMP</b>	Divisão de Compras
<b>DCPF</b>	Divisão de Candidaturas a Programas de Financiamento
<b>DDJ</b>	Departamento de Desporto e Juventude
<b>DE</b>	Departamento de Educação
<b>DEDL</b>	Departamento de Economia e Desenvolvimento Local
<b>DEGEP</b>	Divisão de Economia e Gestão de Espaço Público
<b>DEMP</b>	Divisão de Empreitadas
<b>DEPCIV</b>	Departamento de Proteção Civil
<b>DEV</b>	Departamento de Espaços Verdes
<b>DEVPU</b>	Divisão de Espaços Verdes e Parques Urbanos
<b>DF</b>	Divisão de Finanças
<b>DFCEF</b>	Divisão de Fiscalização, Contraordenações e Execuções Fiscais
<b>DFIN</b>	Departamento Financeiro
<b>DFSST</b>	Divisão de Formação, Segurança e Saúde no Trabalho
<b>DGAS</b>	Divisão de Gestão de Armazéns e Stocks
<b>DGAU</b>	Divisão de Gestão do Atendimento Urbanístico
<b>DGED</b>	Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos
<b>DGHM</b>	Divisão de Gestão da Habitação Municipal
<b>DGLU</b>	Divisão de Gestão da Limpeza Urbana
<b>DGRH</b>	Divisão de Gestão de Recursos Humanos
<b>DGU</b>	Divisão de Gestão Urbanística
<b>DGUOE</b>	Divisão de Gestão Urbanística de Operações Estruturantes
<b>DHABIT</b>	Departamento de Habitação
<b>DHU</b>	Departamento de Higiene Urbana
<b>DIACS</b>	Departamento de Intervenção Ambiental, Clima e Sustentabilidade
<b>DIAE</b>	Divisão de Intervenção Ambiental e Ecológica
<b>DIAS</b>	Divisão de Intervenção e Ação Social
<b>DIS</b>	Divisão de Intervenção na Saúde
<b>DISS</b>	Departamento de Intervenção Social e Saúde
<b>DITI</b>	Divisão de Inovação e Territórios Inteligentes
<b>DIVPOEP</b>	Divisão de Projetos e Obras em Espaço Público
<b>DJ</b>	Departamento Jurídico
<b>DJUVE</b>	Divisão de Juventude
<b>DMDS</b>	Direção Municipal de Desenvolvimento Social
<b>DMDU</b>	Direção Municipal de Desenvolvimento Urbano
<b>DMEAAM</b>	Divisão de Manutenção do Edificado e Apoio às Atividades Municipais



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos da Câmara Municipal de Almada

<b>DMERC</b>	Divisão de Mercados e Metrologia
<b>DMF</b>	Departamento de Manutenção e Frota
<b>DMOMI</b>	Direção Municipal de Obras, Mobilidade e Infraestruturas
<b>DMPC</b>	Divisão de Museus e Património Cultural
<b>DMSU</b>	Direção Municipal de Serviços Urbanos
<b>DMTMIP</b>	Divisão de Mobilidade, Trânsito, Manutenção e Iluminação Pública
<b>DOHE</b>	Divisão de Obras em Habitação e Edifícios
<b>DPAC</b>	Divisão de Programação e Atividade Cultural
<b>DPAD</b>	Divisão de Programação e Atividade Desportiva
<b>DPAT</b>	Divisão de Património
<b>DPC</b>	Departamento de Património e Compras
<b>DPCIV</b>	Divisão de Proteção Civil
<b>DPESA</b>	Divisão de Projetos Educativos e Sensibilização Ambiental
<b>DPF</b>	Divisão de Planeamento Financeiro
<b>DPGA</b>	Divisão de Planeamento e Gestão Ambiental
<b>DPGR</b>	Divisão de Planeamento e Gestão de Resíduos
<b>DPGRE</b>	Divisão de Planeamento e Gestão da Rede Escolar
<b>DPHE</b>	Divisão de Projetos em Habitação e Edifícios
<b>DPMERU</b>	Divisão de Projetos Municipais Estratégicos e Regeneração Urbana
<b>DPOEP</b>	Departamento de Projetos e Obras em Espaço Público
<b>DPOHE</b>	Departamento de Projetos e Obras em Habitação e Edifícios
<b>DPRI</b>	Divisão de Protocolo e Relações Internacionais
<b>DPT</b>	Divisão de Planeamento Territorial
<b>DPU</b>	Departamento de Planeamento Urbanístico
<b>DRH</b>	Departamento de Recursos Humanos
<b>DRIC</b>	Divisão de Redes, Infraestruturas e Cibersegurança
<b>DRU</b>	Divisão de Reabilitação Urbana
<b>DSIQS</b>	Divisão de Sistemas de Informação e Qualificação dos Serviços
<b>DTIC</b>	Departamento de Tecnologias de Informação, Cidades e Territórios Inteligentes
<b>DTUR</b>	Divisão de Turismo
<b>G</b>	
<b>GAAPC</b>	Gabinete de Apoio Administrativo aos Procedimentos de Contratação
<b>GAU</b>	Gabinete de Apoio à Administração Urbanística
<b>GASU</b>	Gabinete de Apoio aos Serviços Urbanos
<b>GAU</b>	Gabinete de Atendimento Urbanístico
<b>GCO</b>	Gabinete de Controlo Orçamental



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA**

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos da Câmara Municipal de Almada

<b>GGAR</b>	Gabinete de Gestão de Assiduidade e Remunerações
<b>GSLA</b>	Gabinete de Supervisão e Logística de Armazenagem
<b>GT</b>	Gabinete de Tesouraria
<b>N</b>	
<b>NAAE</b>	Núcleo de Apoio aos Atos Eleitorais
<b>NABP</b>	Núcleo de Apoios e Benefícios Públicos
<b>NAC</b>	Núcleo de Apoio ao Consumidor
<b>NACGPD</b>	Núcleo de Apoio à Contratação e Gestão de Procedimentos Disciplinares
<b>NAG</b>	Núcleo de Apoio à Gestão
<b>NASG</b>	Núcleo de Assessoria à Secretaria-Geral
<b>NATRH</b>	Núcleo de Apoio Técnico aos Recursos Humanos
<b>NAU</b>	Núcleo do Arvoredo Urbano
<b>NCAPU</b>	Núcleo de Controlo das Áreas de Pressão Urbanística
<b>NCOM</b>	Núcleo de Gestão de Comércio Local
<b>NCS</b>	Núcleo de Cibersegurança
<b>NDA</b>	Núcleo de Digitalização do Arquivo
<b>NED</b>	Núcleo dos Eventos Desportivos
<b>NEF</b>	Núcleo de Execuções Fiscais
<b>NESA</b>	Núcleo de Educação e Sensibilização Ambiental
<b>NFP</b>	Núcleo de Formação Profissional
<b>NGEM</b>	Núcleo de Gestão de Equipamentos Municipais
<b>NGER</b>	Núcleo de Gestão de Espaços de Recreio
<b>NGF</b>	Núcleo de Gestão de Frota
<b>NHSA</b>	Núcleo de Higiene e Segurança Alimentar
<b>NICI</b>	Núcleo de Inovação e Cidades Inteligentes
<b>NIDE</b>	Núcleo de Infraestruturas de Dados Espaciais
<b>NINVEST</b>	Núcleo de Apoio ao Investidor
<b>NMRM</b>	Núcleo de Manutenção e Reparação Mecânica
<b>NOEP</b>	Núcleo de Gestão da Publicidade
<b>NPD</b>	Núcleo dos Programas Desportivos
<b>NPPDT</b>	Núcleo de Programação, Planeamento e Dinamização do Turismo
<b>NPRC</b>	Núcleo do Planeamento da Rede Concelhia
<b>NPUB</b>	Núcleo de Gestão da Publicidade
<b>NQS</b>	Núcleo de Qualificação dos Serviços
<b>NR</b>	Núcleo de Ruído
<b>NRAUGI</b>	Núcleo de Reconversão das AUGI



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos da Câmara Municipal de Almada

<b>NROR</b>	Núcleo de Resposta Operacional e Reabilitação
<b>NRPTUR</b>	Núcleo de Relações Públicas de Turismo
<b>NRS</b>	Núcleo de Recrutamento e Seleção
<b>NSG</b>	Núcleo de Sistemas de Gestão
<b>NSST</b>	Núcleo de Saúde, Segurança e Bem-Estar no Trabalho
<b>NSU</b>	Núcleo de Segurança ao Utilizador
<b>NTF</b>	Núcleo Técnico Florestal
<b>S</b>	
<b>SARQ</b>	Serviço de Arquivos
<b>SCCT</b>	Serviço de Cartografia, Cadastro e Toponímia
<b>SCO</b>	Serviço de Contraordenações
<b>SEAC</b>	Serviço de Execução e Acompanhamento de Contratos
<b>SEAOM</b>	Serviço de Execução e Acompanhamento de Obras de Manutenção
<b>SFM</b>	Serviço de Fiscalização Municipal
<b>SG</b>	Secretaria Geral
<b>SGC</b>	Serviço de Gestão Cemiterial
<b>SGDM</b>	Serviço de Gestão de Despesa Municipal
<b>SGRM</b>	Serviço de Gestão de Receita Municipal
<b>SHR</b>	Serviço de Habitação e Realojamento
<b>SIP</b>	Serviço de Iluminação Pública
<b>SMAD</b>	Serviço Municipal de Atendimento Digital
<b>SMAP</b>	Serviço Municipal de Atendimento Presencial
<b>SMES</b>	Serviço de Mobilidade Estratégica e Sustentável
<b>SMHM</b>	Serviço de Manutenção de Habitação Municipal
<b>SMT</b>	Serviço de Mobilidade e Trânsito
<b>SPEISP</b>	Serviço de Planeamento de Emergência, Informação e Sensibilização Pública
<b>SSCIE</b>	Serviço de Segurança Contra Incêndios em Edifícios
<b>SVBEA</b>	Serviço Veterinário e de Bem-Estar Animal

### Lista de Acrónimos de Viaturas e Equipamentos



<b>A</b>	
<b>ABTD</b>	Ambulância de Transporte de Doentes
<b>ABTM</b>	Ambulância de Transporte Múltiplo
<b>ABSC</b>	Ambulância de Socorro
<b>ARICA</b>	Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto
<b>AT</b>	Atrelado



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Lista de Acrónimos de Viaturas e Equipamentos

B	
<b>B RTP</b>	Barco de Reconhecimento e Transporte Pneumático
<b>BSRP</b>	Barco de Socorro e Resgate Pneumático
<b>BSRS</b>	Barco de Socorro e Resgate Semirrígido
<b>ERST</b>	Embarcações de Reconhecimento, Socorro e Transporte
G	
<b>GE</b>	Grupo de Emergência
M	
<b>M RSA</b>	Mota de Reconhecimento e Salvamento Aquático
V	
<b>UCOC</b>	Unidade de Comando e Comunicações
<b>VALE</b>	Veículo Apoio Logístico Específico
<b>VCOT</b>	Veículo de Comando Tático
<b>VDTD</b>	Veículo Dedicado ao Transporte de Doentes
<b>VECI</b>	Veículo Especial de Combate a Incêndios
<b>VETA</b>	Veículo com Equipamento Técnico de Apoio
<b>VFCI</b>	Veículo Florestal de Combate a Incêndios
<b>VLCI</b>	Veículo Ligeiro de Combate a Incêndios
<b>VOPE</b>	Veículos para Operações Específicas
<b>VMER</b>	Veículo Médica de Reanimação e Emergência
<b>VP</b>	Veículo Plataforma
<b>VPCC</b>	Veículo de Planeamento, Comando e Comunicações
<b>VPMT</b>	Veículo de Protecção Multiriscos Tático
<b>VSAE</b>	Veículo de Socorro e Assistência Especial
<b>VSAT</b>	Veículo de Socorro e Assistência Tático
<b>V TTF</b>	Veículo Tanque Tático Florestal
<b>V TTU</b>	Veículo Tanque Tático Urbano
<b>VUCI</b>	Veículo Urbano de Combate a Incêndios
<b>VUT</b>	Veículo Utilitário para Tarefas

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## Referências legislativas

Legislação Estruturante
<b>Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril</b> – Lei que Define o Enquadramento Institucional e Operacional da Proteção Civil no Âmbito Municipal.
<b>Lei n.º 27/2006, de 3 de julho (Lei de Bases da Proteção Civil)</b> , retificada pela <b>Declaração de Retificação n.º 46/2006, de 7 de agosto</b> , alterada pela <b>Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro</b> , e pela <b>Lei n.º 80/2015, de 3 de agosto</b> , na sua redação atual.
<b>Decreto-Lei n.º 90-A/2022, de 30 de dezembro</b> – Aprova o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).
<b>Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil 30/2015, de 7 de maio</b> - Diretiva relativa aos Critérios e Normas Técnicas para a Elaboração e Operacionalização de Planos de Emergência de Proteção Civil.
<b>Despacho n.º 4067/2024, de 15 de abril</b> – Regulamentação do Sistema de Gestão de Operações.

Legislação Orgânica
<b>Lei Orgânica n.º 2/2021, de 9 de agosto</b> — Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas
<b>Lei Orgânica n.º 1-B/2009, de 7 de julho</b> , que aprova a Lei de Defesa Nacional, na sua redação atual.
<b>Decreto-Lei n.º 19/2022, de 24 de janeiro, conjugado com o Decreto Regulamentar n.º 2/2023, de 6 de junho</b> — Lei Orgânica e estrutura orgânica do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA).
<b>Lei n.º 63/2007, de 6 de novembro, na sua redação atual</b> — Lei Orgânica da Guarda Nacional Republicana.
<b>Lei 53/2007, de 31 de agosto, na sua redação atual</b> – Lei Orgânica da Polícia de Segurança Pública
<b>Lei n.º 9/2007, de 19 de fevereiro, na sua redação atual</b> — estabelece a orgânica do Secretário-Geral do Sistema de Informações da República Portuguesa, do Serviço de Informações Estratégicas de Defesa e do Serviço de Informações de Segurança.
<b>Decreto-Lei n.º 137/2019, de 13 de setembro, na sua redação atual</b> — aprova a nova estrutura organizacional da Polícia Judiciária.
<b>Decreto-Lei n.º 45/2019, de 1 de abril, na sua redação atual</b> , que aprova a orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).
<b>Decreto-Lei n.º 36/2023, de 26 de maio, na sua redação atual</b> — Lei Orgânica das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional, I. P.
<b>Decreto-Lei n.º 43/2019, de 29 de março, na sua redação atual</b> , que aprova a orgânica do Instituto, da Conservação, da Natureza e das Florestas, I. P.
<b>Decreto-Lei n.º 12/2018, de 16 de fevereiro, alterado pelos Decretos-Leis n.os 20/2021, de 15 de março, e 46/2021, de 11 de junho</b> , que aprova a orgânica da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, I. P. (AGIF, I. P.).
<b>Decreto-Lei n.º 40/2015, de 16 de março</b> — Aprova os Estatutos da Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC), anteriormente designada Instituto Nacional de Aviação Civil, I. P. (INAC, I. P.), e altera a Lei Orgânica do Ministério da Economia.
<b>Decreto-Lei 186/2014, de 29 de dezembro, conjugado com o Decreto Regulamentar 11/2015, de 31 de julho</b> – Lei Orgânica do Exército
<b>Decreto-Lei 187/2014, de 29 de dezembro, conjugado com o Decreto Regulamentar 12/2015, de 31 de julho</b> – Lei Orgânica da Força Aérea



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Legislação Orgânica

**Decreto-Lei 185/2014, de 29 de dezembro, conjugado com Decreto Regulamentar 10/2015, de 31 de julho, alterado pelo Decreto Regulamentar 1/2016, de 24 de maio e pelo Decreto Regulamentar 10/2017, de 15 de dezembro** – Lei Orgânica da Marinha

**Decreto-Lei n.º 166/2012, de 31 de julho, com as alterações introduzidas pela Declaração de Retificação n.º 54/2012, de 28 de setembro** – Lei Orgânica do Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, I.P.

**Decreto-Lei 68/2012, de 20 de março, conjugado com o Decreto-Lei n.º 75/2024, de 22 de outubro**– Lei Orgânica do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.

**Decreto-Lei n.º 56/2012, de 12 de março**, que aprova a orgânica da Agência Portuguesa do Ambiente, I. P., na sua redação atual.

**Decreto-Lei 83/2012, de 30 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 167/2013, de 30 de dezembro** – Lei Orgânica do Instituto de Segurança Social, I.P.

**Decreto-Lei 34/2012, de 14 de fevereiro** – Lei Orgânica do Instituto Nacional de Emergência Médica, I.P.

**Decreto-Lei 281/2007, de 7 de agosto, com Declaração de Retificação 88/2007, de 4 de outubro** – Regime Jurídico da Cruz Vermelha Portuguesa e respetivos Estatutos

**O Decreto-Lei n.º 22/2006, de 2 de fevereiro**, consagra o Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), na dependência da GNR, e criou o Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS); posteriormente, o **Decreto-Lei n.º 113/2018, de 18 de dezembro**, criou a Unidade de Emergência de Proteção e Socorro (UEPS), sucedendo ao GIPS, e o **Decreto-Lei n.º 114/2018, de 18 de dezembro**, alterou o Estatuto da Carreira de Guarda-Florestal

**Decreto-Lei n.º 44/2002, de 2 de março**, alterado pelo **Decreto-Lei n.º 235/2012, de 31 de outubro**, e pelo **Decreto-Lei n.º 121/2014, de 7 de agosto** — Estabelece, no âmbito do sistema da autoridade marítima, as atribuições, a estrutura e a organização da autoridade marítima nacional e cria a Direcção-Geral da Autoridade Marítima.

**Decreto regulamentar n.º 28/2012, de 12 de março**, que aprova a orgânica da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR).

**Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de julho**, na redação consolidada, que se aplica ao transporte rodoviário de mercadorias por veículos ou conjuntos de veículos com peso bruto igual ou superior a 2 500 kg. Esse diploma distingue expressamente transporte por conta de outrem e por conta própria, bem como transporte nacional e internacional.

**Decreto Regulamentar n.º 14/2012, de 26 de janeiro** – Lei Orgânica da Direcção-Geral da Saúde

**Portaria 91/2017, de 2 de março** - define o âmbito, o modo de reconhecimento e as formas de cooperação em atividades de proteção civil das organizações de voluntariado de proteção civil (OVPC)

### Legislação Técnico-Operacional

**Lei n.º 44/86, de 30 de setembro** (Regime do estado de sítio e do estado de emergência), alterada pela **Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de novembro**, e pela **Lei Orgânica n.º 1/2012, de 11 de maio**

**Decreto-Lei n.º 2/2019, de 11 de janeiro**, que institui o Sistema Nacional de Monitorização e Comunicação de Risco, de Alerta Especial e de Aviso à População.

**Decreto-Lei n.º 112/2008, de 1 de julho**, na sua redação atual — cria uma conta de emergência que permite adotar medidas de assistência a pessoas atingidas por catástrofe ou calamidade pública

**Decreto-Lei n.º 43/2002, de 2 de março**, alterado pelo **Decreto-Lei n.º 263/2009, de 28 de setembro**, que define a organização e atribuições do Sistema da Autoridade Marítima (SAM) e cria a Autoridade Marítima Nacional.



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

  
CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Legislação Técnico-Operacional

**Decreto-Lei n.º 253/95, de 30 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 399/99, de 14 de outubro,** que estabelece o Sistema Nacional para a Busca e Salvamento Aéreo.

**Decreto-Lei 15/94, de 22 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 399/99 de 14 de outubro** – Sistema Nacional para a Busca e Salvamento Marítimo

**Decreto regulamentar n.º 86/2007, de 12 de dezembro,** que articula a ação das autoridades de polícia e demais entidades competentes no âmbito dos espaços marítimos sob soberania e jurisdição nacional.

**Portaria n.º 325-B/2021, de 29 de dezembro** – Fixa a estrutura e a organização interna da Força Especial de Proteção Civil (FEPC)

**Portaria n.º 302/2008, de 18 de abril** — Estabelece as normas de funcionamento da Comissão Nacional de Protecção Civil.

**Resolução da Comissão Nacional de Proteção Civil 3/2025, de 5 de maio** – Estado de prontidão especial para o Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS)

**Decreto-Lei n.º 411/98, de 30 de dezembro,** na sua redação atual (alterado, entre outros, pelos **Decretos-Leis n.ºs 5/2000, de 29 de janeiro, e 138/2000, de 13 de julho**) – Estabelece o regime jurídico da remoção, transporte, inumação, exumação, trasladação e cremação de cadáveres



**Decreto-Lei n.º 63/2025, publicado em 7 de abril de 2025,** altera a orgânica do Instituto, da Conservação, da Natureza e das Florestas (ICNF).

**Resolução do Conselho de Ministros n.º 66/2019, de 11 de abril** - Regulamento de Gestão das Praias Marítimas e do Domínio Hídrico do troço Alcobaça-Cabo Espichel

### Outras Referências

- Normas Operacionais Permanentes (NOP) da ANEPC;
- Diretivas Operacionais Nacionais da ANEPC;
- Normas Operacionais Permanentes (NOP) do SMPC de Almada.

Lista de Normas Operacionais do SMPC de Almada	
NOP N.º 03	Indicativos rádio e gestão municipal de comunicações de proteção civil
NOP N.º 04	Avisos e Alertas
NOP N.º 05	Constituição e empenhamento de EAT municipais
NOP N.º 06	Constituição e empenhamento de ERAS municipais
NOP N.º 07	Notificações Operacionais
NOP N.º 16	Alojamento de Emergência Temporário
NOP N.º 18	Instalação e gestão de Zonas de Concentração e Apoio à População
NOP N.º 19	Resgate e confinamento animal em situações de exceção



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## Registo de atualizações

Versão	Tipo Alteração	Datas					
		Alteração	Consulta Pública	Parecer CMPC	Parecer ANEPC	Aprovação CNPC/AM	Publicação DR
1	Elaboração do PMEPC	2000	-	-	-	09.01.2002	-
2	Revisão total do PMEPC (Resolução CNPC n.º 30/2015)	2015	30.11.2015 a 11.12.2015	19.01.2016	25.09.2018	04.07.2019	12.09.2019
3	Revisão total do PMEPC (Resolução CNPC n.º 30/2015)	2023 2024	14.02.2025 a 28.03.2025	13.12.2024	30.12.2025		

## Histórico de ativação do PMEPC

N.º	Data Ativação	Motivo	Data Desativação	Documentos/Relatórios Produzidos
1	25/03/20	COVID-19	14/10/2021	Despacho CMA n.º 110/20 Despacho CMA n.º 361/21
2	01/12/21	COVID-19	24/03/2022	Resolução do Conselho de Ministros n.º 157/21, de 27 de novembro Despacho CMA n.º 17/22
3	11/07/22	Risco Incêndio Rural Dec. Situação Contingência	15/07/2022	Despacho CMA n.º 29/22
4	26/09/22	Vala do Bairro do 2.º Torrão, Trafaria	19/06/2023	Despacho CMA n.º 40/22 Despacho CMA n.º 25/23
5	20/03/2025	Depressão Martinho	18/04/2025	Despacho n.º 8/25 Despacho n.º 16/2025
6	5/2/2026	Tempestade <i>Kristin</i>	17/04/2026	Despacho n.º 8/26 Despacho n.º 24/2026

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## Registo de exercícios

Tipo Exercício		Data	Cenário	Duração	Documentos/Relatórios Produzidos
CPX	LIVEX				
X		30.05.2016	Acidente Tecnológico Grave	3H30	PLANOP 06/2016 Relatório Final exercício "Almada 2016"
	X	29.10.2016	Acidente Tecnológico Grave	7H30	PLANOP 10/2016 ORDOP 02/2016 Relatório Final do exercício "Almada 2016 II"
	X	29.05.2019 a 31.05.2019	Sismo	48 Horas	PLANOP 05/2019 DON CASCADE'19 Relatório Final de Almada do exercício CASCADE'19
X	X	17.06.2022 a 19.06.2022	Condições Meteorológicas Adversas	52 Horas	MASCAL '22 PLANOP 01/2022 ORDOP 07/2022

CONSULTA PÚBLICA



**Município de Almada**  
Proteção Civil Municipal

**Plano Municipal de Emergência de Proteção  
Civil de Almada**

**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA**

**PARTE I — Enquadramento**

CONSULTA PÚBLICA

## 1. Introdução

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (adiante designado por PMEPC ou simplesmente Plano) é um documento formal, da responsabilidade da Câmara Municipal de Almada (CMA), que define as principais orientações específicas relativamente ao modo de comando e atuação dos vários organismos, entidades e serviços, analogamente ao seu envolvimento e participação em operações de Proteção Civil, tendo como objetivo principal a minimização de perdas de vidas, dos prejuízos materiais e do ambiente, e o assegurar, no mais curto espaço de tempo, o restabelecimento da normalidade.

O Diretor do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil é a Presidente da Câmara Municipal de Almada. Nos seus impedimentos é substituído pela Vereadora do Pelouro da Proteção Civil. No impedimento de qualquer um dos elementos referenciados, a função é desempenhada pelo Vereador substituto do Vereador da Proteção Civil.

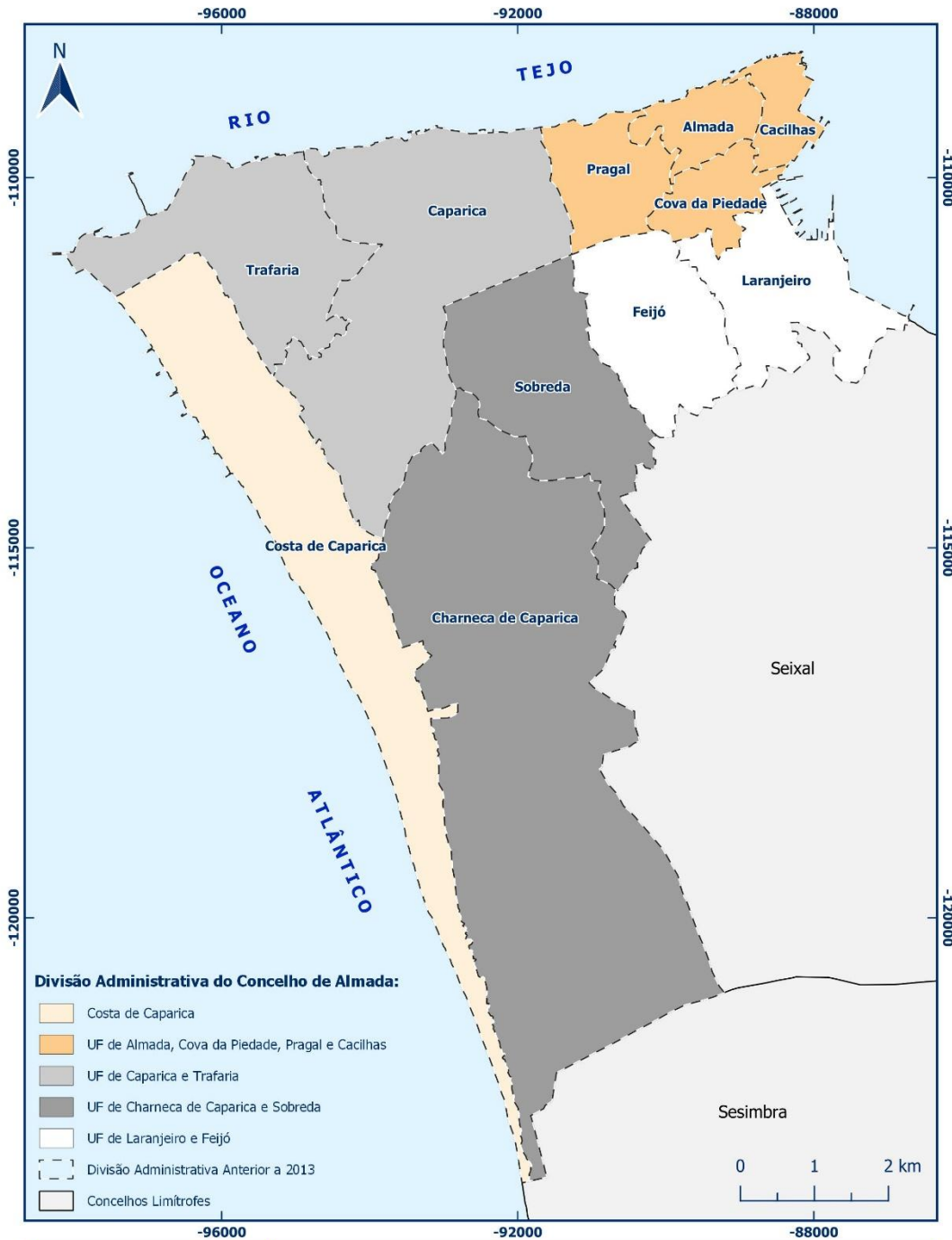
O PMEPC é um plano de âmbito municipal, elaborado pela CMA e aprovado pela Assembleia Municipal de Almada (AM), mediante parecer prévio da Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) e da Autoridade Nacional de Emergência Proteção Civil (ANEPC).


A elaboração deste documento resulta da publicação da Diretiva relativa aos critérios e normas técnicas para a elaboração e operacionalização de planos de emergência de proteção civil (Resolução nº 30/2015, de 07 de maio).

O âmbito de aplicação territorial deste Plano é todo o concelho de Almada, o qual integra uma freguesia e quatro uniões de freguesias:



- União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
- União das Freguesias de Caparica e Trafaria
- União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda
- União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó
- Junta de Freguesia da Costa da Caparica

O município de Almada tem uma área aproximada de 71 km<sup>2</sup>, localiza-se na margem Sul da embocadura do Estuário do Tejo, é delimitado por duas massas de água, a Norte e Nordeste pelo rio Tejo (zona estuarina), a Oeste pelo oceano Atlântico, a Sul com o concelho de Sesimbra e a Este com o concelho do Seixal. Está integrado na região da Área Metropolitana de Lisboa (NUTS II) e sub-região da Península de Setúbal (NUTS III).



<p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	<p><b>Mapa Nº 1 - Divisão Administrativa do Município de Almada, CAOP 2022</b></p>		
 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p>Sistema de Referência: ETRS89/PT-TM06 Elipsóide de Referência: GRS80 Escala 1:65000</p>	<p>Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada</p>	<p>Data de Edição: Janeiro 2024</p>

**Figura 1** – Enquadramento geográfico do Concelho de Almada  
(fonte: CMA, 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

No âmbito dos instrumentos de planeamento e ordenamento do território, este Plano articula-se com:



- O Plano Diretor Municipal (PDM) que estabelece a estrutura espacial e a classificação básica do solo, assim como parâmetros de ocupação e desenvolve a qualificação do solo. Foram utilizados os elementos constantes nas cartas de condicionantes, qualificação do solo, hierarquia rodoviária e património do PDM para integrar a cartografia do PMEPC.

O PMEPC articula-se, no plano supramunicipal, nos termos do quadro institucional e operacional aplicável, com:

- Plano Distrital de Emergência de Proteção Civil do Distrito de Setúbal;
- Plano Especial de Emergência para o Risco Sísmico da Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes (PEERS-AML);
- Plano Sub-Regional de Ação de Gestão Integrada de Fogos Rurais da Área Metropolitana de Lisboa (PSRA-GIFR-AML);
- Planos de Emergência Externos para as empresas de nível superior de perigosidade (SEVESO) implantadas no concelho:
  - ✓ OZ Energia (Murfacém);
  - ✓ Repsol Combustíveis (Banática);
  - ✓ ETC (Porto Brandão);
- Plano de Segurança da Água – SMAS Almada;
- Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil dos concelhos do Seixal e de Sesimbra;
- POC Alcobaça-Cabo Espichel;
- Plano de Gestão da Região Hidrográfica do Tejo e Ribeiras do Oeste e com o PME e Plano Sub-Regional de Ação da AML.

A referida articulação efetiva-se no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, em conformidade com o modelo de coordenação institucional e operacional vigente e sob enquadramento da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, designadamente por intermédio do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Península de Setúbal.

No domínio operacional, tal articulação materializa-se através da partilha de informação relevante, da harmonização de procedimentos de aviso, alerta e notificação, da solicitação e emprego de meios de reforço, da definição concertada de estratégias de resposta e da coordenação das ações de proteção e socorro, sempre que a ocorrência exceda a capacidade de resposta municipal ou produza efeitos em municípios limítrofes.



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Atenta a continuidade territorial de Almada com os municípios do Seixal e de Sesimbra, bem como a sua inserção funcional no espaço sub-regional da Península de Setúbal, esta articulação assume particular relevância.

Ao nível municipal, compete ao Centro de Coordenação Operacional Municipal assegurar a ligação operacional entre os agentes de proteção civil e as demais entidades intervenientes, acompanhar a evolução da situação operacional, consolidar a informação disponível e propor a mobilização de meios e recursos de reforço, quando necessária.

Em consequência, a articulação do PMEPC de Almada com os instrumentos de planeamento de emergência de âmbito distrital e municipal adjacente observa os princípios da subsidiariedade, da complementaridade, da coordenação institucional e da unidade de esforço, assegurando uma resposta integrada, proporcional e adequada à natureza, gravidade e extensão territorial da ocorrência.

Nos termos do n.º 12 do artigo 7º da Resolução n.º 30/2015, de 07 de maio, da Comissão Nacional de Proteção Civil (CNPC), o PMEPC de Almada entra formalmente em vigor no 1º dia útil seguinte ao da publicação da deliberação de aprovação no Diário da República, e será revisto no máximo após cinco anos da sua entrada em vigor ou atualizado sempre que se considere necessário. O conteúdo referente à lista de contactos e ao inventário de meios e recursos será permanentemente atualizado na plataforma municipal de alojamento dos planos de emergência de proteção civil, e anualmente no suporte de papel.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 2. Finalidade e objetivos

O PMEPC constitui-se como uma plataforma que se encontra preparada para responder organizadamente a situações de acidente grave ou catástrofe, definindo as estruturas de Coordenação, Direção, Comando e Controlo e regulando a forma como é assegurada a coordenação institucional e a articulação e intervenção das organizações integrantes do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro e de outras entidades públicas ou privadas a envolver nas operações.

O PMEPC tem como principais objetivos gerais:

- Identificação e avaliação dos riscos no concelho;
- Providenciar, através de uma resposta concentrada, as condições e os meios indispensáveis à minimização dos efeitos adversos de um acidente grave ou catástrofe;
- Definir as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil;
- Definir a unidade de direção, coordenação, comando e controlo das principais ações a desenvolver;
- Coordenar e sistematizar as ações de apoio, promovendo maior eficácia e rapidez de intervenção a todas as entidades intervenientes;
- Inventariar os meios e recursos disponíveis para acorrer a um acidente grave ou catástrofe, criando condições para o seu rápido e eficiente empenhamento;
- Minimizar a perda de vidas e bens, atenuar ou limitar os efeitos de acidentes graves ou catástrofes e restabelecer o mais rapidamente possível, as condições de normalidade às populações do concelho;
- Definir o âmbito de intervenção das diversas entidades envolvidas no PMEPC, de forma a estas manterem permanentemente o seu grau de preparação e de prontidão, necessários à gestão de acidentes graves ou catástrofes;
- Preparar a realização regular de treinos e exercícios, de carácter sectorial ou global, destinados a testar o Plano, permitindo a sua atualização;
- Promover a informação das populações através de ações de sensibilização, tendo em vista a sua preparação, a assunção de uma cultura de autoproteção e o entrosamento na estrutura de resposta à emergência.

### 3. Tipificação dos riscos

Sendo este um plano geral de emergência de proteção civil, destina-se a dar resposta à globalidade dos riscos que possam afetar o território.

As tabelas seguintes mostram o histórico das ocorrências relacionadas com os Riscos Naturais Tecnológicos e Mistos, que afetaram o município em 2023 e a respetiva comparação com a média entre os anos 2013 e 2022:

	Classificação de Ocorrência	Média 2013-2022	2023	
<b>Riscos Tecnológicos</b>	2101	Incêndio Habitacional	95,2	<b>67</b>
	2103	Incêndio - Estacionamento de Superfície	0	0
	2105	Incêndio - Estacionamento em Profundidade	0,6	0
	2107	Incêndio - Edifícios Administrativos	0,2	0
	2109	Incêndio - Escolar	1,1	0
	2111	Incêndio - Hospitalares e Lares	0,7	2
	2113	Incêndio - Espetáculos e Reuniões Públicas	0,3	0
	2115	Incêndio - Hotelaria e Restauração	11,9	10
	2117	Incêndio - Áreas Comerciais e Gares	3,4	0
	2119	Incêndio - Desporto e Lazer	1,5	1
	2121	Incêndio - Museus e Galerias de Arte	0,1	0
	2123	Incêndio - Bibliotecas e Arquivos	0	0
	2125	Militar, Forças de Segurança e Forças de Socorro	0,1	0
	2127	Incêndio - Indústria, Oficinas e Armazéns	4,7	7
	2129	Incêndio - Edifícios Degradados e Devolutos	16,1	16
	2201	Incêndio - Equipamentos	42,5	<b>54</b>
	2203	Incêndio - Produtos	17,9	<b>19</b>
	2301	Incêndio - Transporte Rodoviário	42,7	<b>35</b>
	2303	Incêndio - Transporte Aéreo	0	0
	2305	Incêndio - Transporte Ferroviário	0	0
	2307	Incêndio - Transporte Aquático	0,4	1
	2401	Atropelamento Rodoviário	86,7	<b>91</b>
	2403	Colisão Rodoviária	271,7	<b>324</b>
	2405	Acidente com veículo fora de estrada	0,3	0
	2407	Despiste	146,6	<b>149</b>
	2409	Acidente Aéreo	1,0	1
2411	Atropelamento Ferroviário	2,7	1	
2413	Abalroamento Ferroviário	5,0	3	



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

	Classificação de Ocorrência	Média 2013-2022	2023	
Riscos Industriais	2415	Choque entre veículos ou composições ferroviárias	0,3	0
	2417	Descarrilamento Ferroviário	0,5	0
	2419	Afundamento ou Adornamento	1,2	0
	2425	Abalroamento Aquático	0,1	1
	2503	Químicos, dentro de instalação	2,7	1
	2509	Químicos, em trânsito	0,1	0
	2513	Fuga Gás em Conduta	21,4	23
	2515	Fuga Gás em Garrafa	21,1	22
	2517	Fuga Gás em Reservatório	0,5	1

Riscos Naturais	1101	Cheia	0	0
	1103	Ventos Fortes	0	0
	1105	Sismo	0	0
	1107	Nevões	0	0
	1109	Ondas de Calor	0	0
	1111	Ondas de Frio	0	0
	1113	Secas	0	0
	1115	Inundação por Galgamento Costeiro	1,1	0
	1117	Erosão Costeira	0	0
	1119	Colapso de Cavidades Subterrâneas Naturais	0	0
	1121	Atividade Vulcânica	0	0
	1123	Queda de Meteorito	0	0

	Classificação de Ocorrência	Média 2013-2022	2023	
Riscos Mistos	3101	Povoamento Florestal	2,4	4
	3103	Mato	87,1	101
	3105	Agrícola	11,1	5
	3107	Consolidação de Rescaldo	11,1	16
	3109	Gestão de Combustível	0,2	0
	3111	Queima	39,0	39
	3201	Detritos não confinados	41,9	48
	3203	Detritos Confinados	75,5	68
	3301	Queda de Árvores	96,2	112



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA**

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

3303	Corte de Abastecimento de Água	2,0	0
3305	Corte de Abastecimento Elétrico	0	0
3307	Corte de Abastecimento de Gás	0	0
3309	Desabamento de Estruturas Edificadas	5,3	3
3311	Queda Elementos de Construção em Estruturas Edificadas	28,5	<b>20</b>
3313	Movimento de Massa	8,7	3
3315	Inundação por Precipitação Intensa	62,5	<b>40</b>
3317	Inundação por Água Canalizada	42,1	<b>37</b>
3319	Desentupimento/Tamponamento	0,7	0
3321	Dano/Queda de Redes de Fornecimento Elétrico	15,2	<b>17</b>
3323	Dano em Redes de Abastecimento de Água	10,8	3
3325	Dano em Redes de Abastecimento de Gás	0,5	0
3327	Dano em Redes Oleodutos e Gasodutos	0	0
3329	Queda de Estruturas Temporárias ou Móveis	27,1	<b>21</b>
3331	Colapso de Galerias/Cavidades Artificiais	0	0
3333	Rotura de Barragens	0	0
3335	Sabotagem a Estruturas Críticas	0	0



**Plano Municipal de Emergência de Proteção  
Civil de Almada**

	Classificação de Ocorrência	Média 2013-2022	2023
Proteção e Assistência a Pessoas e Bens	4101 Intoxicação	267,8	217
	4103 Doença Súbita	11545,5	12909
	4105 Traumatismo/Queda	2520,5	3178
	4107 Queimadura	20	12
	4109 Trabalho de Parto	157,4	215
	4111 Pré-Afogamento	17	26
	4113 Afogamento	1,6	1
	4115 Evacuação e Transporte Médico Aéreo	16,2	55
	4117 Transporte Aéreo de Órgãos para Transplante	183,1	114
	4119 Transporte Regular de Doentes	0,3	2
	4121 Transporte Urgente Extra SIEM	618,1	166
	4123 Transporte de Doentes entre Unidades de Saúde	604,9	1485
	4201 Ameaça de Explosão	0	0
	4203 Explosão	0,9	1
	4205 Agressão/Violação	244	264
	4207 Suicídio/Homicídio na Forma Tentada	60,7	84
	4209 Suicídio/Homicídio Consumado	7,4	11
	4211 Motim	0	0
	4213 Remoção e/ou Transporte de Cadáver	167,4	35
	4215 Apoio às Forças de Segurança	1,9	0

**Tabela 1 – Ocorrências**  
(fonte: ANEPC / CSREPC, 2023)

A caracterização do risco é um fator fundamental no âmbito das atividades da Protecção Civil, contribuindo para os objetivos do planeamento de emergência, ao prevenir ou minimizar e atenuar os seus efeitos.

Nesse sentido foi utilizada a metodologia referencial constante no Caderno Técnico PROCIV 09 para a Caracterização de Risco no Âmbito da Elaboração de Planos de Emergência de Protecção Civil, da ANEPC, foram caracterizados os riscos inerentes à área territorial do Município, garantindo um aumento do conhecimento dos fatores que o afetam, identificando a sua localização, gravidade dos danos potenciais e probabilidade de ocorrência.

Da análise supra referida resultou a seguinte matriz de análise de riscos<sup>1</sup>:

		GRAU DE GRAVIDADE				
		Residual	Reduzida	Moderada	Acentuada	Crítica
GRAU DE PROBABILIDADE	Elevada		AC_Grave_Rodoviário	Incêndios Urbanos Incêndios Rurais		
	Médio-alta		Tempestades Tornados AC_Grave_TT_MP	Precipitação Intensa Vento Forte Cheias/Inundações AC_Grave_Aéreos AC_Grave_Fluvial/Marítimo Galgamentos Costeiros	Secas Erosão Costeira	Onda Calor
	Média			Movimento Massas Vertentes	AC_Poluição	
	Médio-baixa			Onda de Frio Furacões AC_Grave_Inf_Transp_MP Colapso Infraestruturas AC_Grave_Ferroviário		Sismos ≤ M 6.1 Ameaças Sanitárias
	Baixa		Emergência Radiológica		AC_ind_SEVESO	Sismos ≥ M 6.1 Tsunami



Legenda:

RISCO BAIXO	RISCO MODERADO	RISCO ELEVADO	RISCO EXTREMO
-------------	----------------	---------------	---------------

**AC\_Grave\_Rodov** – Acidentes Graves de Tráfego Rodoviário; **AC\_Poluição** – Acidentes de Poluição; **AC\_Grave\_TT\_MP** – Acidentes Graves no Transporte Terrestre de Mercadorias Perigosas; **AC\_Grave\_Aéreo** – Acidentes Graves de Transporte Aéreo; **AC\_Grave\_Fluvial\_Marítimo** – Acidentes Graves Fluviais e Marítimos; **AC\_Grave\_INF\_Transp\_MP** - Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos; **AC\_Grave\_Ferroviário** – Acidente Grave Ferroviário; **AC\_Ind\_Seveso** – Acidentes em Estabelecimentos Abrangidos pela Diretiva SEVESO.

**Tabela 2** – Hierarquização dos riscos | Município de Almada  
(fonte: SMPC | Avaliação Municipal de Riscos 2024)

<sup>1</sup> No que confere ao risco de “ameaças sanitárias”, a preparação e a resposta competem, em primeira instância, às autoridades de saúde, sem prejuízo do apoio das estruturas de proteção civil.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

A caracterização do território municipal e os riscos a que está sujeito encontram-se detalhados nos estudos de caracterização que foram realizados no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal, composto por cinco cadernos:

- Caderno 1 – Enquadramento Territorial;
- Caderno 2 – Sistema Ambiental;
- Caderno 3 – Sistema de Energia;
- Caderno 4 – Sistema Social e Económico;
- Caderno 5 – Sistema Urbano.

#### **4. Critérios para a ativação**

O Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil será ativado quando existir a iminência ou ocorrência de uma situação de acidente grave ou catástrofe, da qual se prevejam danos para as populações, bens e ambiente, e que justifique a adoção imediata de medidas excecionais de prevenção, planeamento e informação.



A ativação do PMEPC é da responsabilidade da (Presidente da Câmara Municipal de Almada) que assumirá a coordenação institucional das atividades de Proteção Civil, competindo ao Coordenador Municipal de Proteção Civil acompanhar e assumir a coordenação operacional das mesmas.

Para a ativação do presente Plano, a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal poderá auscultar a CMPC.

Quando não for possível reunir de imediato a totalidade dos elementos da CMPC, o Parecer para a ativação do PMEPC poderá ser emitido com a composição mínima da CMPC (Diretor do Plano, Coordenador Municipal de Proteção Civil, GNR, PSP, PM, PMun, CB Almada, CB Cacilhas e CB Trafaria), sendo a declaração de ativação sancionada, assim que possível, pelo plenário da Comissão.

A desativação do PMEPC é da responsabilidade da Autoridade Municipal de Proteção Civil, sendo a desmobilização operacional dos agentes de proteção civil e entidades de apoio da responsabilidade do Coordenador Municipal de Proteção Civil.

A ativação e desativação do PMEPC são divulgadas através dos órgãos de comunicação social locais, no site da CMA ([www.cm-almada.pt](http://www.cm-almada.pt)) e nos jornais regionais, para além da comunicação ao Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Península de Setúbal (CSREPC) e aos municípios vizinhos de Seixal e Sesimbra. A lista de órgãos de comunicação social locais e regionais é apresentada na Parte III. A comunicação ao CSREPC e SMPC dos municípios vizinhos será feita



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		

através de correio eletrónico (e-mail) e/ou mensagem telefónica (sms), sendo confirmada telefonicamente de seguida. Em alternativa serão utilizadas as redes rádio disponíveis (REPC e SIRESP).

A ativação do PMEPC não implica a declaração da situação de Alerta e são definidos com base em indicadores objetivos, graduados e verificáveis, representativos da severidade da ocorrência, da sua extensão territorial, da duração previsível dos seus efeitos e do impacto sobre pessoas, ambiente, bens, serviços essenciais e infraestruturas críticas.

Os **critérios gerais** para ativação do plano são os seguintes:



- Elevada probabilidade de ocorrer uma situação de acidente grave ou catástrofe no município, do qual poderão resultar elevados danos quer para as populações, quer para bens e ambiente e que justifiquem a adoção de medidas de prevenção, planeamento e informação.
- Ocorrência de acidentes graves ou catástrofes em uma ou mais freguesias do concelho, independentemente da gravidade.
- Ocorrência de acidente grave ou catástrofe no concelho e que tenha produzido pelo menos um dos seguintes efeitos, excluindo acidentes rodoviários com viaturas sem riscos especiais:
  - ✓ População:
    - 20 Feridos
    - > 5 Mortos
    - > 5 Desaparecidos
    - > 20 Desalojados
    - > 20 Pessoas isoladas
  - ✓ Bens e património:
    - Danos parciais ou totais em 20 habitações e seu recheio que inviabilizem o seu uso a curto prazo;
    - Danos totais ou parciais em edifícios públicos, como escolas, unidades de saúde, que inviabilizem o seu uso a curto prazo;
    - Colapso de estruturas (barragens, diques, pontes ou viadutos), que inviabilizem o seu uso a curto prazo;
    - Danos totais e irreversíveis em edifícios e monumentos classificados, que exijam medidas excecionais;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		

- ✓ Serviços e infraestruturas:
  - Suspensão do fornecimento de água potável por um período superior a 12 horas;
  - Suspensão do fornecimento de energia por um período superior a 12 horas;
  - Suspensão do serviço de telecomunicações por um período superior a 12 horas;
  - Danos totais ou parciais em infraestruturas de transporte essenciais à atividade do concelho;
- ✓ Ambiente:
  - Descarga de matérias perigosas em recursos aquíferos, mediante definição de valores de referência associados, entre outros, à extensão da área afetada, volume estimado libertado, tipo de substância envolvida, captações potencialmente comprometidas, necessidade de interrupção de abastecimento e impacte previsível na fauna, flora e saúde pública;
  - Derrame de matérias perigosas no solo, através da fixação de parâmetros relativos à área contaminada, volume derramado, proximidade a áreas habitacionais, sensíveis ou protegidas, risco de infiltração e necessidade de medidas excecionais de contenção, evacuação ou remediação;
  - Libertação de matérias perigosas para a atmosfera, mediante quantificação baseada no tipo de substância, duração da libertação, raio potencial de afetação, população exposta, necessidade de confinamento ou evacuação e repercussão expectável na saúde pública e no normal funcionamento do concelho.

#### **Critérios específicos:**

- Devido a declaração de estado de emergência, no âmbito de situações de abrangência mundial e nacional.
- Sempre que sejam declaradas as situações de contingência ou calamidade para o Município;
- Ocorrência de uma situação que produza danos muito severos na atividade normal do concelho e das populações.
- Evento sísmico com magnitude igual ou superior a 6.1 na Escala de Richter.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- Evento sísmico com estimativa de intensidade máxima, obtida a partir de medidas instrumentais, igual ou superior a VII na Escala de Mercalli modificada.
- Acidente industrial grave num estabelecimento classificado no Nível Superior de Perigosidade, nos termos do Decreto-Lei n.º 150/2015, quando se considerar que foi excedida a capacidade de resposta do respetivo do Plano de Emergência Externo;

A definição destes critérios não impede que o PMEPC, por decisão da Autoridade Municipal de Proteção Civil, possa ser ativado em outras circunstâncias.

CONSULTA PÚBLICA





Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

**Plano Municipal de Emergência de Proteção  
Civil de Almada**

**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA**

**PARTE II — Execução**

CONSULTA PÚBLICA



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 1. Estruturas

O conceito de atuação visa assegurar a criação de condições favoráveis à mobilização rápida, eficiente e coordenada, não só de todos os meios e recursos disponíveis no concelho, como também dos meios de reforço, que eventualmente possam vir a ser necessários para operações de Proteção Civil em situações de acidente grave ou catástrofe. Procurar-se-á também, garantir condições para prevenção de riscos, atenuação ou limitação dos seus efeitos e, ainda, garantir as condições para o desenvolvimento de ações de socorro às pessoas, salvaguarda dos bens e património, assim como do ambiente.

Neste contexto, são consideradas as seguintes ações fundamentais:

- Criar as condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado dos meios e recursos do Concelho, assim como de outros que, eventualmente possam ser necessários;
- Garantir em permanência a direção e coordenação das operações de âmbito municipal, solicitando sempre que a situação o justifique, o apoio dos níveis Sub-Regional, Regional, ou eventualmente, Nacional;
- Desenvolver atividades de informação à população, com vista ao seu esclarecimento nas ações de autoproteção.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Na figura seguinte apresentam-se as estruturas a nível Nacional, Distrital, Regional, Sub-Regional e Municipal e a forma com se relacionam.



		ESTRUTURAS			
		DIREÇÃO POLÍTICA	COORDENAÇÃO POLÍTICA	COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL	COMANDO
<b>NÍVEIS</b>	Nacional	Primeiro-Ministro	Comissão Nacional de Proteção Civil	Centro de Coordenação Operacional Nacional	Posto Comando Nacional
	Distrital <sup>2</sup>	Membro do Governo Responsável p/ Proteção Civil	Comissão Distrital de Proteção Civil	-	-
	Regional	Membro do Governo Responsável p/ Proteção Civil	-	Centro de Coordenação Operacional Regional	Posto Comando Regional
	Sub-Regional	Membro do Governo Responsável p/ Proteção Civil	Membro do Governo Responsável pela área da Proteção Civil	Centro de Coordenação Operacional Sub-Regional	Posto Comando Sub-Regional
	<b>MUNICIPAL</b>	Presidente da Câmara Municipal	Comissão Municipal de Proteção Civil	Centro de Coordenação Operacional Municipal	Posto Comando Municipal

**Figura 2** – Estruturas de direção e coordenação política, estruturas de coordenação institucional e estruturas de comando operacional.

### 1.1. Estrutura de Direção Política

O Diretor do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil é a Presidente da Câmara Municipal de Almada, que assegura a direção política, e que é, nos termos da Lei, a autoridade máxima ao nível da Proteção Civil Municipal. Nos seus impedimentos é substituída pela Vereadora do Pelouro da Proteção Civil. No impedimento de qualquer um dos elementos referenciados, a função é desempenhada pelo Vereador(a) substituto(a) da Vereadora da Proteção Civil.

<sup>2</sup> Nos termos da Lei de Bases de Proteção Civil, na sua atual redação.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



## 1.2. Estrutura de Coordenação Política

A coordenação política do PMEPC é assegurada pela Comissão Municipal de Proteção Civil, tendo como principais competências e composição as constantes dos nº 2 do artigo 40º e do artigo 41º da Lei de Bases de Proteção Civil e do artigo 3º da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 44/2019, de 1 de abril.

Em particular, compete à CMPC:

- Diligenciar a elaboração do PMEPC, acompanhar a sua execução e remeter o mesmo para aprovação à Comissão Nacional de Proteção Civil;
- Acompanhar as políticas diretamente ligadas ao sistema de Proteção Civil que sejam desenvolvidas por agentes públicos;
- Avaliar a situação tendo em vista o acionamento do PMEPC;
- Emitir parecer sobre o acionamento do PMEPC, quando tal for solicitado;
- Promover a realização de exercícios, simulacros ou treinos operacionais que contribuam para a eficácia de todos os serviços intervenientes em ações de Proteção Civil;
- Assegurar que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência, previsíveis ou decorrentes de acidente grave ou catástrofe, se articulam entre si garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto.
- Desencadear as ações previstas no PMEPC e assegurar a conduta das operações de proteção civil dele decorrentes;
- Possibilitar a mobilização rápida e eficiente das organizações e pessoal indispensáveis e dos meios disponíveis que permitam a conduta coordenada das ações a executar;
- Promover a difusão dos comunicados oficiais e avisos às populações e às entidades e instituições, incluindo os órgãos de comunicação social que se mostrem adequados.

O local principal de funcionamento da CMPC é nas instalações do Serviço Municipal de Proteção Civil. Em caso de impedimento, a CMPC reunirá preferencialmente em instalações de gestão municipal adequadas para o seu funcionamento.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		

Integram a CMPC de Almada:

- A Presidente da Câmara Municipal de Almada, que preside;
- O/A Vereador(a) da Proteção Civil de Almada;
- O Coordenador Municipal da Proteção Civil;
- Comandante da Polícia Municipal de Almada;
- Representante da Polícia de Segurança Pública;
- Representante da Guarda Nacional Republicana;
- Representante da Polícia Marítima;
- Representante da Autoridade Marítima local / Capitania do Porto de Lisboa;
- Representante das Forças Armadas (Marinha / Base Naval de Lisboa) na área do Município;
- Representante do Corpo de Bombeiros de Almada;
- Representante do Corpo de Bombeiros de Cacilhas;
- Representante do Corpo de Bombeiros de Trafaria;
- Autoridade de Saúde Local;
- Representante dos serviços da Segurança Social;
- Representante da Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal, EPE;
- Representante dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Almada;
- Presidentes das Uniões e Junta de Freguesia;
- Representantes de outras entidades ou serviços implantados no concelho, cujas atividades e áreas funcionais possam, de acordo com a situação em concreto, contribuir para as ações de proteção civil.



Para as reuniões ordinárias, a convocação será efetuada por ofício ou correio eletrónico.

Para as reuniões extraordinárias, será utilizada a seguinte forma:

- Envio de convocatória por mensagem telefónica (sms) aos membros da Comissão;
- Posterior contacto telefónico com o próprio, para confirmação.

Em caso de impossibilidade de contacto, deslocação de viatura do SMPC, da CMA ou outra entidade disponível para aviso e eventual transporte.

A lista nominal dos membros da CMPC com os seus contactos, bem como dos seus substitutos legais, será permanentemente atualizada pelos respetivos representantes, que enviam ao SMPC

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

qualquer alteração à mesma. Encontra-se na Parte III<sup>3</sup> deste Plano e disponível permanentemente a todos os membros da CMPC.

A CMPC tem constituídas atualmente quatro Subcomissões permanentes:

- Subcomissão de Segurança e Proteção do Bem-Estar Animal;
- Subcomissão de Prevenção de Acidentes Graves das Indústrias SEVESO;
- Subcomissão de Casos Sociais e de Saúde Pública Complexos;
- Subcomissão da Plataforma Local de Redução do Risco de Catástrofes.

### 1.3. Estrutura de Coordenação Institucional e Comando Operacional

Ao nível municipal, a coordenação institucional é assegurada pelo Centro de Coordenação Operacional Municipal (CCOM), enquanto estrutura destinada a garantir a articulação entre os agentes de proteção civil, organismos e entidades de apoio relevantes para a resposta.



A coordenação e o comando operacional das operações de proteção e socorro são assegurados através do Posto de Comando Operacional Municipal (PCMun/PCO), constituído nos termos do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro e do Sistema de Gestão de Operações, garantindo a gestão operacional da resposta municipal, a coordenação dos meios empenhados, a articulação com o Comandante das Operações de Socorro e a ligação ao escalão sub-regional competente.

O CCOM não substitui o PCO/PCMun, nem exerce funções de comando operacional, constituindo antes uma estrutura de coordenação institucional e de suporte à articulação interentidades.

Integram o CCOM, as seguintes entidades:

- Serviço municipal de proteção civil;
- Núcleo técnico florestal (SMPC);
- Forças de segurança;
- Corpos de bombeiros;
- Freguesias do município, representadas pelos respetivos presidentes de junta de freguesia;
- Autoridade local de saúde;
- O capitão do porto, como autoridade marítima local territorialmente competente;
- Outras entidades cuja participação, em função da ocorrência, seja requerida pelo coordenador do CCOM respetivo.

<sup>3</sup> Componente reservada

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

O CCOM é coordenado pelo Coordenador Municipal de Proteção Civil.

Compete ao CCOM, designadamente:

- Monitorizar, integrar e avaliar a informação relativa à atividade operacional a nível municipal;
- Assegurar, a nível municipal, a ligação operacional e a articulação com os agentes de proteção civil e outras estruturas operacionais no âmbito do planeamento, assistência, intervenção e apoio técnico ou científico nas áreas do socorro e emergência;
- Garantir que as entidades integrantes do CCOM acionam, no âmbito da sua estrutura hierárquica e no respetivo nível territorial, os meios necessários ao desenvolvimento das operações de proteção e socorro;
- Avaliar a situação e propor ao comandante sub-regional de emergência e proteção civil a adoção de medidas e a mobilização de meios humanos e materiais de reforço.

O CCOM pode reunir, independentemente da necessidade de desencadear quaisquer operações de socorro, regular ou ocasionalmente, por determinação do respetivo coordenador, para promoção da coordenação institucional municipal, tendo em vista futuras operações de proteção e socorro.

Nos termos do regimento de funcionamento do CCOM aprovado pela CMPC, que prevê:

- As formas de mobilização e de articulação entre as entidades integrantes dos CCOM;
- As relações operacionais entre os CCOM dos diferentes níveis;
- A existência de elementos de ligação permanente;
- A recolha e articulação da informação necessária à componente operacional.



A Câmara Municipal garante os meios humanos, materiais e informacionais necessários ao funcionamento do respetivo CCOM.

### 1.3.1. Coordenador Municipal de Proteção Civil

O CoorMPC dirige o Serviço Municipal de Proteção Civil, acompanha e apoia permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram na área do concelho, assegura a articulação municipal com o Comandante das Operações de Socorro e com o Posto de Comando Operacional Municipal, e convoca e coordena o Centro de Coordenação Operacional Municipal, nos termos previstos no SIOPS.

Compete ao Coordenador Municipal da Proteção Civil:

- Acompanhar permanentemente as operações de proteção e socorro que ocorram no concelho;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		

- Dirigir e coordenar as várias Áreas de Intervenção definidas no âmbito da ativação do PMEPC, bem como quando a dimensão do sinistro requeira o emprego de mais de um corpo de bombeiros;
- Comparecer no local do sinistro sempre que as circunstâncias o aconselhem;
- Dar parecer sobre o material mais adequado à intervenção operacional no respetivo município;
- Promover a elaboração dos planos prévios de intervenção com vista à articulação de meios face a cenários previsíveis;
- Promover reuniões periódicas de trabalho sobre matérias de âmbito exclusivamente operacional, com os comandantes dos corpos de bombeiros.



Nas situações de impedimento, ausência ou indisponibilidade do Coordenador Municipal de Proteção Civil, a articulação municipal será assegurada nos termos do despacho municipal de substituição ou pelas estruturas municipais competentes, sem prejuízo das competências próprias do Comandante das Operações de Socorro e das estruturas previstas no SIOPS.

### 1.3.2. Posto de Comando Operacional Municipal

Ao nível municipal, é constituído um único Posto de Comando Operacional Municipal (PCMun) que garante a gestão exclusiva da resposta municipal e é responsável pelo acionamento de todos os meios disponíveis na área do concelho e pela gestão de todas as operações de proteção civil e dos meios de reforço que lhe forem enviados pelo escalão superior. O PCMun é montado com o apoio do SMPC (Serviço Municipal de Proteção Civil).

O PCMun tem por missões principais:

- Contribuir para a minimização das perdas de vidas e para a atenuação dos prejuízos à propriedade e ao ambiente;
- Promover a criação das condições favoráveis ao empenhamento rápido, eficiente e coordenado de todos os meios e recursos disponíveis no concelho, bem como de todos os meios de reforço que vierem a ser disponibilizados;
- Mobilizar os meios e recursos necessários;
- Coordenar e promover a atuação dos meios de socorro, de forma a controlar o mais rapidamente possível a situação;
- Promover permanentemente a informação sobre a evolução da situação, de modo a promover a atuação, em tempo útil, dos meios de socorro;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		

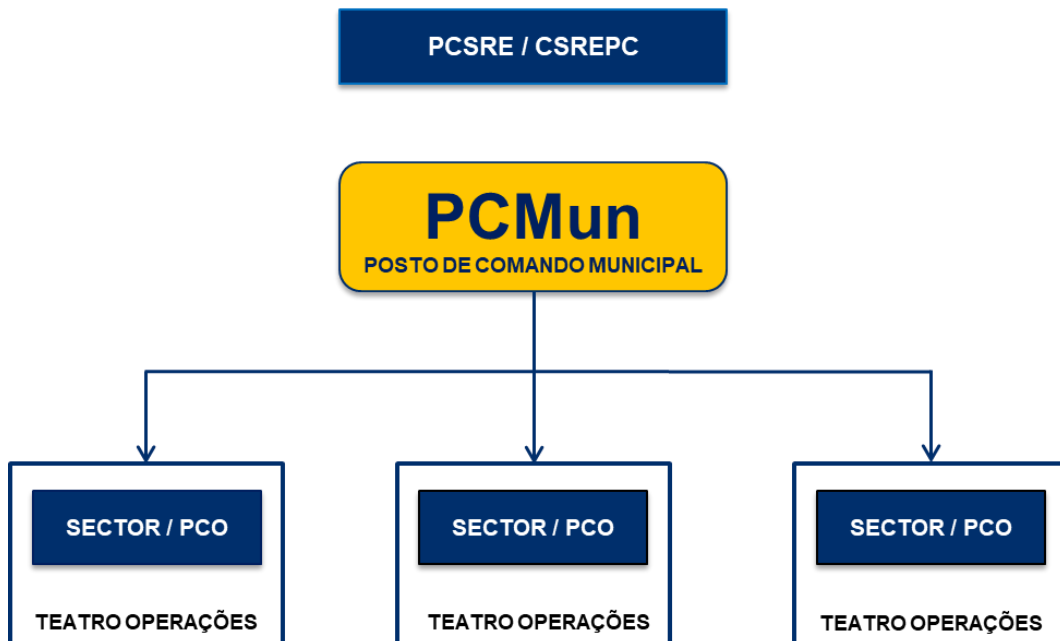
- Informar o CSREPC dos pontos de situação regulares durante a intervenção e resultados obtidos, bem como da retirada das várias forças do TO;
- Promover a manutenção da Lei e da Ordem e a circulação nas vias de acesso necessárias para a movimentação dos meios de socorro e evacuação das zonas de risco das pessoas afetadas;
- Promover a movimentação organizada e ordeira das populações deslocadas, designadamente as evacuações, o alojamento temporário e a prestação dos demais cuidados básicos essenciais à manutenção dos níveis razoáveis de sobrevivência (alimentação, higiene, etc.);
- Promover as evacuações primárias e secundárias dos feridos e doentes e a prestação dos cuidados médicos essenciais às populações das áreas afetadas;
- Promover a assistência e bem-estar às populações e promover a reunião de famílias;
- Promover ações de desobstrução, reparação e restabelecimento de água, comunicações e energia;
- Promover o transporte de pessoas, bens, água, alimentação e combustíveis;
- Promover a salvaguarda do património histórico e cultural;
- Promover o apoio às ações de mortuária;
- Promover o restabelecimento, tão breve quanto possível, dos serviços públicos essenciais.
- Coordenar a ação das Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS) e Equipas de Avaliação Técnica (EAT), e tratar a informação recebida, encaminhando-a para as restantes estruturas nos diferentes escalões;
- Dirigir e coordenar o emprego dos meios sob a sua responsabilidade.

O comando e controlo operacional das operações de proteção e socorro é exercido pelo Comandante das Operações de Socorro, através da estrutura de comando e controlo prevista no Sistema de Gestão de Operações.

O PCMun é instalado em estrutura própria, com comunicações dedicadas, junto da CMPC, nas instalações do Serviço Municipal de Proteção Civil. Em alternativa poderá ser instalado em instalações de gestão municipal adequadas em função da necessidade.

Nas situações em que seja desaconselhável a utilização de edifícios para instalação do PCMun, ou que seja aconselhável a sua instalação próxima da zona de sinistro, o PCMun será instalado na unidade de Comando e Comunicações em articulação com estrutura móvel disponibilizada pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.

O PCMun reporta operacional e permanentemente ao Posto de Comando Sub-Regional, se estiver em funcionamento, ou na sua ausência ao CSREPC.





**Figura 3** – Articulação operacional do Posto de Comando Municipal

#### 1.4. Sistema de Gestão de Operações

O Sistema de Gestão de Operações (SGO) constitui o modelo de organização operacional aplicável às operações de proteção e socorro, desenvolvendo-se de forma modular, evolutiva e ajustada à natureza, gravidade, complexidade, extensão e duração da ocorrência.

No âmbito do presente Plano, a organização, comando e controlo das operações de proteção e socorro observa o disposto no Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 90-A/2022, de 30 de dezembro, e no Despacho n.º 4067/2024, de 15 de abril, que regulamenta o Sistema de Gestão de Operações. Este despacho aplica-se aos agentes de proteção civil, às entidades com especial dever de cooperação e a quaisquer outras entidades empenhadas em operações de proteção e socorro.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 1.4.1. Níveis do sistema de gestão de operações

O sistema de gestão de operações configura-se nos níveis estratégico, tático e de manobra.

No nível estratégico assegura-se a gestão das operações que inclui:

- A determinação da estratégia apropriada;
- A elaboração e atualização do plano estratégico de ação;
- A previsão e planeamento de resultados;
- A fixação de objetivos específicos para o nível tático.

O nível tático dirige as atividades operacionais, gere os meios e recursos atribuídos, assegura o comando tático dos setores, frentes e áreas de intervenção municipal e garante a execução das missões e objetivos definidos pelo nível estratégico.

O nível de manobra compreende a execução das tarefas específicas atribuídas às forças e meios empenhados no terreno.

### 1.5. Estrutura de Comando Operacional

O presente capítulo desenvolve, em articulação com o disposto no capítulo II-1.3, a organização do comando operacional no teatro de operações, clarificando as funções do Comandante das Operações de Socorro (COS), a constituição e funcionamento do Posto de Comando Operacional (PCO) e a sua articulação com o Posto de Comando Municipal (PCMun).

Neste sentido, evita-se a repetição da descrição da estrutura municipal de comando operacional, já apresentada no capítulo II-1.3, centrando-se o presente capítulo na condução tática das operações no local da ocorrência, na organização do PCO e na ligação funcional entre o COS/PCO e o PCMun.

#### 1.5.1. Comandante das Operações de Socorro

Sempre que uma equipa de qualquer APC ou Entidades com especial dever de cooperação seja acionada para uma ocorrência, o chefe da primeira equipa a chegar ao local assume de imediato o comando da operação — função de COS — e garante a construção de um sistema evolutivo de comando e controlo adequado à situação em curso.

A decisão do desenvolvimento da organização é da responsabilidade do COS, que a deve tomar sempre que os meios disponíveis na intervenção inicial e respetivos reforços se mostrem insuficientes, ou quando a previsão do potencial dano o exigir ou aconselhar.

### 1.5.2. Posto de Comando Operacional

O PCO é o órgão diretor das operações no local da ocorrência destinado a apoiar o COS na preparação das decisões e na articulação dos meios no teatro de operações.

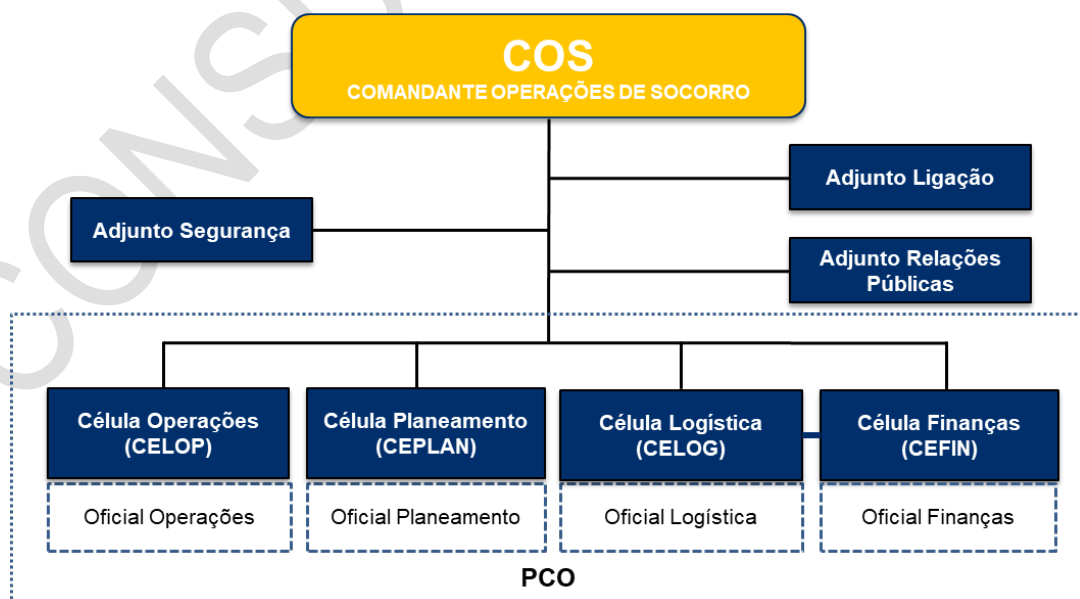
O PCO é coordenado pelo Comandante de Operações de Socorro (COS).

Tem como missão:



- Garantir a recolha e o tratamento operacional das informações;
- Planear as ações a desenvolver;
- Garantir a transmissão de ordens, diretrizes e pedidos;
- Controlar a execução das ordens;
- Garantir a manutenção das capacidades operacionais dos meios empregues;
- Garantir a gestão dos meios humanos e materiais de reserva;
- Articular com a CMPC através do PCMun.

O PCO é constituído pelas células de Operações, Planeamento, Logística e de Finanças, cada uma com um responsável nomeado pelo COS. As células são coordenadas diretamente pelo Comandante de Operações de Socorro, responsável por toda a atividade do Posto de Comando Operacional.

Assessorando diretamente o Comandante de Operações de Socorro existem três oficiais, um como adjunto para a segurança, outro para as relações-públicas e outro para a ligação com outras entidades.



**Figura 4** – Organização do Posto de Comando Operacional (PCO)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### Sectorização do Teatro de Operações (TO):

O TO organiza-se em setores a que correspondem zonas geográficas ou funcionais conforme o tipo de acidente e as opções estratégicas consideradas. Cada um dos setores tem um responsável (Comandante de Setor), de acordo com a adequação técnica dos agentes presentes no teatro de operações e as suas competências legais, o qual se articula permanentemente com o PCO / COS.

#### 1.6. Estrutura de Acompanhamento de Situação

Nas situações em que não seja necessário operacionalizar um Posto de Comando, será constituída uma Sala de Situação, com o objetivo de monitorizar, acompanhar e gerir as operações de resposta no âmbito da Proteção Civil.<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Com base nas lições apreendidas no decorrer da ativação do PMEPC para a COVID19 e situação de risco da Vala do 2.º Torrão, Cais do Ginjal.



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### 2. Responsabilidades

#### 2.1. Forças Armadas

#### 2.2. Responsabilidades de Entidades de Direção / Órgãos de Execução

Entidades	Responsabilidades
<b>Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar o funcionamento do respetivo PCMun e de assegurar os meios, recursos e pessoal para a efetiva montagem de uma estrutura de resposta operacional ao nível municipal;</li><li>• Disponibilizar meios, recursos e pessoal para a resposta de proteção civil e socorro, de acordo com as missões operacionais legalmente definidas;</li><li>• Garantir a desobstrução de vias, remoção de destroços e limpeza de aquedutos e linhas de água ao longo das estradas e caminhos municipais;</li><li>• Garantir a sinalização de estradas e caminhos municipais danificados, bem como das vias alternativas;</li><li>• Evacuação e transporte de pessoas, bens e animais;</li><li>• Assegurar o transporte de bens essenciais de sobrevivência às populações;</li><li>• Apoio logístico à sustentação das operações, através do acionamento da maquinaria específica;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Garantir a montagem e gestão dos locais de recolha e armazenamento de dádivas;</li><li>• Instalar e gerir centros de acolhimento temporários;</li><li>• Promover ações de avaliação de danos e de necessidades da população afetada;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidades	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Proceder de forma contínua ao levantamento da situação nas zonas afetadas e remeter os dados recolhidos ao Diretor do Plano.</li></ul>
<b>Polícia Municipal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A Polícia Municipal de Almada coopera com as forças de segurança na manutenção da tranquilidade pública e na proteção das comunidades locais;</li><li>• Vigiar espaços públicos ou abertos ao público e os transportes urbanos locais, em coordenação com as forças de segurança;</li><li>• Guarda de edifícios e equipamentos municipais, ou outros temporariamente à sua responsabilidade;</li><li>• Regular e fiscalizar o trânsito rodoviário e pedonal na área de jurisdição Municipal;</li><li>• Ações de polícia ambiental;</li><li>• Ações de polícia mortuária.</li></ul>
<b>Sapadores Florestais Municipais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio às operações de socorro;</li><li>• Executar ações de vigilância e ataque inicial aos incêndios rurais, sempre que solicitado;</li><li>• Manter e beneficiar a rede divisional e de faixas de mosaicos de gestão de combustíveis, bem como de outras-infraestruturas.</li></ul>
<b>Câmara Municipal de Almada (CMA)</b>	<p>A Câmara Municipal satisfaz as necessidades técnicas e logísticas de apoio à proteção civil, através de toda a sua organização estabelecida no regulamento que define e estabelece a estrutura orgânica dos serviços municipais de Almada, nos termos da legislação aplicável nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibiliza meios, recursos e pessoal para a resposta de proteção civil e socorro, de acordo com as missões operacionais legalmente definidas;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Evacuar e transportar pessoas, bens e animais;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Entidades

### Responsabilidades

- Transportar bens essenciais de sobrevivência às populações;
- Assegurar a divulgação de avisos às populações;
- Assegurar a gestão financeira e de custos, bem como dos tempos de utilização;
- Montar e gerir locais de recolha e armazenamento de dádivas;
- Assegurar a sinalização relativa a cortes de estradas, decididos por precaução ou originados por acidentes graves ou catástrofes, bem como as vias alternativas.

O apoio diferenciado dos serviços será realizado da seguinte forma:

#### **Departamento de Proteção Civil (DEPCIV)**

- O levantamento, previsão, avaliação e prevenção dos riscos coletivos do município;
- A análise permanente das vulnerabilidades municipais perante situações de risco;
- A informação e formação das populações do município, visando a sua sensibilização em matéria de autoproteção e de colaboração com as autoridades;
- O planeamento de soluções de emergência, visando a busca, o salvamento a prestação de socorro e de assistência, bem como a evacuação, alojamento e abastecimento das populações presentes no município, incluindo a realização de simulacros;
- A inventariação dos recursos e meios disponíveis e dos mais facilmente mobilizáveis, ao nível municipal;
- O estudo e divulgação de formas adequadas de proteção dos edifícios em geral, de monumentos e de outros bens culturais, de infraestruturas, do património arquivístico, de instalações de serviços essenciais, bem como do ambiente e dos recursos naturais existentes no município;
- A previsão e planeamento de ações atinentes à eventualidade de isolamento de áreas afetadas por riscos no território municipal;
- Desenvolver e coordenar as atividades associadas à saúde pública veterinária no âmbito da higiene e segurança alimentar;



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Entidades

### Responsabilidades

- Desenvolver e coordenar as atividades associadas à saúde e bem-estar animal.
- Divisão de Proteção Civil (DPCIV)**
- Executar as atividades de proteção civil de âmbito municipal, bem como centralizar, tratar e divulgar toda a informação recebida nesta matéria;
  - Dar suporte ao funcionamento da Comissão Municipal de Proteção Civil e da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais;
  - Elaborar projetos de regulamentação de prevenção e segurança;
  - Realizar estudos técnicos com vista à identificação, análise e consequências dos riscos naturais, tecnológicos e sociais que possam afetar o Município;
  - Elaborar planos prévios de intervenção, preparar e propor a execução de exercícios e simulacros que contribuam para uma atuação eficaz de todas as entidades intervenientes nas ações de proteção civil;
  - Manter informação atualizada sobre acidentes graves e catástrofes ocorridas no Município;
  - Implementar medidas para mobilização rápida e eficiente de todas as entidades que concorrem para a proteção civil;
  - Organizar o apoio a famílias sinistradas e seu acompanhamento até à sua reinserção social adequada;
  - Fomentar o voluntariado em proteção civil;
  - Assegurar a conservação dos veículos, máquinas, equipamentos e materiais destinados a intervenções específicas no âmbito da proteção civil.



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidades	Responsabilidades
	<p>➤ <b>Divisão de Bem-Estar Animal e Segurança Alimentar (DBEASA)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar as ações que sejam da responsabilidade do município, nos domínios da saúde pública veterinária, no âmbito da higiene e segurança alimentar e da saúde e bem-estar animal, assim como dar apoio técnico e administrativo ao médico veterinário municipal, como autoridade sanitária veterinária concelhia, nos termos da legislação em vigor.</li></ul> <p><b>Departamento Financeiro (DFIN)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibiliza o apoio financeiro e de contratação pública necessário às operações de proteção civil e restabelecimento da normalidade.</li></ul> <p><b>Departamento de Recursos Humanos (DRH)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apoio aos serviços de saúde, dentro das suas possibilidades.</li></ul> <p><b>Departamento Jurídico (DJ)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assessorar juridicamente o Diretor do Plano.</li></ul> <p><b>Divisão de Fiscalização, Contraordenações e Execuções Fiscais (DFCEF)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Registrar e analisar os autos de notícia ou participações elaboradas pelas entidades fiscalizadoras;</li><li>• Promover a autuação e instauração dos processos;</li><li>• Diligenciar todas as notificações e outras comunicações necessárias;</li><li>• Elaborar os relatórios finais com propostas de decisão;</li><li>• Proceder ao acompanhamento dos processos em Tribunal;</li><li>• Prestar o apoio jurídico necessário ao SFM, nomeadamente na elaboração de autos de notícia;</li><li>• Assegurar a articulação funcional com agentes fiscalizadores externos, e respetivas entidades, participantes de ilícitos contraordenacionais;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidades	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Efetuar o serviço de expediente, interno e externo, inerente à instrução dos processos;</li><li>• Acompanhar e diligenciar a necessária representação forense dos processos de execução fiscal que sigam a via judicial;</li><li>• Assegurar o atendimento ao público, no âmbito das questões técnicas relacionadas com as competências da divisão;</li><li>• Submeter a despacho do ou da Presidente ou a reunião de câmara as propostas de decisão ou deliberação que se tornem necessárias.</li></ul> <p><b>Departamento de Património e Compras (DPC);</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a gestão da contratação de fornecimento de bens e de serviços externos destinados ao funcionamento geral dos edifícios e equipamentos municipais, designadamente, água, eletricidade, gás, vigilância e limpeza, bem como a monitorização.</li></ul> <p><b>Departamento de Tecnologias de Informação, Cidades e Territórios Inteligentes (DTIC)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a gestão e o apoio técnico aos sistemas de informação e tecnologias de comunicação, necessárias às atividades dos órgãos e serviços do Município e Operações de Socorro.</li></ul> <p><b>Departamento de Comunicação (DCOM)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Prepara e difunde os avisos e comunicados à população, de acordo com as indicações do PCO / PCMun;</li><li>• Assegurar a articulação com os órgãos de comunicação social, nacionais e locais, que promovam a divulgação da informação municipal;</li><li>• Recolher, tratar e produzir informação municipal e promover a sua divulgação através dos diversos canais de comunicação disponíveis;</li><li>• Apoia tecnicamente a CMPC e o PCMun.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Entidades

### Responsabilidades

#### **Departamento de Projetos e Obras em Espaço Público (DPOEP)**

- Assegurar a resposta municipal em matéria de obras no espaço público em situações de emergência ou perante outros imprevistos;
- Designação de Técnicos para integrar as EAT;
- Coordenar através das suas divisões o funcionamento das equipas de manutenção;
- Disponibiliza meios humanos e materiais de apoio às operações de socorro.

#### **Departamento de Projetos e Obras em Habitação e Edifícios (DPOHE).**

- Garantir através das suas divisões a resposta municipal em matéria de obras e intervenção no edificado municipal em situações de emergência ou perante outros imprevistos;
- Designação de Técnicos para integrar as EAT.

#### **Departamento de Higiene Urbana (DHU)**

- Limpeza e higiene urbana;
- Operações de desinfestação;
- Recolha de resíduos sólidos;
- Disponibiliza meios humanos e materiais de apoio às operações de socorro.

#### **Departamento de Manutenção e Frota (DMF);**

- Manter, em articulação com os serviços competentes em matéria de obras, uma adequada capacidade para responder, de forma flexível e rápida, às situações de emergência relativa aos imóveis, bem como a ocorrências nas infraestruturas e equipamentos incluídos no seu âmbito;
- Disponibiliza meios humanos e materiais de apoio às operações de socorro;



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Entidades

### Responsabilidades

- Designação de Técnicos para integrar as EAT.

#### **Departamento de Espaços Verdes (DEV)**

- Cortes de árvores;
- Preservação e tratamento do ambiente;
- Disponibiliza meios humanos e materiais de apoio às operações de socorro;
- Cumprir as obrigações do Município em matéria de intervenção no controle de pragas, espécies invasoras, ou de alguma forma prejudiciais para as populações humanas e ecossistemas existentes;
- Colaborar com os demais serviços competentes na gestão das zonas sensíveis protegidas naturais, e naquelas que pela sua sensibilidade contextual ou risco natural, devem ser especialmente acauteladas, designadamente matas, acessos às praias e equipamentos coletivos com forte presença de vegetação.

#### **Departamento de Administração Urbanística (DAU)**

- Desenvolver os procedimentos relativos à gestão, licenciamento, comunicação e autorização das operações urbanísticas, incluindo a respetiva fiscalização técnica urbanística, considerando a estratégia global de desenvolvimento municipal e os instrumentos legais, regulamentares e de gestão do território aplicáveis;
- Conduzir com celeridade, rigor e transparência, as operações de natureza técnica e administrativa relativas ao processo urbanístico municipal;
- Contribuir para a regularidade e previsibilidade dos processos administrativos de âmbito urbanístico;
- Assegurar, no seu âmbito de atuação, a prossecução de padrões adequados de qualificação, requalificação e identificabilidade do espaço urbano, orientando e regulando a dinâmica dos intervenientes nos processos de transformação do edificado, da paisagem, dos espaços públicos, das funções urbanas e das infraestruturas e equipamentos que lhe estão associados, tendo em vista a valorização sustentada e duradoura do território concelhio;



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidades	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Definir e assegurar a aplicação de normas e critérios uniformes no licenciamento urbanístico e promover a simplificação, digitalização e desmaterialização dos procedimentos, em estreita articulação com o DTIC;</li><li>• Promover atividades que visem estimular a reabilitação e regeneração das zonas urbanas já construídas, incluindo a eventual atribuição de comparticipações financeiras, benefícios e incentivos fiscais à reabilitação do edificado, em articulação com o DPU;</li><li>• Assegurar a salvaguarda do património natural, paisagístico, arquitetónico, histórico e cultural suscetível de degradação ou perda pelo exercício de atividade económica ou práticas urbanísticas incorretas;</li><li>• Assegurar e/ou coordenar, conforme os casos, por si e através das respetivas unidades e subunidades orgânicas, as funções municipais de gestão e administração do território, tendo em vista a sua adequada utilização em conformidade com o normativo legal aplicável, os instrumentos de gestão territorial em vigor, e a maximização da utilidade económica e social da propriedade pública e privada;</li><li>• Garantir a operacionalidade dos instrumentos de gestão territorial e unidades de execução, em articulação com o DPU;</li><li>• Desenvolver, em estreita articulação com a DEMP, as peças do procedimento para o lançamento de empreitadas relacionadas com as operações urbanísticas, designadamente as decorrentes de infraestruturação e de concretização de equipamentos coletivos;</li><li>• Designação de Técnicos para integrar as EAT.</li></ul> <p><b>Departamento de Cultura (DC);</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenar os esforços conjuntos de salvaguarda do património cultural e artístico, e da história e expressão cultural local, em todas as suas formas ou modelos, e proporcionar a sua adequada proteção e fruição;</li><li>• Avaliação da segurança, salvaguarda e preservação do património histórico;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidades	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilizar os equipamentos municipais sob a sua gestão e os respetivos recursos humanos, para apoio à operacionalização de Infraestruturas de Suporte às Operações.</li></ul> <p><b>Departamento de Educação (DE)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover, em colaboração com outras unidades orgânicas, o planeamento, conservação e manutenção do parque escolar;</li><li>• Promover, em articulação com as forças de segurança e os agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, a vigilância e a segurança dos equipamentos educativos;</li><li>• Disponibilizar os equipamentos municipais sob a sua gestão e os respetivos recursos humanos, para apoio à operacionalização de Infraestruturas de Suporte às Operações, por exemplo apoio na operacionalização de ZCAP.</li></ul> <p><b>Departamento de Desporto e Juventude (DDJ)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Colaborar com os serviços municipais competentes tendo em vista os adequados níveis de funcionalidade dos imóveis e demais facilidades e materiais que constituem os equipamentos desportivos municipais, na perspetiva da sua valorização e da salvaguarda da segurança e da experiência do utilizador;</li><li>• Disponibilizar os equipamentos municipais sob a sua gestão e os respetivos recursos humanos, para apoio à operacionalização de Infraestruturas de Suporte às Operações, por exemplo apoio na operacionalização de ZCAP.</li></ul> <p><b>Departamento de Intervenção Social e Saúde (DISS);</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar e/ou coordenar, conforme os casos, por si e através das respetivas unidades orgânicas, as funções municipais de planeamento, prevenção e intervenção no âmbito social e em situações de emergência, tendo em vista o progresso continuado e sustentado dos níveis socioeconómicos das populações municipais;</li><li>• Coordenar e garantir o apoio técnico e operacional, à instalação de ZCAP de nível Municipal;</li><li>• Disponibilizar os recursos humanos, para apoio à operacionalização de Infraestruturas de Suporte às Operações.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidades	Responsabilidades
	<p><b>Departamento de Habitação (DHABIT)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar necessidades de realojamento e disponibilizar habitação adequada para fazer face à diversidade das necessidades habitacionais.</li><li>• Disponibilizar os recursos humanos, para apoio à operacionalização de Infraestruturas de Suporte às Operações.</li></ul> <p><b>Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia (ASVC)</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Colaborar na execução das tarefas de inspeção higio-sanitária e controlo higio-sanitário das instalações para alojamento de animais;</li><li>• Emitir guias sanitárias de trânsito;</li><li>• Colaborar na realização do recenseamento de animais, de inquéritos de interesse pecuário;</li></ul>
<p><b>Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada (SMAS)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garante a avaliação de danos e intervenções prioritárias para o rápido restabelecimento do abastecimento de água potável a serviços e unidades produtivas estratégicas, bem como a pontos selecionados essenciais ao consumo das populações afetadas;</li><li>• Garante reservas estratégicas e capacidades para a manutenção da prestação de serviço;</li><li>• Garante a operacionalidade de piquetes regulares e em emergência, para eventuais necessidades extraordinárias de intervenção na rede;</li><li>• Repõe, com carácter prioritário, a prestação dos serviços junto dos consumidores finais;</li><li>• Recupera os danos sofridos pela rede e pelas estações elevatórias;</li><li>• Garante a operacionalidade de piquetes regulares e em emergência, para eventuais necessidades extraordinárias de reposição dos serviços;</li><li>• Disponibiliza meios humanos e materiais de apoio às operações de socorro;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidades	Responsabilidades
<b>Junta / Uniões de Freguesia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Designação de Técnicos para integrar as EAT.</li><li>• Colocar em prontidão e, se necessário, pré-posicionar a maquinaria e equipamentos existentes para apoio às operações, em complemento aos dispositivos municipais;</li><li>• Acompanhar ocorrências de forma proactiva, de modo a antecipar consequências gravosas para a população;</li><li>• Colaborar na divulgação de avisos às populações de acordo com orientações dos responsáveis municipais;</li><li>• Disponibilizar elementos para ações de avaliação e reconhecimento de danos e para ações de orientação no terreno de forças externas ao município;</li><li>• Potenciar a colaboração solidária e espontânea (manifestada pelas comunidades, grupos sociais e indivíduos), imediatamente após a ocorrência de um acidente grave ou catástrofe, criando condições para a intervenção básica inicial e prestação de socorro de proximidade até que os agentes de proteção civil possam desempenhar as suas missões;</li><li>• Criar equipas para recenseamento e registo da população afetada ou evacuada;</li><li>• Colaborar na distribuição de alimentação, água potável e agasalhos à população e às forças de proteção e socorro;</li><li>• Colaborar com a Câmara Municipal na sinalização das estradas e caminhos municipais danificados ou encerrados;</li><li>• Colaborar com a Câmara Municipal na estabilização/reparação infraestruturas danificadas, no respetivo espaço geográfico;</li><li>• Colaborar no recenseamento e registo de animais de companhia e/ou de produção pecuária afetados e mortos;</li><li>• Apoiar a realização de ações de apoio psicossocial às vítimas e seus familiares;</li><li>• Apoiar ações de evacuação e regresso das populações e dos animais domésticos e colocar meios próprios à disposição da evacuação das populações com necessidades especiais;</li><li>• Com o apoio do SMPC, constituir-se como postos locais de recenseamento de voluntários para atuação imediata de emergência;</li></ul>



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidades	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibiliza meios humanos e materiais de apoio às operações de socorro.</li></ul> <p>(ver Parte III — 2. Lista de contactos).</p>

Tabela 3 – Responsabilidade Entidades de Direção / Órgãos de Execução



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### 2.3. Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil

Entidade	Responsabilidades
<b>Corpos de Bombeiros (CB) Almada, Cacilhas e Trafaria</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver ações de combate a incêndios, busca, salvamento e transporte de pessoas, animais e bens;</li><li>• Apoiar o socorro e transporte de acidentados e doentes, incluindo a emergência pré-hospitalar, no âmbito do Sistema Integrado de Emergência Médica;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Socorro a naufragos e buscas subaquáticas;</li><li>• Colaborar nas ações de aviso à população;</li><li>• Participar na evacuação primária nas suas zonas de intervenção ou em reforço;</li><li>• Colaborar, mediante disponibilidade, nas ações de mortuária nomeadamente no transporte de cadáveres e no apoio às Câmaras Municipais para a montagem/desmontagem das ZRN e dos NecPro;</li><li>• Colaborar na construção e/ou montagem de postos de triagem e/ou Postos Médicos Avançados;</li><li>• Apoiar os Teatros de Operações, envolvendo elementos guia para reconhecimento e orientação no terreno das forças operacionais em reforço da sua zona de atuação própria;</li><li>• Colaborar na montagem de Postos de Comando e participar em função das diferentes fases do SGO;</li><li>• Colaborar na desobstrução expedita de vias de comunicação e itinerários de socorro;</li><li>• Apoiar no transporte de bens essenciais de sobrevivência às populações isoladas;</li><li>• Executar as ações de distribuição de água potável às populações;</li><li>• Disponibilizar, dentro das suas possibilidades, apoio logístico à população e a outras forças operacionais;</li><li>• Colaborar nas ações de informação pública;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Participar na reabilitação das infraestruturas;</li><li>• Colaborar nas ações de avaliação da estabilidade de edifícios e estruturas atingidos;</li><li>• Colaborar na reposição da normalidade da vida das populações atingidas.</li></ul>
<p><b>Guarda Nacional Republicana (GNR) Destacamento de Almada</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a manutenção da ordem e tranquilidade públicas nas áreas da sua responsabilidade territorial;</li><li>• Assegurar o isolamento de áreas afetadas, o condicionamento de acessos e a criação de perímetros de segurança, em articulação com o Comandante das Operações de Socorro;</li><li>• Apoiar as operações de evacuação, confinamento, movimentação de populações e controlo de itinerários de emergência;</li><li>• Regular e condicionar a circulação rodoviária, garantindo corredores de acesso para meios de socorro e de emergência;</li><li>• Apoiar a proteção de pessoas e bens, prevenindo situações de pilhagem, intrusão ou perturbação da ordem pública em zonas evacuadas ou interditas;</li><li>• Colaborar na difusão de avisos e orientações às populações, quando solicitado pela estrutura municipal de proteção civil;</li><li>• Apoiar, através das suas valências próprias, ações de busca, salvamento, evacuação e proteção ambiental ou florestal;</li><li>• Colaborar na recolha e transmissão de informação operacional relevante para a avaliação da situação.</li><li>• Apoiar a segurança portuária e das orlas fluvial e marítima, na sua área de competência territorial;</li><li>• Garantir a vigilância e a proteção de pontos sensíveis, nomeadamente infraestruturas rodoviárias, ferroviárias, aeroportuárias e portuárias, edifícios públicos e outras instalações críticas de interesse público ou estratégico nacional;</li><li>• Garantir a segurança física das equipas de restabelecimento das comunicações da rede SIRESP e assegurar a acessibilidade destas aos locais afetados da rede;</li><li>• Garantir a segurança dos locais e equipamentos que suportam a Rede SIRESP;</li><li>• Disponibilizar apoio logístico;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a coordenação da atividade de prevenção em situação de emergência, vigilância e deteção de incêndios rurais e de outras agressões ao meio ambiente;</li><li>• No âmbito das emergências ambientais, empenhar os seus meios no acompanhamento das zonas contaminadas, através da monitorização, nomeadamente dos solos, águas e atmosfera, na área de responsabilidade territorial da GNR;</li><li>• Executar, através das Unidades de Intervenção de Proteção e Socorro (UEPS), ações de prevenção, em emergência, de proteção e socorro, designadamente nas ocorrências de incêndios rurais/florestais ou de matérias perigosas, catástrofes e acidentes graves;</li><li>• Acionar o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) na validação e investigação das causas dos incêndios florestais;</li><li>• Empenhar o Serviço de Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) e as UEPS no acompanhamento das zonas contaminadas, através da monitorização, nomeadamente dos solos, águas e atmosfera;</li><li>• Acionar os meios de identificação de vítimas de desastres do DVI Team (<i>Disaster Victim Identification Team</i>) e o Núcleo Central de Apoio Técnico, em estreita articulação com as autoridades de saúde, em especial com o Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forense;</li><li>• Disponibilizar elementos para integrar Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas mortais (ERAVmrp) municipais;</li><li>• Colaborar, de acordo com as suas disponibilidades, na recolha de informação <i>Ante-mortem</i> e <i>Post-mortem</i>.</li><li>• Disponibilizar a Equipa de Gestão de Incidentes Críticos – Apoio Psicossocial (EGIC Psicossocial);</li><li>• Coordenar as ações de pesquisa de desaparecidos, promovendo a organização de um “Centro de Pesquisa e Localização”, onde se concentra a informação sobre os indivíduos afetados e onde se poderá recorrer para obter a identificação das vítimas;</li><li>• Receber e guardar os espólios das vítimas, e informar o “Centro de Recolha de Informação” ativado pela PJ;</li><li>• Realizar ações de pesquisa de indivíduos afetados, em articulação com o “Centro de Recolha de Informação”;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Entidade

### Responsabilidades

- Assegurar um serviço de estafetas para utilização como meio alternativo de comunicação;
- Colaborar nas ações de alerta e mobilização do pessoal envolvido nas operações de socorro, bem como no aviso às populações;
- Colaborar com outros Agentes e entidades, cedendo meios humanos e materiais;
- Garantir, através dos UEPS, a execução de ações de prevenção e de intervenção, no território, nas ocorrências de incêndios rurais, de matérias perigosas, de cheias, de sismos, de busca, resgate e salvamento em diferentes ambientes, bem como em outras situações de emergência de proteção e socorro, incluindo a inspeção judiciária em meio aquático e subaquático;
- Empenhar equipas cinotécnicas e de inativação de explosivos e segurança em subsolo na busca e resgate de vítimas;
- Velar pela observância das disposições legais no âmbito sanitário, incluindo o apoio às ações de mortuária, nomeadamente na remoção dos cadáveres ou parte de cadáveres devidamente etiquetados e acondicionados;
- Executar ações de prevenção e de intervenção, em todo no território, em situação de acidente grave e catástrofe, abrangendo a generalidade das operações de emergência de proteção e socorro;
- Participar em ações de sensibilização, de prevenção, vigilância, deteção e fiscalização de matérias da sua responsabilidade;
- Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;
- Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;
- Orientar os cidadãos estrangeiros presentes na área sinistrada sobre procedimentos a adotar;
- Definir e implementar, os processos de identificação e credenciação do pessoal ligado às operações de proteção civil;
- Colaborar nas ações de informação pública.



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<p><b>Polícia de Segurança Pública (PSP)</b> -- <b>Divisão de Almada</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a manutenção da ordem e segurança públicas;</li><li>• Assegurar o isolamento de áreas sinistradas, o controlo de acessos e a proteção de infraestruturas críticas ou sensíveis;</li><li>• Apoiar as operações de evacuação, confinamento ou encaminhamento de populações;</li><li>• Regular o trânsito e assegurar corredores de emergência para os meios de socorro;</li><li>• Prevenir e reprimir comportamentos que coloquem em causa a segurança de pessoas, bens e operações de socorro;</li><li>• Apoiar a difusão de avisos, recomendações e orientações às populações, quando solicitado;</li><li>• Colaborar na identificação de situações de vulnerabilidade e na sinalização de necessidades de apoio social ou sanitário;</li><li>• Transmitir à estrutura municipal de proteção civil informação relevante para a gestão da ocorrência.</li><li>• Apoiar a segurança portuária e das orlas fluvial e marítima, na sua área de competência territorial;</li><li>• Garantir a segurança de estabelecimentos públicos e a proteção de infraestruturas sensíveis, fixas e temporárias, e de instalações de interesse público ou estratégico nacional;</li><li>• Apoiar, através do seu Departamento de Armas e Explosivos e de todo o dispositivo policial, a implementação de medidas temporárias e/ou excecionais no que concerne à restrição do uso de explosivos e engenhos pirotécnicos;</li><li>• Garantir a segurança física das equipas de restabelecimento das comunicações da rede SIRESP e assegurar a acessibilidade destas aos locais afetados da rede;</li><li>• Garantir a segurança dos locais e equipamentos que suportam a Rede SIRESP;</li><li>• Empenhar as Brigadas de Proteção Ambiental (BriPA) dos Comandos Distritais na análise e deteção de quaisquer zonas potencialmente contaminadas;</li><li>• Coordenar as ações de pesquisa de desaparecidos, promovendo a organização de um “Centro de Pesquisa de Desaparecidos”;</li><li>• Receber e guardar os espólios das vítimas e informar o “Centro de Recolha de Informação”, ativado pela Polícia Judiciária (PJ);</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Colaborar nas ações de pesquisa de indivíduos afetados, em articulação com o “Centro de Recolha de Informação”;</li><li>• Colaborar, de acordo com as suas disponibilidades, na recolha de informação <i>Ante-mortem</i> e <i>Post-mortem</i>;</li><li>• Disponibilizar elementos para integrar Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas mortais (ERAVmrp);</li><li>• Assegurar um serviço de estafetas para utilização como meio alternativo de comunicação;</li><li>• Colaborar nas ações de alerta e mobilização do pessoal envolvido nas operações de socorro, bem como no aviso às populações;</li><li>• Velar pela observância das disposições legais no âmbito sanitário, incluindo o apoio às ações de mortuária, nomeadamente na promoção da remoção dos cadáveres ou parte de cadáveres;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Velar pela observância dos processos de identificação e credenciação do pessoal ligado às operações de proteção civil;</li><li>• Empenhar equipas cinotécnicas na busca e resgate de vítimas;</li><li>• Comunicar à Autoridade Judicial competente e os meios de identificação de vítimas em articulação com a Autoridade de Saúde e em especial com o INMLCF;</li><li>• Promover apoio psicossocial em colaboração com os serviços de Segurança Social;</li><li>• Orientar cidadãos estrangeiros presentes na área sinistrada sobre procedimentos a adotar;</li><li>• Emitir documentos de viagem para cidadãos estrangeiros indocumentados, para efeitos de retorno ao país de origem, sem prejuízo das competências dos consulados respetivos;</li><li>• Colaborar nas ações de informação pública.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<b>Forças Armadas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A colaboração das Forças Armadas será solicitada de acordo com os planos de envolvimento aprovados ou quando a gravidade da situação assim o exija, de acordo com a disponibilidade e prioridade de emprego dos meios militares, mas sempre enquadrada pelos respetivos comandos militares e legislação específica. Considerando com o disposto nos artigos 52.º e 58.º da LBPC.</li></ul> <p>A pedido da ANEPC ao EMGFA, as Forças Armadas colaboram em:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apoiar logisticamente as forças operacionais, nomeadamente em infraestruturas, alimentação e montagem de cozinhas e refeitórios de campanha, água, combustível e material diverso (material de aquartelamento, tendas de campanha, geradores, depósitos de água, etc.);</li><li>• Colaborar nas ações de prevenção, auxílio no combate e rescaldo em incêndios;</li><li>• Apoiar a evacuação de populações em perigo;</li><li>• Organizar e instalar abrigos e campos de deslocados;</li><li>• Desobstruir expeditamente as vias de comunicação e itinerários de socorro;</li><li>• Abastecer de água as populações carenciadas;</li><li>• Efetuar operações de busca e salvamento, socorro imediato e evacuação primária;</li><li>• Apoiar no transporte de bens essenciais de sobrevivência às populações isoladas;</li><li>• Prestar cuidados de saúde de emergência, contribuindo ainda, desde que possível, para o esforço nacional na área hospitalar, nomeadamente ao nível da capacidade de internamento nos hospitais e restantes unidades de saúde militares;</li><li>• Efetuar o apoio sanitário de emergência, incluindo evacuação secundária de sinistrados, em estreita articulação com as autoridades de saúde;</li><li>• Efetuar operação de transporte dos cadáveres para as ZRnM e/ou destas para os NecPro;</li></ul> <p>Apoiar com meios de Engenharia Militar as operações de limpeza e descontaminação das áreas afetadas;</p>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoiar os municípios na montagem/desmontagem das ZRnM e dos NecPro;</li><li>• Reforçar e/ou reativar as redes de telecomunicações;</li><li>• Disponibilizar infraestruturas para operação de meios aéreos, nacionais garantindo apoio logístico e reabastecimento de aeronaves, quando exequível e previamente coordenado;</li><li>• Disponibilizar meios terrestres e aéreos para ações iniciais de reconhecimento e avaliação e para transporte de pessoal operacional;</li><li>• Disponibilizar infraestruturas de unidades terrestres de apoio às áreas sinistradas;</li><li>• Colaborar nas ações de informação pública;</li><li>• Reabilitar as infraestruturas.</li></ul>
<p><b>Autoridade Marítima Local (AML)</b> -- <b>Capitania do Porto de Lisboa</b> -- <b>Comando Local da Polícia Marítima</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenar ou apoiar, nos termos legais, ações de busca, salvamento e socorro em meio marítimo, fluvial, estuarino e na faixa litoral;</li><li>• Garantir a segurança e o controlo de acessos em áreas sob jurisdição marítima;</li><li>• Apoiar operações de evacuação, interdição ou condicionamento de zonas costeiras, praias, portos, margens e áreas ribeirinhas;</li><li>• Colaborar na avaliação de riscos e impactos em meio marítimo, costeiro ou fluvial;</li><li>• Apoiar a difusão de avisos e recomendações às populações nas zonas sob jurisdição marítima;</li><li>• Colaborar com o COS e com a estrutura municipal de proteção civil na articulação de meios e informação operacional.</li><li>• Planear e desencadear ações de busca e salvamento, apoio e socorro;</li><li>• Exercer missões de isolamento de áreas e estabelecimento de perímetros de segurança, na sua área de jurisdição;</li><li>• Condicionar o acesso, circulação e permanência de pessoas e bens, na sua área de jurisdição;</li><li>• Proteger a propriedade privada contra atos de saque;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Restringir, condicionar a circulação e abrir corredores de emergência ou evacuação para as forças de socorro;</li><li>• Apoiar a evacuação/ movimentação de populações em perigo;</li><li>• Garantir a segurança de estabelecimentos públicos e proteção de infraestruturas sensíveis, fixas e temporárias, e de instalações de interesse público ou estratégico nacional;</li><li>• Preservar a regularidade do Tráfego Marítimo em articulação com a Autoridade Nacional de Controlo do Tráfego Marítimo (ANCTM), em particular, atuando como agente de proteção civil, em situações de sinistro marítimo, socorro e emergência;</li><li>• Coordenar eventuais operações de combate à poluição marítima por hidrocarbonetos ou outras substâncias perigosas na área portuária, conforme previsto no Plano Mar Limpo;</li><li>• Prestar em tempo real, informação relacionada com a movimentação de navios e cargas transportadas, mercadorias perigosas e poluentes;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Disponibilizar elementos para integrar Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas mortais (ERAVmrp);</li><li>• Coordenar as Administrações Portuárias na resposta à emergência de acordo com as necessidades;</li><li>• Cooperar na recuperação das capacidades portuárias;</li><li>• Coordenar a receção de ajuda externa através de meios navais;</li><li>• Efetuar a ligação com as empresas de transporte marítimo conforme as necessidades;</li><li>• Promulgar avisos à navegação;</li><li>• Coordenar a segurança das instalações portuárias críticas;</li><li>• Disponibilizar apoio logístico;</li><li>• Efetuar reconhecimento subaquático;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Colaborar nas ações de informação pública;</li><li>• Efetuar a ligação entre o Sistema de Proteção Civil e as Administrações Portuárias tendo em vista as capacidades logísticas disponíveis dos portos.</li></ul>
<b>Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prestar apoio técnico e regulatório em matérias de aviação civil;</li><li>• Articular com operadores aeroportuários, entidades gestoras de aeródromos, prestadores de serviços de navegação aérea e demais entidades do setor;</li><li>• Apoiar a avaliação de constrangimentos ou necessidades operacionais relativas à utilização de meios aéreos civis;</li><li>• Colaborar, no quadro das suas competências, em matérias de segurança da aviação civil e operação de infraestruturas aeronáuticas;</li><li>• Disponibilizar informação técnica relevante para a gestão da ocorrência, quando aplicável.</li></ul>
<b>Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenar todas as atividades de saúde em ambiente pré-hospitalar, a triagem e evacuações primárias e secundárias, a referenciação e transporte para as unidades de saúde adequadas;</li><li>• Assegura a montagem de Postos Médicos Avançados (PMA);</li><li>• Executar a triagem e o apoio psicológico a prestar às vítimas no local da ocorrência, com vista à sua estabilização emocional e posterior referenciação para as entidades adequadas;</li><li>• Assegurar um sistema de registo de vítimas desde o TO até às unidades de saúde de destino;</li><li>• Garantir a articulação com todos os outros serviços e organismos do Ministério da Saúde, bem como com os serviços prestadores de cuidados de saúde, ainda que não integrados no Serviço Nacional de Saúde.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<p><b>Hospital Garcia de Orta</b> -- <b>Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal, EPE</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a receção, triagem, tratamento e encaminhamento hospitalar de vítimas;</li><li>• Ativar os respetivos planos internos de emergência, quando aplicável;</li><li>• Articular com o INEM, autoridade de saúde, proteção civil municipal e demais unidades de saúde a gestão de vítimas e a capacidade de resposta;</li><li>• Disponibilizar informação operacional sobre capacidade assistencial, constrangimentos e necessidades de reforço, pelos canais institucionais adequados;</li><li>• Apoiar a continuidade da prestação de cuidados de saúde essenciais à população afetada;</li><li>• Colaborar na identificação de necessidades especiais de utentes vulneráveis, nomeadamente doentes crónicos, dependentes, institucionalizados ou com mobilidade reduzida;</li><li>• Apoiar, em articulação com a autoridade de saúde, medidas de saúde pública decorrentes da emergência.</li><li>• Coordenar as evacuações/transferências inter-hospitalares, quando necessárias;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li><li>• Minimizar as perdas de vidas humanas, limitando as sequelas físicas e diminuindo o sofrimento humano;</li><li>• Colaborar no apoio psicológico à população afetada;</li><li>• Colaborar na resolução dos problemas de mortuária;</li><li>• Prestar assistência médica e medicamentosa à população;</li><li>• Assegurar a prestação de cuidados de saúde às vítimas evacuadas para essas unidades de saúde;</li><li>• Colaborar na prestação de cuidados de emergência médica pré-hospitalares, nomeadamente reforçando as suas equipas e/ou material/equipamento, sempre que necessário e solicitado pelo INEM;</li><li>• Organizar, aos diferentes níveis, a manutenção dos habituais serviços de urgência;</li></ul>



**Município de Almada**  
Proteção Civil Municipal

**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA**

## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar e propor ações de vacinação de emergência, se aplicável.</li><li>• Dirigir as ações de controlo ambiental, de doenças e da qualidade dos bens essenciais;</li><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Garantir o atendimento e o acompanhamento médico à população afetada.</li></ul>
<b>Autoridade de Saúde de Almada / Seixal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Coordenar e assegurar a vigilância epidemiológica de determinantes da saúde e de doenças transmissíveis e não transmissíveis, bem como os sistemas de alerta e resposta apropriada a emergências de saúde pública.</li></ul>

**Tabela 4** – Responsabilidade dos agentes de proteção civil



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### 2.4. Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio

Entidade	Responsabilidades
<b>Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB) Almada, Cacilhas e Trafaria</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilizar meios, recursos e pessoal;</li><li>• Apoiar logisticamente a sustentação das operações, na área de atuação própria do seu CB, com o apoio do Serviço Municipal de Proteção Civil;</li><li>• Disponibilizar edifícios e outras infraestruturas para alojamento e apoio às populações;</li><li>• Manter a capacidade de fornecimento de apoio logístico aos meios do seu Corpo de Bombeiros.</li></ul>
<b>Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal (CDSS)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoiar tecnicamente as ZCAP sob coordenação e articulação com a Autarquia;</li><li>• Apoiar a proteção civil municipal na resposta social de emergência às populações afetadas;</li><li>• Colaborar na identificação e sinalização de pessoas e grupos vulneráveis, nomeadamente idosos, pessoas com deficiência, crianças, pessoas em situação de sem-abrigo ou famílias em situação de carência;</li><li>• Apoiar a instalação, organização e funcionamento de centros de alojamento temporário, em articulação com o município e entidades parceiras;</li><li>• Promover ou apoiar o encaminhamento social das populações deslocadas ou desalojadas;</li><li>• Articular com instituições particulares de solidariedade social, misericórdias, juntas de freguesia e outras entidades da rede social;</li><li>• Apoiar a reposição progressiva das condições mínimas de normalidade social das populações afetadas.</li><li>• Assegurar e coordenar as ações de apoio social às populações, em articulação com os vários setores intervenientes;</li><li>• Colaborar na definição de critérios de apoio social à população;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Assegurar a constituição de equipas técnicas, em articulação com os vários setores intervenientes, para receção, atendimento e encaminhamento da população;</li><li>• Participar nas ações de pesquisa e reunião de desaparecidos;</li><li>• Colaborar no apoio psicológico, de acordo com as suas disponibilidades, no(s) Centro(s) de Recolha de Informação, aos familiares que fornecem informação;</li><li>• Participar na instalação da ZCAP, assegurando o fornecimento de bens e serviços essenciais;</li><li>• Manter um registo atualizado do número de vítimas assistidas e com necessidade de continuidade de acompanhamento;</li><li>• Colaborar nas ações de movimentação das populações.</li></ul>
<p><b>Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses (INMLCF)</b> <b>Delegação de Setúbal</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar, nos termos legais e em articulação com as autoridades judiciais e policiais competentes, a realização de perícias médico-legais e forenses;</li><li>• Apoiar a identificação de vítimas mortais, designadamente em situações de múltiplas vítimas;</li><li>• Colaborar na definição de procedimentos relativos à recolha, preservação, transporte e exame de cadáveres;</li><li>• Apoiar tecnicamente a instalação e funcionamento de zonas de reunião de vítimas mortais, quando aplicável;</li><li>• Articular com a autoridade de saúde, forças de segurança, Ministério Público e proteção civil municipal os procedimentos respeitantes a vítimas mortais;</li><li>• Proceder à recolha de informação <i>Ante-Mortem</i> no(s) Centro(s) de Recolha de Informação, aquando da sua ativação, com a colaboração da PJ;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>Assumir a direção e coordenação das tarefas de mortuária decorrentes do evento, designadamente, a investigação forense para identificação dos corpos, com vista à sua entrega aos familiares;</li><li>Assumir outras tarefas de investigação forense, de acordo com o ordenado pelo Ministério Público;</li><li>Gerir as Zonas de Reunião de Mortos (ZRnM) e os necrotérios provisórios (NecPro);</li><li>Mobilizar a equipa Médico-Legal de Intervenção em Desastres (EML-DVI), acionando os seus sistemas de alerta próprios.</li></ul>
<b>Ministério Público (MP)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Coordenar os serviços mortuários, coadjuvado técnica e operacionalmente pelo Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses;</li><li>Autorizar a remoção de cadáveres ou partes de cadáveres do local onde foram etiquetados para as Zonas de Reunião de Mortos e destas para os Necrotérios Provisórios;</li><li>Receber a informação das entidades gestoras das Zona de Reunião de Mortos e dos Necrotérios Provisórios, acerca do número de mortes verificadas e de mortos identificados ou por identificar, bem como a informação sobre as estruturas organizativas instaladas para a intervenção nesses domínios.</li></ul>
<b>Instituto dos Registos e do Notariado (IRN)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Proceder ao assento de óbitos e garantir toda a tramitação processual e documental associada.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<p><b>Polícia Judiciária (PJ)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Exercer as competências próprias de investigação criminal quando a ocorrência configure ou possa configurar crime da sua competência;</li><li>• Articular com o Ministério Público, INMLCF, GNR, PSP e demais órgãos de polícia criminal nos procedimentos de investigação, preservação de prova e identificação de vítimas;</li><li>• Determinar a ativação de um ou mais Centros de Recolha de Informação, para recolha de informação Ante-Mortem sob a responsabilidade da PJ e do INMLCF;</li><li>• Apoiar, no quadro das suas competências legais, a investigação de causas de ocorrências com relevância criminal;</li><li>• Colaborar na proteção de locais de ocorrência quando esteja em causa a preservação de vestígios, sem prejuízo das competências das forças territorialmente competentes;</li><li>• Disponibilizar informação relevante às autoridades competentes, nos termos legalmente admissíveis;</li><li>• Proceder à identificação das vítimas através da Polícia Técnica e do Laboratório de Polícia Científica;</li><li>• Proceder à recolha de informação Ante-mortem no(s) Centro(s) de Recolha de Informação, aquando da sua ativação, com a colaboração do INMLCF;</li><li>• Gerir a informação Ante-mortem e Post-mortem no Centro de Conciliação de Dados;</li><li>• Disponibilizar elementos para integrar Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas mortais (ERAVmrp);</li><li>• Acionar a Unidade de Cooperação Internacional (UCI) para obtenção de dados para a identificação de vítimas de nacionalidade estrangeira.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<p><b>Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Regularização e documentação administrativa de cidadãos estrangeiros;</li><li>• Pareceres e tramitação em matéria de vistos, asilo e refugiados;</li><li>• Apoio a migrantes, requerentes de asilo e beneficiários de proteção internacional;</li><li>• Articulação com autarquias e outros serviços públicos;</li><li>• Mediação intercultural, informação e encaminhamento;</li><li>• Colaboração com forças e serviços de segurança dentro das suas competências, a AIMA colabora com forças e serviços de segurança e outros organismos competentes, mas as competências policiais do antigo SEF passaram para GNR, PSP e PJ, não para a AIMA.</li></ul>
<p><b>Direção-Geral de Alimentação e Veterinária  DGAV</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Presta parecer e apoio especializado à Câmara Municipal, ao Serviço Municipal de Proteção Civil, à Comissão Municipal de Proteção Civil e ao posto de comando, quando a ocorrência envolva animais, explorações pecuárias, alimentos, rações, zoonoses, cadáveres de animais ou riscos sanitários;</li><li>• Coordena ou acompanha medidas de prevenção, controlo e erradicação de doenças animais, incluindo doenças transmissíveis ao ser humano. A sua lei orgânica atribui-lhe a execução de programas de prevenção e luta contra epizootias e doenças zoonóticas;</li><li>• Apoia a definição de medidas para evacuação, recolha, alojamento temporário, transporte, maneo e destino de animais de companhia, pecuários ou outros animais afetados por acidente grave ou catástrofe, em articulação com o município, médico veterinário municipal, GNR/SEPNA, ICNF quando aplicável, produtores e entidades de acolhimento;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Entidade

### Responsabilidades

- Intervém na avaliação de riscos sobre géneros alimentícios, alimentos para animais, matérias-primas, subprodutos de origem animal e materiais contaminados. A DGAV tem competências de coordenação e execução de planos de controlo oficial sobre géneros alimentícios, alimentos para animais e subprodutos de origem animal;
- Articula com a Autoridade de Saúde, serviços de saúde pública, município e demais entidades quando existam riscos sanitários com origem animal, alimentos contaminados, cadáveres animais, explorações afetadas, matadouros, centros de recolha, mercados, feiras ou estabelecimentos agroalimentares;
- Apoia o controlo de movimentações de animais, restrições sanitárias, rastreabilidade e identificação animal. A lei orgânica atribui à DGAV a coordenação do Sistema Nacional de Informação e Registo Animal;
- Quando a emergência envolva pragas, contaminação de culturas, vegetais, produtos vegetais ou riscos fitossanitários, a DGAV presta apoio técnico e pode determinar ou acompanhar medidas de controlo fitossanitário;
- Articulação operacional com o sistema de proteção civil;
- Participação na Comissão Municipal de Proteção Civil, quando aplicável.



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<p><b>Instituto Português do Mar e Atmosfera</b></p> <p><b>IPMA, I.P.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a vigilância meteorológica, climática, sísmica e geofísica;</li><li>• Monitorizar o estado do tempo, o estado do mar, atividade sísmica, fenómenos extremos, seca, calor/frio, precipitação intensa, vento, trovoadas, neve, agitação marítima, entre outros;</li><li>• Emitir avisos meteorológicos quando se preveem ou observam fenómenos adversos;</li><li>• Disponibilizar previsões e dados técnicos às autoridades de proteção civil, incluindo ANEPC, comandos territoriais e serviços municipais de proteção civil;</li><li>• Assegurar a vigilância meteorológica e emitir avisos meteorológicos; estes avisos fornecer informação para a prevenção, preparação, ativação e execução do PMEPC.</li><li>• Apoiar tecnicamente decisões sobre alerta municipal, medidas preventivas, avisos à população, evacuação preventiva, condicionamento de atividades e mobilização de meios;</li><li>• Colaborar com a câmara municipal/SMPC na caracterização dos riscos naturais relevantes.</li></ul>
<p><b>Empresas de Segurança Privada</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a proteção de pessoas e bens, a prevenção da prática de crimes, a vigilância dos bens móveis e imóveis, o controlo de entrada, presença e saída de pessoas, bem como a prevenção da entrada de armas, substâncias e artigos de uso e porte proibidos ou suscetíveis de provocar atos de violência, nos espaços a si consignados, salvaguardando a atuação de outras entidades e organismos;</li><li>• Apoiar a segurança dos estabelecimentos públicos ou de infraestruturas consideradas sensíveis, em complemento da atividade das Forças de Segurança, designadamente instalações de interesse público ou estratégico nacional, sempre que tais espaços lhe sejam consignados.</li></ul> <p>(ver Parte III — 2. Lista de contactos).</p>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade		Responsabilidades
Organizações de Caracter Social	<b>Cáritas Portuguesa (Cáritas)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoiar as ações de evacuação das populações, pesquisa de desaparecidos e gestão de campos de deslocados;</li><li>• Apoiar no voluntariado através da distribuição de alimentos, roupa, agasalhos e outros bens essenciais;</li><li>• Apoiar o sistema de recolha e armazenamento de dádivas;</li><li>• Disponibilizar locais de alojamento para deslocados.</li></ul>
	<b>Misericórdia de Almada --- IPSS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apoiar as ações de evacuação das populações, pesquisa de desaparecidos e gestão de campos de deslocados;</li><li>• Apoiar no voluntariado através da distribuição de alimentos, roupa, agasalhos e outros bens essenciais;</li><li>• Apoiar o sistema de recolha e armazenamento de dádivas;</li><li>• Disponibilizar locais de alojamento para deslocados;</li><li>• Procurar obter meios de subsistência a nível logístico e alimentar.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<b>Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Colaborar nas missões de busca e salvamento, apoio à sobrevivência, socorro e assistência sanitária;</li><li>• Colaborar na instalação de estruturas móveis nas Zonas de Concentração e Apoio das Populações (ZCAP);</li><li>• Colaborar na evacuação de feridos e o transporte de desalojados e ilesos;</li><li>• Colaborar no levantamento e transporte de cadáveres, em articulação com as autoridades de saúde;</li><li>• Colaborar na prestação de apoio psicossocial, através de equipas de psicólogos e de equipas voluntárias;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Colaborar nas operações de remoção dos cadáveres para as Zonas de Reunião de Mortos (ZRnM) e ou destas para os Necrotérios Provisórios (NecPro);</li><li>• Colaborar na construção e/ou montagem de postos de triagem e/ou Postos Médicos Avançados e na estabilização de vítimas;</li><li>• Colaborar no apoio sanitário, distribuição de roupas, alimentos e água potável às populações evacuadas;</li><li>• Colaborar no enquadramento do pessoal voluntário que se ofereça para colaborar.</li></ul>
<b>Provedoria dos Animais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a identificação eletrónica em todos os animais em Almada;</li><li>• Cooperação com a sociedade civil;</li><li>• Cooperação com associações de proteção animal locais e nacionais;</li><li>• Apoio, colaboração e suporte logístico de órgãos de polícia criminal, Ministério Público e proteção civil;</li><li>• Apoio, colaboração e suporte técnico de juntas de freguesia.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<p>Voluntariado de Proteção Civil</p> <p><b>Corpo de Voluntários de Proteção Civil do SMPC de Almada</b></p> <p>-- <b>PANTERAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a comunicação de todos os casos de emergência detetados à estrutura de comando;</li><li>• Desenvolver ações de reforço da difusão de alertas;</li><li>• Colaborar nas ações de saúde pública, nomeadamente no controlo de doenças transmissíveis;</li><li>• Adotar medidas de proteção da saúde pública nas áreas atingidas;</li><li>• Contribuir, se necessário, para o reforço de recursos humanos nas ambulâncias e postos de socorros;</li><li>• Colaborar na construção e/ou montagem de postos de triagem e/ou Postos Médicos;</li><li>• Colaborar na montagem de Postos de Comando;</li><li>• Apoiam o SMPC na montagem e instalação do PCMun;</li><li>• Apoiam o SMPC nas operações de logística;</li><li>• Apoiam no alojamento temporário, instalação e funcionamento das ZCAP e distribuição de alimentos;</li><li>• Colabora na movimentação de populações e comunicações de rádio;</li><li>• Apoiar as ações de pesquisa de desaparecidos;</li><li>• Apoiar o socorro e o resgate das vítimas;</li><li>• Complementam as ERAS do SMPC;</li><li>• Colaborar no enquadramento do pessoal voluntário que se disponibilize para colaborar.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade		Responsabilidades
Corpo Nacional de Escutas (CNE)/ Associação de Escoteiros de Portugal (AEP)	Agrupamentos	
	372 – Trafaria 555 – Almada 510 – Cacilhas 543 – Cova da Piedade 802 – Pragal 54 – Monte da Caparica 461 – Feijó 1135 – Sobreda 467 – Charneca de Caparica 1320 – Vale Figueira	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prestar apoio com meios humanos e materiais, para o cumprimento das ações que lhe forem atribuídas, quando solicitado, designadamente na distribuição de agasalhos, roupas e bens alimentares, bem como no alojamento e na organização de acampamentos de emergência;</li><li>• Colaborar no aviso às populações;</li><li>• Apoiar as ações de pesquisa de desaparecidos;</li><li>• Apoiar as radiocomunicações de emergência, de acordo com as suas próprias disponibilidades;</li><li>• Apoiar a gestão de campos de deslocados/ZCAP.</li></ul>
	Grupos AEP	
	173- Charneca 240 - Almada Parque Nacional de Escotismo de Caparica	



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<b>Organizações de Radioamadores</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir a interoperabilidade entre redes e sistemas de comunicação das diversas entidades;</li><li>Apoiar as radiocomunicações de emergência, de acordo com as suas próprias disponibilidades;</li><li>Estabelecer e garantir autonomamente vias de comunicação, recuperação e integração de outros meios e dispositivos de comunicação;</li><li>Colocar em funcionamento equipamentos e meios técnicos colapsados;</li><li>Reportar através dos meios de rádio, informação útil ao acionamento de meios de socorro e salvamento.</li></ul> <p>(ver Parte III — 2. Lista de contactos).</p>
<b>Outras Organizações Não Governamentais (ONG)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Apoiar o desenvolvimento de ações de busca e deteção de vítimas confinadas;</li><li>Garantir a comunicação de todos os casos de emergência detetados à estrutura de comando;</li><li>Desenvolver ações de reforço da difusão de alertas com recurso a meios próprios de comunicações;</li><li>Contribuir, se necessário, para o reforço de recursos humanos nas ambulâncias e postos de socorros;</li><li>Colaborar na construção e/ou montagem de postos de triagem e/ou Postos Médicos;</li><li>Colaborar na montagem de Postos de Comando;</li><li>Colaborar na prestação de apoio psicológico e social, através de equipas de psicólogos e de equipas de voluntários;</li><li>Apoiar o socorro e o resgate das vítimas;</li><li>Colaborar no enquadramento do pessoal voluntário que se disponibilize para colaborar.</li></ul> <p>(ver Parte III — 2. Lista de contactos).</p>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<b>Infraestruturas de Portugal, S.A. (IP, S.A.)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a reposição das condições de circulação e segurança nas infraestruturas rodoviárias;</li><li>• Garantir a habilitação das forças de segurança com a informação técnica necessária para cortes ou aberturas ao tráfego;</li><li>• Disponibilizar informação sobre os itinerários alternativos nos casos de corte de vias;</li><li>• Manter o registo atualizado das vias;</li><li>• Programar as intervenções necessárias à reposição das condições de circulação e segurança;</li><li>• Disponibilizar informação sobre os planos de reabilitação, beneficiação e de segurança rodoviária;</li><li>• Gerir a circulação dos comboios dos operadores em tempo real, com padrões de segurança;</li><li>• Disponibilizar a informação constante nos vários Planos de Emergência das linhas existentes, para a evacuação de sinistrados e prestação de socorro;</li><li>• Manter um registo atualizado dos meios disponíveis.</li></ul>
<b>Concessionários Autoestradas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilizar informações sobre a manutenção e recuperação de vias e da operacionalidade dos meios de que dispõem, sempre que solicitados e disponíveis;</li><li>• Disponibilizar meios e executar obras de reparação, desobstrução de vias e/ou reconstrução, com meios próprios ou cedidos, na sua área de intervenção;</li><li>• Contribuir para a articulação entre a rede rodoviária e outros modos de transporte;</li><li>• Promover a reposição das condições de circulação e assegurar a proteção das infraestruturas rodoviárias e a sua funcionalidade, na sua área de intervenção;</li><li>• Prestar os serviços de assistência, socorro e proteção, incluindo diagnóstico e a desempanagem de viaturas imobilizadas, sempre que possível e na sua área de assistência rodoviária;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>Assegurar as comunicações internas via telefone SOS, operar os equipamentos de telemática e realizar patrulhamentos, de modo a prestar a melhor informação possível.</li></ul>
<b>Empresas de Transporte: Ferroviário Rodoviário</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir, na medida possível, a organização de comboios sanitários;</li><li>Garantir o apoio necessário às forças operacionais para o desenvolvimento de ações de busca e salvamento;</li><li>Disponibilizar a informação constante nos vários Planos de Emergência para a evacuação de sinistrados e prestação de socorro;</li><li>Disponibilizar os meios ferroviários considerados necessários à constituição de comboios, tendo em vista a evacuação de pessoas.</li><li>Assegurar, a disponibilização de transportes rodoviários para apoio à movimentação das populações ou para transporte de forças operacionais ou ainda de mercadorias.</li></ul>
<b>Metro Transportes do Sul (MTS)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Mantém o PCMun informado da situação na respetiva rede;</li><li>Garante a disponibilidade da infraestrutura e a manutenção da circulação do material circulante;</li><li>Disponibiliza meios ferroviários para constituição de comboios para movimentação de populações.</li></ul>
<b>Transtejo e Soflusa</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Garante o acesso prioritário para embarque/desembarque aos pontões dos seguintes terminais: Trafaria, Porto Brandão e Cacilhas;</li><li>Assegura a disponibilidade das suas embarcações para fins de evacuações médicas ou outras, transporte de pessoas e bens e outros fins que se revelarem pertinentes;</li><li>Disponibiliza os sistemas de comunicações via VHF dos navios e do Controlo da Exploração de Cacilhas.</li><li>Assegura ligações prioritárias de transporte de pessoas, equipamentos e equipas técnicas.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<b>Transportes Sul do Tejo, S.A. (TST)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mantém o PCMun informado da situação na respetiva rede de transportes;</li><li>• Garante a disponibilidade e/ou o transporte das populações a evacuar;</li><li>• Disponibiliza meios rodoviários para transporte das populações.</li></ul>
<b>Carris Metropolitana</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mantém o PCMun informado da situação na respetiva rede de transportes;</li><li>• Garante a disponibilidade e/ou o transporte das populações a evacuar;</li><li>• Disponibiliza meios rodoviários para transporte das populações.</li></ul>
<b>Administração do Porto de Lisboa (APL)</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Controla e gere o tráfego marítimo na área portuária;</li><li>• Coordena eventuais operações de combate à poluição marítima por hidrocarbonetos ou outras substâncias perigosas na área portuária, conforme previsto no Plano Mar Limpo;</li><li>• Colabora nas operações de socorro e salvamento marítimo e nas situações de crise e emergência no Porto;</li><li>• Presta, em tempo real, informação relacionada com a movimentação de navios e cargas transportadas, mercadorias perigosas e poluentes;</li><li>• Estabelecer o assinalamento marítimo de recurso nos locais onde seja necessário.</li><li>• Organiza equipas próprias de reconhecimento e avaliação de danos e prejuízos nas instalações portuárias;</li><li>• Coordena ações, no âmbito das suas competências, com os concessionários na respetiva área de jurisdição.</li><li>• Determina as medidas de coordenação entre a atividade portuária e a restabelecimento de condições propícias nos cais e áreas limítrofes.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<b>Entidades gestoras de sistemas de distribuição de gás/combustíveis</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a manutenção e o restabelecimento da distribuição de gás e combustíveis, tendo em conta, na medida do possível, prioridades definidas;</li><li>• Garantir prioridades de distribuição às forças operacionais.</li></ul>
<b>Sistema Elétrico Municipal</b>	<b>EDP</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar, informando a Gestão Global do Sistema (GGS), a manutenção, em segurança, das condições de exploração dos seus centros produtores de energia elétrica com prioridade aos designados como Utilizadores da Rede Significativos (URS);</li><li>• Efetuar o levantamento dos prejuízos causados;</li><li>• Adotar as medidas adequadas para garantir a integridade dos centros produtores de energia elétrica, assegurando a continuidade do seu serviço;</li><li>• Garantir as medidas adequadas de gestão e redução do risco para a segurança dos ativos de produção;</li><li>• Recuperar os danos sofridos nos seus centros produtores de energia elétrica, no sentido da retoma, tão rapidamente quanto possível, das condições normais de exploração.</li></ul>
	<b>E-REDES</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a manutenção e o restabelecimento da distribuição de energia elétrica, tendo em conta, na medida do possível, as prioridades definidas;</li><li>• Efetuar o levantamento dos danos e prejuízos ocorridos;</li><li>• Recuperar os danos sofridos pelas redes e pelas subestações e postos de transformação de distribuição;</li><li>• Apoiar os agentes de proteção civil, os operadores de serviços essenciais, nas ações necessárias ao rápido restabelecimento dos seus serviços;</li><li>• Manter a disponibilidade de grupos geradores para apoio em situações de falha nas redes.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<p><b>REN (transporte de eletricidade)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir o rápido restabelecimento da rede de transporte de eletricidade, do equilíbrio produção consumo e dos trânsitos de energia elétrica nas interligações, de acordo com o</li><li>• Plano Nacional de Reposição do Sistema ao abrigo das disposições do Código Europeu de Emergência e Reposição (NCER);</li><li>• Garantir o mais rapidamente possível a reposição do serviço que tenha sido afetado nos pontos de entrega à rede de distribuição e aos clientes em MAT;</li><li>• Coordenar com as empresas produtoras de eletricidade a disponibilidade dos respetivos grupos geradores designados como URS (utilizadores da rede significativos) em função das necessidades do sistema elétrico;</li><li>• Coordenar com a E-REDES as necessidades da rede de distribuição em alta, média e baixa tensão;</li><li>• Manter informação atualizada sobre o funcionamento global do sistema elétrico e sobre a situação da rede da rede de transporte, em articulação com a DGEG;</li><li>• Efetuar o levantamento dos prejuízos eventualmente causados.</li></ul>
<p><b>Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal (SIRESP)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegurar a avaliação e as intervenções técnicas que promovam o rápido restabelecimento das comunicações rádio da rede SIRESP;</li><li>• Assegurar a colaboração de equipas técnicas localizadas fora da zona de sinistro no apoio ao restabelecimento dos equipamentos e meios afetados pelo acidente grave ou catástrofe;</li><li>• Assegurar a interligação das comunicações via sítios móveis com rede;</li><li>• Disponibilizar os relatórios sumários (pré-definidos) de ponto de situação, na medida do possível, acerca da funcionalidade operacional da rede SIRESP, incluindo referência a eventuais áreas de cobertura afetada, níveis de saturação e situações de difícil reposição rápida.</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<b>ANACOM</b> Autoridade Nacional de Telecomunicações	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prestar apoio técnico e regulatório em matéria de redes e serviços de comunicações eletrónicas;</li><li>• Apoiar, no quadro das suas atribuições, a avaliação de constrangimentos nas comunicações eletrónicas em situação de emergência;</li><li>• Articular com operadores de comunicações eletrónicas, quando necessário, para promover a reposição ou manutenção de serviços essenciais;</li><li>• Colaborar na identificação de necessidades prioritárias de comunicações em apoio às operações de proteção civil;</li><li>• Disponibilizar informação técnica relevante à estrutura municipal de proteção civil e às autoridades competentes.</li></ul>
<b>Empresas de Telecomunicações</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Assegura a avaliação e as intervenções técnicas imediatas para a manutenção e o restabelecimento das comunicações telefónicas;</li><li>• Garante prioridades de acesso aos endereços correspondentes a serviços e entidades essenciais;</li><li>• Colabora na redução ou eliminação do tráfego de comunicações existentes na zona do sinistro.</li><li>• Assegura o restabelecimento e o reforço das comunicações telefónicas.</li></ul>
<b>Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas</b>  (ICNF)	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prestar apoio técnico especializado em matérias de conservação da natureza, biodiversidade, áreas protegidas, arvoredo, espaços florestais e gestão de combustível;</li><li>• Disponibilizar informação técnica relevante para a avaliação de riscos em espaços rurais e florestais;</li><li>• Apoiar a avaliação de danos ambientais em áreas classificadas, povoamentos florestais ou habitats sensíveis;</li><li>• Colaborar na definição de medidas de proteção, estabilização de emergência e recuperação de áreas afetadas;</li><li>• Articular com o município, GNR, corpos de bombeiros, APA e demais entidades competentes em matérias de incêndios rurais, ambiente e conservação da natureza;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilizar cartografia e informação geográfica existente de suporte ao planeamento, prevenção e apoio às operações, quando aplicável.</li><li>• Apoiar com meios próprios as ações de 1ª intervenção;</li><li>• Colaborar nas ações de informação pública.</li></ul>
<p><b>Agência Portuguesa do Ambiente (APA)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Prestar apoio técnico em matérias de recursos hídricos, cheias, inundações, qualidade da água, ambiente, poluição e proteção costeira, no âmbito das suas atribuições;</li><li>• Disponibilizar informação técnica e cartográfica relevante para a avaliação de riscos ambientais;</li><li>• Apoiar a avaliação de impactos ambientais decorrentes de acidentes graves ou catástrofes;</li><li>• Colaborar na definição de medidas de contenção, mitigação e recuperação ambiental;</li><li>• Apoiar tecnicamente situações envolvendo substâncias perigosas, poluição hídrica, solos contaminados ou afetação de massas de água, sem prejuízo das competências de outras entidades;</li><li>• Articular com o município, autoridade de saúde, ICNF, forças de segurança e demais entidades competentes nas matérias ambientais.</li><li>• Colaborar nas ações de deteção, aviso e alerta no âmbito de incidentes que envolvam agentes Nucleares, Radiológicos e Biológicos;</li><li>• Propor as ações adequadas, atentos os aspetos radiológicos em presença para garantia da proteção do ambiente e das populações;</li><li>• Prestar assistência às autoridades locais, distritais, regionais e nacionais na implementação das medidas de intervenção;</li></ul>



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

### Entidade

### Responsabilidades

- Reexaminar todas as recomendações técnicas emitidas por outros organismos antes de serem postas em prática, de modo a garantir a consistência das recomendações radiológicas, integrando o parecer da Comissão Nacional para Emergências Radiológicas (CNER);
- Aprovar o envio às autoridades locais, distritais, regionais e nacionais dos dados de monitorização e das avaliações feitas;
- Rever e cooperar na divulgação da informação oficial relacionada com a situação;
- Aprovar a divulgação de avaliações oficiais das condições na zona em que ocorreu a situação de emergência radiológica;
- Fornecer informações e dar resposta a solicitações dos membros do Governo sobre a situação radiológica;
- Propor medidas que contribuam para assegurar a disponibilidade de água para o abastecimento público e, em seguida, para as atividades vitais dos setores agropecuários e industrial em situação de seca;
- Prestar assessoria técnica especializada nas áreas da sua competência e colaborar na implementação de medidas destinadas a salvaguardar a qualidade dos recursos hídricos e dos ecossistemas bem como a segurança de pessoas e bens;
- Assegurar a análise e avaliação periódicas das componentes ambientais das águas, de forma a identificar e aplicar novas capacidades operativas face à eventual evolução da situação;
- Colaborar nas ações de informação pública.



## Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada

Entidade	Responsabilidades
<p><b>Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Colaborar nas ações de prevenção, deteção e aviso/alerta relativamente a atividades relacionadas com operações de gestão de resíduos e com a emissão de poluentes para a atmosfera.</li><li>• Prestar assessoria técnica especializada e colaborar no âmbito das ações que lhes estão cometidas em termos operacionais em especial no apoio em termos logísticos a populações desalojadas através da disponibilização de equipamentos escolares.</li></ul>

**Tabela 5** – Responsabilidade dos organismos e entidades de apoio

CONSULTA PÚBLICA

### 3. Organização

#### 3.1. Infraestruturas de relevância operacional

Os temas a seguir identificados encontram-se detalhados nos estudos de caracterização que foram realizados no âmbito do processo de revisão do Plano Diretor Municipal, composto por cinco cadernos.

##### 3.1.1. Rede rodoviária

A rede rodoviária existente no concelho de Almada apresenta a seguinte constituição:

**Rede nacional fundamental** – itinerários principais (IP):

- IP 7 (A2) – troço constituído pela autoestrada A2, responsável pela ligação de Almada a Lisboa e aos restantes municípios da Península de Setúbal. Nesta via apenas existe um nó no interior do concelho (Nó Almada / Caparica).

**Rede nacional complementar** – itinerários complementares (IC) e estradas nacionais (EN):

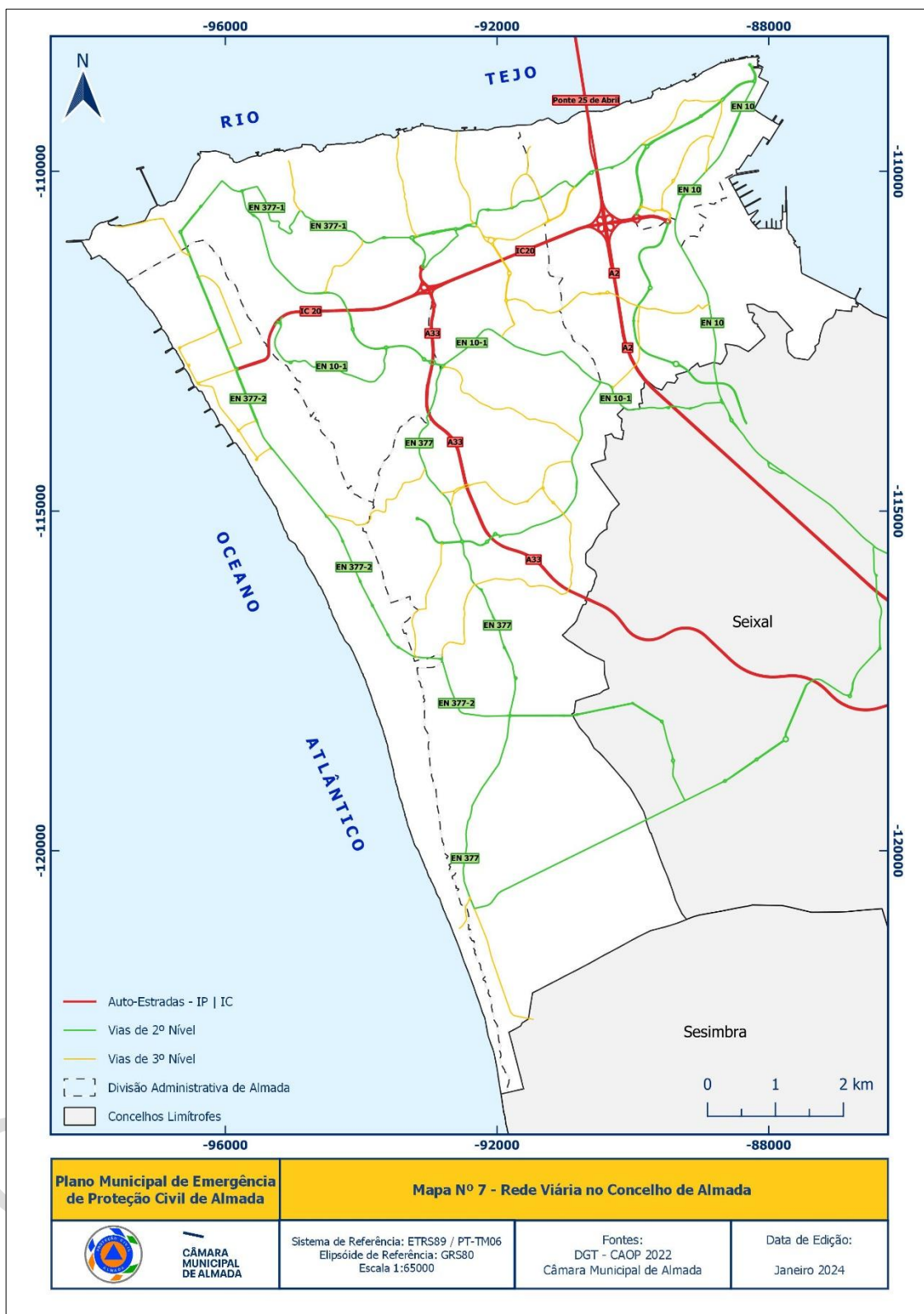
- IC 20 – Via Rápida da Costa de Caparica. Desenvolve-se perpendicular à A2, estabelecendo a ligação entre Almada e a Costa de Caparica. Possui dois nós importantes de ligação à A2 e à A33;
- A33 – Circular Regional Interna da Península de Setúbal (CRIPS). Eixo radial, que permite o atravessamento dos concelhos do arco ribeirinho sul, ligando Almada ao Montijo / Alcochete.

##### Rede Municipal Viária



A extensão da rede rodoviária municipal, exceto as redes nacionais acima identificadas, é de 877.458 metros, repartidos desta forma pelas freguesias:

Freguesia	Total (m)	Betuminoso	Calçada	Outras
Almada / Pragal / Cova Piedade / Cacilhas	109.998	107.798	2.200	--
Laranjeiro / Feijó	102.617	101.591	1.026	--
Charneca Caparica / Sobreda	392.345	156.938	3.923	231.484
Trafaria / Caparica	188.261	75.304	1.883	111.074
Costa da Caparica	84.237	50.542	12.636	21.059

**Tabela 6** – Extensão da rede rodoviária municipal  
(fonte: CMA, 2024)



**Figura 5 – Rede viária principal do Concelho de Almada.**  
(fonte: CMA, 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3.1.2. Rede ferroviária

O concelho de Almada é atravessado pela Linha Ferroviária do Sul, num troço com aproximadamente 5,5 quilómetros de extensão, estando associado ao mesmo um conjunto de infraestruturas sensíveis em caso de acidente/catástrofe, nomeadamente, 2 túneis, 4 viadutos, 1 passagem superior aérea para peões e a estação ferroviária do Pragal. Neste troço, circulam comboios suburbanos explorados pela empresa privada Fertagus, cuja exploração em dias úteis se inicia com a primeira circulação às 05:49 e a última à 01:45, totalizando um total de 150 circulações comerciais com paragem na estação do Pragal, sendo, 74 CB sentido S/N e destes 28 Duplos + 76 sentido N/S e destes 32 Duplos. Aos SDF realizam-se 74 comboios, sendo 37 CB em cada sentido e todos simples.

A média de utilizadores diários da estação do Pragal e qual o horário correspondente aos picos de utilização da estação, segundo dados partilhados pela Fertagus, nomeadamente:

Estação	Intervalo de horários		Movimentos ao dia útil
Pragal	Período Ponta da manhã	06:49 - 09:49	6 250 passageiros
	Período Ponta da tarde	16:20 - 20:30	8 000 passageiros
	Total diário		29 500 passageiros

**Tabela 7** - Movimentos da estação ferroviária  
(fonte: Fertagus, 2024)

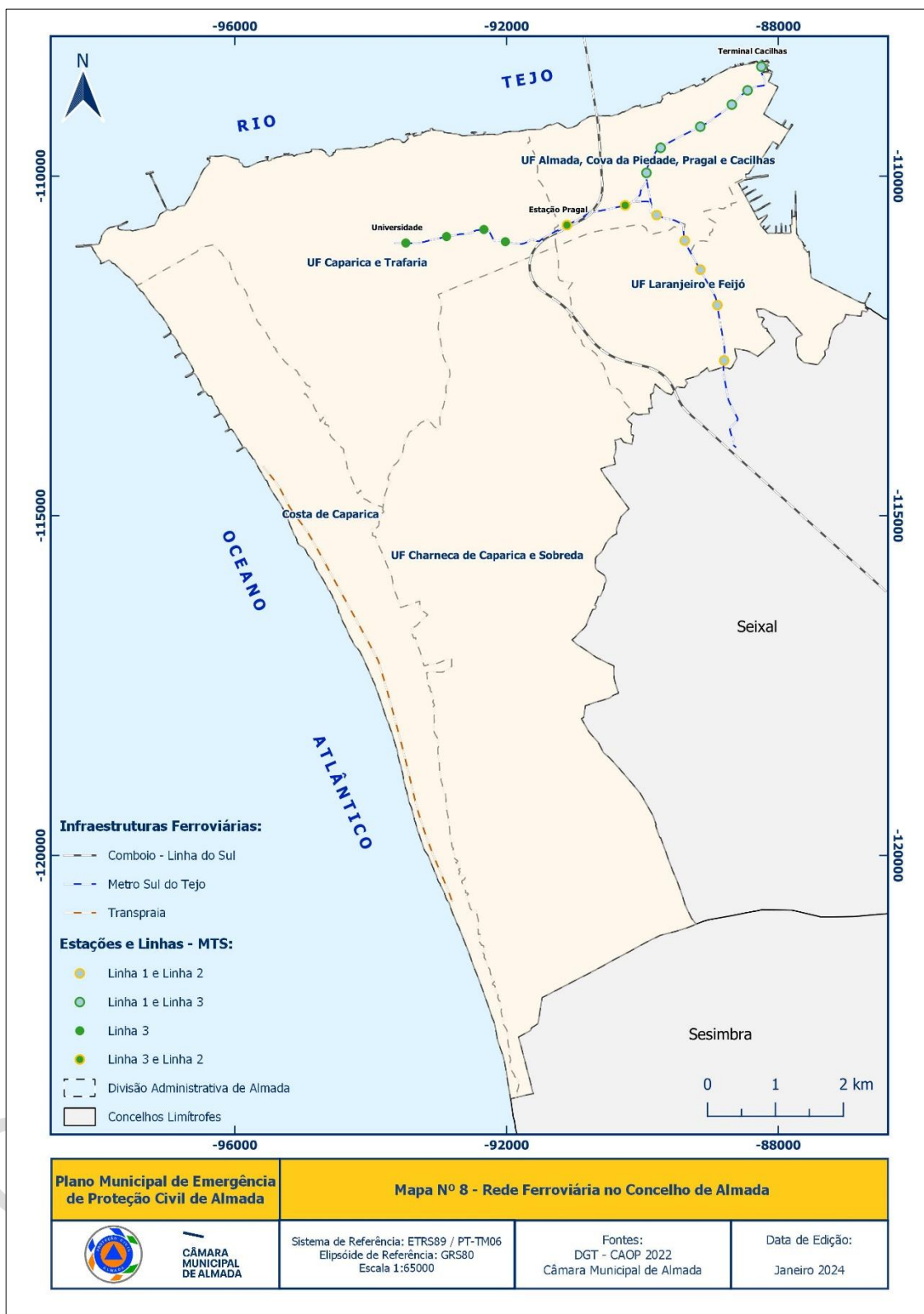
Para além disso, existe também circulação de comboios de longo curso explorados pela empresa Comboios de Portugal, existindo 8 circulações diárias de comboios Intercidades com paragem na estação do Pragal.

Está implantada também uma rede de metropolitano ligeiro de superfície, concessionado à empresa Metro Transportes do SUL (MTS). Apresenta uma extensão total de 13,5 km, com 19 paragens.



Possui em serviço três linhas:

- Linha 1: Cacilhas – Corroios;
- Linha 2: Corroios – Pragal;
- Linha 3: Cacilhas – Universidade (Universidade Nova de Lisboa), na Caparica.

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 6 – Rede Ferroviária do Concelho de Almada.**  
(fonte: CMA, 2024)

 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Para além do mencionado, existe junto à costa oceânica, uma linha ferroviária de bitola reduzida, onde poderá circular durante a época balnear uma pequena composição para transporte de veraneantes, entre a Costa de Caparica e a Fonte da Telha.

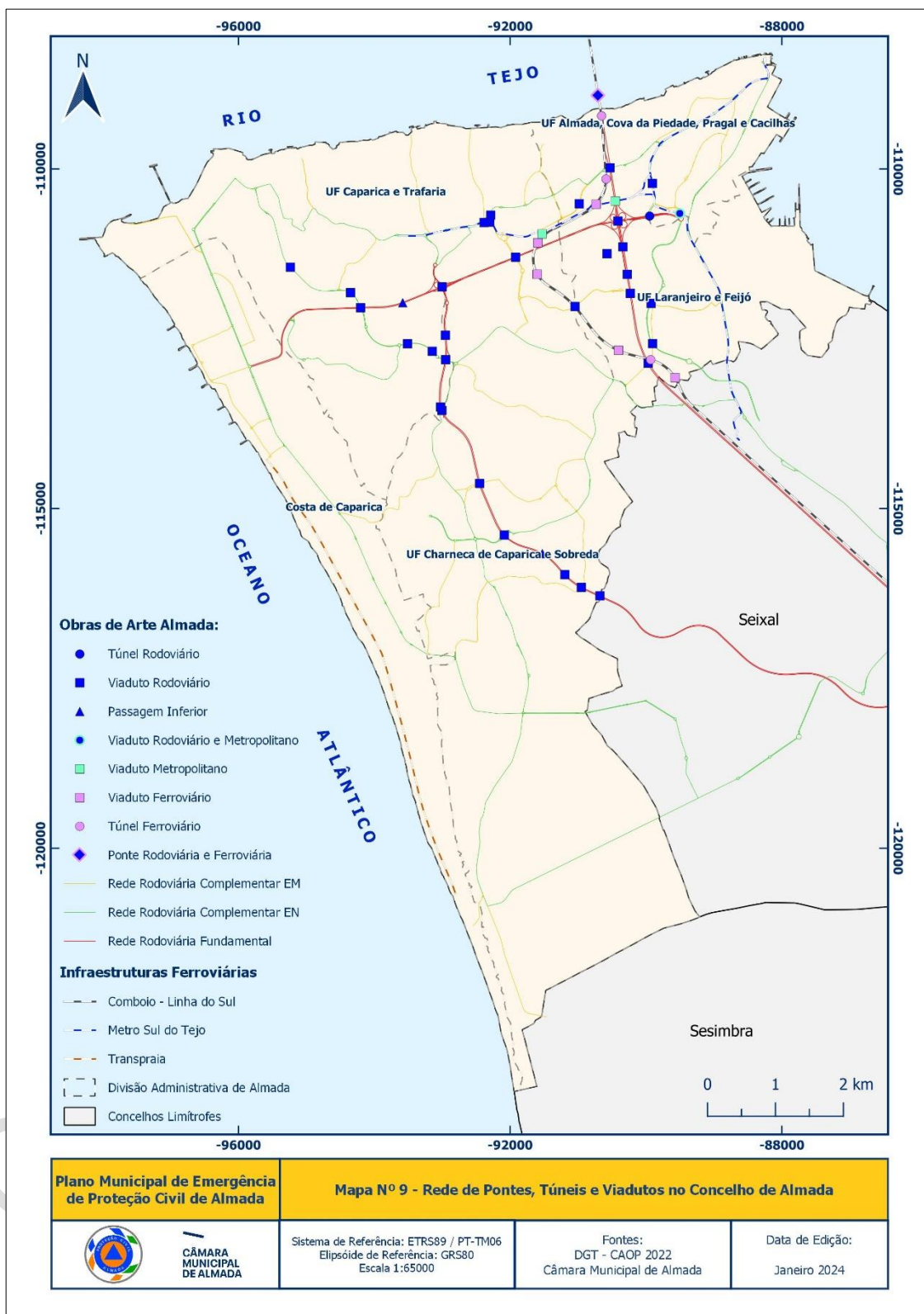
### 3.1.3. Pontes, túneis e viadutos

As pontes, túneis e viadutos que integram as redes rodoviárias e ferroviárias no município constituem infraestruturas de elevada importância, pois em caso de serem afetadas ou colapsarem, inviabilizam a utilização da via onde se encontram.

No mapa encontram-se identificados as pontes, túneis e viadutos sobre as principais vias do concelho.



CONSULTA PÚBLICA

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 7 – Pontes, túneis e viadutos do Concelho de Almada.**

(fonte: CMA, 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

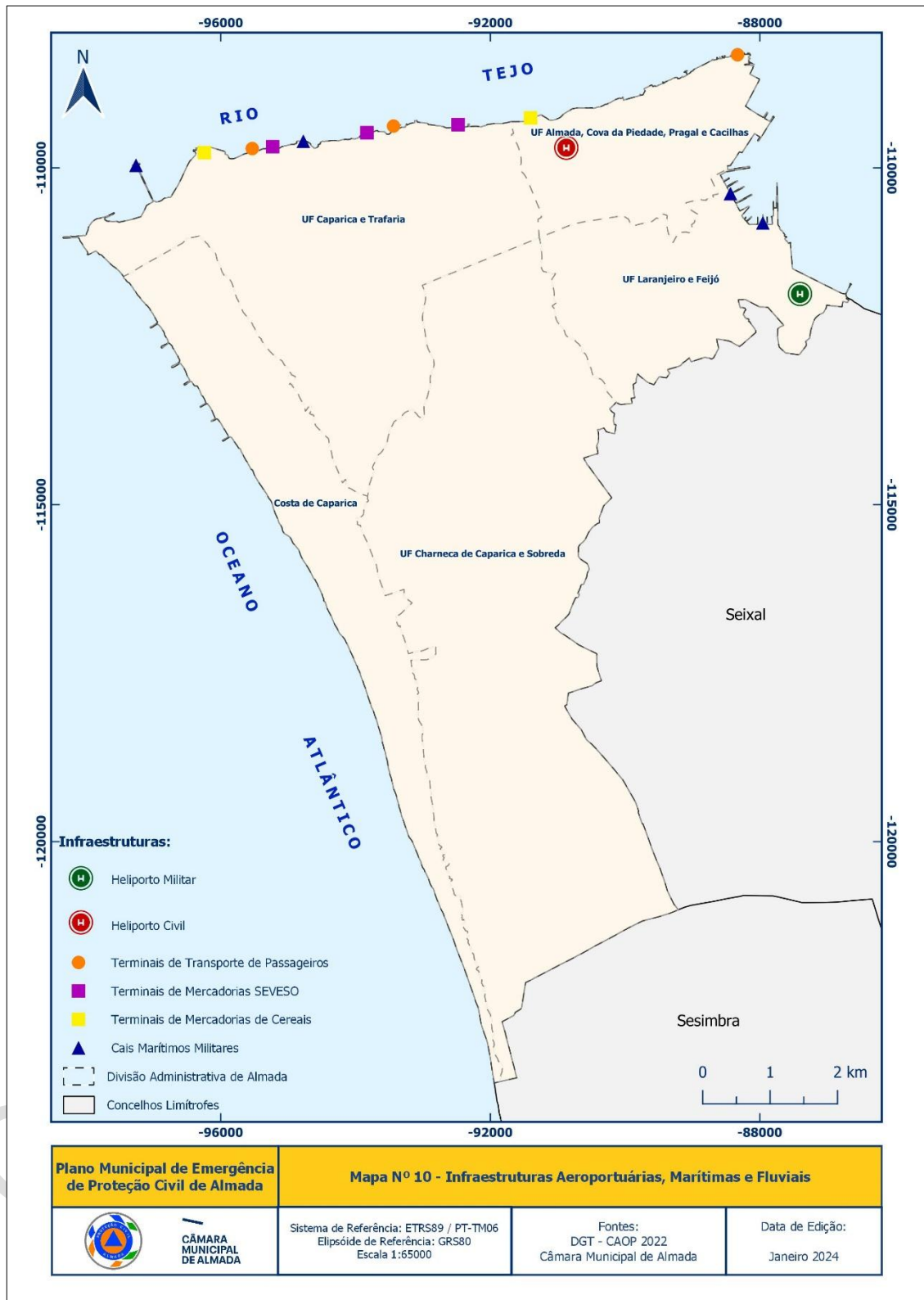
#### 3.1.4. Rede de transporte aéreo, fluvial e marítimo

O transporte fluvial de passageiros que serve o concelho é assegurado por um operador – Transtejo, que possui três terminais instalados (Cacilhas, Porto Brandão e Trafaria). A nível do transporte de mercadorias, o município possui terminais ao longo da frente ribeirinha Norte, pertencentes a empresas / entidades, nomeadamente a Silopor (Trafaria), OZ Energia (Trafaria), Cais da Nato (Portinho da Costa), ETC (Porto Brandão), Repsol (Banática) e Sovena (Palença). A Base Naval de Lisboa está implantada na margem nascente, constituindo-se como a principal base naval da Marinha Portuguesa.



O Hospital Garcia de Orta possui um heliporto hospitalar, de utilização pelo INEM.

CONSULTA PÚBLICA

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 8 – Infraestruturas aeroportuárias, marítimas e fluviais do Concelho de Almada.**  
(fonte: CMA, 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3.1.5. Rede de telecomunicações

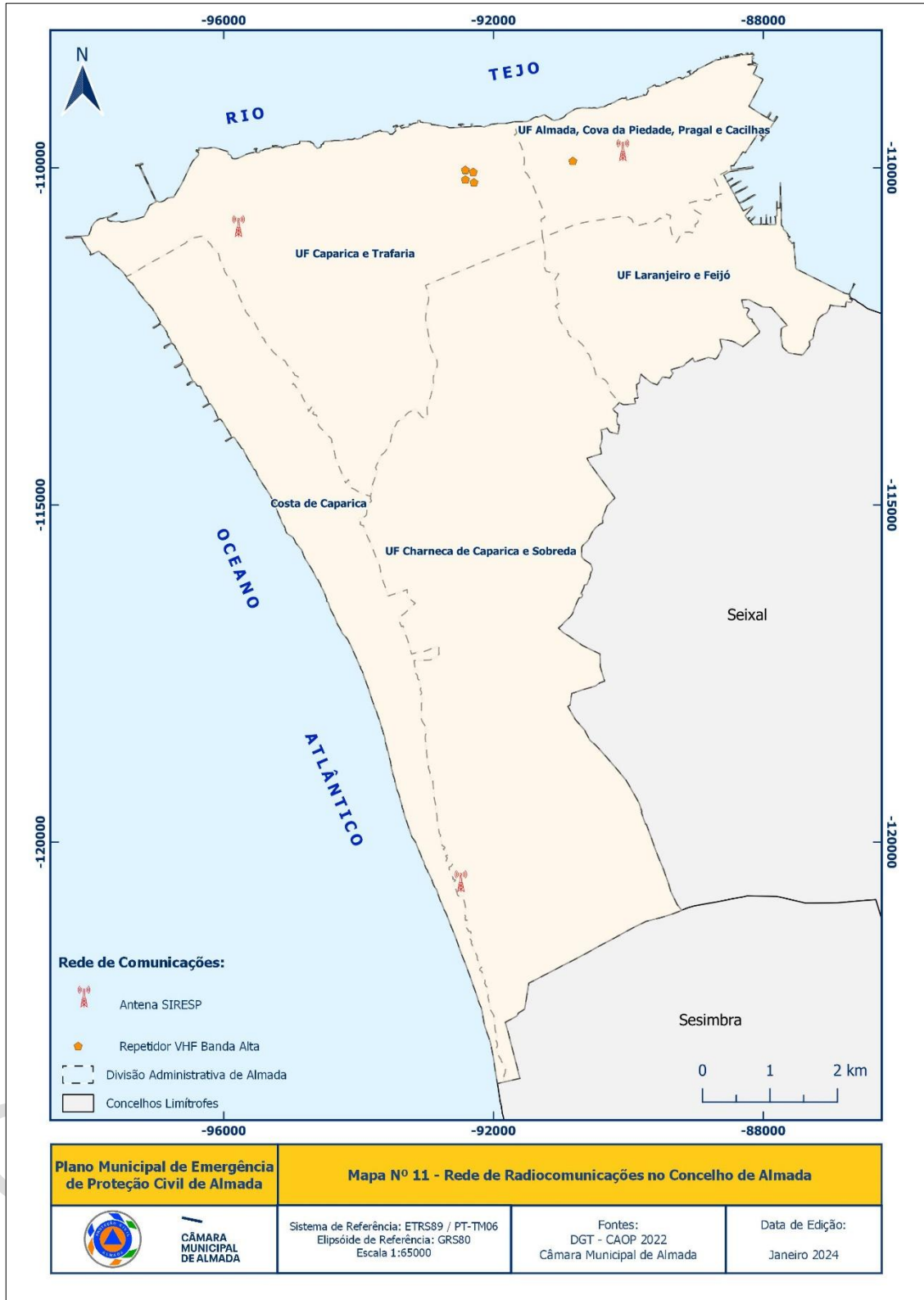
O município possui instado um repetidor VHF da Rede Estratégica da Proteção Civil (REPC), pertencente à Autoridade Nacional de Proteção Civil.

Da rede SIRESP (Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança), estão instaladas três antenas, conforme figura 9.

No âmbito da rede de comunicações existente, existem no concelho 5 repetidores de VHF pertencentes à CMA, aos SMAS, à AHBV de Almada, AHBV de Cacilhas e à AHBV da Trafaria.

O concelho apresenta-se servido pelas principais ofertas no domínio das telecomunicações, sendo a totalidade do território coberto pela rede fixa (fibra ótica e distribuição local aéreo ou subterrânea) da Altice Portugal. Ao nível das comunicações móveis, a cobertura é praticamente total pelos principais operadores.

CONSULTA PÚBLICA



**Figura 9** – Rede de radiocomunicações do Concelho de Almada.  
(fonte: CMA, 2024)

### 3.1.6. Sistemas de abastecimento de água

O abastecimento de água em Almada é efetuado a 100% da população. O sistema de captação é constituído por 22 estações elevatórias, 25 reservatórios, com 42 células, que apresentam uma capacidade de armazenagem de 85.350 m<sup>3</sup>, e de produção máxima de 77.880 m<sup>3</sup>/dia e o um consumo médio diário de 46 000 m<sup>3</sup>. Conta ainda com um sistema de condutas composto por:



As águas para abastecimento são 100% de origem subterrânea. O sistema é constituído por 32 captações, situando-se 93% destas captações no concelho do Seixal.

População servida	177 268 habitantes
Volume de água captada/ano	17 382 480 m <sup>3</sup>
Origem de água	subterrânea
Localizações das captações	93% no concelho do Seixal
N.º de captações	32
Produção diária máxima	57 500 m <sup>3</sup>
Dimensão do sistema adutor	79 km
Condutas de distribuição de água	797 km
N.º de Estações elevatórias	9
N.º de Reservatórios	25 (42 células disponíveis)
Volume total de reserva	83 350 m <sup>3</sup>
Consumo médio diário	46 000 m <sup>3</sup>
N.º de análises água/ano	15 965

**Tabela 8** – Características do Sistema de Abastecimento de Água  
(fonte: SMAS Almada 2024)

No Município de Almada estão construídos mais de 1000 Km de coletores, quer na rede de drenagem de águas residuais domésticas, quer na rede de drenagem de águas pluviais, não estando incluído a extensão de valas hidráulicas. O sistema de drenagem é essencialmente separativo, existindo redes de coletores domésticos, para as águas residuais urbanas, e redes de coletores pluviais, valas hidráulicas e bacias de retenção para as águas pluviais que recolhem e controlam o fluxo das águas das chuvas, conduzindo-as ao meio recetor mais próximo (ribeiras, rio ou mar).

O traçado da rede, desenhado de forma a beneficiar das diferenças naturais das cotas topográficas, permite que a drenagem seja maioritariamente gravítica, evitando o consumo de energia para o transporte dos efluentes. No entanto, quando as cotas não são favoráveis, o seu transporte é efetuado através de sistemas de elevação (bombagem).

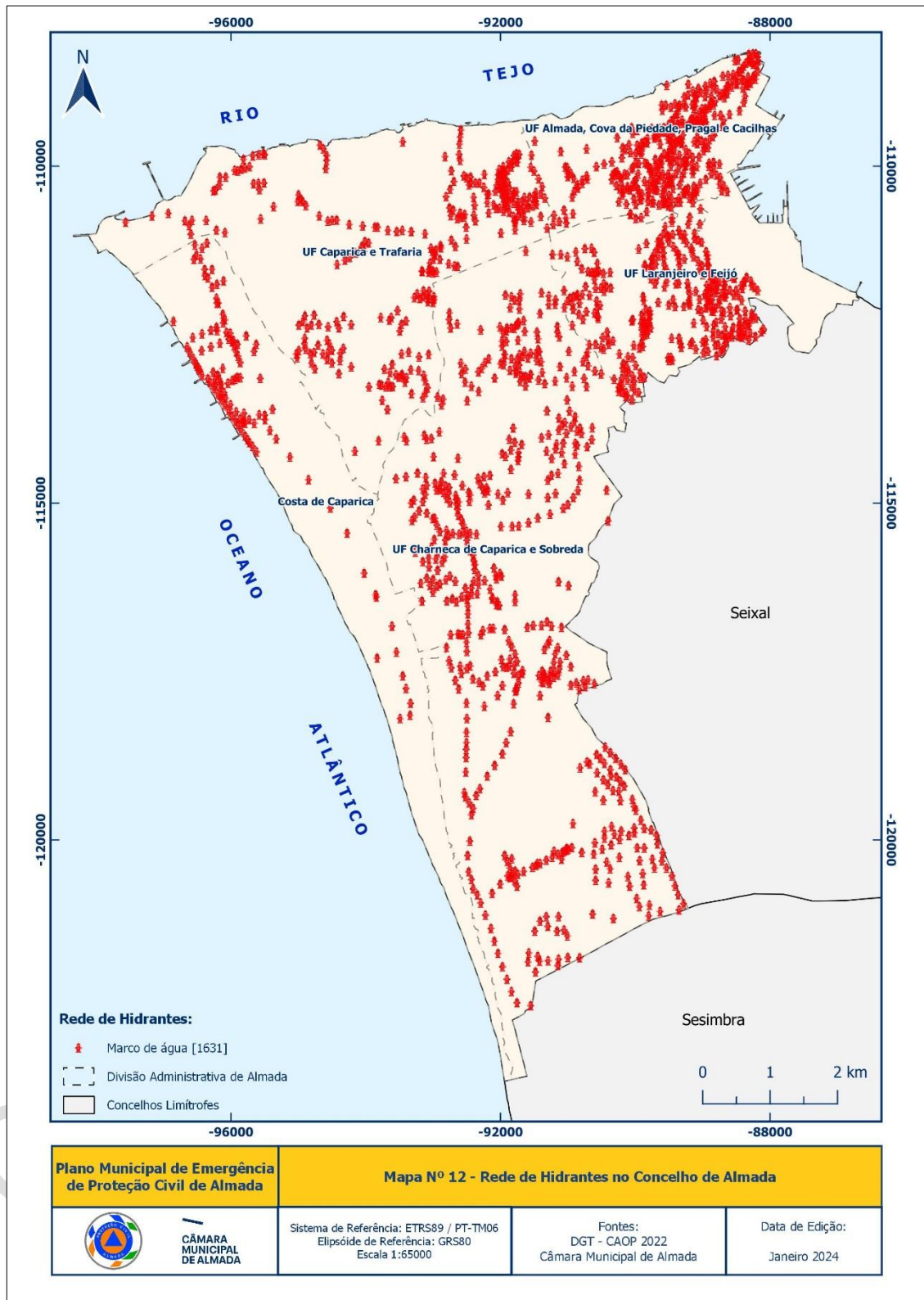
	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

A taxa de atendimento da drenagem, isto é, no que se refere à percentagem de população ligada à rede pública de esgotos, atinge 98%, valor considerado elevado a nível nacional. Os SMAS de Almada garantem 100% de tratamento de águas residuais do Concelho de Almada, para proteção da saúde pública, pela qualidade de vida atual e futura, defesa do ambiente e ecossistema local.

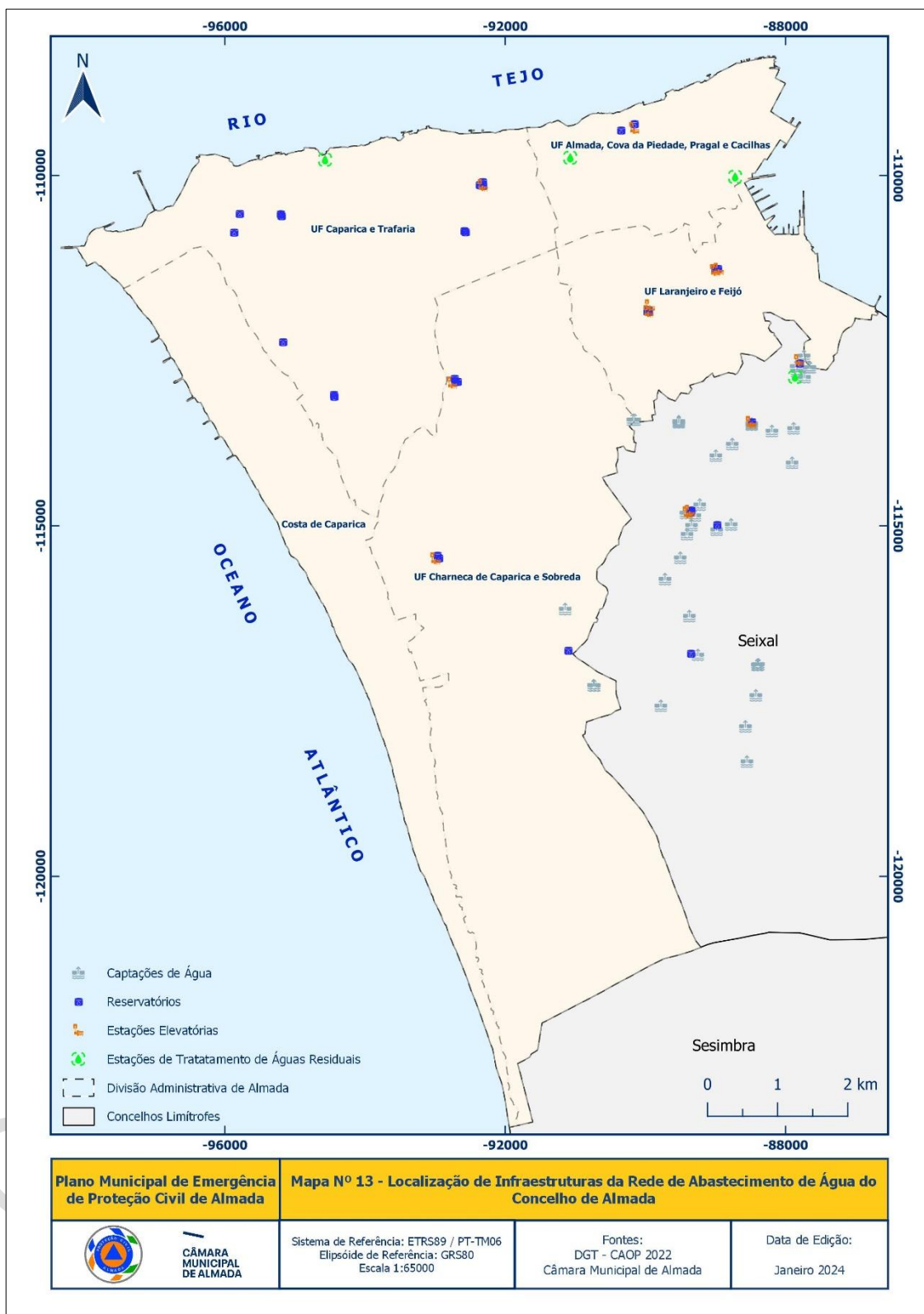
Estações elevatórias	22
Rede drenagem doméstica	612 km
Rede drenagem pluvial	507 km
Coletores construídas (totais)	1119 km
Bacias de drenagem (total)	18
Doméstica	10
Pluvial	8
Taxa de cobertura (águas residuais)	98%

**Tabela 9** – Características do Sistema de Drenagem  
(fonte: SMAS Almada 2024)

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 10** – Rede de hidrantes, na tipologia de marcos de água do Concelho de Almada (fonte: CMA, 2024)



**Figura 11 – Infraestruturas de abastecimento de água do Concelho de Almada**  
(fonte: CMA, 2024)

### 3.1.7. Sistemas de produção, armazenamento e distribuição de energia e combustíveis

#### Rede elétrica

O transporte e distribuição de energia elétrica em Almada está organizado nos seguintes níveis de distribuição:

- Muito Alta Tensão (MAT): 150 kV;
- Alta Tensão (AT): 60 kV;
- Média Tensão (MT): 30 kV e 15 kV;
- Baixa Tensão (BT); 230 V e 400 V

O transporte de eletricidade em MAT é efetuado através da Rede Nacional de Transporte (RNT), constituída por linhas de transporte de tensão superior a 110 kV e pelas subestações de MAT. Está em exploração a subestação da Trafaria, de 150 kV > 60 kV.

No município está estabelecida uma rede de alta tensão, que alimenta um conjunto de seis subestações de transformação de alta para média tensão. Destas deriva uma rede de média tensão que garante o fornecimento de 521 Postos de Transformação (PT). É a partir destes PT's que se desenvolve a rede de baixa tensão, que alimenta a maioria dos clientes de eletricidade.

Rede	Extensão (km)	Clientes
Alta Tensão	39	3
Média Tensão	463	114
Baixa Tensão e Baixa Tensão Especial (BTE)	1033	468 (BTE) e 112296 (BT)

**Tabela 10** – Extensão das redes de AT, MT e BT em Almada

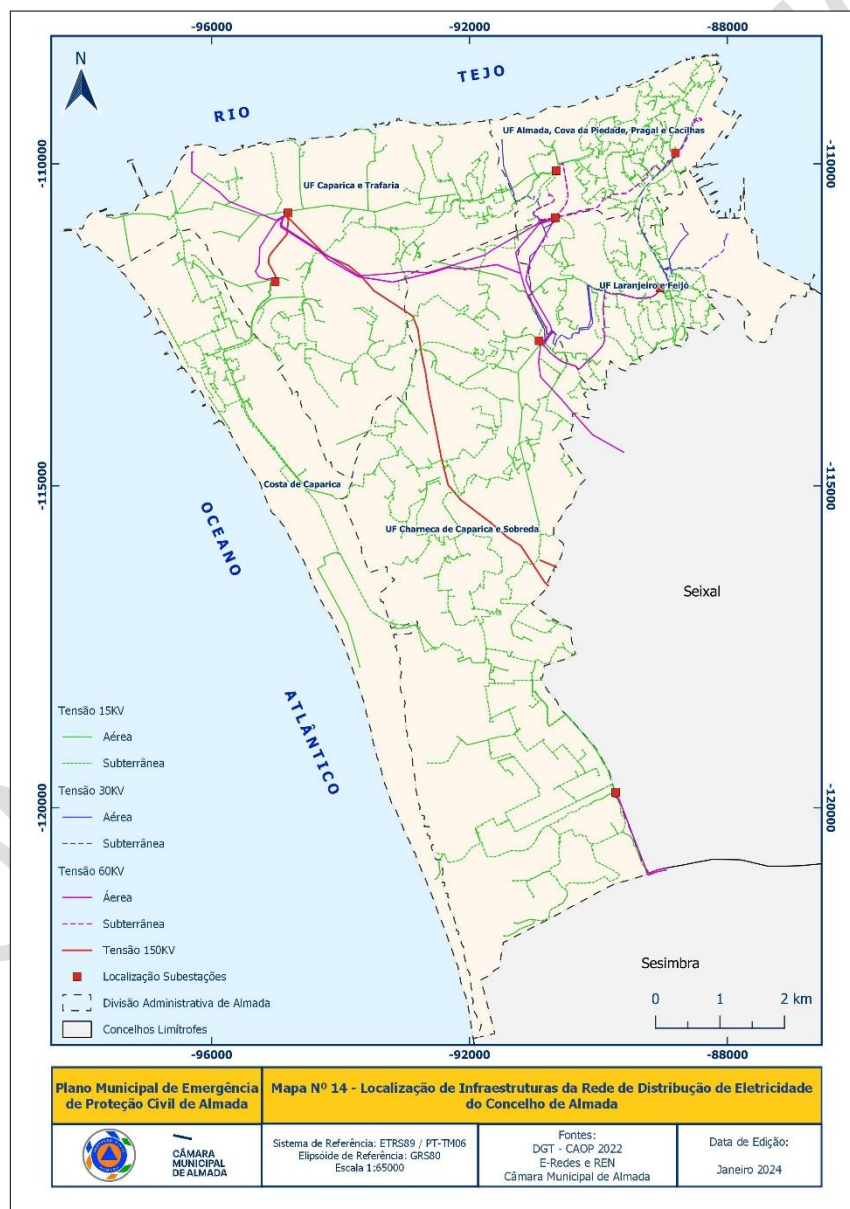
(fonte: EDP Distribuição, 2024)

As seis subestações que existem em Almada denominam-se:

- Subestação da Aroeira: (60 kV > 15 kV);
- Subestação da Costa da Caparica: (60 kV > 15 kV);
- Subestação do Laranjeiro: (60 kV > 15 kV);
- Subestação da Mutela: (60 kV > 15 kV);
- Subestação da Portagem: (60 kV > 15 kV);
- Subestação da Sobreda: (60 kV > 30 kV > 15 kV).

A acompanhar a rede de baixa tensão, existe uma rede de iluminação pública, onde estão instaladas 35 489 luminárias distribuídas pelas 5 Freguesias do Concelho (UF Charneca de Caparica e Sobreda – 14 741; UF Caparica e Trafaria – 6 870; UF Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas – 5 474; UF Laranjeiro e Feijó – 5 173 e Costa de Caparica – 3 231)

No domínio dos transportes, o sistema elétrico nacional assegura a alimentação de energia elétrica à rede do Metro Sul do Tejo (MST) e ao troço da linha do sul da IP, onde circulam comboios da Fertagus e da CP.



**Figura 12** – Rede elétrica do Concelho de Almada.  
(fonte: CMA, 2024)

### Gás natural

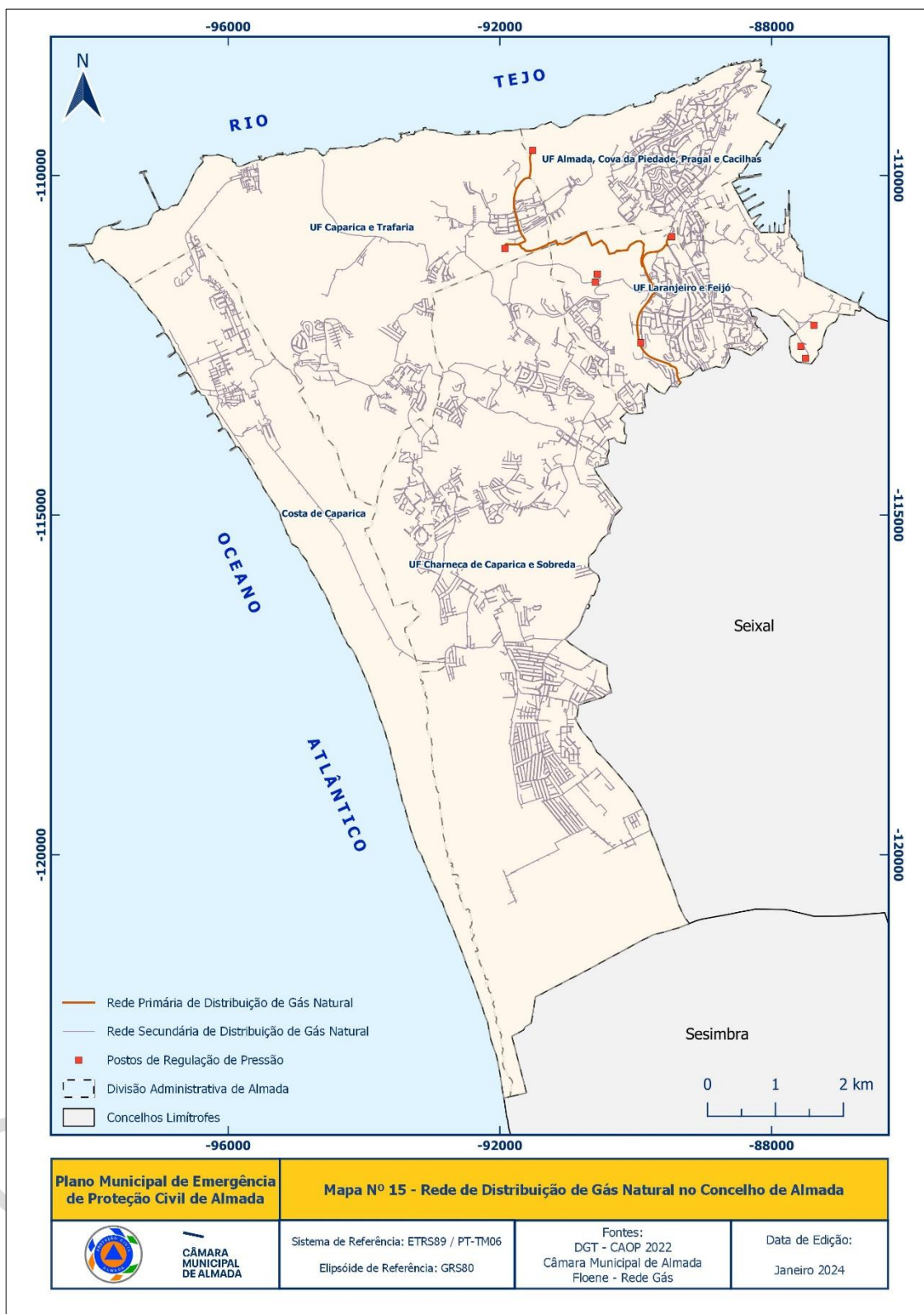
A rede de gás natural no concelho de Almada é constituída por três tipos de infraestruturas:

- Rede Primária ou de 2º Escalão: Rede em aço que funciona num regime de 4 – 20 bar, acompanhada em todo o seu comprimento de gasoduto em PE DN40;
- Rede Secundária: Rede em polietileno que funciona num regime inferior a 4 bar;
- Postos de Redução e Medição: Instalados a jusante da rede primária e a montante das respetivas redes secundárias, servem para transitar o gás do regime de média tensão para baixa tensão, existindo um total de 9 postos na área do Concelho de Almada.



Rede de Gás Natural	Extensão (km)	Pressão (bar)
Primária	7,580	4 a 20
Secundária	453,5	< 4

**Tabela 11** – Extensão da rede gás natural em Almada  
(fonte: Floene, 2024)

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 13 – Rede de Distribuição de Gás Natural do Concelho de Almada.**  
(fonte: CMA e Floene, 2024)

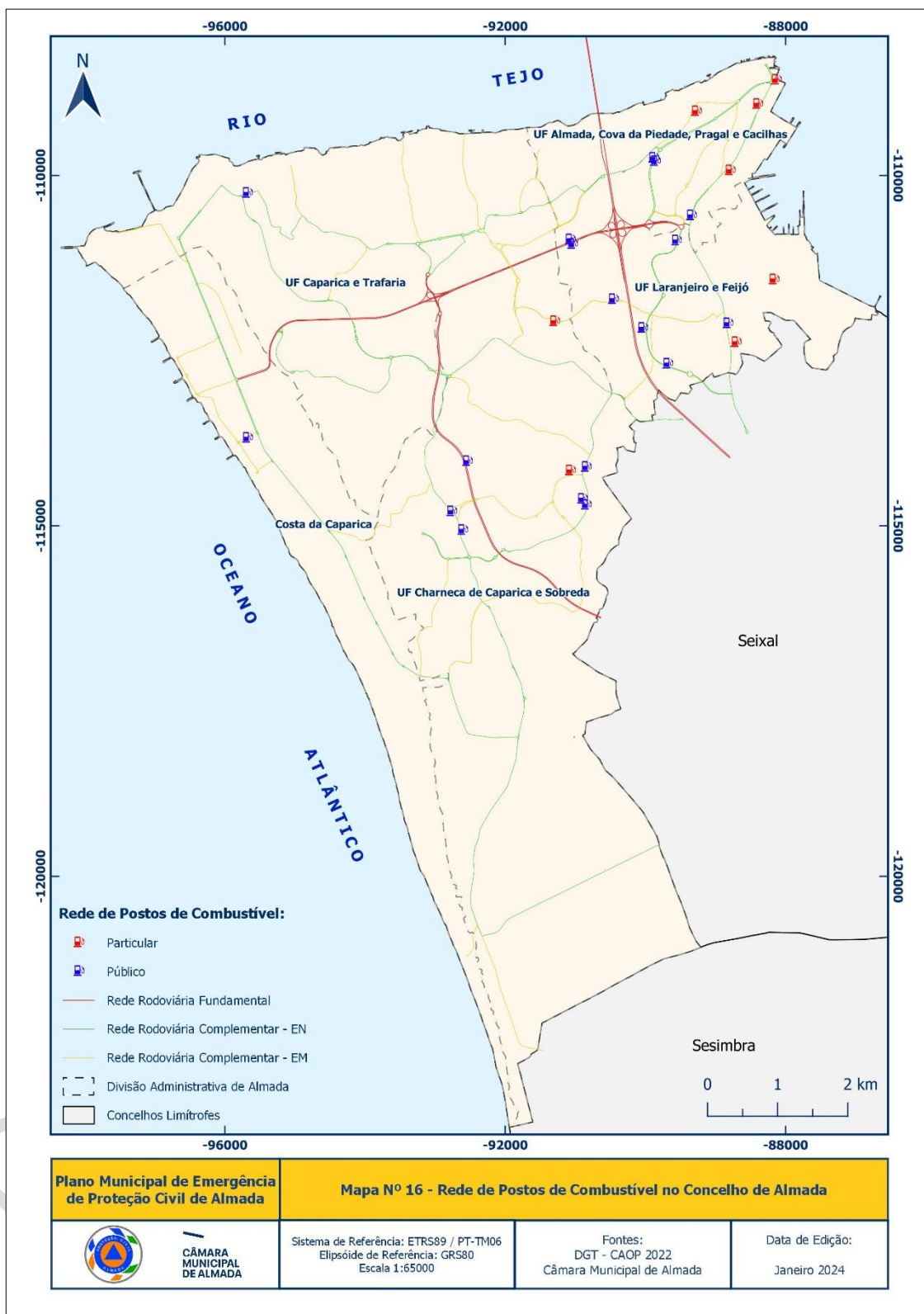
	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Os combustíveis líquidos mais utilizados são a gasolina e o gasóleo, essencialmente para uso rodoviário. A distribuição é feita através de estações de serviço, alimentadas por veículos pesados de transporte de combustíveis. Existem 18 estações de serviço públicas de abastecimento e algumas de uso privado, nomeadamente em empresas e instituições.



No município existe também um sistema de oleoduto, de uso militar, destinado ao transporte de gás de petróleo liquefeito (GPL) e de outros produtos refinados, que faz a ligação entre os depósitos da POL-NATO da Trafaria e de Vale Cavala e a Base Naval de Lisboa e o Montijo.

CONSULTA PÚBLICA

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 14** – Rede de postos de abastecimento de combustíveis do Concelho de Almada. (fonte: CMA, 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3.1.8. Estabelecimentos abrangidos pela Diretiva SEVESO

Ao longo da frente ribeirinha norte estão localizados estabelecimentos industriais abrangidos pelo Decreto-lei 150/2015, de 5 de agosto, que transpõe a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, também chamada de SEVESO III.

<b>Empresa</b>	<b>Localização</b>	<b>Perigosidade</b>
OZ Energia, SA	Trafaria	Nível Superior
ETC – Terminais Marítimos, SA	Porto Brandão	Nível Superior
Repsol Combustíveis, SA	Banática	Nível Superior
Sovena – Oilseeds Portugal, SA	Palença de Baixo	Nível Inferior

**Tabela 12** – Estabelecimentos abrangidos pela Diretiva SEVESO

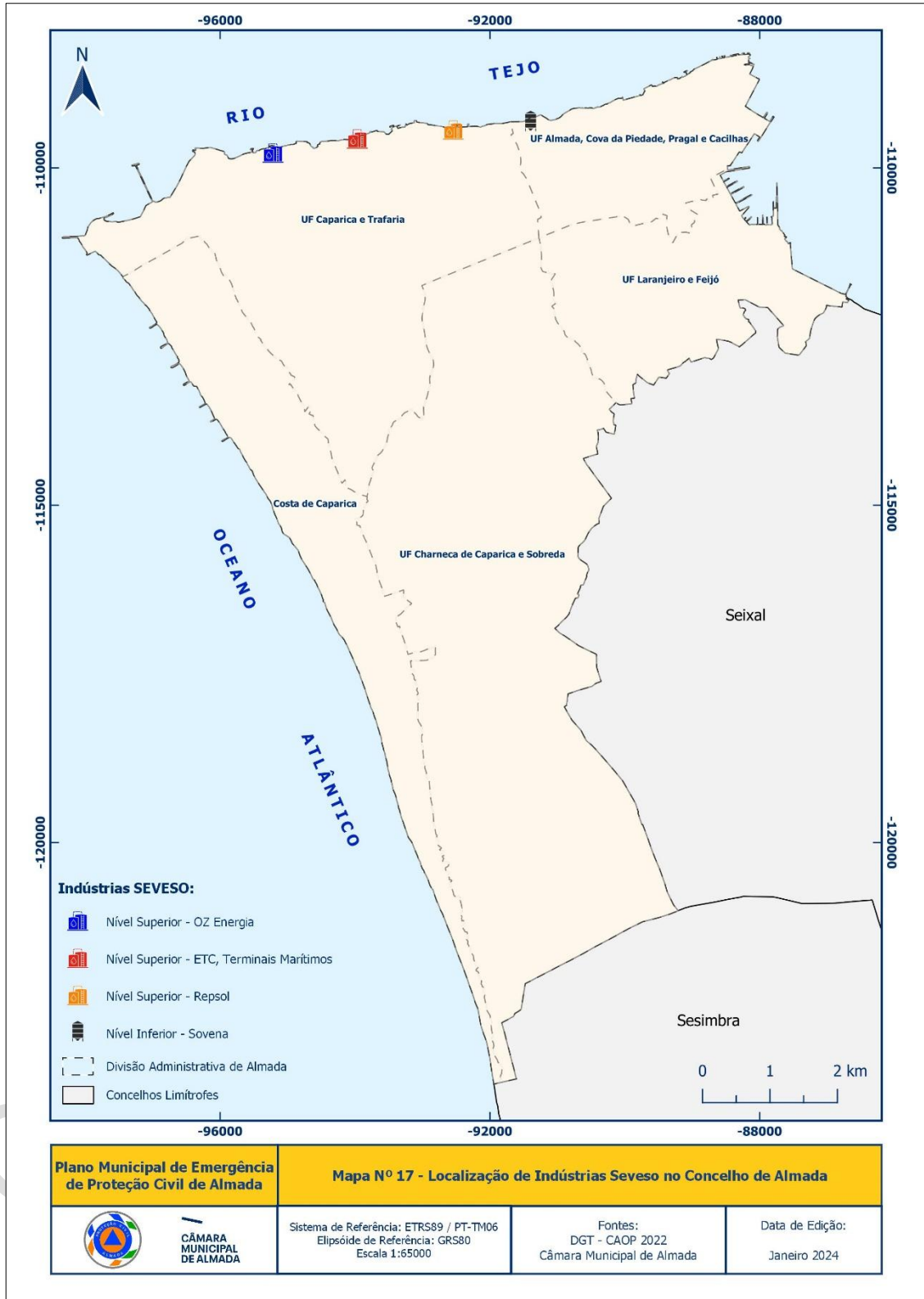
Os estabelecimentos de nível superior de perigosidade possuem Planos de Emergência Externos (PEExt) aprovados pela Assembleia Municipal de Proteção Civil.

O PEExt da Repsol Portuguesa — Instalação da Banática, foi aprovado pela Assembleia Municipal de Almada em sessão ordinária de 16 de abril de 2025, após pareceres favoráveis da Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. A aprovação foi publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 162, Aviso n.º 21136/2025/2, de 25 de agosto de 2025.



O PEExt da OZ Energia, S.A. foi aprovado pela Assembleia Municipal de Almada em 20 de dezembro de 2024, após pareceres favoráveis da Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada e da ANEPC, sob proposta da Câmara Municipal. O ato foi publicado no Diário da República através do Aviso n.º 3750/2025/2, de 7 de fevereiro.

Encontra-se em fase de revisão o PEExt da ETC-Terminais Marítimos.

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 15 – Localização de Indústrias abrangidas pela diretiva SEVESO (fonte: CMA, 2024)**

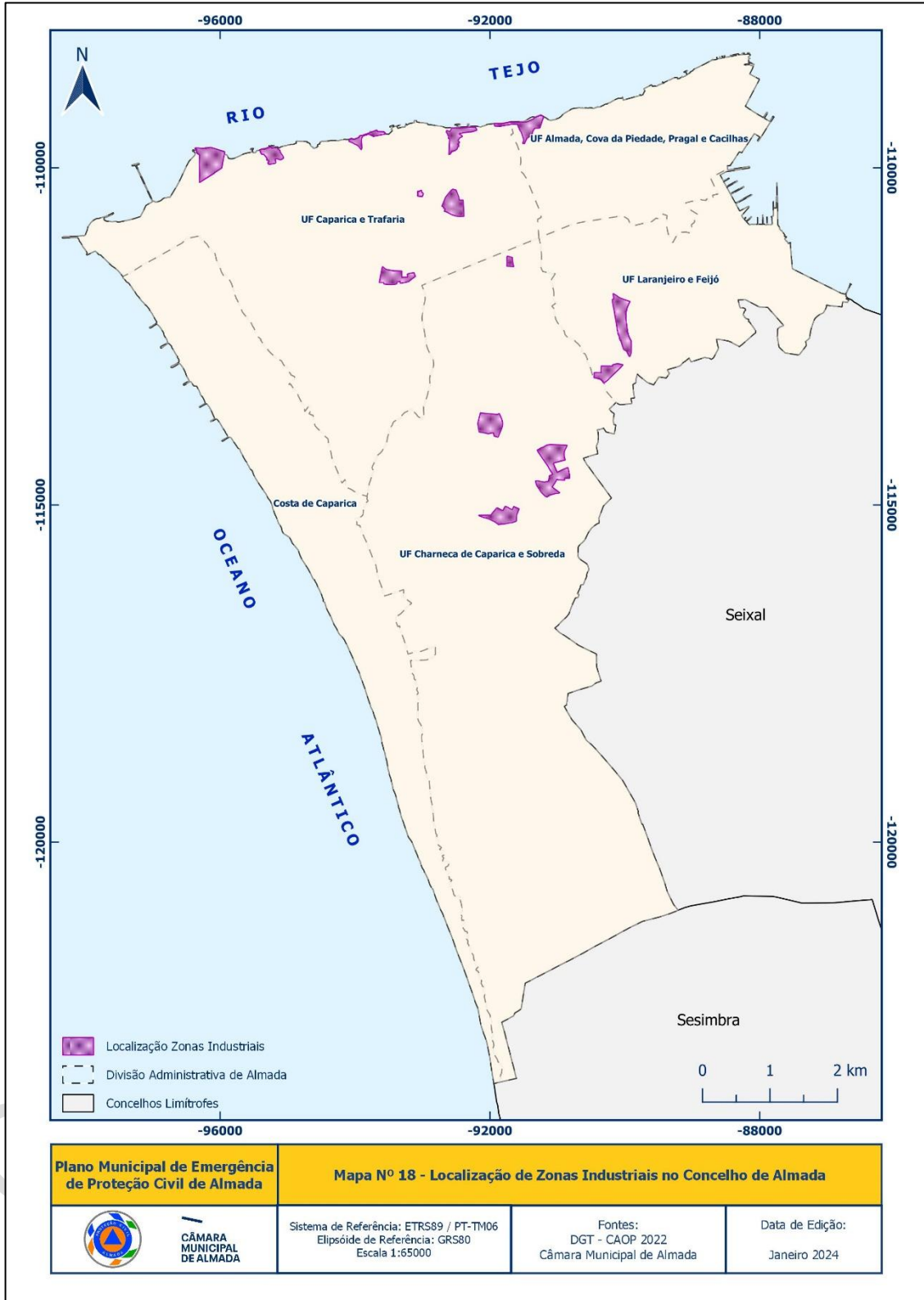
 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3.1.9. Zonas Industriais



As zonas referidas no PMEPC de Almada são entendidas no quadro do planeamento municipal de emergência e proteção civil, não correspondendo, por si só, à existência generalizada de indústria pesada, nem têm esse alcance conceptual.

São elementos de suporte ao planeamento, permitindo reconhecer áreas onde podem existir atividades económicas, armazenagem, oficinas, pequenas unidades industriais, logística ou infraestruturas relevantes para a resposta operacional.

CONSULTA PÚBLICA



**Figura 16** – Localização das Zonas Indústrias  
(fonte: CMA, 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3.1.10. Elementos estratégicos, vitais e sensíveis para as operações de PC

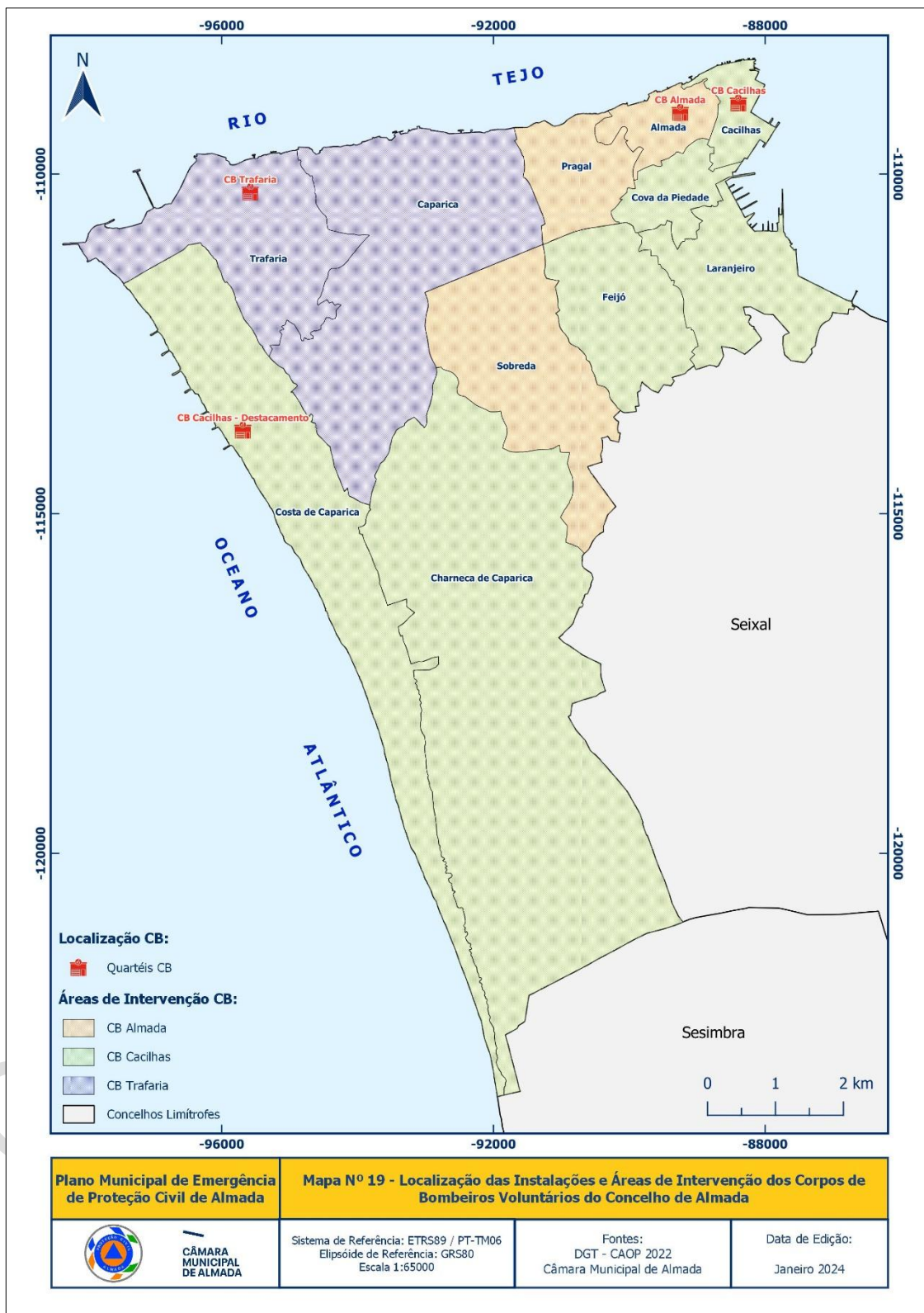
Existem um conjunto de infraestruturas que, pela sua importância numa operação de proteção civil, poderão ser consideradas sensíveis e/ou indispensáveis para a prevenção, planeamento e socorro. Torna-se fundamental identificar as instalações dos agentes de proteção civil e de alguns equipamentos de utilização coletiva, entre outras.

#### Agentes de Proteção Civil

Agentes de Proteção Civil		Unidades	
Corpos de Bombeiros	Almada	1	
	Cacilhas	2	
	Trafaria	1	
Forças de Segurança	GNR	Territorial	4
		Unidade Controlo Costeiro	1
		Destacamento Intervenção	1
	PSP	3	
Autoridade Marítima Local	Polícia Marítima	1	
	Autoridade Marítima	1	
Hospital	Garcia de Orta	1	
Centros e extensões de saúde	USF / USP / UCC / UCSP	11	
Unidades de Saúde Privadas	HPA	1	
	CUF	1	
	Lusíadas	1	
Forças Armadas	Marinha – Base Naval de Lisboa	1	

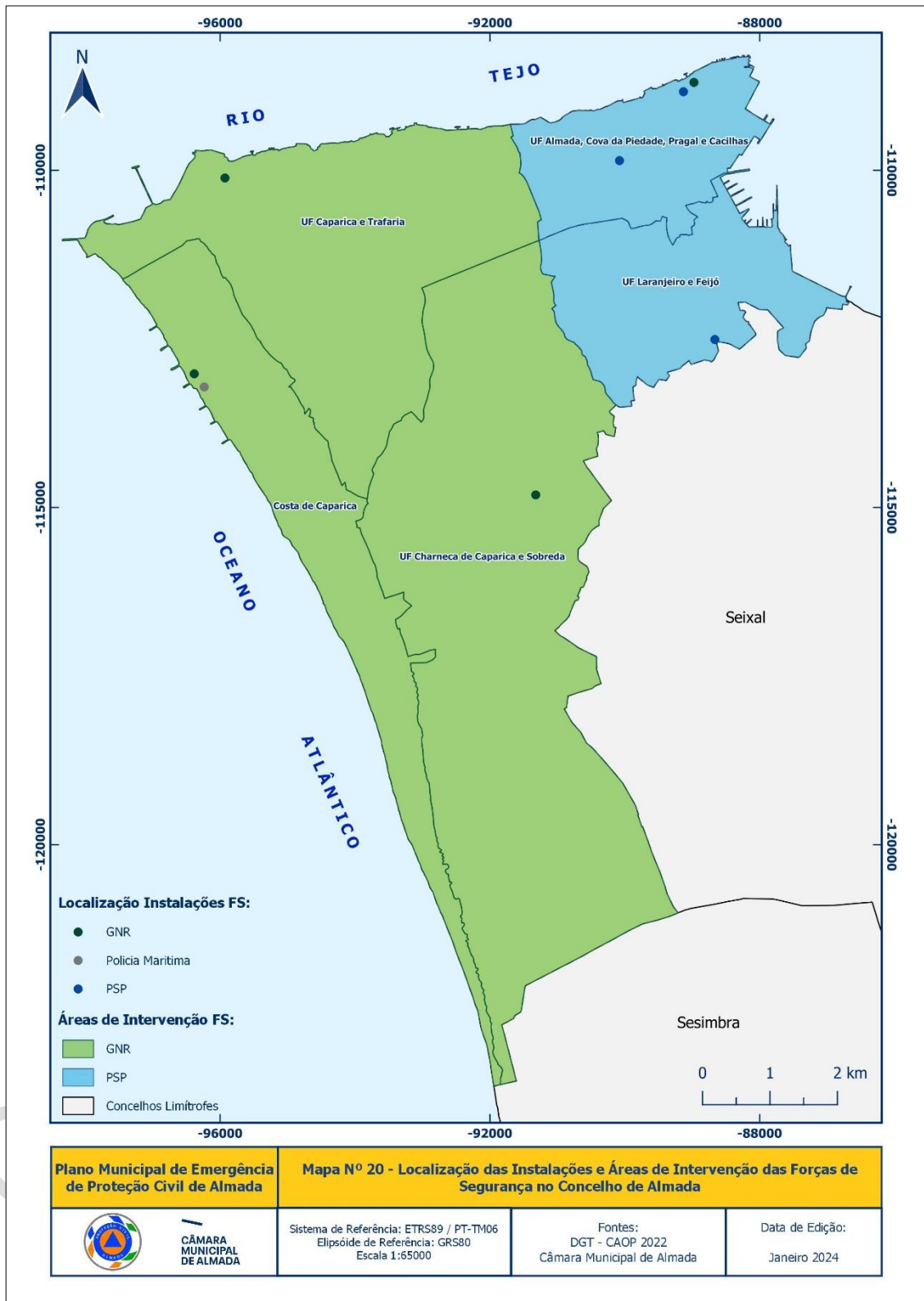
**Tabela 13** – Agentes de proteção civil no concelho de Almada  
(fonte: CMA, 2024)

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

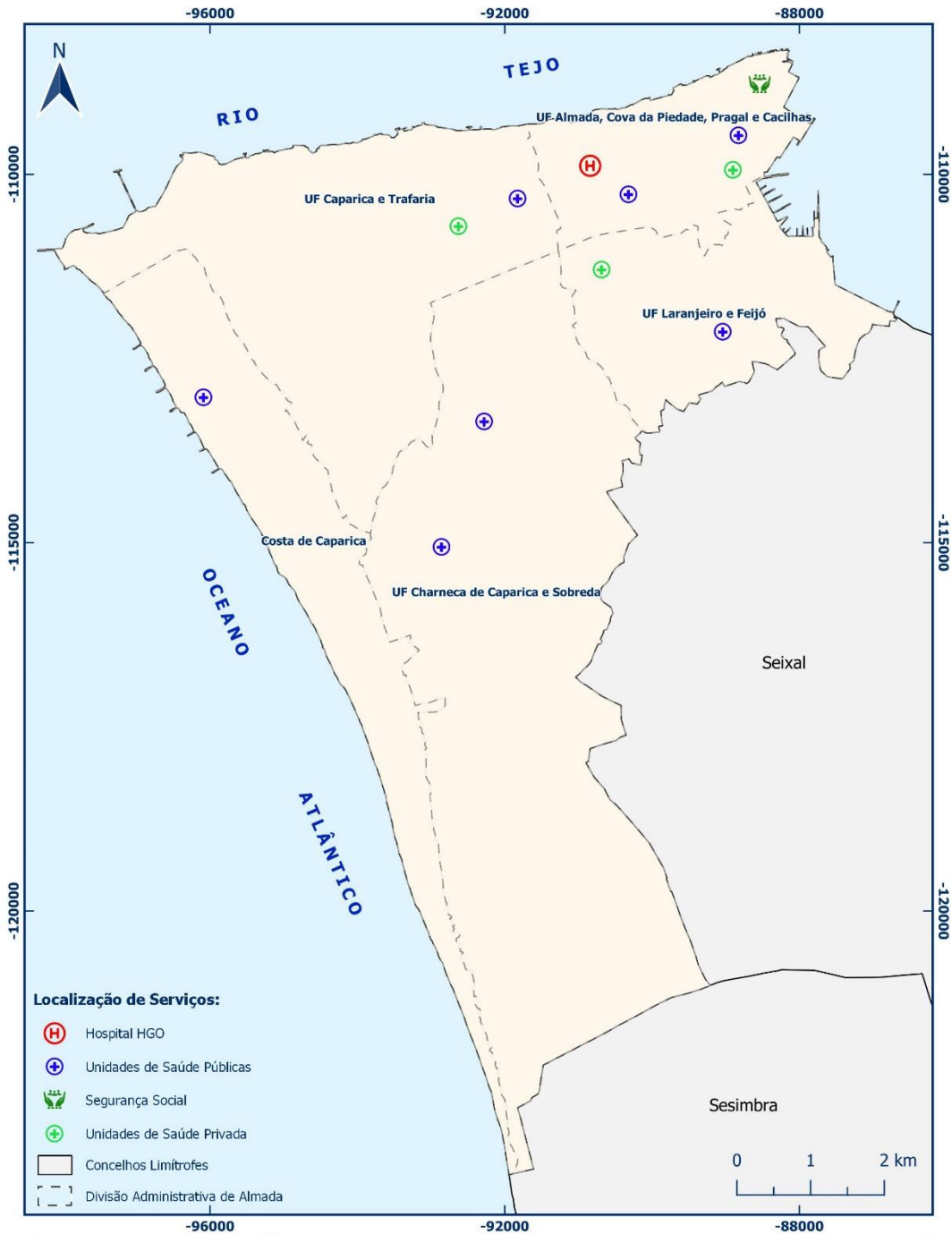


**Figura 17 – Localização e áreas de atuação dos Corpos de Bombeiros**  
(fonte: CMA, 2024)

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 18 – Localização e áreas de atuação das Forças de Segurança**  
(fonte: CMA, 2024)



<p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	<p><b>Mapa Nº 21 - Localização das Instalações de Serviços de Saúde e Segurança Social</b></p>		
 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p>Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000</p>	<p>Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada</p>	<p>Data de Edição: Janeiro 2024</p>

**Figura 19** – Localização das Unidades de Saúde no concelho de Almada (fonte: CMA, 2024)

### Equipamentos Escolares



Em 2024, foram contabilizados 138 equipamentos de ensino no concelho (57 geridos por entidades públicas e 81 com gestão privada). Destes, a esmagadora maioria disponibiliza ensino pré-escolar (93), 49 lecionam o primeiro ciclo do ensino básico, 12 lecionam o 2º ciclo do ensino básico, 14 lecionam o 3º ciclo do ensino básico e 11 disponibilizam ensino secundário.

No ano letivo 2021/2022, 29.695 alunos estavam matriculados nos estabelecimentos de ensino do concelho, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, 80% dos quais na rede pública de estabelecimentos de ensino.

Caracterização da rede escolar pública:

Designação		Totais
Agrupamentos		13
Salas atividades em jardim-de-infância (JI)		100
Totais   Escolas		57
Escolas	Jardins de Infância	4
	Escolas Básicas com JI e 1.º Ciclo	28
	Escolas Básicas com 1.º Ciclo	6
	Escolas Básicas com 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	3
	Escolas Básicas com JI, 1.º, 2.º e 3.º Ciclos	2
	Escolas Básicas com 2.º Ciclo	0
	Escolas Básicas com 2.º e 3.º Ciclos	3
	Escolas Básicas com 2.º e 3.º Ciclos e Secundário	4
	Escolas Básicas com 3.º Ciclo e Secundário	6
	Escolas Secundárias	1

**Tabela 14** – Equipamentos escolares da rede pública no concelho de Almada (2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Caracterização da rede escolar privada e social:

Designação	Totais
<b>Rede Solidária / Cooperativa</b>	<b>34 estabelecimentos educativos</b>
Creche	29
Jardim de Infância	28
<b>Rede Privada com Fins Lucrativos</b>	<b>47 estabelecimentos educativos</b>
Creches	28
Pré-escolar	34
1.º Ciclo Ensino Básico (CEB)	18
2.º Ciclo Ensino Básico (CEB)	3
3.º Ciclo Ensino Básico (CEB)	3
Ensino Secundário e/ou Profissional	7

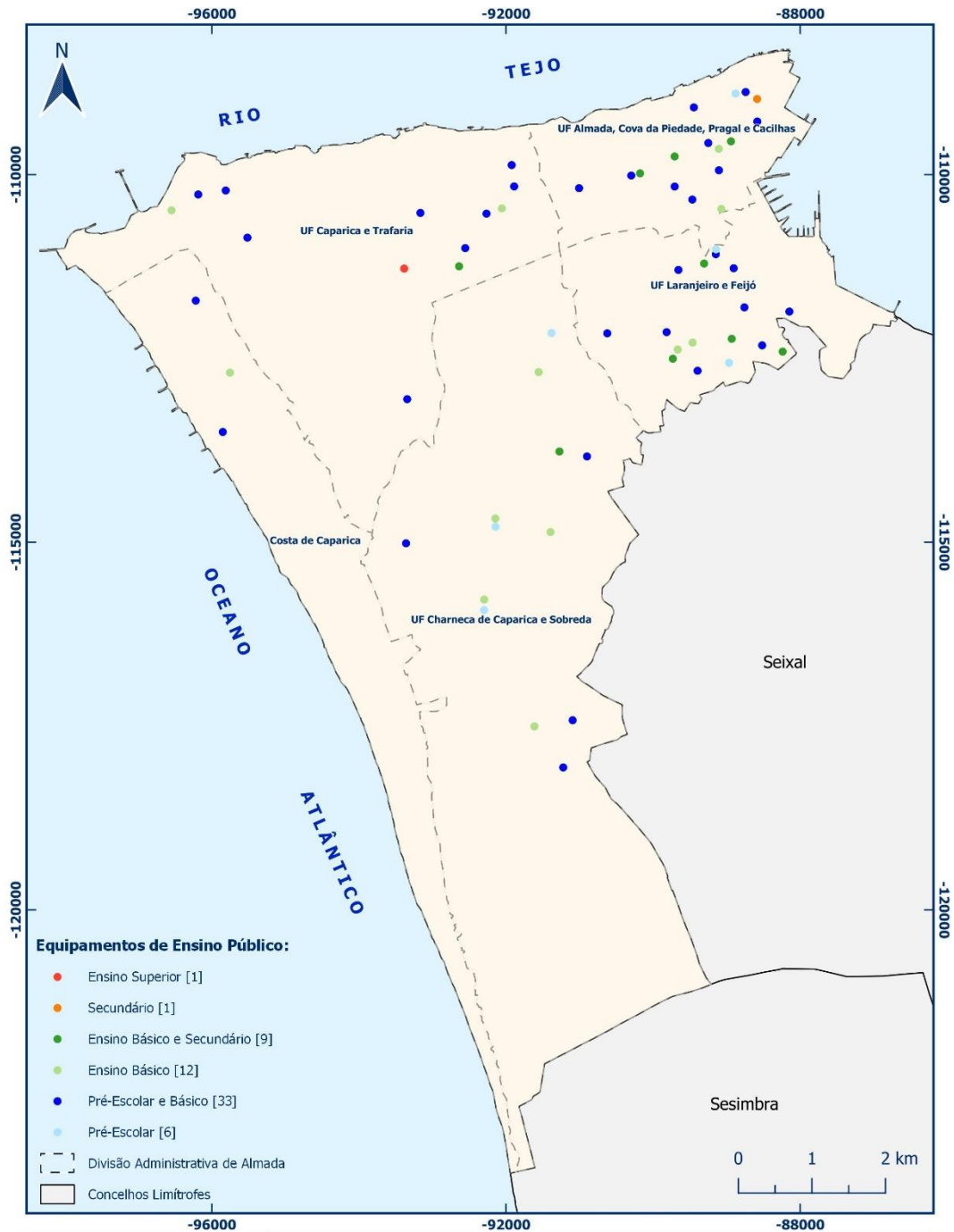
**Tabela 15** - Equipamentos escolares da rede privada e social no concelho de Almada  
(fonte: Revisão da Carta Educativa – junho de 2023)

A oferta de cursos de nível de superior em Almada é extensa e variada, coexistindo instituições de natureza pública e privada, de ensino universitário, militar e policial, e politécnico.

Instituições de Ensino Superior localizadas em Almada (ano letivo 2022/2023):

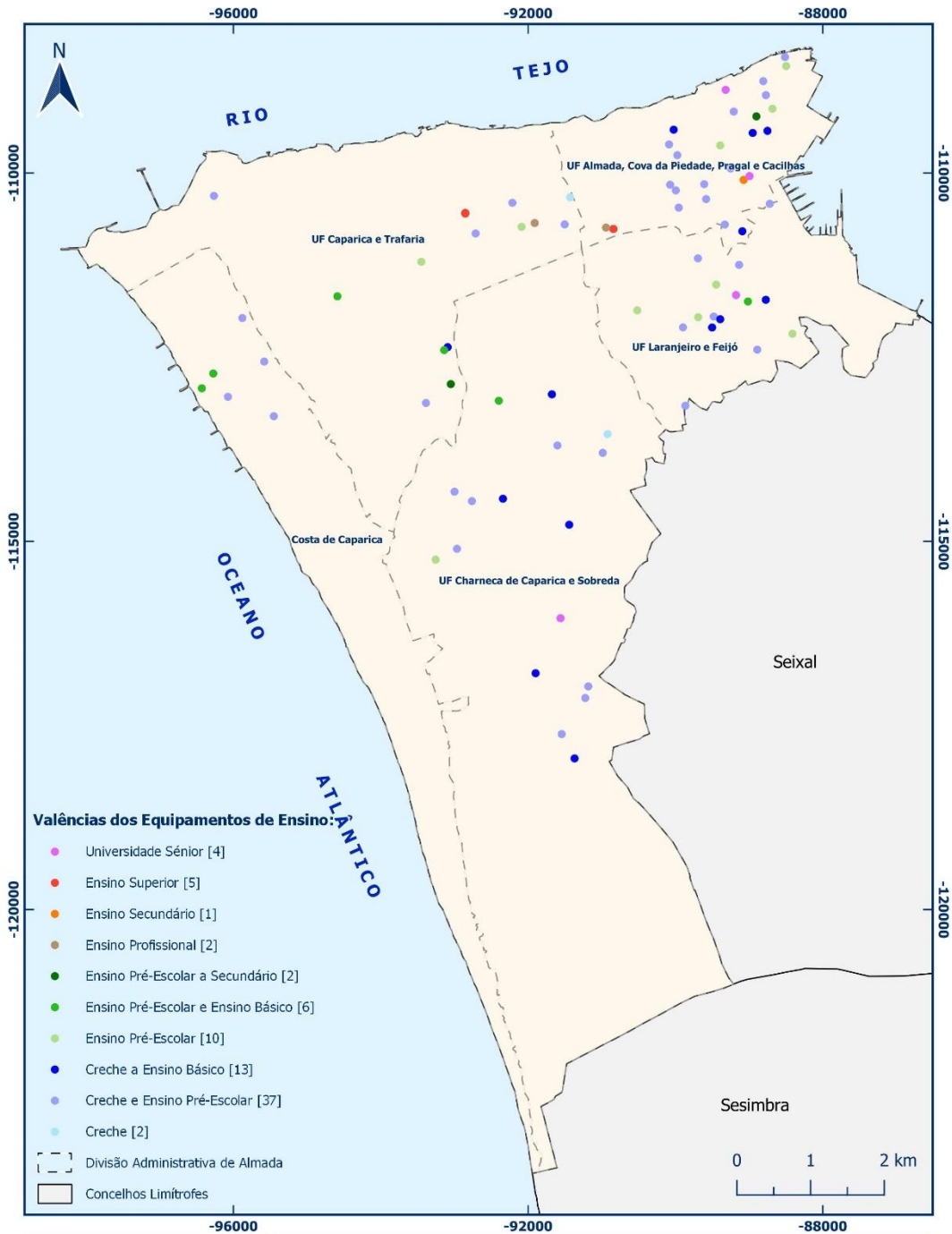
- Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências e Tecnologia;
- Instituto Universitário Militar - Escola Naval;
- Instituto Superior de Estudos Interculturais e Transdisciplinares de Almada;
- Instituto Universitário Egas Moniz;
- Escola Superior de Saúde Egas Moniz;
- Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul - Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada;
- Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul - Escola Superior de Tecnologia e Gestão Jean Piaget.

No ano letivo 2022/2023, estavam inscritos em estabelecimentos de ensino superior, localizados em Almada, 11.491 estudantes.





<p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	<p><b>Mapa N.º 22 A - Localização de Equipamentos de Ensino Públicos no Concelho de Almada</b></p>		
 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p>Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000</p>	<p>Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada</p>	<p>Data de Edição: Janeiro 2024</p>

**Figura 20** - Estabelecimentos de Ensino Públicos no Concelho de Almada (fonte: CMA, 2024)



<p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	<p><b>Mapa N.º 22 B - Localização de Equipamentos de Ensino Particulares no Concelho de Almada</b></p>		
 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p>Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000</p>	<p>Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada</p>	<p>Data de Edição: Janeiro 2024</p>

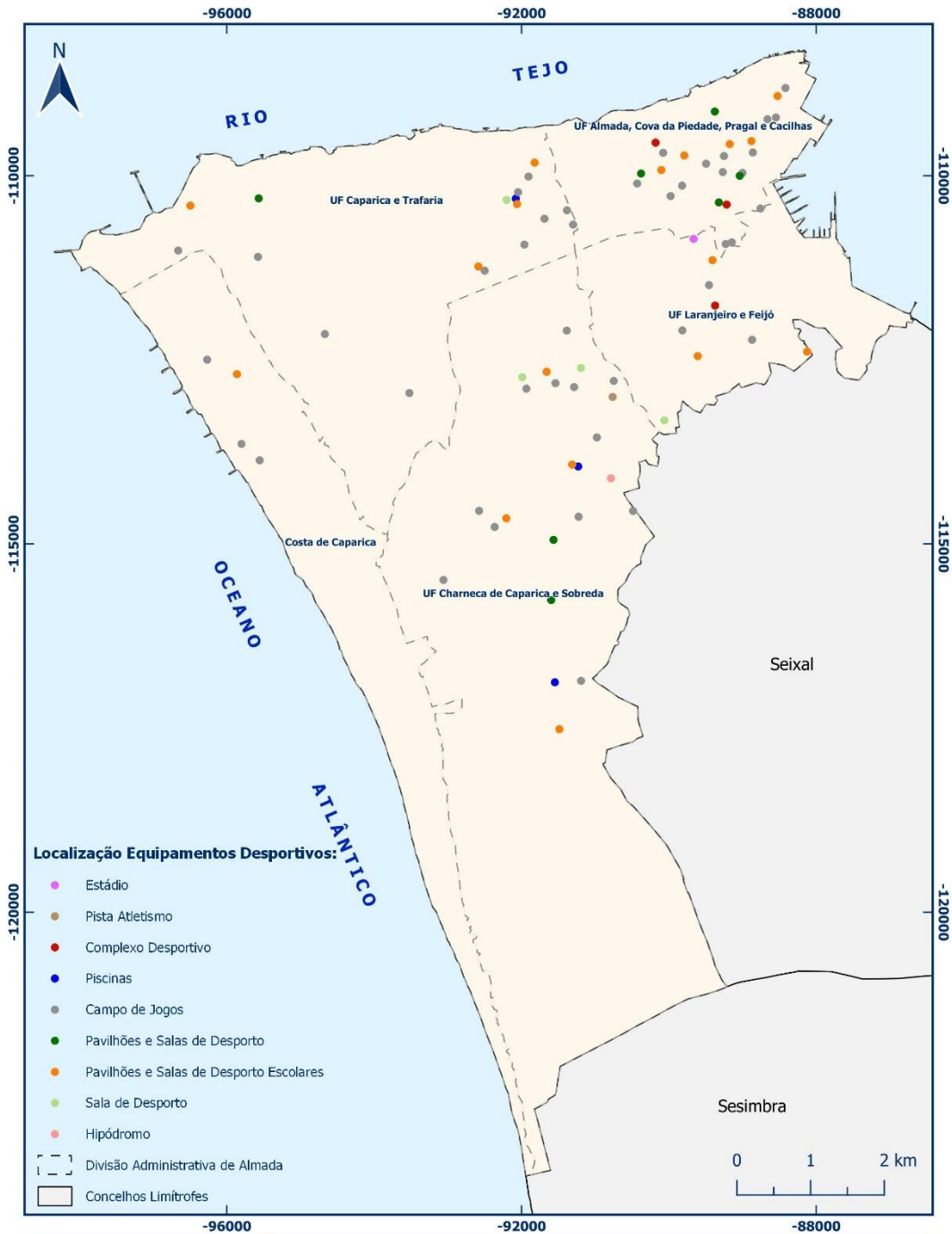
**Figura 21 - Estabelecimentos de Ensino Particulares no Concelho de Almada**  
(fonte: CMA, 2024)

	<p style="text-align: center;"><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p style="text-align: center;"><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
---	--	---

Dotada de vários equipamentos para a prática de atividades desportivas, destaca-se em Almada a existência dos seguintes equipamentos públicos:

- 1 Complexo Municipal dos Desportos com cerca de 40 modalidades disponíveis e uma nave central;
- 3 Complexos municipais de piscinas (Charneca de Caparica, Caparica e Sobreda);
- 3 Pavilhões municipais (Charneca de Caparica, Costa de Caparica e Laranjeiro);
- 14 Pavilhões escolares de Gestão Municipal;
- 1 Estádio Municipal (Cova da Piedade);
- 1 Hipódromo Municipal (Sobreda);
- 2 Circuitos de manutenção (Charneca de Caparica e Sobreda);
- 6 Percursos cicláveis (Trafaria-Costa da Caparica; Parque da Paz-Almada Fórum; Fomega-Faculdade de Ciências e Tecnologia; Laranjeiro-Corroios; Costa da Caparica e Parque da Paz-Cacilhas);
- Cerca de 120 clubes e coletividades com modalidades desportivas;
- 3 Campos de golfe (dois na Herdade da Aroeira e um no Hotel dos Capuchos).

CONSULTA PÚBLICA



<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		<b>Mapa Nº 23 C - Localização de Equipamentos Desportivos no Concelho de Almada</b>	
	<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000	Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada
		Data de Edição: Janeiro 2024	

**Figura 22** – Equipamentos Desportivos no Concelho de Almada (fonte: CMA, 2024)

### Outros equipamentos

Existe uma rede vasta e diversificada de equipamentos que podem ser apreciados nas atividades da proteção civil.

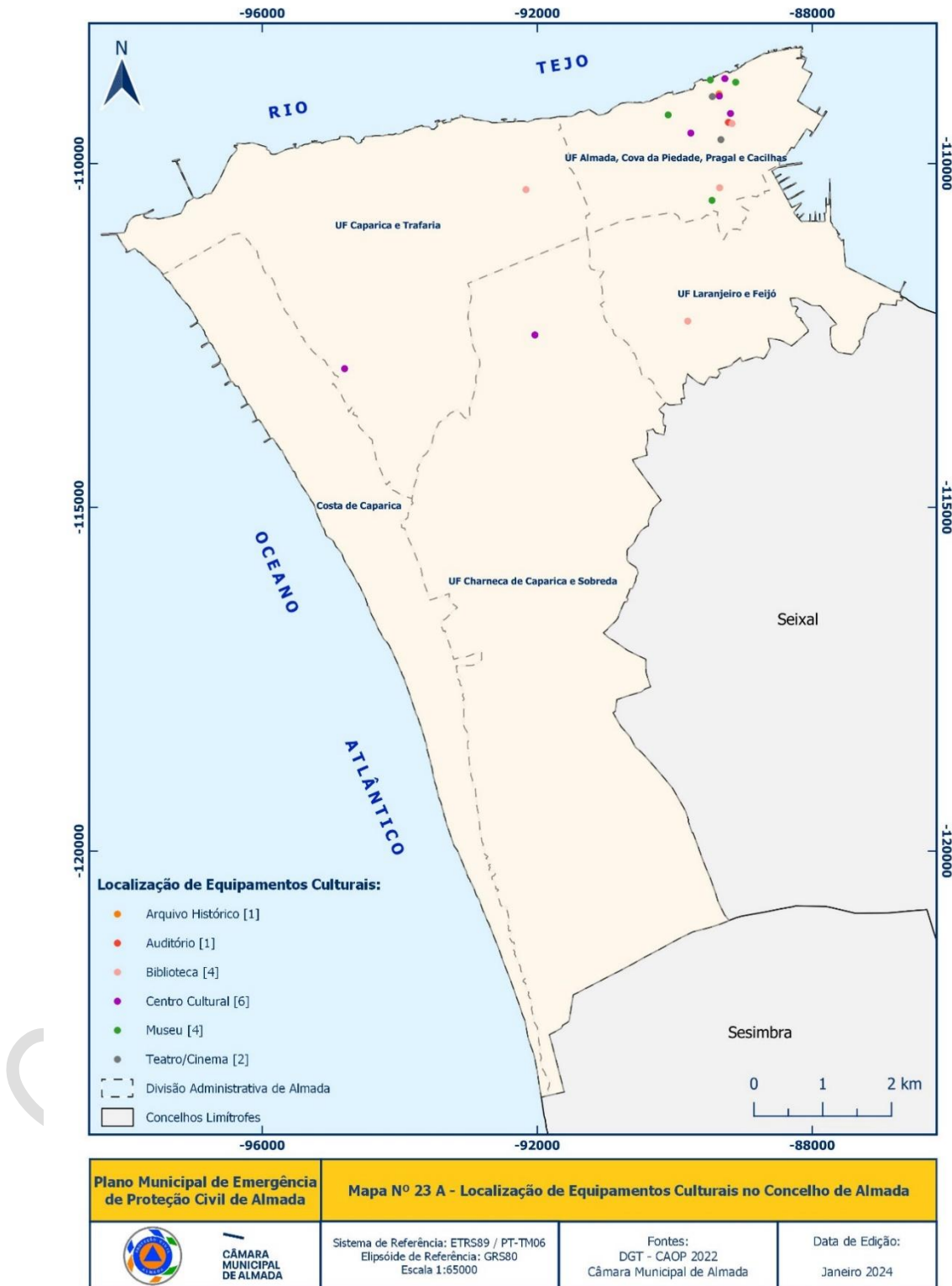
Destacam-se as várias entidades e instituições governamentais, equipamentos da justiça, da cultura, do comércio e serviços, nomeadamente, alojamentos de grande capacidade e grandes lojas de alimentação e farmácias, de clubes e instituições. Estes dados estão disponíveis permanentemente nos vários serviços da CMA, estando presente na Parte III – Lista de contactos do presente Plano os considerados de maior interesse.

Dos quais importa referir os seguintes:

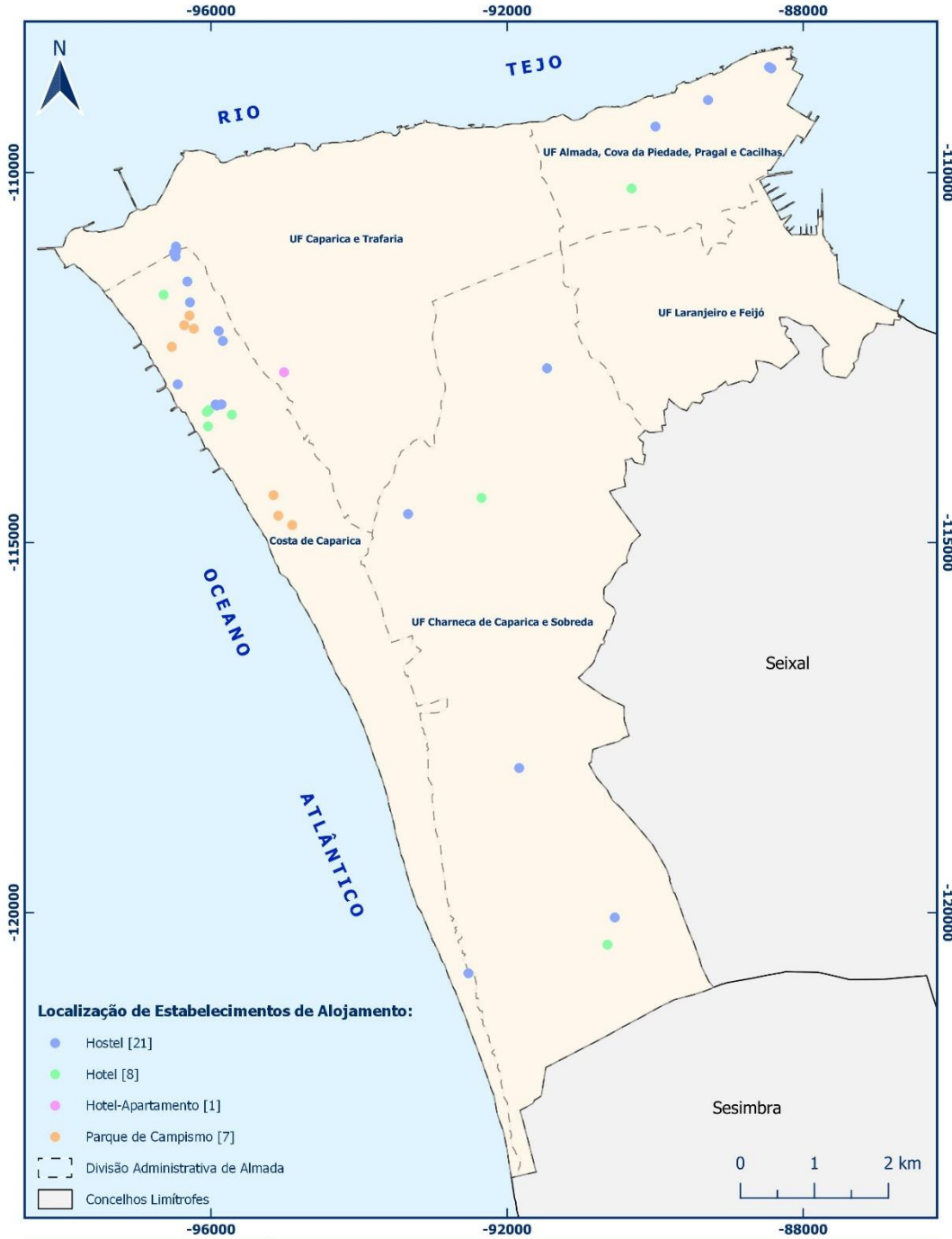
Designação	Identificação	Totais
Equipamentos Culturais	Arquivo Histórico Municipal	1
	Auditório Municipal	1
	Bibliotecas Municipais	4
	Museus	4
	Centros Culturais	6
	Teatros/Cinemas Municipais	2
Equipamentos Hoteleiros	Estabelecimentos Hoteleiros	8
	Aparthotel	1
	Hostels	21
	Parque de Campismo	7
Alojamento	Animais de Companhia	29
Instalações Governamentais	Tribunais	2
	Instalações de Juntas de Freguesia	14
	Paços do Concelho de Almada	1
Instalações de Armazenagem Alimentar e Grandes Lojas	Hipermercados	17
	Supermercados	26
Instalações Farmacêuticas	Farmácias	47
Cemitérios	-	4

**Tabela 16** – Outros equipamentos no concelho de Almada.  
(fonte: CMA, 2024)

A localização dos equipamentos suprarreferidos encontram-se representada nas saídas cartográficas infra apresentadas.

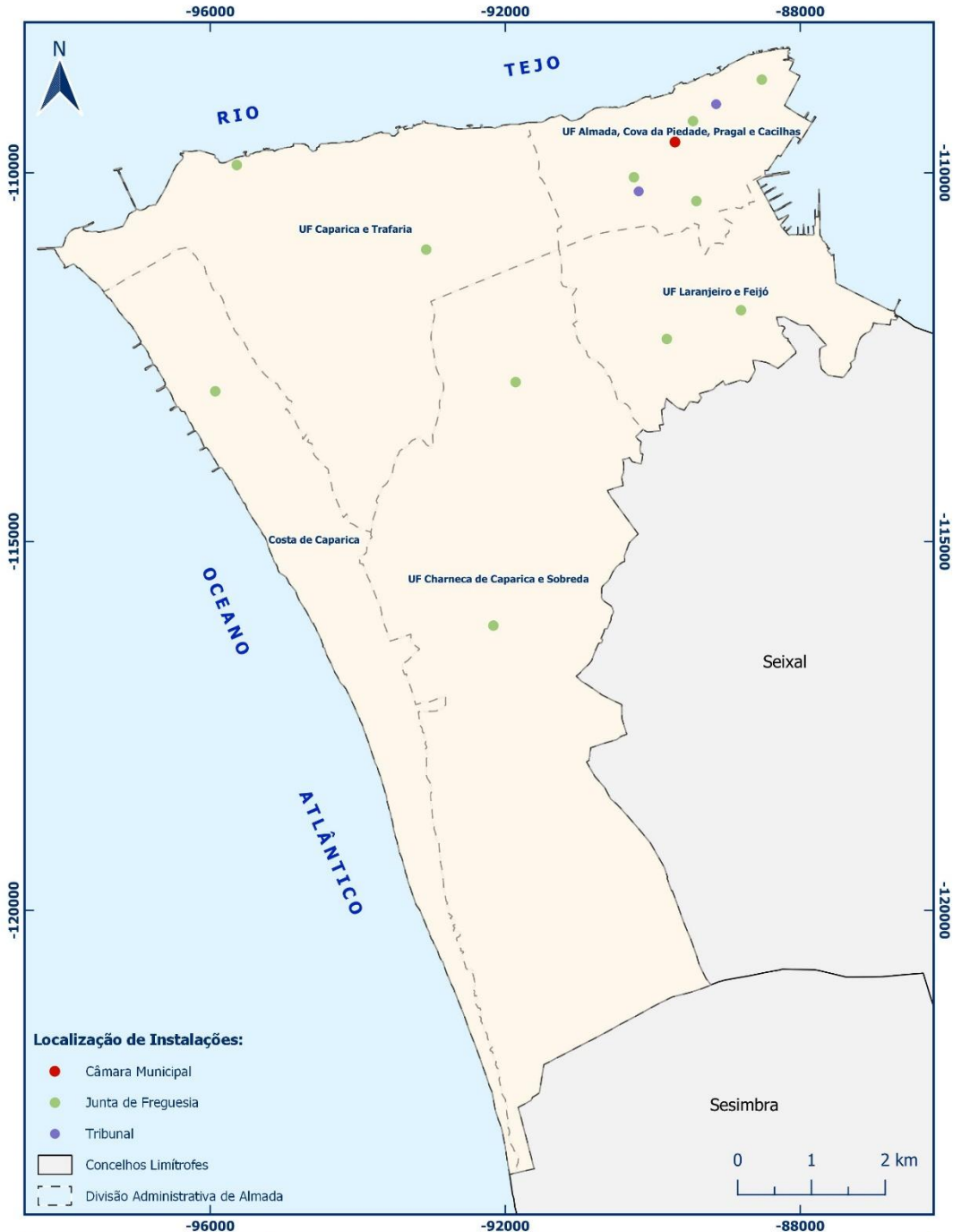



**Figura 23 – Equipamentos Culturais Públicos no Concelho de Almada**  
(fonte: CMA, 2024)



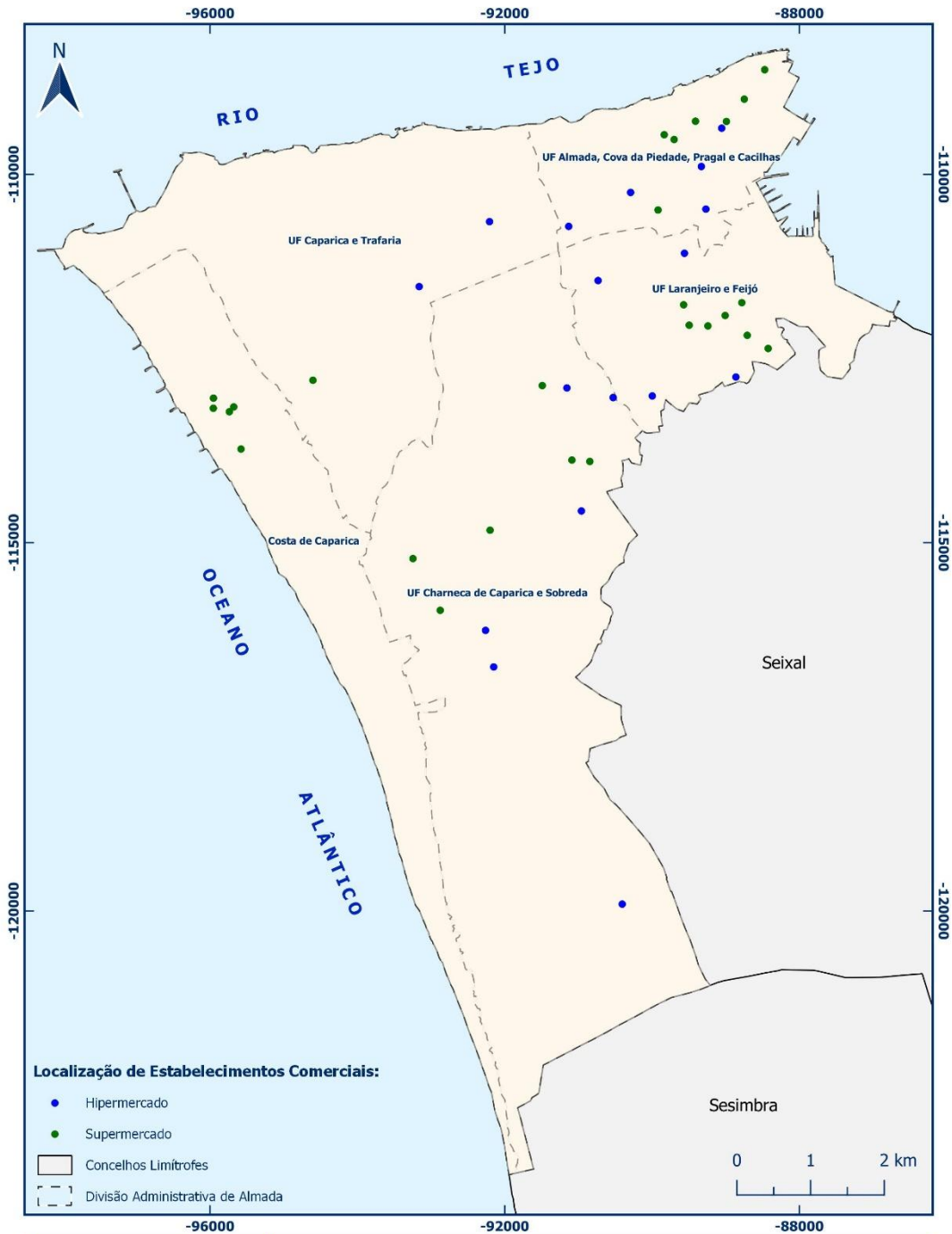
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		<b>Mapa Nº 23 B - Localização de Estabelecimentos de Alojamento no Concelho de Almada</b>	
 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p>Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000</p>	<p>Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada Turismo de Portugal</p>	<p>Data de Edição: Janeiro 2024</p>

**Figura 24** – Estabelecimentos de Alojamento de grande capacidade no Concelho de Almada (fonte: CMA, 2024)



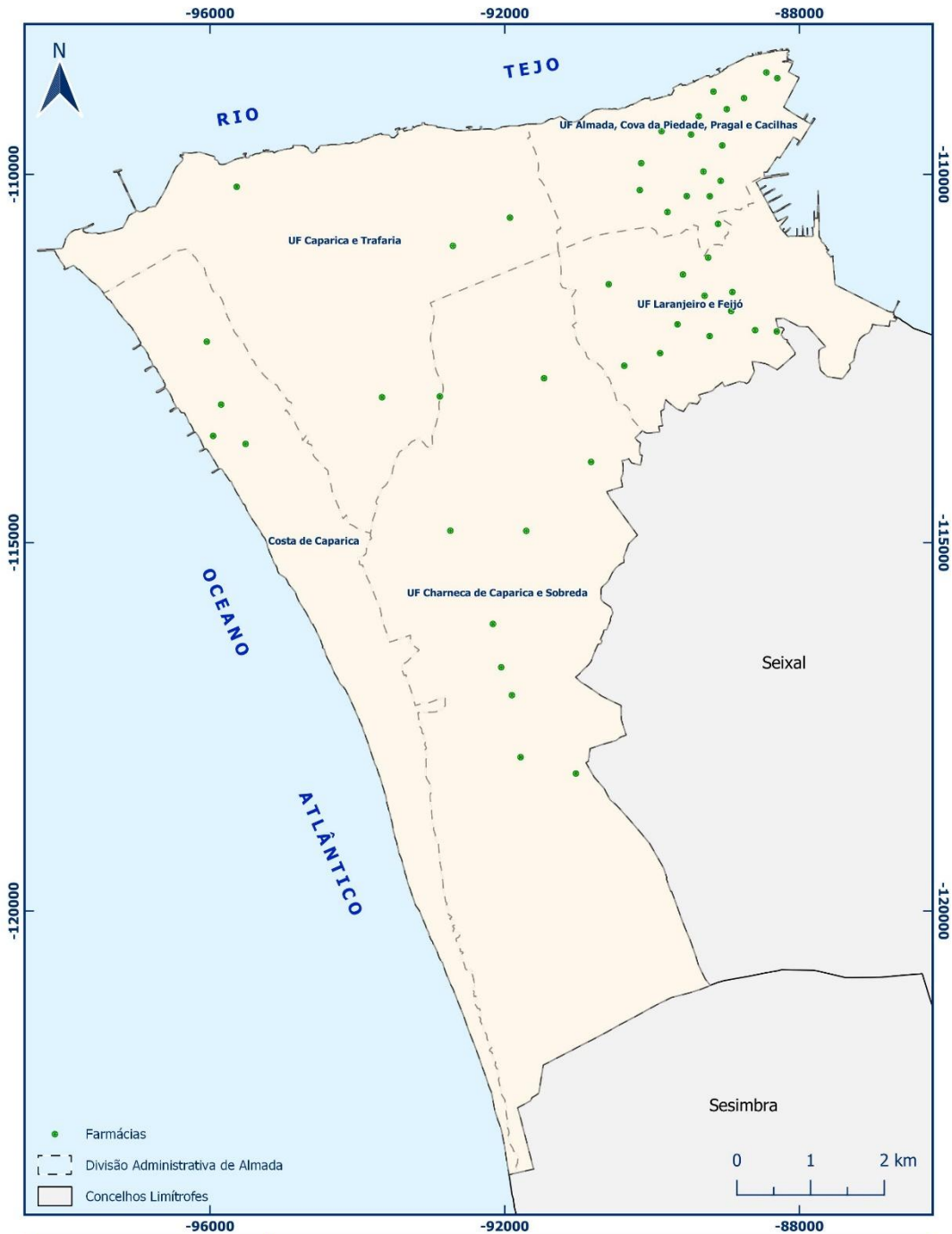
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		<b>Mapa N° 24 - Localização das Instalações de Entidades e Instituições Governamentais</b>	
	<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GRS80 Escala 1:65000	Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada
		Data de Edição: Janeiro 2024	

**Figura 25** –Instalações de Entidade e Instituições Governamentais  
(fonte: CMA, 2024)



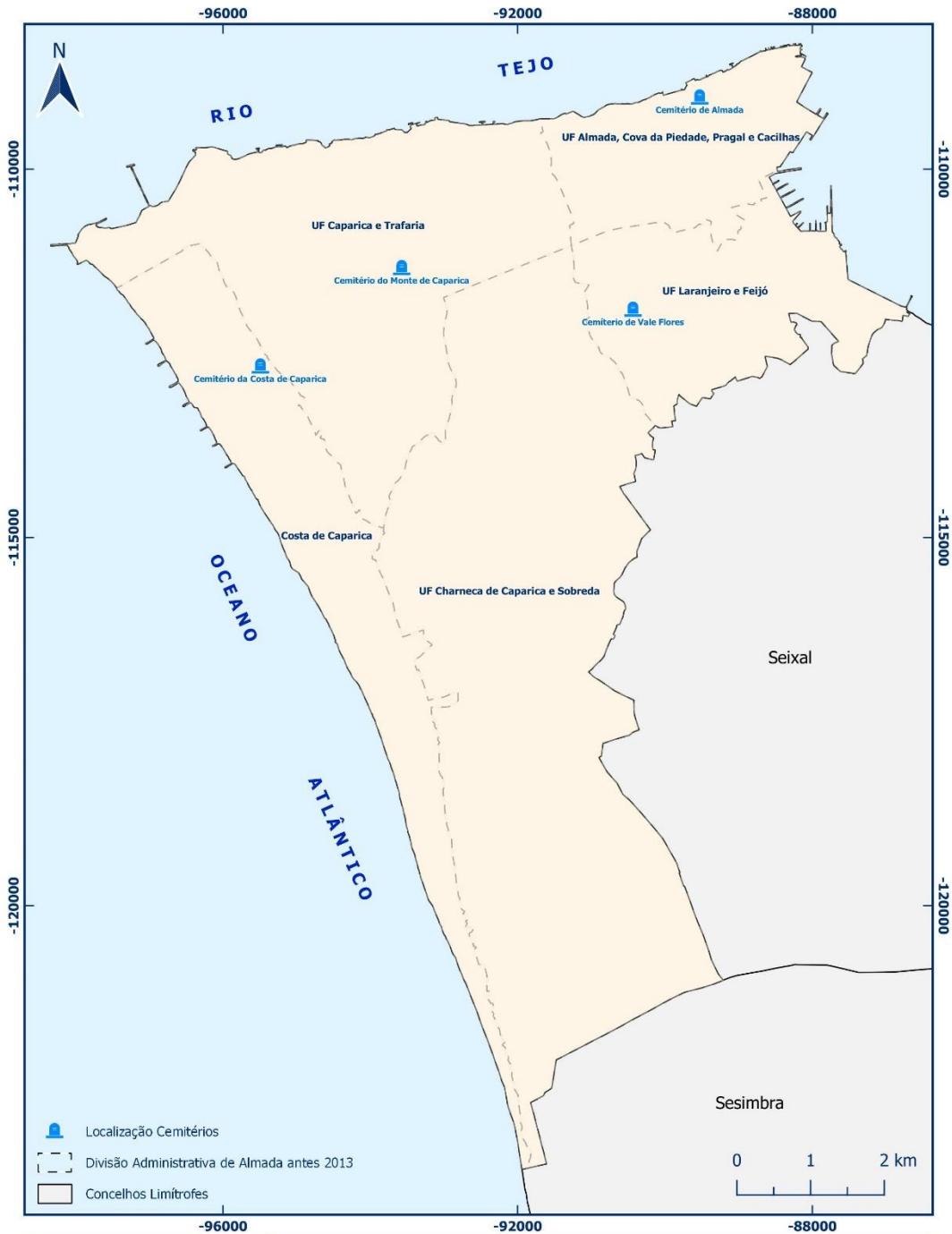
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	<b>Mapa Nº 25 - Localização de Armazéns de Alimentos e Grandes Lojas</b>		
 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000	Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada	Data de Edição: Janeiro 2024

**Figura 26 - Localização de Armazéns de Alimentos e Grandes Lojas no Concelho de Almada**  
(fonte: CMA, 2024)



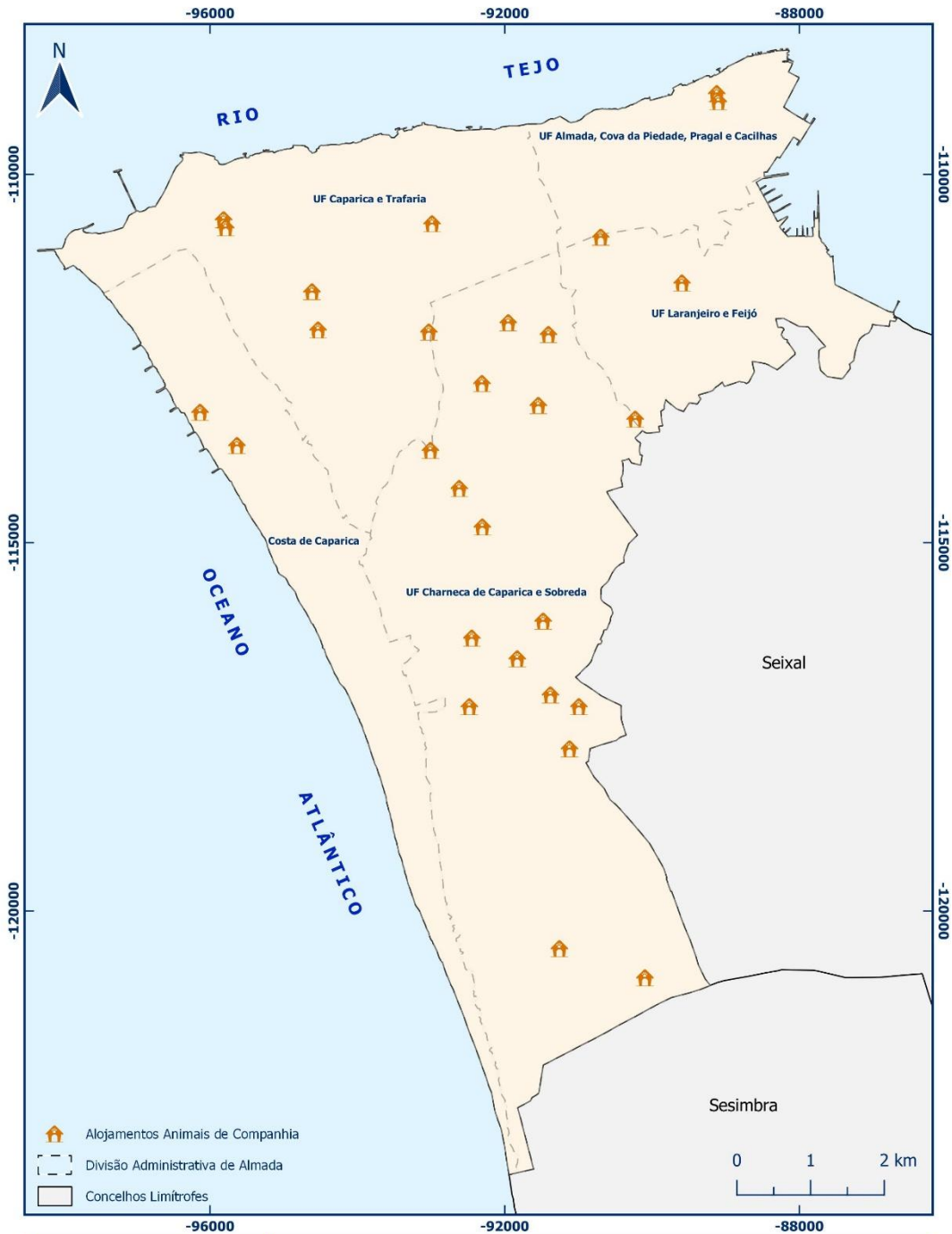
<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		<b>Mapa Nº 26 - Localização de Farmácias no Concelho de Almada</b>	
	<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000	Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada
		Data de Edição: Janeiro 2024	

**Figura 27 - Localização de Estabelecimentos Farmacêuticos no Concelho de Almada**  
(fonte: CMA, 2024)



<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		<b>Mapa N.º 27 - Localizações de Cemitérios existentes no Concelho de Almada</b>	
	<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000	Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada
		Data de Edição: Janeiro 2024	

**Figura 28 - Localização de Cemitérios no Concelho de Almada**  
(fonte: CMA, 2024)



<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		<b>Mapa N° 34 - Localização de Alojamentos de Animais de Companhia</b>	
 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000	Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada	Data de Edição: Janeiro 2024

**Figura 29** - Localização de Alojamentos de Animais de Companhia no Concelho de Almada (fonte: CMA, 2024)

### 3.2. Zonas de Intervenção

A resposta operacional desenvolve-se na área do concelho de Almada, que é designada por Zona de Intervenção (ZI). Em função das informações obtidas através das ações de reconhecimento e avaliação técnica e operacional, esta delimitação geográfica poderá ser alterada.

As zonas de intervenção configuram-se como áreas de amplitude variável e adaptadas às circunstâncias e à configuração do terreno, nos termos do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS), podendo compreender:

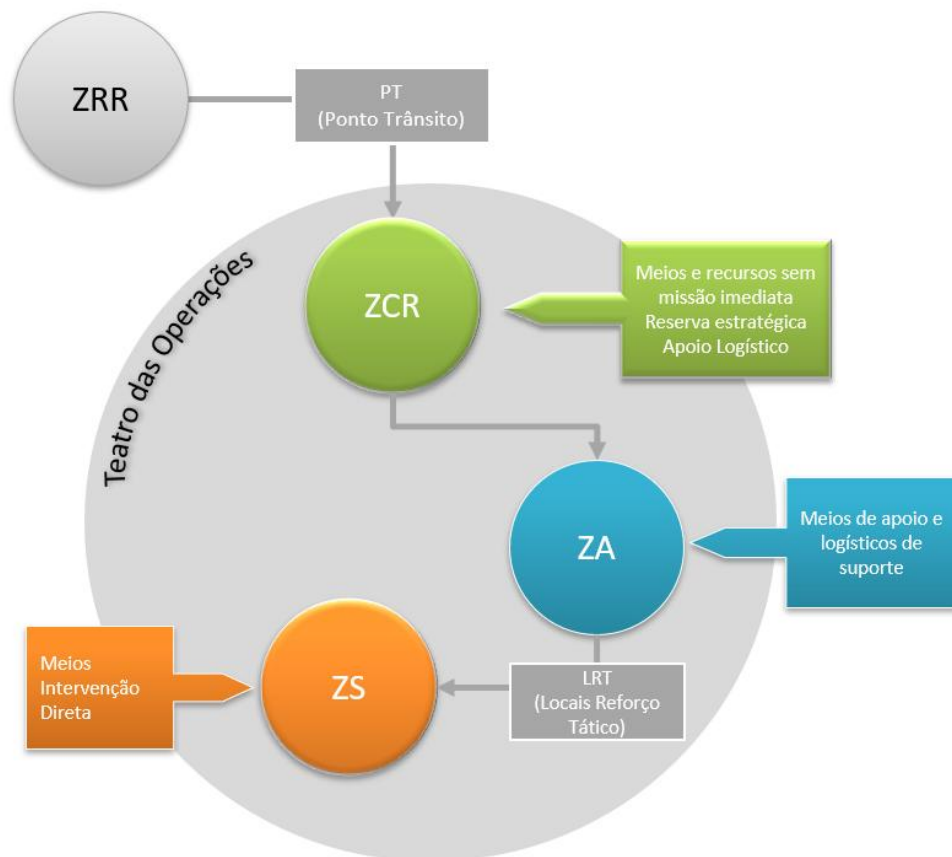




Figura 30 – Diagrama das Zonas de Intervenção

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3.2.1. Zona de Sinistro (ZS)

Superfície na qual se desenvolve a ocorrência, de acesso restrito, onde se encontram exclusivamente os meios necessários à intervenção direta, sob a responsabilidade exclusiva do PCO / PCMun.

### 3.2.2. Zona de Apoio (ZA)

Zona adjacente à ZS, de acesso condicionado, onde se concentram os meios de apoio e logísticos estritamente necessários ao suporte dos meios de intervenção e onde estacionam meios de intervenção para resposta imediata.

Sem prejuízo de outras a determinar, encontram-se pré identificados locais onde é possível instalar ZA de âmbito municipal, nomeadamente:

Freguesia	Local	Coordenadas Geográficas	
Cacilhas	Parque estacionamento junto à rotunda do Canecão	38°41'06.8" N	9°08'49.5" W
Cova da Piedade	Rotunda do Centro Sul	38°40'01.2" N	9°09'57.5" W
Caparica	Rotunda da Filipa D'Água	38°39'48.9" N	9°11'28.0" W
	Junto ao Madan Parque	38°39'42.1" N	9°12'07.3" W
	Murfacem, junto ao acesso à central elétrica	38°39'55.8" N	9°13'16.2" W
	Junto colégio Campo Flores	38°38'50.8" N	9°12'06.7" W
Trafaria	2º Torrão, junto estação elevatória do SMAS	38°39'50.9" N	9°14'37.5" W
Sobreda	Pista de Atletismo	38°38'40.8" N	9°10'25.8" W
Costa da Caparica	Av. Afonso Albuquerque, junto à EB23	38°38'49.0" N	9°14'03.8" W
Charneca Caparica	Alameda Amália Rodrigues	38°37'24.1" N	9°11'49.8" W
	Aroeira, cruzamento Av. Mar com Av. Pinhal da Aroeira	38°35'12.7" N	9°09'50.9" W
Feijó	Praça Lima de Freitas	38°38'53.5" N	9°09'32.4" W
Laranjeiro	Junto aos Transportes Sul do Tejo	38°38'59.7" N	9°09'11.9" W

**Tabela 17** – Locais possíveis para instalação de ZA

### 3.2.3. Zonas de Concentração e Reserva

Zona do teatro de operações onde se localizam temporariamente meios e recursos disponíveis sem missão imediata, onde se mantém um sistema de apoio logístico e assistência pré-hospitalar e onde têm lugar as concentrações e trocas de recursos pedidos pelo posto de comando.



Sem prejuízo de outras a determinar, encontram-se pré identificados locais onde é possível instalar uma ZCR, nomeadamente:

Freguesia	Local	Coordenadas Geográficas	
Pragal	Oficinas Gerais dos SMAS	38°40'22.13" N	9°10'43.77" W
Charneca Caparica	Estaleiro Municipal de Vale Figueira	38°38'05.88" N	9°10'42.98" W
Sobreda	Estaleiro Municipal do Alto do Índio	38°39'13.51" N	9°10'53.64" W

**Tabela 18** – Locais possíveis para instalação de ZCR

Nas ZCR podem ser consideradas diferentes áreas de acordo com o tipo e dimensão da ocorrência, nomeadamente:

- Área de reserva – local ou locais onde se localizam os meios e recursos sem missão imediata atribuída e que constituem a reserva estratégica;
- Área de reabastecimento – local ou locais onde se realizam as operações de reabastecimento de combustíveis, água, equipamentos, consumíveis e outros considerados necessários ao suporte da ocorrência;
- Área de alimentação – local ou locais onde se procede à alimentação das forças e/ou preparação das refeições para distribuição aos meios em intervenção na ZS;
- Área de descanso e higiene – local ou locais onde se asseguram as condições de descanso e higiene aos operacionais;
- Área de apoio sanitário – local ou locais onde é instalado o apoio sanitário aos operacionais envolvidos na ocorrência;
- Área de manutenção – local ou locais onde se providencia a manutenção dos equipamentos;
- Área médica – local ou locais para instalação do Posto Médico Avançado (PMA) e/ou outras estruturas de assistência pré-hospitalar no TO.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3.2.4. Zonas de Receção de Reforços

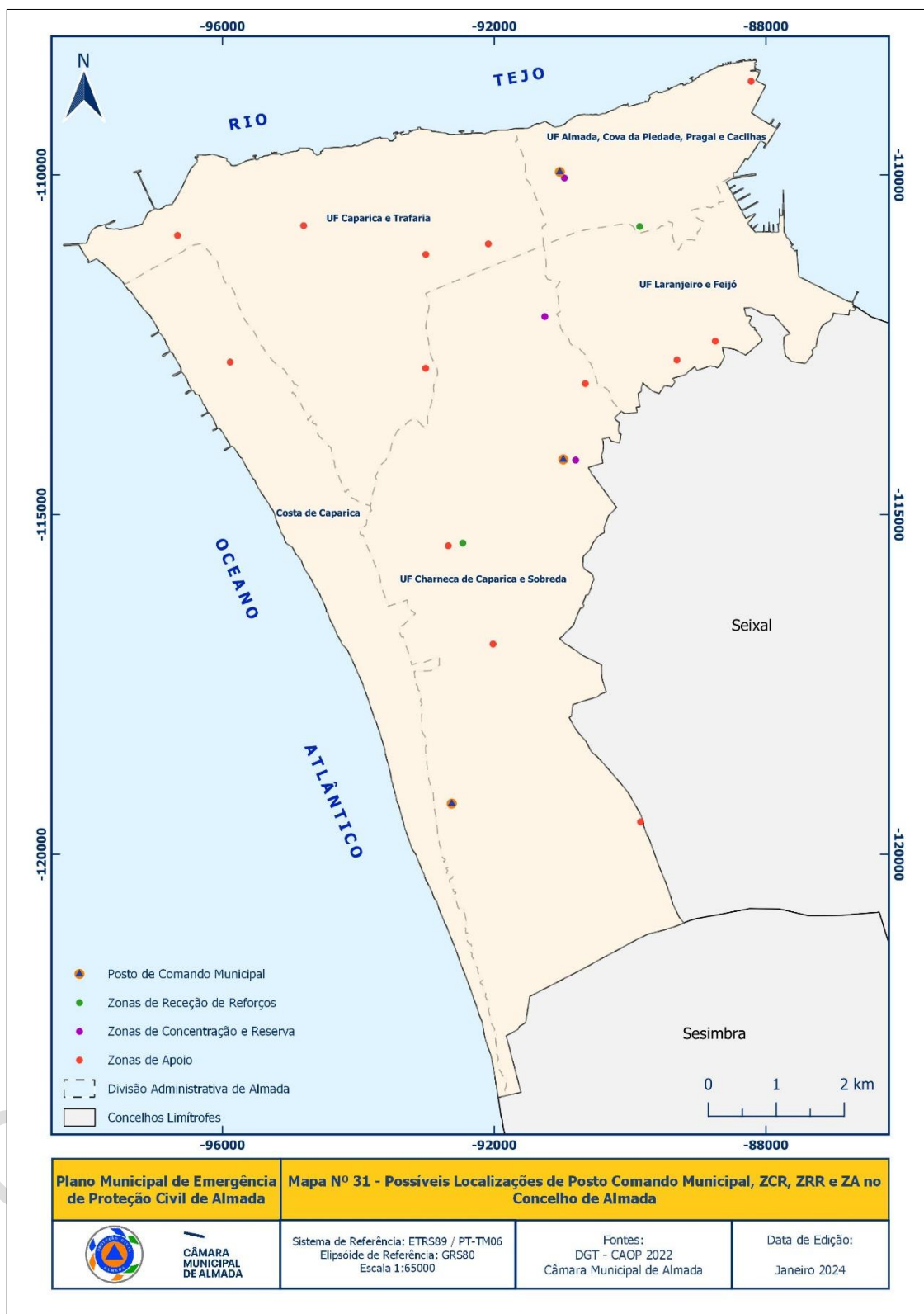
Zona de controlo e apoio logístico, sob a **responsabilidade do Comandante Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Península de Setúbal**, para onde se dirigem os meios de reforço atribuídos pelo CSREPC antes de atingirem a ZCR no teatro de operações.

Sem prejuízo de outras a determinar, encontram-se pré identificados locais onde é possível instalar uma ZRR, nomeadamente:



Freguesia	Local	Coordenadas Geográficas	
Cova da Piedade	Rotunda do Centro Sul (acesso Norte pela Ponte 25 de Abril e acesso Sul pela A2)	38°39'57.49" N	9°09'56.64" W
Charneca Caparica	Saída da Charneca na A33 (acesso Sul pela A33)	38°37'26.09" N	9°11'26.26" W

**Tabela 19** – Locais possíveis para instalação de ZRR

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 31 – Localização das ZA, ZCR, ZRR e PCMun**  
(fonte: CMA, 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3.3. Mobilização e coordenação de meios

#### 3.3.1. Mobilização de meios

A mobilização de meios será prioritariamente efetuada com recurso a meios públicos e ou privados existentes em Almada ou nos municípios adjacentes menos afetados pelo acidente grave ou catástrofe, os quais atuarão de acordo com as prioridades identificadas.

Desta forma, aquando da ativação do Plano é fundamental a mobilização rápida, eficiente e ponderada de meios e recursos, de acordo com os seguintes critérios:

- Utilizar os meios e recursos adequados ao objetivo, não excedendo o estritamente necessário;
- Dar preferência à utilização de meios e recursos públicos sobre a utilização de meios e recursos privados;
- Dar preferência à utilização de meios e recursos detidos por entidades com as quais tenha sido celebrado protocolo de utilização, sobre a utilização de meios e recursos privados;
- Obedecer a critérios de proximidade e de disponibilidade na utilização de meios e recursos, privilegiando os meios existentes no município.

Os meios e recursos pertencentes aos agentes de proteção civil e aos organismos e entidades de apoio serão colocados à disposição dos Postos de Comando que os afetarão de acordo com as necessidades. O inventário dos meios e recursos encontra-se na Parte III deste Plano<sup>5</sup>.



O PCMun e os Postos de Comando são autónomos para a gestão dos meios existentes a nível municipal, assim como para a gestão dos meios de reforço que lhes forem atribuídos pelo nível nacional.

Caberá à ANEPC, através do CSREPC da Península de Setúbal, a atribuição de meios de reforço regionais ou nacionais, tendo em conta critérios de proximidade, prontidão e disponibilidade para fazer face às necessidades operacionais decorrentes do evento.

A mobilização e requisição de recursos e equipamentos, deverá ser feita através do modelo de requisição constante na Parte III.

Sempre que for ativado um Estado de Prontidão Especial (EPE) para o SIOPS, observa-se o incremento do grau de prontidão das organizações integrantes do SIOPS com vista a intensificar as ações preparatórias para as tarefas de supressão ou mitigação das ocorrências, de acordo com as

<sup>5</sup> Componente reservada, nos termos do n.º 1 do Artigo 6.º da Resolução N.º 30/2015

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

normas em vigor, podendo estas, ao nível municipal serem extrapoladas para os serviços, meios e recursos de gestão municipal.

Nível	Grau Prontidão	Grau de mobilização (%)
I	Imediato	10
II	Até 2 horas	25
III	Até 6 horas	50
IV	Até 12 horas	100

**Tabela 20** – Níveis de prontidão e de mobilização

A ativação do EPE, determina o acompanhamento permanente da situação operacional por parte das estruturas de coordenação institucional, dos serviços municipais de proteção civil (SMPC), conforme o âmbito territorial e temporal estabelecido para o EPE.



O nível III e IV do EPE do SIOPS, determina a realização de reuniões extraordinárias do Centro de Coordenação Operacional Municipal.

### 3.3.2. Sustentação Operacional

Perante a informação ou perceção de uma ocorrência, designadamente quando exista a possibilidade de as estruturas municipais responsáveis pela direção, coordenação, comando e controlo das operações de proteção civil e socorro ficarem parcial ou totalmente inoperativas, é desencadeado o Esquema de Sustentação Operacional (ESO), com vista a assegurar a continuidade da resposta municipal e a reposição, tão célere quanto possível, da capacidade de coordenação, comando e controlo.

No âmbito do presente PMEPC, a sustentação operacional é organizada a partir das estruturas municipais de proteção civil, designadamente o Diretor do Plano, o Serviço Municipal de Proteção Civil, o Posto de Comando Municipal e o Centro de Coordenação Operacional Municipal, sem prejuízo da articulação com o Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Península de Setúbal, sempre que a situação operacional o justifique ou quando seja necessária a mobilização de meios de reforço de âmbito supramunicipal.

Como abordagem inicial, e sempre que as condições operacionais o permitam, poderão ser considerados municípios de sustentação os municípios não afetados e com capacidade para apoiar a reposição da funcionalidade das estruturas municipais afetadas.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Para efeitos do disposto no Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes, o Município de Sustentação Operacional de Almada é Montemor-o-Novo, ou outro que o venha a suceder.

#### 3.4. Notificação operacional

O SMPC tem acesso a um conjunto de sistemas de monitorização, quer de modo direto, quer através de informação proveniente do patamar sub-regional ou nacional.

Aquando da receção de informação acerca da iminência ou ocorrência de acidente grave ou catástrofe, o SMPC desencadeia um conjunto de notificações operacionais, com o objetivo de intensificar as ações preparatórias para as tarefas de supressão ou mitigação das ocorrências.

No âmbito da monitorização, aviso, alerta e notificação operacional, o PMEPC articula-se ainda com a “NOP 04/2025 — Avisos Meteorológicos, Estados de Prontidão Especiais e Avisos de Proteção Civil”, a qual constitui referência procedimental para a emissão, receção, análise e disseminação de avisos meteorológicos, bem como para a ativação dos Estados de Prontidão Especial aplicáveis ao SIOPS. Esta remissão visa assegurar a harmonização dos procedimentos municipais com as orientações técnico-operacionais em vigor, garantindo uma resposta proporcional, atempada e coordenada face à previsão ou ocorrência de fenómenos meteorológicos adversos, designadamente ao nível da organização municipal, da mobilização preventiva de meios e recursos, da informação às entidades intervenientes e da comunicação à população.



No caso da determinação do estado de prontidão especial, o SMPC difunde informação à CMPC, aos organismos e entidades de apoio julgados pertinentes face à tipologia da ocorrência que desencadeou o referido estado de alerta e atenta a gravidade e dimensão da ocorrência e a sua tipologia específica.

As notificações seguem os procedimentos definidos na Norma Operacional Permanente (NOP) do SMPC n.º 7 do SMPC de Almada (NOP 007 – Notificações operacionais) em vigor no município.

No caso da determinação do estado de prontidão especial, o SMPC difunde informação à CMPC, aos organismos e entidades de apoio julgados pertinentes face à tipologia da ocorrência que desencadeou o referido estado de alerta e atenta a gravidade e dimensão da ocorrência e a sua tipologia específica.

As notificações são efetuadas pelos seguintes métodos, conforme estipulado na referida norma:

- Comunicados Técnico-Operacionais;

 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p>	
	<p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	

- Telefone (fixo ou móvel);
- E-mail;
- Notificação sms através de software de disseminação de mensagens em larga escala;
- Rede rádio.

CONSULTA PÚBLICA

#### 4. Áreas de Intervenção

As áreas de intervenção da organização geral das operações, onde para cada uma das áreas de intervenção, se encontram identificados os responsáveis pelas mesmas, seus substitutos, entidades intervenientes, a estrutura de coordenação e as missões a cumprir. A ativação das diferentes áreas de intervenção previstas no PMEPC indicadas no organograma seguinte, dependem de:

- Natureza concreta de cada acidente grave ou catástrofe;
- Necessidades operacionais;
- Evolução da resposta operacional.

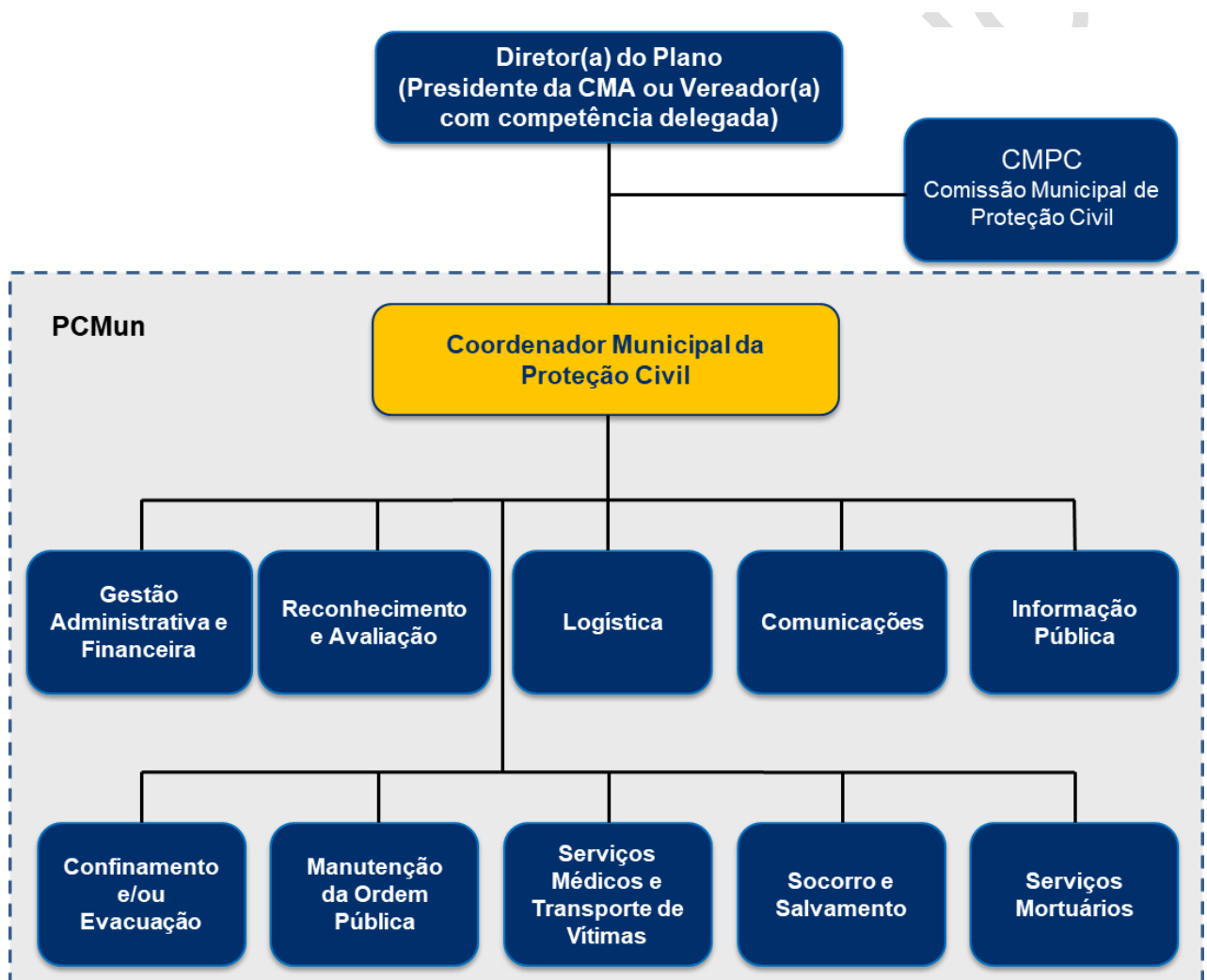




Figura 32 – Áreas de Intervenção

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.1. Gestão administrativa e financeira

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

#### Entidade Coordenadora

- Presidente da CMA ou Vereador(a) da Proteção Civil com competência delegada
- Substituto: Vereador substituto do Vereador da Proteção Civil



#### Entidades Intervinentes

- Agentes de Proteção Civil
- Câmara Municipal de Almada
- Junta e Uniões de Freguesias
- Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
- Organismos e entidades de apoio

#### Prioridades de Ação

- Assegurar as atividades de gestão administrativa e financeira, inerentes à mobilização, requisição e utilização dos meios e recursos necessários à intervenção;
- Garantir a utilização racional e eficiente dos meios e recursos;
- Supervisionar negociações contratuais;
- Gerir e controlar os tempos de utilização de recursos e equipamentos;
- Identificar modos de contacto com fornecedores privados ou públicos de bens, serviços e equipamentos necessários às operações de proteção civil;
- Gerir os processos de seguros e donativos em géneros;
- Receber, registar, enquadrar e coordenar os voluntários individuais ou de serviços públicos e privados, especializados ou não, destinados a colaborar na situação de emergência;
- Definir os processos de identificação e credenciação do pessoal ligado às operações de proteção civil;
- Acionar os protocolos celebrados com as entidades detentoras dos recursos e equipamentos necessários às operações de proteção civil;
- Definir um sistema de requisição para as situações de acidente grave ou catástrofe.

**Tabela 21** – Gestão de meios e recursos

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Instruções Específicas

#### Gestão de Pessoal

- A coordenação dos meios humanos a empenhar deverá ser realizada pelo PCMun e restantes PCO nas várias áreas de intervenção, de acordo com a organização prevista no PMEPC;
- O PCMun é gerido operacionalmente por efetivos dos respetivos agentes de proteção civil e apoiado por elementos do SMPC, do Departamento de Comunicação da CMA, além de voluntários de proteção civil treinados para o efeito;
- O pessoal voluntário, cuja colaboração seja aceite a título benévolo, deverá apresentar-se, se outro local não for divulgado, nas Junta / Uniões de Freguesia, para posterior encaminhamento e enquadramento;
- O pessoal voluntário poderá ser abonado de alimentação nos dias em serviço;
- No decurso das operações, as estruturas integrantes nas operações deverão acautelar os períodos de descanso e a rotatividade dos seus recursos humanos.

#### Voluntários de Proteção Civil

O SMPC recorre a uma bolsa de voluntários de proteção civil, para apoio às várias áreas de intervenção, organizados da seguinte forma:

- Corpo permanente de voluntários do SMPC - Panteras, enquadrados em regulamento próprio, disponíveis todo o ano, com formação em várias áreas;
- Pessoas singulares ou organizações, que se apresentem nos centros de recrutamento criados ao nível das freguesias.

#### Gestão de Finanças

- Cada entidade e organismo interveniente nas operações de emergência é responsável pela gestão financeira e dos custos associados aos meios e recursos próprios empenhados;
- No caso de ser necessário recorrer a meios privados, a gestão financeira e de custos, bem como dos tempos de utilização, será assegurada pela Câmara Municipal;
- As despesas realizadas durante a fase de emergência e de reabilitação (designadamente as relacionadas com combustíveis e lubrificantes, manutenção e reparação de material, transportes, alimentação, material sanitário, maquinaria e engenharia, construção e obras públicas) são da responsabilidade dos serviços e agentes de proteção civil e demais entidades intervenientes. Salvo disposições específicas em contrário, a entidade requisitante de meios e recursos será responsável pelo ressarcimento das despesas inerentes;
- Os APC e entidades de apoio empenhados nas operações de emergência, caso verifiquem a necessidade de aquisição / contratação de bens e serviços a entidades privadas, e não

disponham de recursos próprios para o fazer, poderão pedir apoio ao Diretor do Plano, que decidirá;

- O pessoal integrado nos serviços, agentes e entidades constantes deste Plano, mesmo que requisitados, continuam a ser remunerados pelos organismos de origem, não podendo ser prejudicados de qualquer forma, nos seus direitos;
- A gestão de donativos é efetuada pela Câmara Municipal de Almada, que poderá delegar numa outra entidade;
- Os subsídios são na generalidade atribuídos por serviços da Administração Central. Assim, a gestão dos subsídios é da responsabilidade do serviço emissor, podendo a Câmara Municipal participar no grupo de trabalho eventualmente criado para o efeito.
- A gestão de eventuais subsídios a atribuir é efetuada pelas entidades da administração central em articulação com a Câmara Municipal de Almada.

### Modelo de cartão de segurança

Para acesso ao PCMun, será distribuído junto das diversas entidades intervenientes um Cartão de Segurança para a área a ser acedida, que será aposto em local bem visível e disponibilizado sempre que for solicitado. O cartão de segurança inclui o símbolo gráfico da proteção civil municipal, espaço quadrangular colorido respeitante à área de acesso, número sequencial com 4 dígitos, nome (primeiro e último) e indicação do Serviço/Entidade que representa.

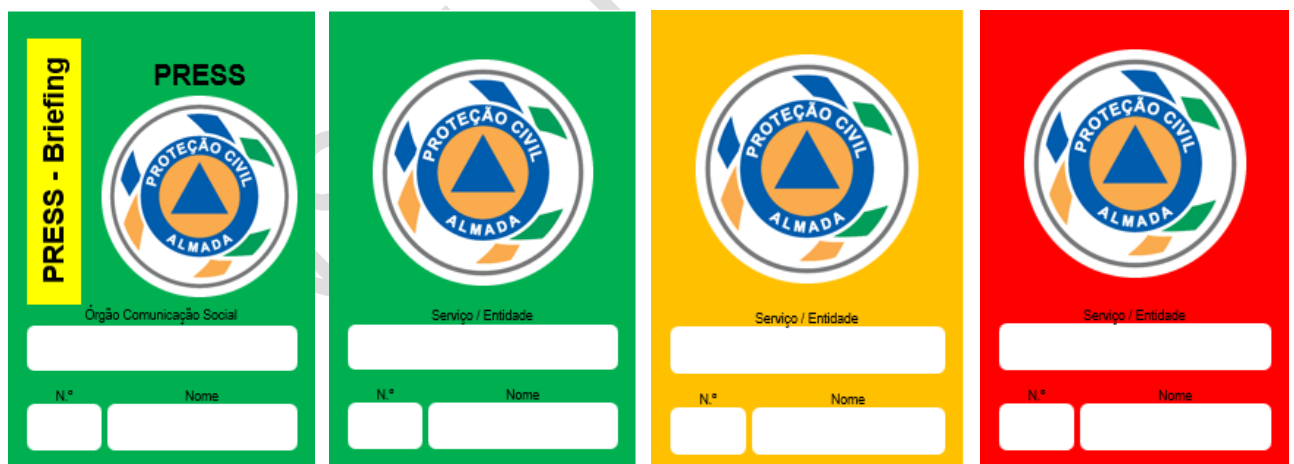




Figura 33 – Modelo de cartão de segurança

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Modelo de Ficha de Controlo Diário

O acesso ao PCMun realizar-se-á através do preenchimento de uma Ficha de Controlo Diário que contem a seguinte informação: número sequencial do cartão de segurança, nome, entidade a que pertence, área a que tem acesso (Vermelha, Amarela ou Verde), hora de entrada e de saída, indicação do responsável com quem vai contactar. O modelo de ficha encontra-se na Parte III – Inventários, Modelos e Listagens, no capítulo 3 – Modelos.

#### 4.2. Reconhecimento e avaliação

##### 4.2.1. Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação

### EQUIPAS DE RECONHECIMENTO E AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO

#### Entidade Coordenadora

- Posto de Comando Municipal (PCMun)



#### Entidades Intervinentes

- Corpos de Bombeiros
- Forças Armadas
- Guarda Nacional Republicana
- Instituto Nacional de Emergência Médica
- Polícia de Segurança Pública
- Serviço Municipal de Proteção Civil

#### Prioridades de Ação

- Percorrer a ZS;
- Recolher informação específica sobre as consequências do evento em causa;
- Identificar áreas de intervenção prioritárias;
- Identificar necessidades prioritárias;
- Elaborar Relatórios Imediatos de Situação (RELIS).

**Tabela 22** – Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## Instruções Específicas

### Conceito

- As ERAS caracterizam-se pela sua grande mobilidade e capacidade técnica, recolhendo informação específica sobre as consequências do evento em causa, nomeadamente no que se refere a:
  - ✓ Locais com maior número de sinistrados;
  - ✓ Locais com maiores danos no edificado;
  - ✓ Núcleos habitacionais isolados;
  - ✓ Estabilidade de vertentes;
  - ✓ Estabilidade e operacionalidade das infraestruturas;
  - ✓ Eixos rodoviários de penetração na(s) ZS;
  - ✓ Focos de incêndio;
  - ✓ Elementos estratégicos, vitais ou sensíveis (escolas, hospitais, quartéis de bombeiros, instalações das forças de segurança);
  - ✓ Condições meteorológicas locais.
- As ERAS elaboram o RELIS (de acordo com o modelo constante na Parte III – Capítulo 3) que, em regra, deverá ser escrito, podendo, excecionalmente, ser verbal e passado a escrito no mais curto espaço de tempo possível e comunicado ao PCMun.



### Composição e equipamento

O município de Almada possui no mínimo pré-formatadas 5 ERAS terrestres, podendo este número ser ampliado de acordo com a extensão e duração da operação, estas equipas são oriundas das seguintes instituições:

- 2 | Serviço Municipal de Proteção Civil;
- 1 | Corpo de Bombeiros de Almada;
- 1 | Corpo de Bombeiros de Cacilhas;
- 1 | Corpo de Bombeiros da Trafaria.

Sempre que forem convocados para a CMPC em caso de acidente grave, catástrofe ou em exercício, os Srs. Comandantes dos CB far-se-ão acompanhar no mínimo de 1 ERAS cada um.

A composição, equipamento, formação e treino das equipas é regulada através da Norma Operacional Permanente n.º 6 do SMPC de Almada (NOP 006 - Constituição e empenhamento de ERAS municipais).

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.2.2. Equipas de Avaliação Técnica

<b>EQUIPAS DE AVALIAÇÃO TÉCNICA</b>
<b>Entidade Coordenadora</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Posto de Comando Municipal (PCMun)</li> </ul>
<b>Entidades Intervenientes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Câmara Municipal de Almada</li> <li>▪ Entidades gestoras de redes/sistemas, em função da ocorrência;</li> <li>▪ Organismos e entidades de apoio</li> <li>▪ Serviço Municipal de Proteção Civil</li> <li>▪ Serviços Municipalizados de Água e Saneamento</li> </ul>
<b>Prioridades de Ação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Percorrer a ZS;</li> <li>▪ Recolher informação específica sobre a operacionalidade de estruturas e infraestruturas;</li> <li>▪ Identificar áreas de intervenção prioritárias;</li> <li>▪ Elaborar Relatórios Imediatos de Situação (RELIS).</li> </ul>

**Tabela 23** – Equipas de Avaliação Técnica

CONSULTAR

Procedimentos e instruções de coordenação (no âmbito da avaliação de estruturas):

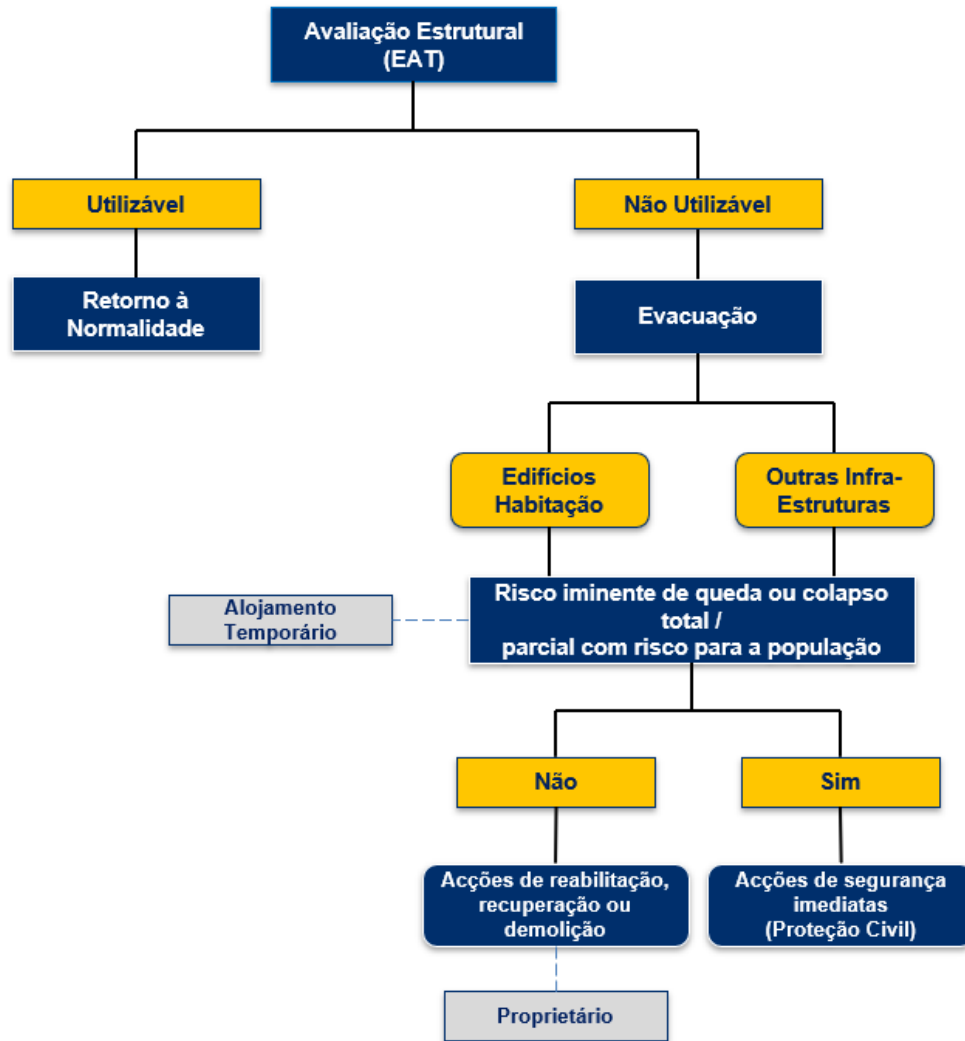



Figura 34 – Procedimentos e instruções de coordenação - EAT

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## Instruções Específicas

### Conceito



- As EAT reconhecem e avaliam a estabilidade e operacionalidade de estruturas, comunicações e redes, tendo em vista o desenvolvimento das operações, a segurança do pessoal do DIOPS e das populações e o restabelecimento das condições mínimas de vida;
- As EAT elaboram o RELIS (de acordo com o modelo constante na Parte III – Capítulo 3) que, em regra, deverá ser escrito, podendo, excecionalmente, ser verbal e passado a escrito no mais curto espaço de tempo possível e comunicado ao PCMun;
- No âmbito da avaliação de estruturas:
  - ✓ Avaliar tecnicamente os danos em estruturas e infraestruturas;
  - ✓ Classificar as estruturas quanto à sua usabilidade;
  - ✓ Determinar a necessidade de evacuação dos edifícios;
  - ✓ Determinar o fecho de corredores de circulação;
  - ✓ Assistir nas atividades operacionais que requeiram suporte técnico de engenharia e/ou trabalhos de construção.
- As ações de reabilitação, recuperação ou demolição serão da responsabilidade dos respetivos proprietários ou gestores, os quais mobilizarão os meios necessários. No caso de infraestruturas de manifesto interesse público, poderá ser solicitado a mobilização de meios das forças armadas;
- As ações de segurança imediata serão coordenadas pela proteção civil municipal e executadas por meios dos corpos de bombeiros, da câmara municipal, forças armadas e empresas de obras públicas.

### Composição e equipamento

O município de Almada possui pré-formatadas 4 EAT terrestres, oriundas dos seguintes serviços municipais:

- Departamento de Projetos e Obras em Espaço Público (DPOEP)
- Departamento de Projetos e Obras em Habitação e Edifícios (DPOHE)
- Departamento de Administração Urbanística (DAU)
- Serviços Municipais de Água e Saneamento (SMAS)

A composição, equipamento, formação e treino das equipas é regulada através da Norma Operacional Permanente n.º 5 do SMPC de Almada (NOP 005 - Constituição e empenhamento de EAT municipais).

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 4.3. Logística

#### 4.3.1. Apoio logístico às forças de intervenção

#### APOIO LOGÍSTICO ÀS FORÇAS DE INTERVENÇÃO

##### Entidade Coordenadora



- Posto de Comando Municipal (PCMun)
- Serviço Municipal de Proteção Civil

##### Entidades Intervenientes

- Associações Humanitárias de Bombeiros;
- Autoridade de Saúde;
- Autoridade Marítima Local;
- Câmara Municipal de Almada;
- Corpo Nacional de Escutas;
- Corpos de Bombeiros;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Entidades exploradoras das redes de transportes, abastecimento de água, saneamento, distribuição de energia e comunicações;
- Forças Armadas;
- Guarda Nacional Republicana;
- Junta / Uniões de Freguesia;
- Organismos e entidades de apoio.
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Municipal;
- Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;
- ULSAS;
- Voluntários de Proteção Civil;
- WeMob.

##### Prioridades de Ação



- Assegurar a satisfação das necessidades logísticas das forças de intervenção, nomeadamente quanto a alimentação, combustíveis, transportes, material sanitário, material de mortuária e outros artigos essenciais à prossecução das missões de socorro, salvamento e assistência;
- Garantir a gestão de armazéns de emergência e a entrega de bens e mercadorias necessárias às forças de intervenção;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal <b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	
---	--	---

- Organizar a instalação e montagem de cozinhas e refeitórios de campanha para confeção e distribuição de alimentação ao pessoal envolvido nas operações;
- Assegurar a disponibilização de meios e recursos para a desobstrução expedita de vias de comunicação e itinerários de socorro;
- Promover a manutenção, reparação e abastecimento de viaturas essenciais à condução das operações de emergência, bem assim como de outro equipamento;
- Definir prioridades em termos de abastecimento de água e energia;
- Apoiar as entidades respetivas na reabilitação das redes e serviços essenciais: energia elétrica, gás, água, telefones e saneamento básico.

### Instruções Específicas



- A satisfação das necessidades logísticas iniciais (primeiras 24 horas) do pessoal envolvido estará a cargo dos próprios agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio;
- Após as primeiras 24 horas, as necessidades logísticas são suprimidas pela Câmara Municipal;
- As AHB, com a colaboração do SMPC, se necessário, apoiam logisticamente a sustentação das operações na área de atuação do seu CB;
- O PCMun avalia os meios disponíveis, contacta com entidades e disponibiliza os meios indispensáveis à emergência;
- Para a distribuição de alimentação ao pessoal envolvido em operações de socorro poderão ser montados, pelas FFAA, CVP e CNE, cozinhas e refeitórios de campanha, após se ter esgotado a capacidade própria de abastecimento por parte das entidades intervenientes;
- A alimentação e alojamento dos elementos da CMPC e PCMun estarão a cargo do SMPC;
- A alimentação do pessoal voluntário será da responsabilidade do SMPC;
- A manutenção e reparação de material estará a cargo das respetivas entidades utilizadoras;
- A desobstrução expedita de vias de comunicação e itinerários de socorro, as operações de demolição e escoramento de edifícios e a drenagem e escoamento de água serão realizadas preferencialmente com recurso a meios da CMA, dos SMAS, dos CB ou das FFAA, podendo ser mobilizada maquinaria pesada de empresas de construção civil;
- O material sanitário, de mortuária e demais artigos necessários às operações será distribuído a pedido das forças de intervenção ou por determinação do PCMun;
- As entidades exploradoras das redes de transportes, abastecimento de água, saneamento, distribuição de energia e comunicações assegurarão o rápido restabelecimento do respetivo serviço e garantirão a operacionalidade de piquetes de emergência para necessidades extraordinárias decorrentes da reposição do serviço;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- A reposição do serviço de abastecimento de água e do fornecimento de eletricidade, gás e combustíveis deverá ser assegurado prioritariamente a unidades hospitalares e de saúde, estabelecimentos de ensino, lares de idosos, prisões e instalações públicas, bem como a outras infraestruturas que o PCMun considere de especial relevância;
- As FFAA colaboram no apoio logístico às forças de intervenção fornecendo material diverso (material de aquartelamento, tendas de campanha, geradores, depósitos de água, etc.);
- Se necessário, poderão ser criados armazéns de emergência que serão geridos pelo PCMun, com o apoio da Câmara Municipal e Juntas / Uniões de Freguesia.

**Tabela 24** – Apoio logístico às forças de intervenção

CONSULTA PÚBLICA

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.3.2. Apoio logístico às populações

### APOIO LOGÍSTICO ÀS POPULAÇÕES

#### Entidade Coordenadora



- Segurança Social

#### Entidades Intervenientes

- Associações Humanitárias de Bombeiros;
- Câmara Municipal de Almada;
- Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
- Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal;
- Corpo Nacional de Escutas;
- Corpos de Bombeiros;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- DGAV;
- Forças Armadas;
- Autoridade Marítima;
- Guarda Nacional Republicana;
- Instituto Nacional de Emergência Médica;
- Junta / Uniões de Freguesia;
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Municipal;
- Misericórdia de Almada;
- Voluntários de Proteção Civil;
- Organismos e entidades de apoio.

#### Prioridades de Ação

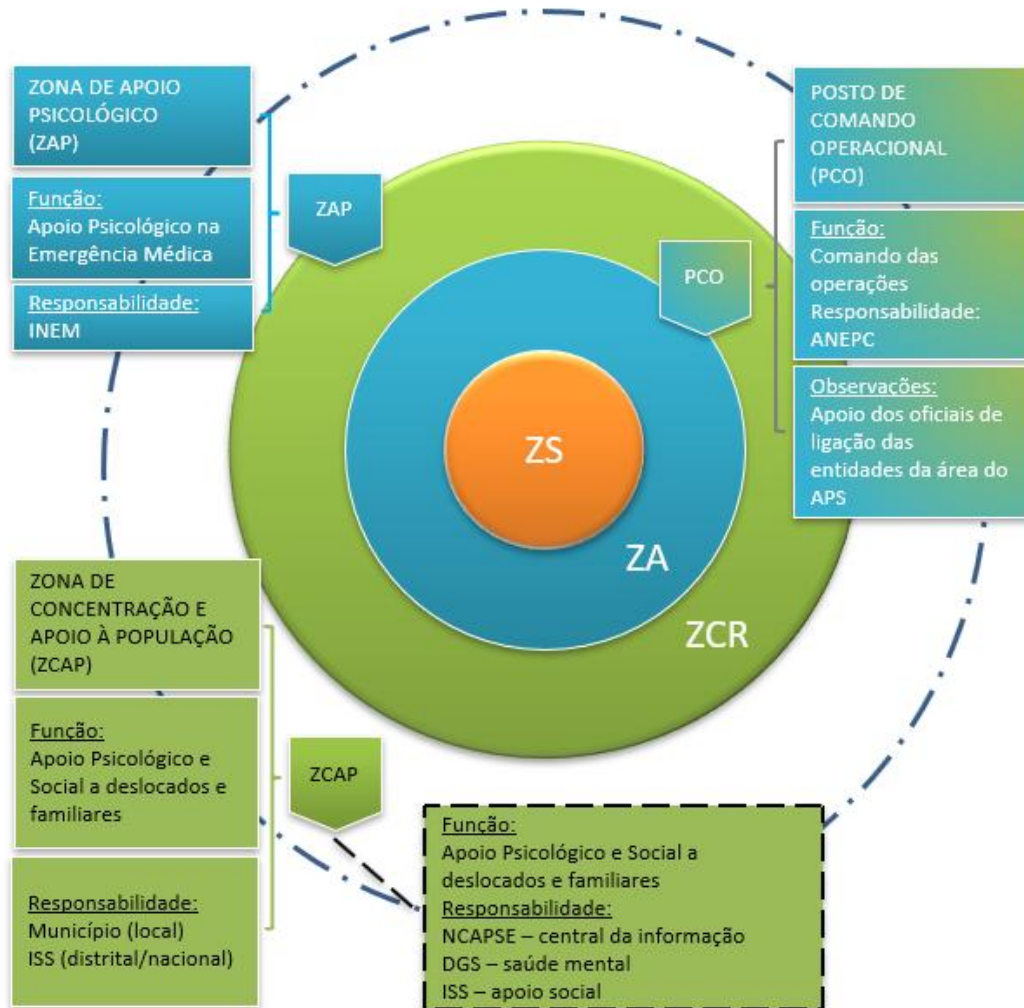
- Garantir a prestação de apoio social de emergência;
- Assegurar a ativação de Alojamentos de Emergência Temporário (AET) até ao limite da sua capacidade ou ZCAP e informar as forças de socorro e os cidadãos da sua localização através dos canais disponíveis e mais apropriados;
- Garantir a receção, registo, pesquisa, diagnóstico de necessidades e assistência individual a evacuados e vítimas assistidas e com necessidade de continuidade de acompanhamento;

	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
---	--	---

- Organizar um sistema de recolha de dádivas, garantindo o armazenamento, gestão e distribuição dos bens recebidos;
- Mobilizar equipas de apoio social para acompanhamento dos grupos mais vulneráveis e de maior risco;
- Assegurar a atualização da informação, nos Centros de Pesquisa e Localização, através de listas com identificação nominal das vítimas e evacuados nas ZCAP;
- Mobilizar reservas alimentares e garantir a receção e gestão de bens essenciais (alimentos, agasalhos, roupas, artigos de higiene pessoal) que sejam entregues nas ZCAP para apoio a vítimas e evacuados;
- Efetuar a segurança na área das ZCAP;
- Garantir a distribuição prioritária de água e de energia às ZCAP.

**Tabela 25** – Apoio logístico às populações

CONSULTA PÚBLICA



**Figura 35** – Modelo de intervenção psicossocial em Teatro de Operações

Procedimentos e instruções de coordenação:

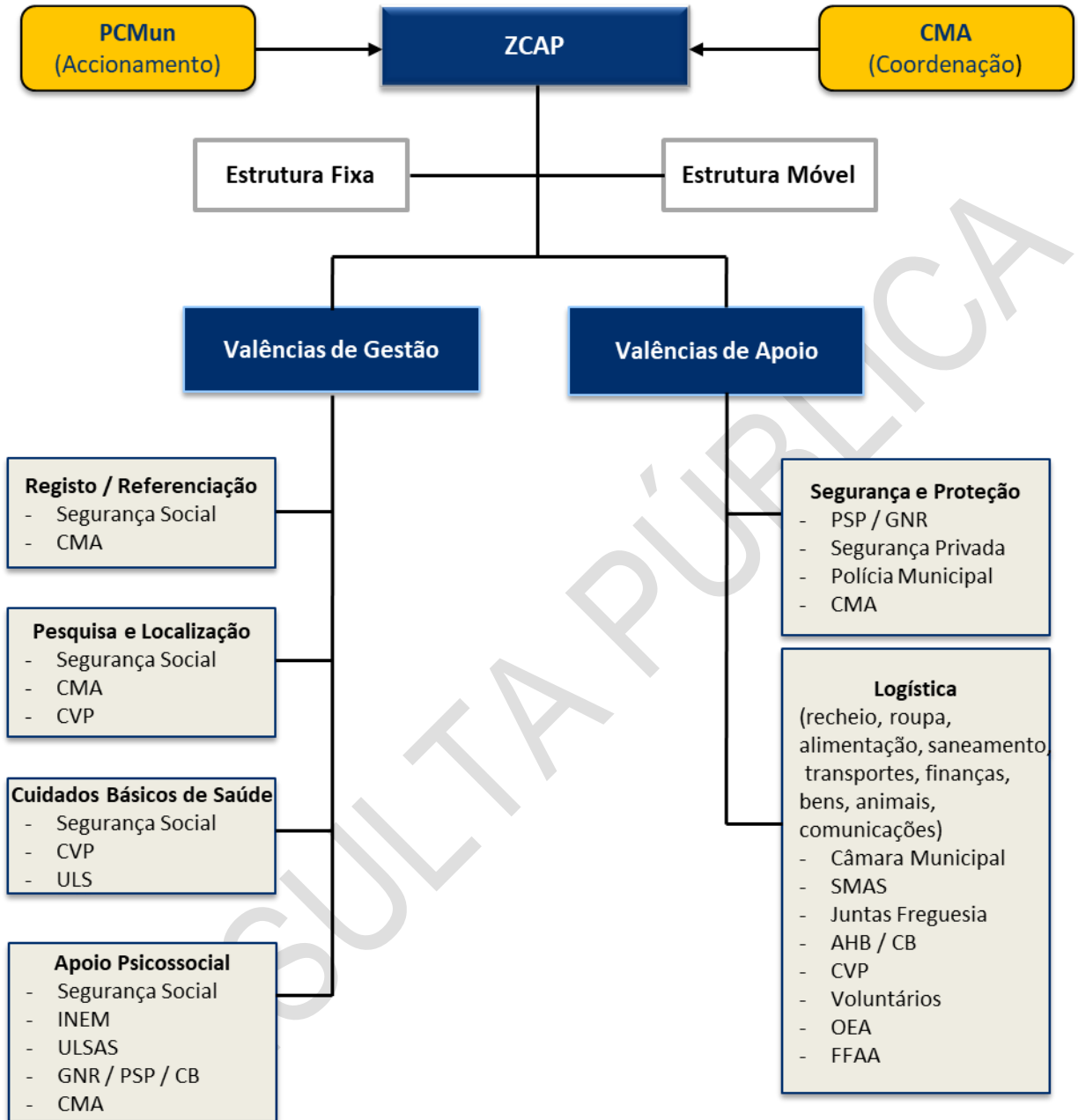






Figura 36 – Procedimentos e instruções de coordenação - ZCAP

	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
---	--	---

### Instruções Específicas:

- As ZCAP correspondem aos locais de acolhimento e alojamento temporário da população deslocada, localizados em espaços abertos e fechados, nomeadamente em parques de estacionamento, grandes superfícies comerciais, campos de futebol, escolas, ginásios gimnodesportivos, entre outros;
- As ZCAP podem ser de curta ou longa duração;
- A estrutura de coordenação da ZCAP (CMA) executa missões de instalação e gestão global;
- As ZCAP integram as seguintes valências de gestão:
  - ✓ **Centros de Registo/Referenciação**, nos quais se recebe a população, preenche a ficha de registo e referenciação (onde consta o diagnóstico das necessidades emergentes dos indivíduos ou famílias e seu agregado) e procede ao encaminhamento para as restantes valências;
  - ✓ **Centros de Pesquisa e Localização**, nos quais se completa o preenchimento da ficha de registo, a qual, através da sua atualização, promove o reencontro e assegura a preservação dos núcleos familiares;
  - ✓ **Centros de Cuidados Básicos de Saúde**, nos quais se presta assistência a situações de saúde pouco graves, assegurando a respetiva estabilização;
  - ✓ **Centros de Apoio Psicossocial**, nos quais se assegura o apoio psicológico de continuidade e se detetam carências e necessidades particulares às pessoas deslocadas e familiares;
- As ZCAP integram as seguintes valências de apoio:
  - ✓ **Logística, responsável pelo controlo das existências em armazém de todos os bens, pela manutenção das estruturas móveis e imóveis, pelas comunicações, transportes, animais e saneamento básico;**
  - ✓ **Segurança, assegura a limitação do acesso e segurança da ZCAP;**
- A primeira ação a desenvolver sempre que alguém dê entrada numa ZCAP é o registo. O registo pressupõe a recolha da seguinte informação: nome, idade, morada anterior, necessidades especiais e, assim que possível, indicação do local onde ficará realojada. Deverá também, sempre que se verifique necessidade, ser registado o nome de membros do seu agregado familiar que estejam desaparecidos a fim de tentar localizar os mesmos.
- A Segurança Social, com a colaboração da Câmara Municipal, assegura a constituição de equipas técnicas para receção, atendimento e encaminhamento da população nas ZCAP;
- A Segurança Social encaminha a listagem da população registada nas ZCAP para a GNR, PSP e AIMA;
- As Junta / Uniões de Freguesia, apoiam a constituição de equipas de recenseamento e registo da população afetada;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



- A CVP executa missões de assistência sanitária e social;
- A segurança às ZCAP será efetuada de acordo com os procedimentos definidos para a Área de Intervenção da Manutenção da Ordem Pública, com as eventuais adaptações decorrentes de orientação da Segurança Social, enquanto entidade coordenadora da Área de Intervenção;
- A CVP e as FFAA, na medida das suas possibilidades e disponibilidades, apoiam na montagem das ZCAP móveis (por exemplo em tendas de campanha);
- As FFAA colaboram na disponibilização de bens essenciais (alimentação, artigos de higiene, agasalhos, roupas, etc.) às vítimas e promovem a instalação de locais de montagem de cozinhas e refeitórios de campanha;
- A distribuição de bens essenciais será assegurada pelas entidades de apoio que, em função da emergência, se revelem capazes para o desempenho desta função;
- A receção, catalogação, separação, lavagem, desinfeção, armazenamento e distribuição de dádivas fica a cargo da Câmara Municipal, em articulação com a Segurança Social;
- As entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e de distribuição de eletricidade e gás asseguram o fornecimento de água, luz e gás às ZCAP;
- A distribuição de água, gás, alimentos, agasalhos e artigos de higiene pessoal à população que não está nas ZCAP e não tem acesso a elas deverá ser realizada em locais centrais, de fácil acesso e divulgados para conhecimento da população.

A instalação e gestão das respostas coletivas de alojamento de emergência ZCAP, serão asseguradas, definidas, e estabelecidas através do cumprimento da Norma Operacional Permanente n.º 18 do SMPC de Almada (NOP 018-2024 - Instalação e gestão ZCAP).

Os locais prováveis para instalação de ZCAP foram previamente identificados, sendo efetuadas visitas de verificação das condições existentes, através de preenchimento de ficha individual para cada instalação. De acordo com as informações levantadas nas visitas às várias instalações, foi criada pelo SMPC de Almada uma classificação em 4 classes de tipologias de ZCAP (T1, T2, T3 e T4), estas têm o intuito de facilitar a identificação dos locais mais adequados mediante as necessidades operacionais e as valências e capacidades de cada um dos locais aptos à instalação de ZCAP.



Estão identificados no Mapa n.º 29 e são os seguintes:

Freguesia	Designação	Duração	Tipologia	Capacidade
Almada	EB 2,3 António da Costa	Longa	T2	120
	Escola Anselmo de Andrade	Longa	T2	175
	EB1 Feliciano Oleiro	Curta	T1	25
	Seminário de S. Paulo	Curta	T2	100

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Freguesia	Designação	Duração	Tipologia	Capacidade
Cova da Piedade	EB Comandante Conceição e Silva	Curta	T1	15
	Escola Secundária Emídio Navarro	Curta	T2	70
	EB Cova da Piedade	Curta	T1	30
	EB Cova da Piedade N°2	Curta	T1	22
Cacilhas	Beira Mar Atlético Clube	Longa	T4	-
	Escola Secundária Cacilhas Tejo	Curta	T2	213
	Quartel dos Bombeiros de Cacilhas* <sup>6</sup>	Curta	T2	80
Pragal	Escola Básica Rogério Ribeiro	Curta	T1	20
	Escola Secundária Fernão Mendes Pinto	Curta	T2	200
	Campo de Futebol do Almada Atlético Clube	Longa	T4	-
Laranjeiro	Escola Sec. António Gedeão	Curta	T2	191
	EB do Alfeite (Bairro)	Curta	T1	25
	EB do Laranjeiro N°3	Curta	T1	20
	EB Alexandre Castanheira	Curta	T1	25
	Pavilhão Municipal Laranjeiro	Longa	T3	102
	Estádio Municipal José Martins Vieira	Longa	T4	-
	Campo de Futebol Clube Desportivo da Cova da Piedade	Longa	T4	-
Feijó	EB1 do Chegadinho	Curta	T1	27
	Escola Sec. Romeu Correia	Curta	T2	400
	Complexo Municipal dos Desportos	Longa	T3	143/239
	EB1/JI de Vale Flores	Curta	T1	20
Caparica	EB Integrada Monte Caparica	Curta	T2	130
	Escola Secundária Monte Caparica	Curta	T2	200
	EB 2,3 Monte Caparica	Curta	T2	200
	EB Monte Caparica N°1	Curta	T1	81
	EB1 Vila Nova Caparica	Curta	T1	27
	Monte de Caparica Atlético Clube	Longa	T4	-
Trafaria	EB Cremilde de Castro e Norvinda da Silva	Curta	T1	22
	EB N°3 da Trafaria	Curta	T1	25
	Campo de Futebol de Trafaria	Longa	T4	-
Costa de Caparica	Pavilhão da Costa da Caparica	Longa	T3	102
	EB José Cardoso Pires	Curta	T1	27
	Caparica Sun Center	Longa	T2	92

<sup>6</sup> \*Quartel dos Bombeiros de Cacilhas - Este equipamento terá como objetivo permitir o apoio, estadia e suporte direto aos agentes de proteção civil que garantem a sustentação operacional.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Freguesia	Designação	Duração	Tipologia	Capacidade
	Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa da Caparica	Longa	T4	-
	EB1 JI Costa da Caparica	Curta	T1	38
	Grupo Desportivo Terras da Costa	Longa	T4	-
Charneca de Caparica	EB Presidente Maria Emília	Curta	T1	27
	Real Clube Vale Cavala	Longa	T4	-
	Pavilhão Municipal da Charneca da Caparica	Longa	T3	102
	EB Louro Artur	Curta	T1	27
	EB Integrada Vale Rosal	Curta	T2	140
	Campo do Cassapo - Charneca da Caparica Futebol Clube	Longa	T4	-
Sobreda	EB1 Miquelina Pombo	Curta	T1	27
	Pista Municipal de Atletismo Alberto Chaíça	Longa	T4	-
	EB Elias Garcia	Curta	T1	100
	Pavilhão da Escola Secundária Daniel Sampaio	Longa	T2	360

**Tabela 26** – Identificação das ZCAP

Na situação em que o PMEPC é ativado e não seja necessária a ativação de ZCAP, as respostas serão asseguradas, definidas, e estabelecidas através do cumprimento da Norma Operacional Permanente n.º 16 do SMPC de Almada (NOP 016-2024 - Alojamento de Emergência Temporário), esta regula o procedimento a desenvolver na sequência de ocorrência de qualquer natureza que, coloque em causa as condições de habitabilidade e segurança do edificado e que impeça a sua utilização, por parte das pessoas e animais que nela habitam regularmente e no âmbito da qual se desencadeia um processo de realojamento provisório.

Quando exista a necessidade de alojamento temporário de animais de companhia pertencentes à população deslocada ou desalojada, será assegurada a articulação entre o PCMun, a Câmara Municipal de Almada, o Serviço Veterinário e de Bem-Estar Animal, a Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia, a DGAV, a GNR/SEPNA, as Juntas/Uniãoes de Freguesia e as entidades de acolhimento animal disponíveis. Para este efeito, deverá ser considerada a informação constante do respetivo mapa, bem como os procedimentos municipais aplicáveis ao alojamento emergente provisório de pessoas e animais.

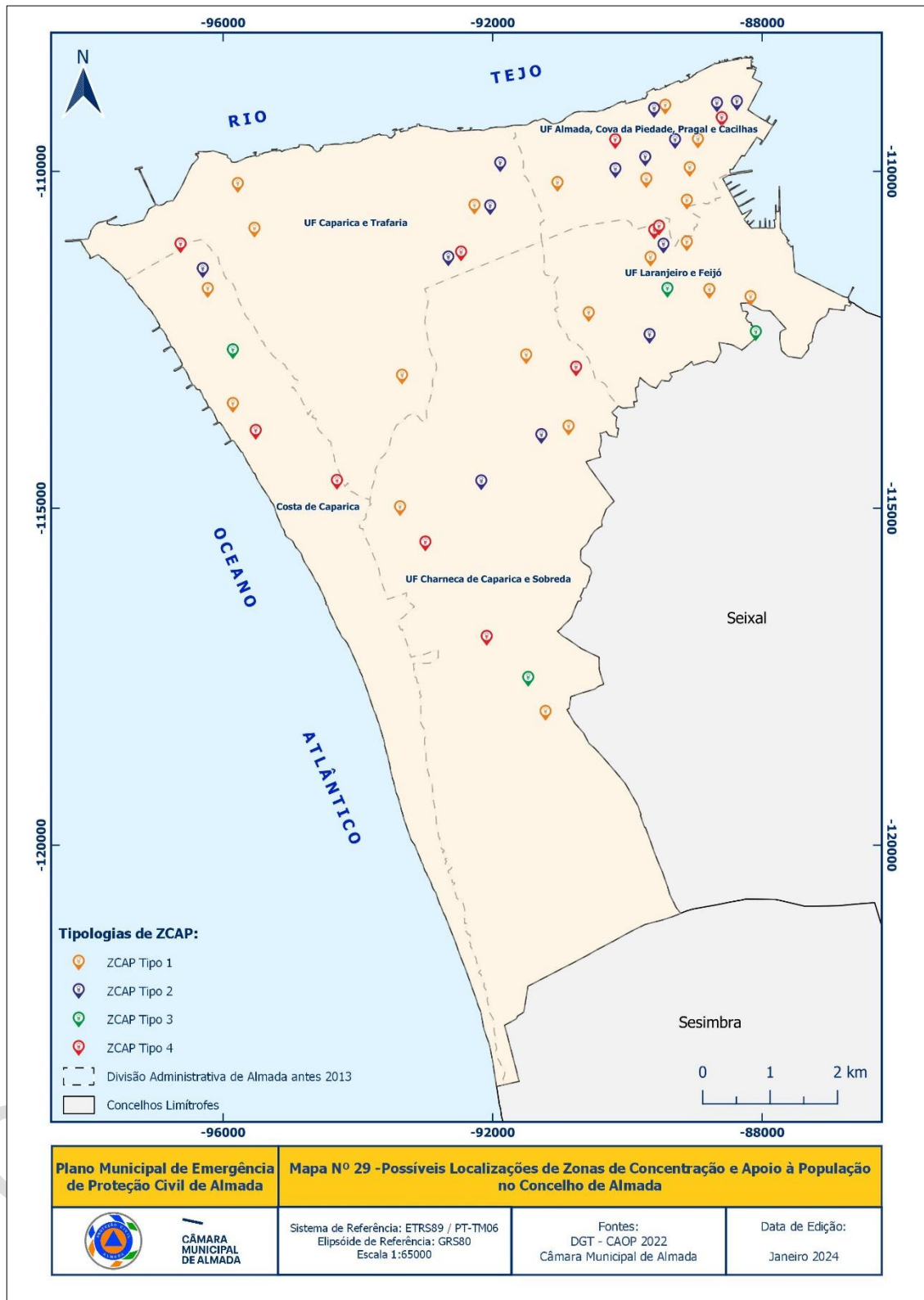
No âmbito da presente Área de Intervenção, e sempre que estejam em causa situações que envolvam animais na via pública, animais errantes, animais de companhia associados a população deslocada, evacuada ou confinada, ou ainda a necessidade de resgate, recolha, encaminhamento, alojamento temporário ou confinamento animal em situações de exceção, deverão ser observados

 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



os procedimentos constantes da NOP n.º 01/2025 — Atuação e encaminhamento de ocorrências com animais na via pública e da NOP n.º 19/2025 — Resgate e confinamento animal em situações de exceção, em articulação com a NOP n.º 16/2024 — Alojamento de Emergência Temporário e a NOP n.º 18/2024 — Instalação e gestão de Zonas de Concentração e Apoio à População.

CONSULTA PÚBLICA

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 37 – Localização possível para instalação de ZCAP**

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.4. Comunicações

### COMUNICAÇÕES

#### Entidade Coordenadora



- Serviço Municipal de Proteção Civil

#### Entidades Intervenientes

- Autoridade Marítima Local;
- Câmara Municipal de Almada;
- Corpo Nacional de Escutas/Associação Escoteiros de Portugal;
- Corpos de Bombeiros;
- Empresas de Telecomunicações;
- Forças Armadas;
- Guarda Nacional Republicana;
- Organismos e entidades de apoio;
- Organizações de Radioamadores;
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Marítima;
- Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;
- SIRESP;
- Voluntários de proteção civil.

#### Prioridades de Ação

- Assegurar a ligação, no âmbito do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro, com os diferentes agentes de proteção civil e outras entidades e organismos, por forma a garantir as comunicações de emergência;
- Identificar e obviar problemas de interoperabilidade;
- Garantir a operacionalidade dos meios de comunicação de emergência no âmbito da proteção civil, incluindo a reposição de serviços, por afetação de meios e recursos alternativos;
- Mobilizar e coordenar as ações das organizações de radioamadores e dos operadores da rede comercial fixa e móvel, no âmbito do apoio às comunicações de emergência e do reforço das redes de telecomunicações;
- Garantir prioridades de acesso a serviços e entidades essenciais, de acordo com o conceito da operação;
- Garantir meios de comunicação alternativos, por exemplo estafetas.
- Manter um registo atualizado do estado das comunicações e das capacidades existentes;

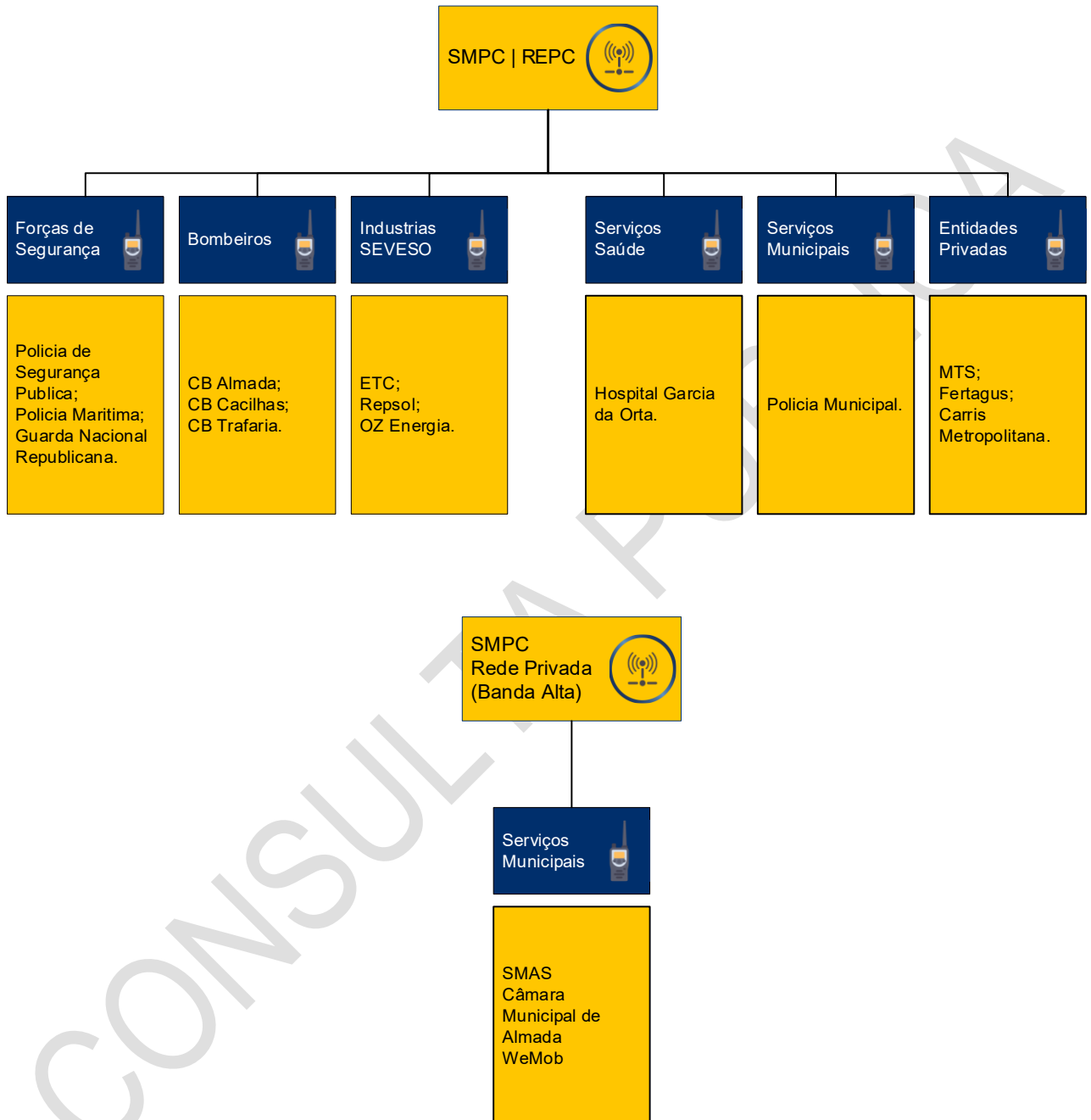
	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- Garantir que todos os intervenientes possam comunicar dentro da hierarquia estabelecida para cada Teatro de Operações (TO) de acordo com as Normas de Execução Permanente da ANEPC, em vigor;
- Apoiar, a pedido, as diferentes entidades e Áreas de Intervenção com meios de comunicações de emergência.

**Tabela 27** – Comunicações

CONSULTA PÚBLICA

Procedimentos e instruções de coordenação:



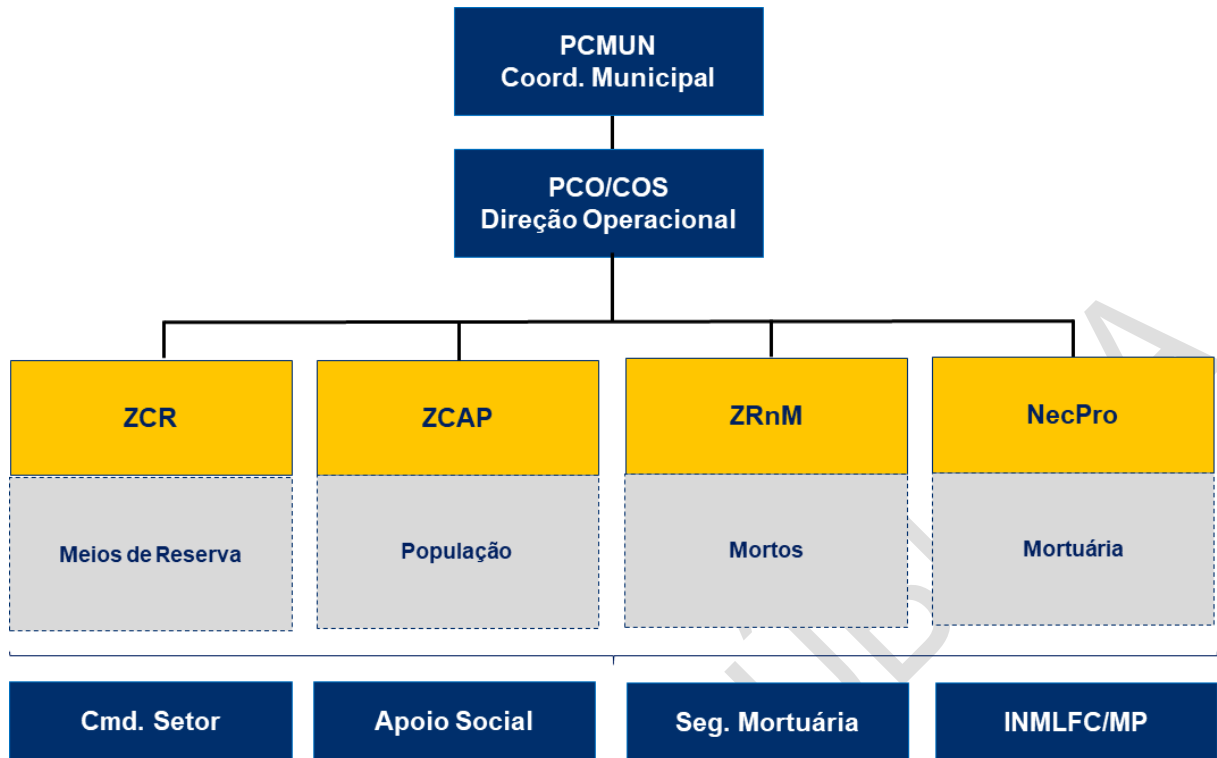






Figura 38 – Procedimentos e instruções de coordenação – Diagrama de Comunicações

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Instruções Específicas



- As redes e serviços de comunicações de emergência consideradas no âmbito deste plano são:
  - ✓ Redes Privadas de VHF – banda alta;
  - ✓ REPC – Rede Estratégica de Proteção Civil;
  - ✓ ROB – Rede Operacional de Bombeiros;
  - ✓ Serviço Móvel de Satélite (MV-S);
  - ✓ Serviço Móvel Marítimo (SMM);
  - ✓ Serviço Móvel Terrestre (SMT);
  - ✓ Serviço Telefónico Fixo (STF);
  - ✓ SIRESP – Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal;
- O PCMun é a entidade responsável pela definição e gestão da arquitetura geral das comunicações de emergência a nível municipal, cabendo-lhe elaborar o respetivo Plano de Comunicações;
- As comunicações rádio seguem o determinado nas:
  - ✓ INSTROP n.º 1/2024, de 01 de março de 2024 – Plano de Comunicações do Comando Sub-regional da Península de Setúbal, do CSREPC da Península de Setúbal, com as alterações que, entretanto, forem sendo acrescentadas;
  - ✓ Norma Operacional Permanente n.º 03 do SMPC de Almada – Indicativos rádio e gestão municipal de comunicações de proteção civil.
- As entidades com meios próprios deverão assegurar a alocação de recursos de comunicações de acordo com as suas necessidades de fluxo de informação, tendo presente a organização de comando e controlo da operação;
- A Câmara Municipal de Almada e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento possuem redes próprias de rádio VHF Banda Alta, com ligação permanente ao SMPC;
- As entidades sem meios próprios poderão contar, de acordo com as suas disponibilidades, com a colaboração do SMPC de forma a assegurar os requisitos mínimos de troca de informação, mediante moldes a definir para cada caso concreto e sempre em função da situação em curso;
- As organizações de Radioamadores colaboram no sistema de telecomunicações de emergência, à ordem do PCMun, contribuindo para a interoperabilidade entre redes e sistemas de comunicação das diversas entidades através do estabelecimento de redes rádio (HF, VHF e UHF) autónomas e independentes, que se constituirão como redes redundantes e/ou alternativos. Esta parceria será alvo de protocolos a estabelecer entre as organizações e o Serviço Municipal de Proteção Civil;

 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
--	--	---

- Cada TO é considerado como um núcleo isolado e qualquer contacto rádio com e do TO será feito em exclusivo pelo PCMun;
- Sempre que a situação o justifique, poderão ser utilizados Veículos de Planeamento, Comando e Comunicações (VPCC) ou Veículos de Comando e Comunicações (VCOC), os quais atuarão à ordem do PCMun;
- A instalação do PCMun na estrutura móvel do SMPC pressupõem que a área de comunicações seja assegurada pelo VCOC disponível no município ou outro oriundo do nível Sub-Regional;
- Nas ZRR, ZCR, ZCAP e ZRnM deverá ser garantido o acesso às redes rádio e às redes telefónicas comerciais.

Procedimentos e instruções de coordenação:

- O SMPC dispõe das seguintes redes de comunicações:
  - ✓ Rede SIRESP própria, permitindo a ligação às equipas ERAS, EAT, aos serviços municipais de apoio à emergência e a Junta / Uniões de Freguesia;
  - ✓ Acesso à REPC, à qual estão ligados através da instalação de rádios do SMPC:
    - Carris Metropolitana (a instalar futuramente);
    - CB Almada;
    - CB Cacilhas;
    - CB Trafaria;
    - ETC – Terminais Marítimos;
    - Fertagus (a instalar futuramente);
    - GNR Almada;
    - Hospital Garcia de Orta (HGO);
    - MTS (a instalar futuramente);
    - OZ Energia;
    - Polícia Marítima da Costa de Caparica (POLIMAR);
    - Polícia Municipal (a instalar em 2025);
    - PSP Almada;
    - REPSOL – Instalações da Banática.
  - ✓ Acesso às redes VHF de banda alta privadas:
    - CMA;
    - SMAS Almada;
    - WeMob.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- O SMPC dispõe de um repetidor fixo e um portátil VHF (banda alta), que permite acesso aos canais da REPC, ROB, redes CMA e SMAS, com autonomia inicial suportada por bateria, e com possibilidade de ligação à rede elétrica (rede pública ou gerador).

### **Meios alternativos de comunicação**



Em caso de falha, degradação, congestionamento ou indisponibilidade parcial ou total das redes de comunicações prioritárias, designadamente SIRESP, REPC, ROB, redes VHF municipais, redes telefónicas fixas ou móveis, internet ou correio eletrónico, o PCMun/PCO determina a ativação de meios alternativos de comunicação, garantindo a continuidade da transmissão de ordens, informações operacionais, relatórios de situação, pedidos de meios e demais mensagens críticas.

A ativação dos meios alternativos de comunicação é determinada pelo Coordenador Municipal de Proteção Civil, em articulação com o Comandante das Operações de Socorro, sempre que se verifique uma das seguintes situações:

- Impossibilidade de contacto com entidades intervenientes através dos meios rádios ou telefónicos disponíveis;
- Ausência de confirmação de receção de mensagens operacionais críticas;
- Necessidade de comunicação com zonas isoladas, populações sem acesso a meios de comunicação ou estruturas operacionais sem cobertura rádio/telefónica;
- Falha prolongada de energia, telecomunicações ou infraestrutura de suporte às comunicações;
- Necessidade de garantir redundância na comunicação entre o PCMun/PCO, ZCR, ZRR, ZCAP, ZRnM, pontos de encontro, juntas/uniões de freguesia e demais estruturas de apoio.



Os meios alternativos de comunicação podem incluir, consoante a disponibilidade e a situação operacional:

- Serviço de estafetas, assegurado preferencialmente pela GNR e PSP, de acordo com a respetiva área de responsabilidade territorial, sem prejuízo do apoio de outras entidades disponíveis;
- Viaturas municipais, das juntas/uniões de freguesia, dos agentes de proteção civil ou de entidades de apoio, para transporte físico de mensagens escritas;
- Utilização de equipas apeadas, motorizadas ou móveis para ligação entre postos de comando, zonas de intervenção e estruturas de apoio;
- Recurso a comunicações presenciais através de pontos de ligação previamente definidos;
- Utilização de redes rádio alternativas ou de equipamentos portáteis disponíveis, sempre que operacionalmente viável;

 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- Afixação local de avisos, ordens ou comunicados em pontos definidos pelo PCMun, quando aplicável à informação pública.

CONSULTA PÚBLICA

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.5. Informação pública

### INFORMAÇÃO PÚBLICA

#### Entidade Coordenadora

- Comissão Municipal de Proteção Civil

#### Entidades Intervenientes

- Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal;
- Autoridade de Saúde Local;
- Autoridade Marítima Local / Capitania do Porto de Lisboa;
- Bombeiros Voluntários da Trafaria;
- Bombeiros Voluntários de Almada;
- Bombeiros Voluntários de Cacilhas;
- Câmara Municipal / Departamento de Comunicação;
- Corpo Nacional de Escutas/Associação Escoteiros de Portugal;
- Forças Armadas;
- Guarda Nacional Republicana;
- Hospital Garcia de Orta;
- Junta / Uniões de Freguesia;
- Organismos e/ou entidades de apoio;
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Marítima;
- Polícia Municipal de Almada;
- ULSAS.



#### Prioridades de Ação

- Assegurar que a população é avisada e mantida informada, de modo a que possa adotar as instruções das autoridades e as medidas de autoproteção mais convenientes;
- Divulgar informação à população sobre locais de receção de donativos, locais de recolha de sangue, locais para inscrição para serviço voluntário e instruções para regresso de populações evacuadas;
- Garantir a relação com os OCS de acordo com a lista de contactos e preparar, com periodicidade determinada, comunicados a distribuir;
- Organizar visitas dos OCS ao TO, garantindo a sua receção e acompanhamento;
- Organizar e preparar briefings periódicos, comunicados e conferências de imprensa, por determinação do diretor do plano e quando forem necessários.

**Plano Municipal de Emergência de Proteção  
Civil de Almada**



**Instruções Específicas**

- A CMPC é responsável pela gestão da informação pública;
- Existirá uma célula de gestão da Informação Pública, coordenada por um elemento do Departamento de Comunicação (DCOM) da CMA, que será responsável pela recolha, processamento e difusão da informação pública, após validação;
- A informação será transmitida da forma mais adequada em função de cada caso:
  - ✓ Através dos OCS (rádios, televisões, jornais, sites, redes sociais, blogues, outros.);
  - ✓ Através de meios próprios (site, redes sociais, painéis informativos eletrónicos, outros.);
  - ✓ Avisos paroquiais;
  - ✓ Viaturas com equipamento sonoro.
- A nível municipal, a CMPC é responsável por:
  - ✓ Assegurar a resposta a solicitações de informação;
  - ✓ Difundir recomendações e linhas de atuação;
  - ✓ Elaborar comunicados oficiais a distribuir aos cidadãos;
- Compete ainda à CMPC, no domínio da relação com os OCS:
  - ✓ Assegurar a realização de briefings ou conferências de imprensa, a realizar no PCMun;
  - ✓ Assegurar a emissão de comunicados de imprensa com periodicidade determinada;
  - ✓ Promover visitas dos OCS ao TO, para captação/gravação de imagens vídeo (com e sem som) e/ou fotográficas, que devem ser organizadas pelo DCOM, garantindo-se a receção, acreditação e acompanhamento dos jornalistas.
- A CMPC assegura a divulgação à população de informação disponível sobre:
  - ✓ Números de telefone de contacto para informações;
  - ✓ Localização de pontos de reunião ou centros de desalojados/assistência;
  - ✓ Locais de receção de donativos;
  - ✓ Locais de recolha de sangue;
  - ✓ Locais para inscrição para serviço voluntário;
  - ✓ Quais as zonas de abastecimento de bens alimentares e água;
  - ✓ Quais as estradas intransitáveis e suas alternativas;
  - ✓ Instruções para regresso de populações evacuadas;
  - ✓ Listas de desaparecidos, mortos e feridos;
  - ✓ Quais os sítios onde podem procurar familiares e consultar listas
  - ✓ Locais de acesso interdito ou restrito;
  - ✓ Outras instruções consideradas necessárias;

	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
---	--	---

- A PSP, a GNR, a PM e a AML/CPL, são responsáveis, nos espaços sob sua jurisdição, pela divulgação dos avisos à população, nomeadamente à população isolada e/ou sem acesso aos meios de comunicação;
- Para garantir homogeneidade na passagem de informação à população, serão utilizados os modelos de comunicado constantes na Parte III – Capítulo 3.3 do presente Plano;
- Os comunicados à população serão transmitidos, no mínimo a cada 2 horas, salvo indicação expressa em contrário;
- Os briefings à comunicação social decorrerão a cada 4 horas, salvo indicação expressa em contrário, e conterão pontos de situação global referentes à totalidade da ZI. O diretor de plano poderá nomear um porta-voz para as relações com os OCS;
- Para acolhimento e encaminhamento de jornalistas, o PCMun poderá determinar a criação de Zonas de Concentração de Jornalistas em local a fixar mediante a avaliação dos danos.

CONSULTA PÚBLICA

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.6. Confinamento e/ou evacuação

### CONFINAMENTO E / OU EVACUAÇÃO

#### Entidade Coordenadora

- GNR / PSP / PM, de acordo com a área de incidência territorial da emergência

#### Entidades Interveniêntes

- Associações Humanitárias de Bombeiros;
- Autoridade Marítima Local;
- Câmara Municipal Almada;
- Cáritas;
- Centro Distrital de Segurança Social;
- Comboios de Portugal;
- Corpo Nacional de Escutas;
- Corpos de Bombeiros;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Empresas públicas e privadas de transportes;
- DGAV;
- Forças Armadas;
- Guarda Nacional Republicana;
- Infraestruturas de Portugal;
- Instituto Nacional de Emergência Médica;
- IPMA;
- Junta / Uniões de Freguesia;
- Misericórdia de Almada;
- Organismos e entidades de apoio;
- Órgãos de Comunicação Social;
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Municipal;
- ULSAS.

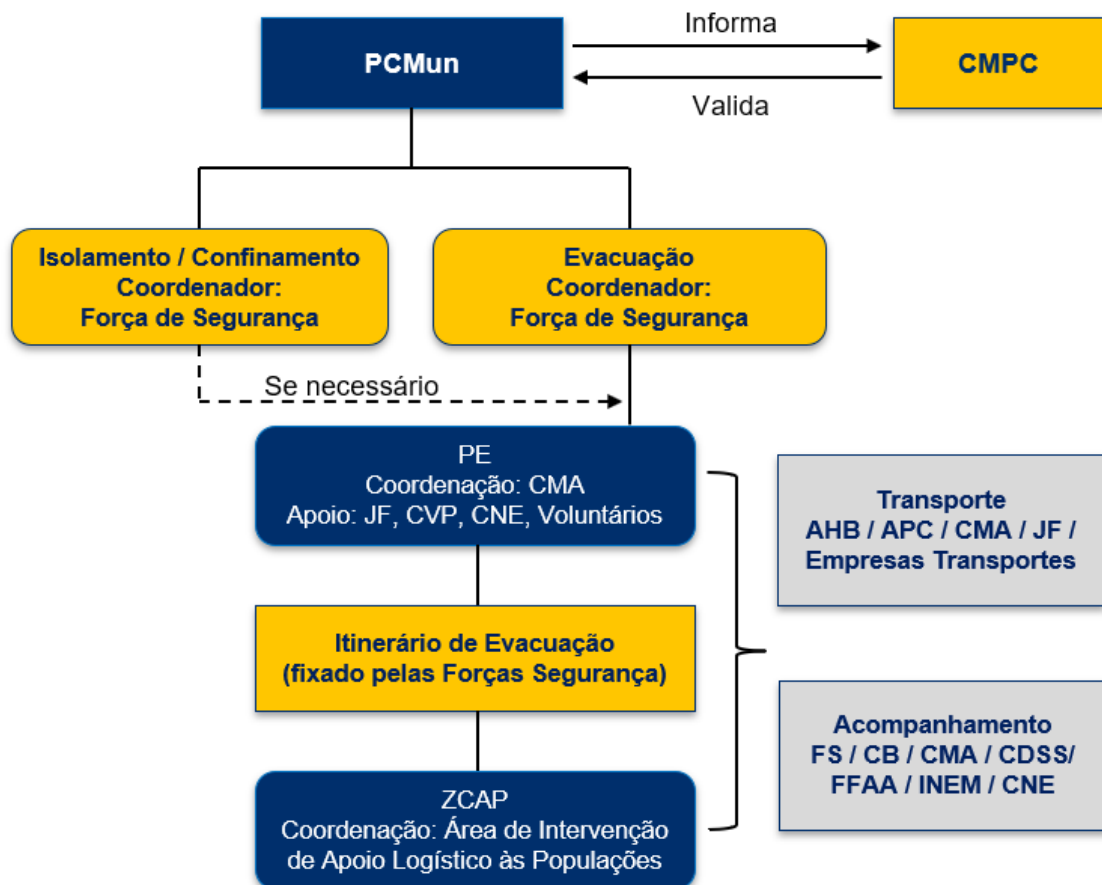
#### Prioridades de Ação

- Orientar e coordenar as operações de movimentação e/ou confinamento das populações;
- Difundir junto das populações recomendações de confinamento e/ou evacuação, diretamente ou por intermédio da Área de Intervenção da Informação Pública;
- Evacuação de instalações pecuárias, eliminação de cadáveres de animais;
- Definir zonas de Pontos de Encontro (PE), decorrentes das evacuações;

- Definir itinerários de evacuação, em articulação com o COS presente em cada Teatro de Operações (TO) ou com o Comandante de Setor;
- Garantir o encaminhamento da população evacuada até à ZCAP;
- Reencaminhar o tráfego, de modo a não interferir com a movimentação da população a evacuar nem com a mobilidade das forças de intervenção;
- Estabelecer e manter abertos os corredores de emergência;
- Coordenar o acesso às áreas afetadas.

**Tabela 29** – Confinamento e/ou evacuação

Procedimentos e instruções de coordenação:



**Figura 39** – Procedimentos e instruções de coordenação – Confinamento / evacuação





### Instruções Específicas

- A escolha das ações de proteção para uma determinada situação depende de uma série de fatores. Em alguns casos, a evacuação pode ser a melhor opção; em outros, o abrigo em refúgios no local pode ser o melhor caminho, no entanto estas duas ações podem ser utilizadas em conjunto;
- A evacuação e/ou o confinamento de uma área territorial em risco, coincidente ou não com zona de sinistro, deverá ordenada pelo COS em articulação com PCMun;
- A orientação e a coordenação da evacuação e/ou confinamento das populações é da responsabilidade das Forças de Segurança;
- Nas operações de evacuação e/ou confinamento deverá ter-se em atenção:
  - ✓ Localização e número de pessoas em risco de evacuação ou confinamento;
  - ✓ Tempo disponível para evacuar ou abrigar no local;
  - ✓ Capacidade de controlar a evacuação ou o abrigo no local;
  - ✓ Tipos de construção e de disponibilidade dos edifícios para acolhimento ou abrigo;
  - ✓ Condições meteorológicas (efeitos na propagação das nuvens de vapor, previsão de alterações, efeito na evacuação ou na proteção no local);
- Os procedimentos de confinamento e/ou evacuação previstos aplicam-se, com as necessárias adaptações operacionais, à generalidade dos riscos identificados no PMEPC que possam determinar a necessidade de movimentação, abrigo ou proteção da população, incluindo incêndios rurais, fenómenos meteorológicos adversos, inundações, acidentes tecnológicos ou outros eventos suscetíveis de afetar pessoas e bens. No caso específico do risco de incêndio rural, estes procedimentos articulam-se, sempre que aplicável, com os instrumentos locais desenvolvidos no âmbito dos Programas “Aldeia Segura” e “Pessoas Seguras” e demais instrumentos municipais de gestão do risco de incêndio rural.

### Evacuação

- A população a evacuar deverá dirigir-se para os Pontos de Encontro (PE), onde é prestada a primeira ajuda, cuja localização será determinada e divulgada pelo PCMun. Os PE são geridos pela CM, com o apoio das Juntas de Freguesia, Cruz Vermelha, escuteiros e voluntários de proteção civil;
- Compete às Forças de Segurança definir os itinerários de evacuação a utilizar a partir do PE, atenta a natureza e extensão dos danos nas vias de comunicação, mediante avaliação/informação da CMA ou da entidade gestora da rede viária;
- Após a definição das zonas a evacuar, o tráfego rodoviário externo deverá ser reencaminhado pelas Forças de Segurança, as quais poderão criar barreiras de encaminhamento de tráfego;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



- A movimentação coletiva a partir do PE será garantida com meios de transporte a fornecer pelas AHB, pela CMA, por empresas públicas ou privadas de transportes ou por outros meios proporcionados pela Área de Intervenção de Logística;
- No caso de evacuação por via marítima/fluvial, a AML, Transtejo, CB, FFAA e outras entidades detentoras dos meios necessários e adequados, disponibilizam embarcações para as evacuações;
- A população movimentada a partir do PE será encaminhada para a ZCAP, cuja localização e procedimentos de funcionamento estão definidos na Área de Intervenção de Apoio Logístico às Populações;
- O transporte entre o PE e a ZCAP será, em regra, acompanhado por pessoal das Forças de Segurança. Se necessário, as Forças de Segurança poderão solicitar ao PCMun a existência de acompanhamento médico, por parte do INEM;
- Compete à AIMA o controlo sobre a movimentação ilícita de estrangeiros nos grupos evacuados;
  - O suporte logístico à evacuação em termos de água, alimentação e agasalhos será assegurado pela Área de Intervenção de Apoio Logístico às Populações;
  - O apoio psicológico aos grupos mais vulneráveis (crianças, idosos, pessoas acamadas, pessoas com mobilidade reduzida, pessoas com deficiência) será efetuado de acordo com os procedimentos definidos na Área de Intervenção de Serviços Médicos e Transporte de Vítimas – Apoio psicológico;
  - As condições de segurança para o regresso da população a uma área territorial, deverá ser apresentada pelo COS ao PCMun;
  - O regresso das populações às áreas anteriormente evacuadas deve ser controlado pelas Forças de Segurança, tendo em vista a manutenção das condições de tráfego, e só quando estiverem garantidas as condições de segurança.

---

### **Confinamento**

---



- Compete às Forças de Segurança isolar a área de perigo, mantendo afastadas todas as pessoas que não estão diretamente envolvidas nas operações. As equipas de emergência não protegidas com equipamentos de proteção individual não estão autorizadas a entrar na Zona de Isolamento;
- As Forças de Segurança, juntamente com os OCS, informam a população para fechar portas e janelas, desligar todos os sistemas de ventilação, aquecimento e refrigeração;
- Caso exista perigo de incêndio e/ou uma explosão, as Forças de Segurança juntamente com os OCS, informam a população para se manterem longe de portas e janelas devido, ao perigo de projeção de fragmentos de vidro e de metal;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- Caso exista alteração das condições da ocorrência, compete às Forças de Segurança comunicar à população a necessidade de evacuação ou avisar do final da situação de perigo.

Sem prejuízo de outras a determinar, encontram-se pré identificados locais onde é possível instalar PE de âmbito municipal, foi considerado o índice de 1 pessoa/m<sup>2</sup> para a estimativa de cálculo de efetivo para cada local, nomeadamente:

Freguesia	Designação	Coordenadas	Efetivo
Almada	Parque Urbano Júlio Ferraz	38°40'39.9"N 9°09'24.7"W	19 000
	Parque Comandante Ramiro Correia	38°40'28.2"N 9°09'40.3"W	3 200
	Cristo Rei (área envolvente)	38°40'39.6"N 9°10'15.2"W	66 000
Cova da Piedade	Parque da Juventude	38°40'19.9"N 9°09'55.3"W	10 000
	Jardim da Cova da Piedade	38°40'13.8"N 9°09'26.4"W	3 600
Pragal	Parque Urbano do Pragal	38°40'12.2"N 9°10'18.0"W	79 000
	Parque de Estacionamento IHRU	38°40'16.5"N 9°10'32.1"W	11 000
	Parque Estacionamento Fertagus	38°39'52.8"N 9°10'51.2"W	22 000
Cacilhas	Largo de Cacilhas	38°41'15.01"N 9°8'49.2"W	6 700
	Polidesportivo da Quinta da Alegria	38°40'48.4"N 9°09'02.6"W	990
Laranjeiro	Jardim da Nossa Senhora de Fátima	38°39'44.9"N 9°09'28.6"W	8 000
	Praça Lopes Graça	38°39'14.1"N 9°09'17.8"W	2 800
	Praça da Portela	38°39'25.6"N 9°09'14.5"W	5 000
Feijó	Parque da Paz	38°39'40.1"N 9°10'03.9"W	27 000
	Jardim do Complexo dos Desportos	38°39'25.9"N 9°09'32.2"W	10 000
	Centro Cívico do Feijó	38°39'08.4"N 9°09'54.4"W	2 600
Caparica	Parque Urbano Filipa D'Água	38°39'53.1"N 9°11'30.8"W	41 000
	Parque Urbano de Frois	38°40'11.3"N 9°11'30.2"W	15 800
	Jardim de Vila Nova	38°38'34.8"N 9°12'20.4"W	3 700
Trafaria	Descampado junto BV Trafaria	38°40'04.9"N 9°13'52.5"W	7 000
Costa de Caparica	Parque Urbano da Costa de Caparica	38°38'54.9"N 9°14'25.7"W	190 000
	Estacionamento adjacente ao Grupo Desportivo dos Pescadores da Costa de Caparica	38°38'17.6"N 9°13'54.1"W	21 000
Charneca de Caparica	Parque Urbano das Quintinhas	38°36'15.7"N 9°10'42.1"W	52 200
	Parque Aventura	38°36'39.3"N 9°10'56.4"W	23 000
	Mercado Municipal da Charneca de Caparica	38°37'04.0"N 9°11'24.4"W	1 500
	Acesso Bateria da Raposa	38°35'20.2"N 9°11'42.8"W	2 500
	Herdade da Aroeira	38°34'47.7"N 9°10'25.4"W	2 000
	Jardim de Santa Teresa	38°37'43.2"N 9°12'10.8"W	7 000

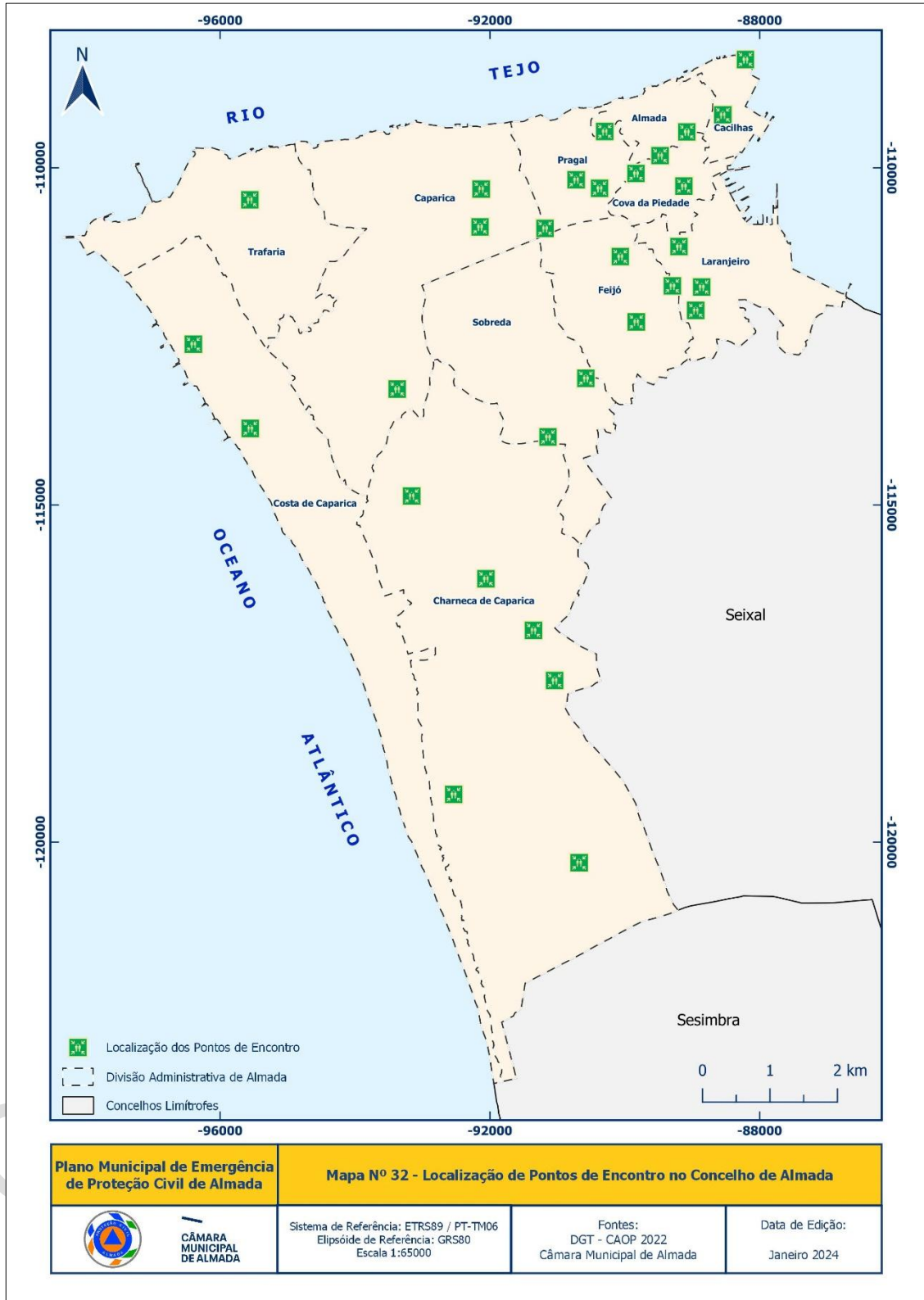
	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Freguesia	Designação	Coordenadas	Efetivo
Sobreda	Parque Urbano da Sobreda	38°38'12.5"N 9°10'47.6"W	70 000
	Descampado Pista de Atletismo Alberto Chaíça	38°38'41.2"N 9°10'24.9"W	13 000



**Tabela 30** – Localização possível para instalação de PE

CONSULTA PÚBLICA

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Figura 40 – Localizações possíveis para instalação de PE**

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.7. Manutenção da ordem pública

### MANUTENÇÃO DA ORDEM PÚBLICA

#### Entidade Coordenadora

- GNR ou PSP ou PM de acordo com a área de incidência territorial da emergência

#### Entidades Intervinentes

- Autoridade Marítima Local / Comando Local da Polícia Marítima;
- Empresas de segurança privada;
- Guarda Nacional Republicana;
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Municipal.

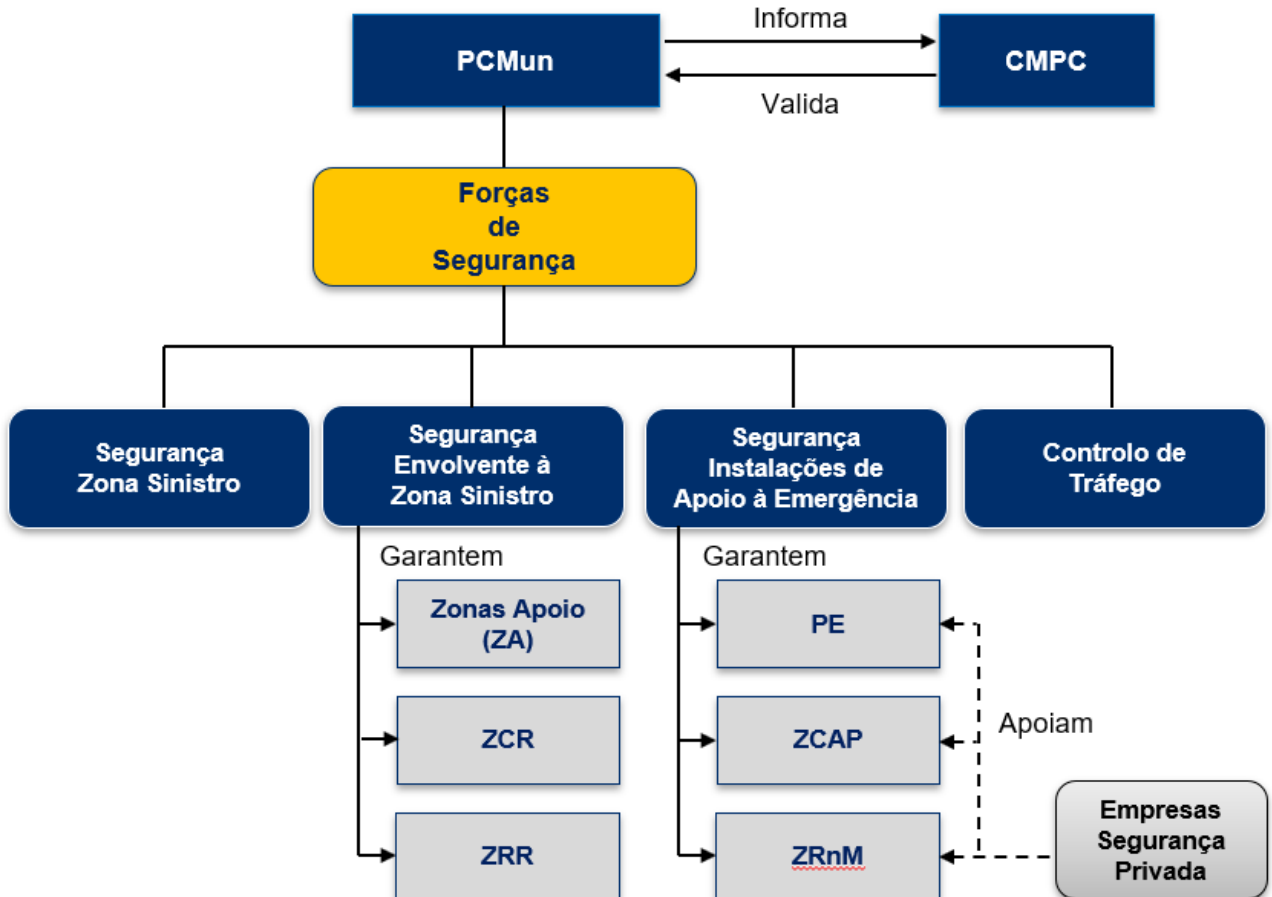
#### Prioridades de Ação

- Garantir a manutenção da lei e da ordem;
- Proteger as populações afetadas e os seus bens, impedindo roubos e pilhagens, criando perímetros de segurança;
- Garantir a segurança de infraestruturas consideradas sensíveis ou indispensáveis às operações de proteção civil;
- Proteger propriedades públicas, as quais podem estar sujeitas a saque ou outras atividades criminosas, bem como controlar os acessos;
- Garantir o condicionamento e controlo de acessos e veículos ao TO e Postos de Comando;
- Garantir a segurança dos corredores de circulação das viaturas de socorro, das áreas de triagem e das estruturas montadas;
- Manter desimpedidos os caminhos de evacuação;
- Assegurar a segurança nas ações relativas à mortuária.

Sem prejuízo das medidas de segurança e controlo de acessos que venham a ser determinadas pelas forças de segurança territorialmente competentes, os PE e os NecPro mantêm o seu enquadramento funcional nas áreas de intervenção de Confinamento e/ou Evacuação e Serviços Mortuários, respetivamente

**Tabela 31** – Confinamento e/ou evacuação

Procedimentos e instruções de coordenação:



**Figura 41** – Procedimentos e instruções de coordenação – Manutenção da ordem pública

### Instruções Específicas

- A manutenção da ordem pública é competência primária das forças de segurança;
- Compete às forças de segurança patrulhar as zonas afetadas e evacuadas com vista a garantir a segurança física da população e proteger a propriedade privada e a impedir furtos, roubos ou pilhagens;
- As forças de segurança garantem o tráfego rodoviário em direção às zonas de sinistro, efetuando as eventuais alterações à circulação a que houver necessidade, e garantem a manutenção de ordem pública com as suas forças de intervenção. As forças de segurança poderão criar barreiras ou outros meios de controlo, bem como corredores de emergência;
- Compete às forças de segurança garantir a segurança de estabelecimentos públicos ou de infraestruturas consideradas sensíveis, designadamente instalações de interesse público ou

estratégico municipal. Este controlo de segurança poderá implicar o apoio de empresas de segurança privadas, a mobilizar pelo detentor da instalação;

- Compete também às forças de segurança, distribuir junto das diversas entidades intervenientes o Cartão de Segurança (conforme modelo referido na Parte II – Capítulo 4.1), de forma a controlar e garantir a segurança no Teatro de Operações;
- As forças de segurança garantem a segurança dos corredores de circulação das viaturas de socorro, das áreas de triagem e das estruturas montadas (por exemplo: PMA / hospitais de campanha) para apoio à prestação de cuidados médicos;
- A Polícia Municipal apoia as Forças de Segurança no âmbito das suas competências e/ou por solicitação destas.

### Perímetros de Segurança e Segurança de Área

- Perímetros de Segurança: Separação física de local, espaço ou zona, assegurada ou não por elementos das forças de segurança, que visa reduzir, limitar ou impedir o acesso de pessoas, veículos ou outros equipamentos a locais onde não estão autorizados a permanecer;
- Segurança de Área: Missão de garantir a segurança no interior do perímetro existente, que pode ser assegurada pelas Forças de Segurança;
- Área de Segurança Vermelha: Espaço onde está instalado a estrutura central e fulcral do PCMun;
- Área de Segurança Amarela: Espaço onde estão instaladas as infraestruturas de apoio logístico, nomeadamente os espaços de refeição e convívio, zonas sanitárias e locais de armazenamento de material ou equipamento não sensível;
- Área de Segurança Verde: Espaço destinado aos OCS.

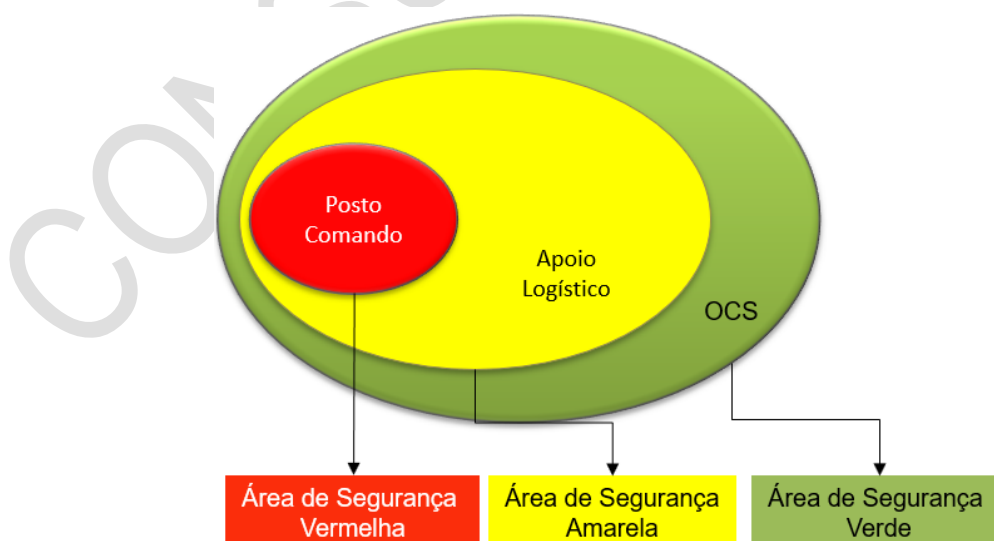




Figura 42 – Perímetros de segurança



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Execução dos Perímetros de Segurança (Postos de Comando)

- Perímetro de Segurança Exterior:
  - ✓ O perímetro exterior será montado ao longo da infraestrutura onde se situa o PCMun. Será montado um Posto de Controlo, à entrada do perímetro exterior, que fará o controlo de acessos ao PCMun;
  - ✓ O controlo de acessos de pessoas ao PCMun far-se-á através de:
    - Identificação da pessoa através de documento de identificação válido;
    - Cartão de Segurança para a área a ser acedida;
  - ✓ Por regra, as viaturas permanecerão no exterior da infraestrutura onde se situa o PCMun. Viaturas ou equipamentos imprescindíveis para a missão serão acompanhados até ao PCMun, sempre que necessário, por elementos designados pelo SMPC;
  - ✓ O cartão de segurança com a cor amarela permite o acesso às áreas de segurança amarela e verde;
  - ✓ O cartão de segurança é entregue no Posto de Controlo sempre que o seu utilizador ultrapasse o Perímetro Exterior;
  - ✓ A Ficha de Controlo Diário depois de preenchida é entregue ao responsável operacional da PCMun;
- Perímetro de Segurança Interior:
  - ✓ Em termos de Segurança de Área ao PCMun (zona vermelha), o perímetro de segurança será garantido por barreiras físicas, com controlo de acessos e com segurança de área executada pela força de segurança territorialmente competente;
  - ✓ A Força de Segurança garante que só tem acesso à zona vermelha quem for possuidor do cartão de segurança com esta cor;
  - ✓ O cartão de segurança com a cor vermelha permite o acesso a todas as áreas inseridas no perímetro exterior.

### Execução dos Perímetros de Segurança (Teatros de Operações)

- As Forças de Segurança garantem, dentro do possível, o condicionamento e controlo do acesso de pessoas e veículos à zona afetada e às zonas envolventes do sinistro (ZA, ZCR, ZRR, ZCAP e ZRnM);
- As Forças de Segurança permitem a entrada e saída de viaturas de emergência e de proteção civil na zona afetada.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.8. Serviços médicos e transporte de vítimas

##### 4.8.1. Emergência médica

### EMERGÊNCIA MÉDICA

#### Entidade Coordenadora



- Instituto Nacional de Emergência Médica (na área do pré-hospitalar)
- ULSAS (na área hospitalar)

#### Entidades Intervenientes

- Autoridade de Saúde de Almada / Seixal;
- Corpos de Bombeiros;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Forças Armadas;
- Instituto Nacional de Emergência Médica;
- Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal / Cuidados de Saúde Primários;
- Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal / Cuidados Hospitalares (Hospital Garcia de Orta);
- Unidades de Saúde Privadas.

#### Prioridades de Ação

- Minimizar as perdas humanas, limitando as sequelas físicas e diminuindo o sofrimento humano, assegurando a utilização coordenada de meios, incluindo a evacuação secundária de feridos ou doentes graves;
- Garantir a prestação de cuidados médicos de emergência nas áreas atingidas, nomeadamente a triagem, estabilização e transporte das vítimas para as Unidades de Saúde;
- Coordenar as ações de saúde pública, nomeadamente o controlo de doenças transmissíveis e da qualidade dos bens essenciais (alimentação, água, medicamentos e outros);
- A evacuação primária compreende a retirada, resgate ou remoção de vítimas da Zona de Sinistro para local seguro, Ponto de Encontro, Zona de Apoio, Posto de Triagem ou Posto Médico Avançado, sendo executada pelas forças de socorro e salvamento sob coordenação do COS, em articulação com o INEM, Corpos de Bombeiros, CVP, Forças de Segurança e demais entidades empenhadas;
- A evacuação secundária compreende o transporte de vítimas triadas e estabilizadas a partir do Posto de Triagem, PMA ou outro local definido no Teatro de Operações para unidade de saúde adequada, sendo coordenada pelo INEM, em articulação com a ULSAS, Corpos de Bombeiros, CVP e demais meios de transporte sanitário disponíveis;

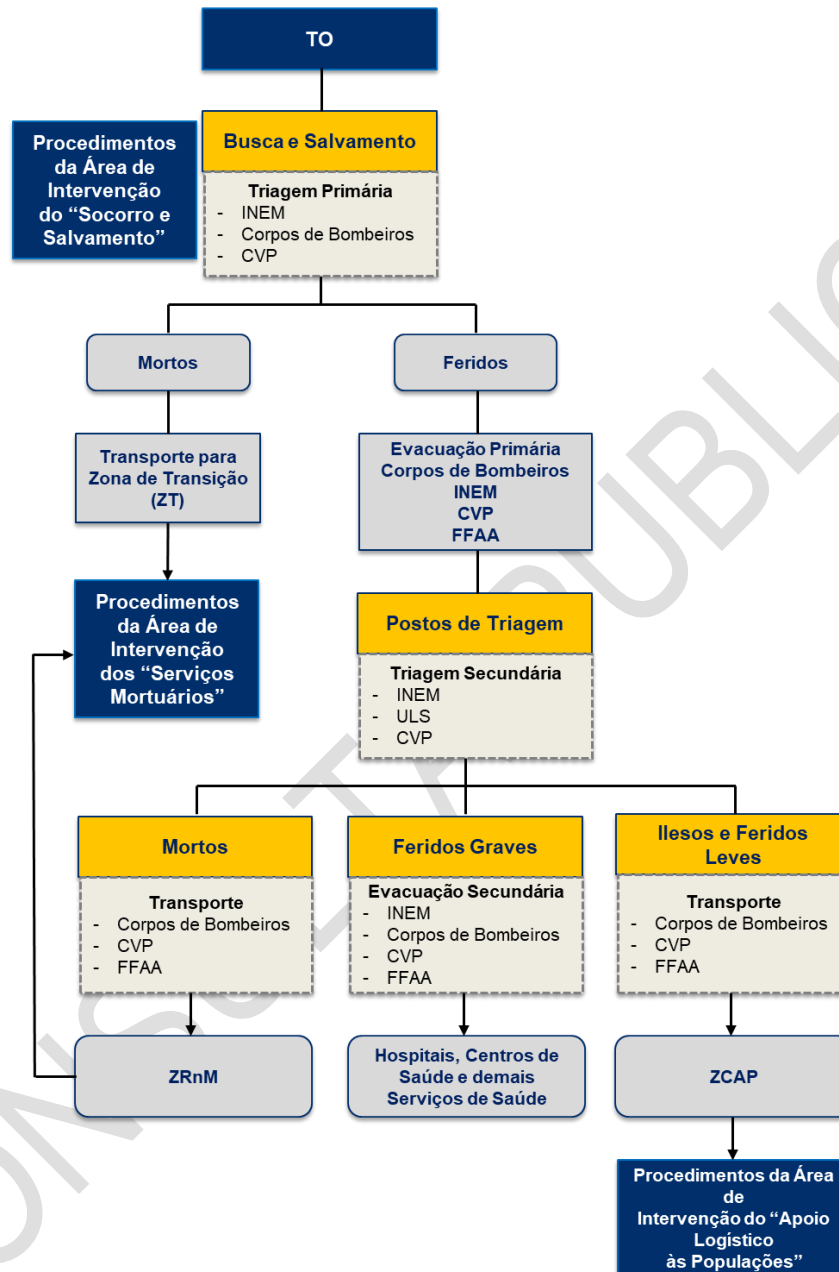
	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
---	--	---

- Assegurar a montagem, organização e funcionamento de Postos de Triagem, Postos Médicos Avançados e de Hospitais de campanha;
- Apoiar a montagem de locais de recolha de sangue em locais chave e assegurar a sua posterior distribuição pelas unidades de saúde carenciadas;
- Determinar os hospitais de evacuação;
- Implementar um sistema de registo de vítimas desde o TO até à Unidade de Saúde de destino;
- Inventariar, convocar, reunir e distribuir o pessoal dos Serviços de Saúde, nas suas diversas categorias, de forma a reforçar e/ou garantir o funcionamento de serviços temporários e/ou permanentes;
- Inventariar danos e perdas nas capacidades dos serviços de saúde, bem como das que se mantêm operacionais na Zona de Sinistro;
- Organizar o fornecimento de recursos médicos.



**Tabela 32** – Emergência médica

CONSULTA PÚBLICA

Procedimentos e instruções de coordenação:





**Figura 43** – Procedimentos e instruções de coordenação – Emergência médica

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Instruções Específicas

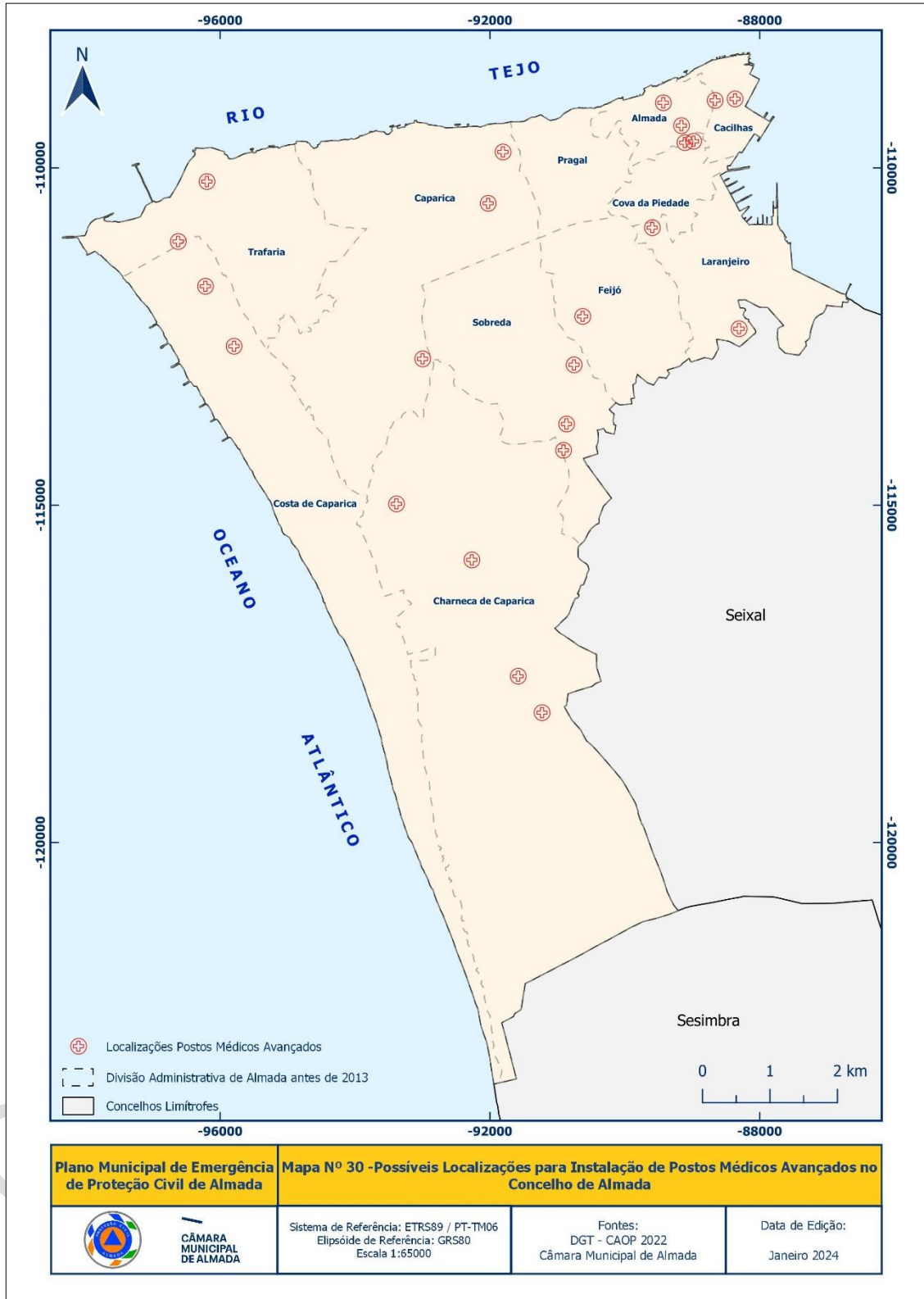
- A triagem primária é da competência da Área de Intervenção de Socorro e Salvamento, sendo em regra realizada pelos Corpos de Bombeiros, sob coordenação do INEM. A CVP colabora nessa ação de acordo com as suas disponibilidades;
- No caso de impossibilidade do INEM, cabe à Direção da Unidade de Saúde Local de Almada / Seixal coordenar a montagem e gestão de postos de triagem, assistência pré-hospitalar e evacuação secundária;
- A localização dos postos/áreas de triagem é identificada pelo COS e articulada com o PCMun. Deverá estar tão perto quanto possível das zonas mais afetadas dentro da Zona de Sinistro, respeitando as necessárias distâncias de segurança;
- O INEM monta postos de triagem e de assistência pré-hospitalar de acordo com a necessidade, promovendo a triagem das vítimas e a evacuação secundária, em articulação com os demais serviços e organismos, em particular a ULSAS;
- O transporte de vítimas até aos postos de triagem e de assistência pré-hospitalar (evacuação primária) é efetuado pelo INEM, CB, CVP e FFAA, em articulação com o PCMun. A evacuação secundária é coordenada pelo INEM, em articulação com o PCMun e efetuada em ambulâncias do INEM, CB e CVP ou eventualmente, em viaturas das FFAA;
- Os locais prováveis para instalação de PMA / zonas de triagem foram previamente identificados e estão identificados no Mapa n.º 28;
- Os cadáveres identificados na triagem primária serão posteriormente encaminhados para a Zona de Transição (ZT), aplicando-se os procedimentos da Área de Intervenção dos Serviços Mortuários;
- As FFAA colaboram na prestação de cuidados de saúde de emergência, na medida das suas disponibilidades, contribuindo ainda, desde que possível, para o esforço nacional na área hospitalar, nomeadamente ao nível da capacidade de internamento nos hospitais e restantes unidades de saúde militares;
- As ULSAS asseguram a articulação com as unidades hospitalares e com os Centros de Saúde da sua área de jurisdição, com vista a garantir a máxima assistência médica possível;
- Serão utilizadas as estruturas hospitalares públicas dos hospitais e demais unidades de saúde, em função do número de vítimas e da localização geográfica da emergência em causa.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Freguesia	Designação	Coordenadas
Almada	EB1 Feliciano Oleiro	38°40'53.7"N 9°09'39.6"W
	Fórum Romeu Correia	38°40'42.6"N 9°09'28.2"W
Cova da Piedade	EB Cova da Piedade N°3	38°40'34.6"N 9°09'25.8"W
	Escola Secundária Emídio Navarro	38°40'37.4"N 9°09'19.2"W
Cacilhas	Escola Secundária Cacilhas Tejo	38°40'55.0"N 9°09'07.8"W
	Quartel dos Bombeiros de Cacilhas	38°40'55.8"N 9°08'55.5"W
Laranjeiro	Escola Secundária Professor Ruy Luís Gomes	38°39'05.0"N 9°08'51.4"W
Feijó	EB1 JI de Vale Flores	38°39'10.5"N 9°10'27.5"W
	Estádio Municipal José Martins Vieira	38°39'53.6"N 9°09'45.4"W
Caparica	EB Integrada Monte Caparica	38°40'29.1"N 9°11'17.6"W
	EB 2,3 Monte Caparica	38°40'04.2"N 9°11'26.2"W
	Colégio Campo de Flores	38°38'49.0"N 9°12'05.5"W
Trafaria	Campo de Futebol de Trafaria	38°39'44.2"N 9°14'36.1"W
	EB N°1 Trafaria	38°40'13.2"N 9°14'19.3"W
Costa de Caparica	EB 2 3 Costa da Caparica	38°38'54.1"N 9°14'01.0"W
	EB José Cardoso Pires	38°39'22.9"N 9°14'19.1"W
Charneca de Caparica	EB Presidente Maria Emília	38°37'39.4"N 9°12'20.3"W
	Escola Integrada Carlos Gargaté	38°36'17.2"N 9°11'04.6"W
	EB Louro Artur	38°35'59.6"N 9°10'49.6"W
	EB Marco Cabaço	38°37'12.7"N 9°11'33.9"W
	Vale Figueira Parque	38°38'06.0"N 9°10'38.3"W
Sobreda	EB1 Miquelina Pombo	38°38'18.7"N 9°10'36.7"W
	Pista Municipal de Atletismo Alberto Chaíça	38°38'47.1"N 9°10'32.5"W

**Tabela 33** – Localização para instalação de possíveis PMA

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



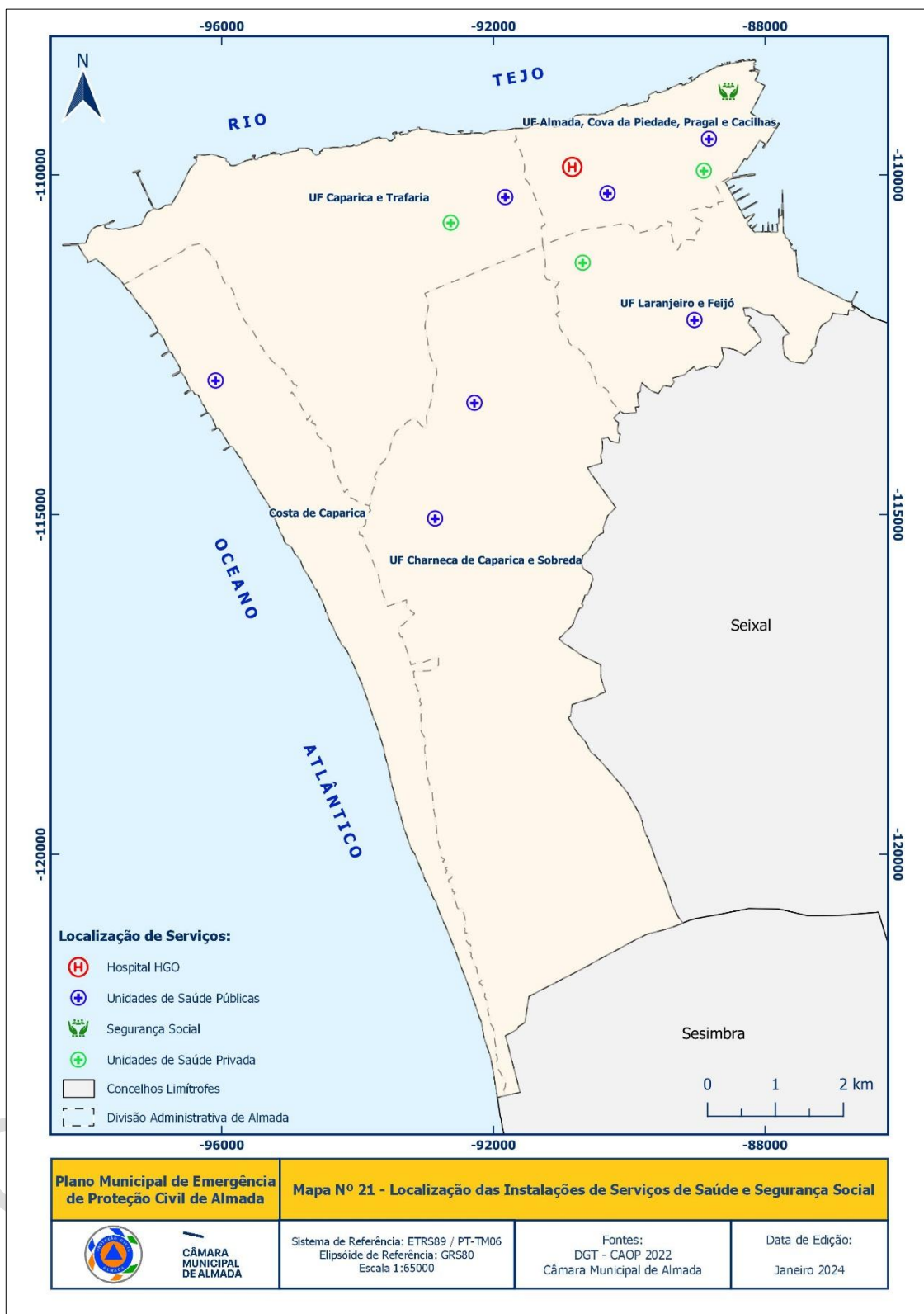
**Figura 44** – Localizações possíveis para instalação de PMA  
(Fonte: SMPC de Almada)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



No município de Almada existem várias unidades de saúde, conforme expresso na tabela e mapa seguintes:

<b>Tipo</b>	<b>Designação</b>	<b>Coordenadas</b>
Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal / Cuidados Hospitalares	Hospital Garcia de Orta	38°40'24.8"N 9°10'36.6"W
Unidade Local de Saúde de Almada- Seixal / Cuidados de Saúde Primários	USF Almada	38°40'39.6"N 9°09'13.8"W
	USP Almada-Seixal	
	USF Cova da Piedade	
	USF Charneca do Sol	38°37'36.8"N 9°11'57.7"W
	USF Costa do Mar	38°38'41.8"N 9°14'12.8"W
	USF Feijó	38°39'13.1"N 9°09'21.6"W
	USF Saúde Laranjeiro	
	USF Poente	38°40'10.5"N 9°11'17.4"W
	USF Vista Tejo	
	USF São João do Pragal	38°40'12.9"N 9°10'15.2"W
	USF Sobreda	38°38'32.2"N 9°11'34.9"W
Unidades de Saúde Privadas	HPA	38°40'24.4"N 9°09'16.9"W
	CUF	38°39'58.3"N 9°11'50.9"W
	Lusíadas	38°39'38.4"N 9°10'30.8"W

**Tabela 34** – Unidade Local de Saúde de Almada-Seixal / Cuidados Hospitalares e Cuidados de Saúde Primários (Fonte: SNS)



**Figura 45** – Localização das Unidades de Saúde.  
(fonte: SMPC de Almada)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.8.2. Apoio psicológico

<b>APOIO PSICOLÓGICO</b>
<b>Entidade Coordenadora</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ INEM (apoio imediato)</li> <li>▪ Centro Distrital de Segurança Social (apoio de continuidade)</li> </ul>
<b>Entidades Intervinentes</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil;</li> <li>▪ Câmara Municipal de Almada;</li> <li>▪ Centro Distrital de Segurança Social;</li> <li>▪ Corpos de Bombeiros;</li> <li>▪ Cruz Vermelha Portuguesa;</li> <li>▪ Forças Armadas;</li> <li>▪ Guarda Nacional Republicana;</li> <li>▪ Instituto Nacional de Emergência Médica;</li> <li>▪ Ordem dos Psicólogos Portugueses;</li> <li>▪ Polícia Marítima;</li> <li>▪ Polícia de Segurança Pública;</li> <li>▪ ULSAS.</li> </ul>
<b>Prioridades de Ação</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Assegurar o apoio psicológico imediato a prestar às vítimas primárias e secundárias no local da ocorrência (TO);</li> <li>▪ Coordenar os mecanismos de evacuação das vítimas primárias e secundárias do TO para as Zonas de Apoio Psicológico (ZAP) e destas para as ZCAP;</li> <li>▪ As ZAP serão instaladas e funcionarão em zonas adjacentes aos PMA;</li> <li>▪ Assegurar o apoio psicológico e psicossocial às vítimas terciárias;</li> <li>▪ Coordenar os mecanismos de evacuação das vítimas terciárias para locais exclusivos para esse efeito;</li> <li>▪ A identificação nominal, contactos operacionais e, quando aplicável, a indicação da existência de psicólogos nas entidades intervenientes constam da Parte III — 2. Lista de contactos, devendo esta informação ser atualizada sempre que se justifique;</li> <li>▪ Assegurar o apoio psicológico de continuidade à população presente nas ZCAP.</li> </ul>

**Tabela 35** – Apoio psicológico

Procedimentos e instruções de coordenação<sup>7</sup>:

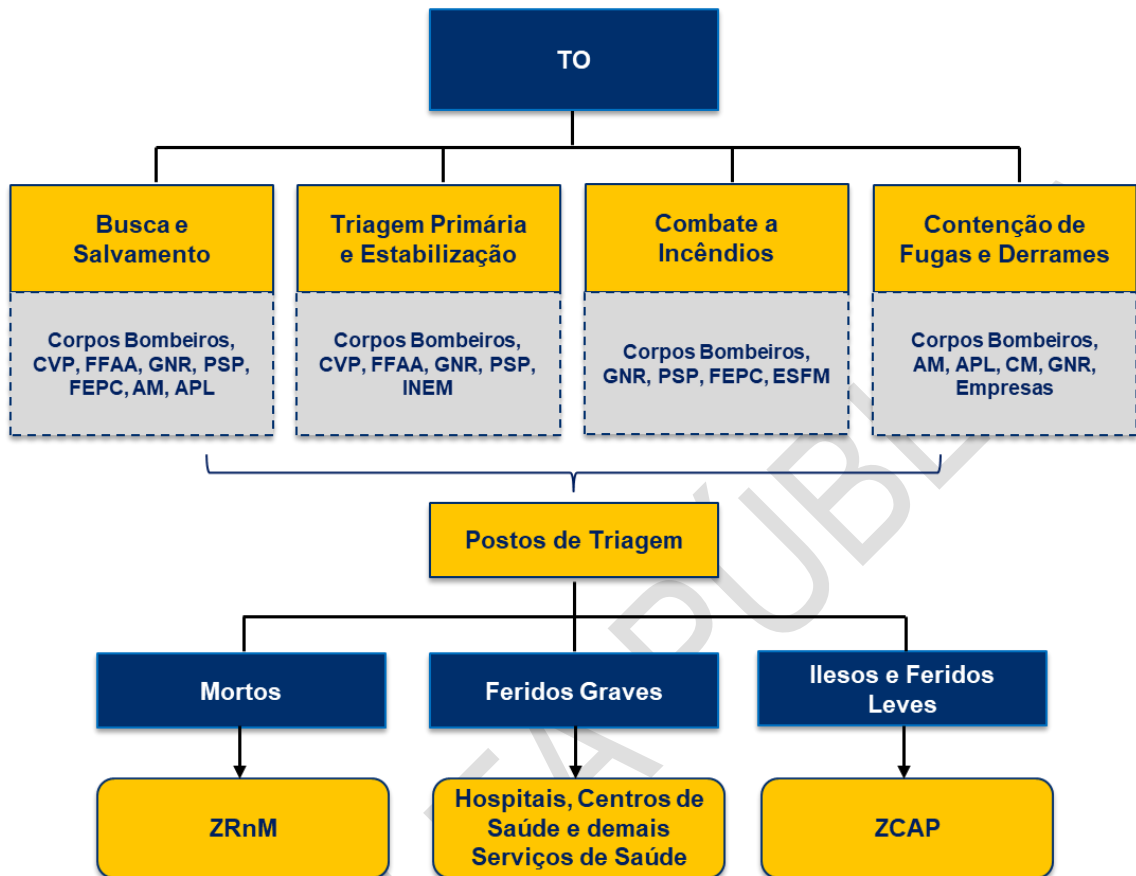




Figura 46 – Procedimentos e instruções de coordenação – Apoio psicológico

<sup>7</sup> A ANEPC, atento o princípio da subsidiariedade podem projetar a FEPC.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



### Instruções Específicas

- O apoio psicológico imediato às vítimas primárias<sup>8</sup> e secundárias<sup>9</sup> no TO será realizado em Zonas de Apoio Psicológico (ZAP) constituídas para o efeito, que serão da responsabilidade do INEM através do seu Centro de Apoio Psicológico e Intervenção em Crise (CAPIC);
- As ações a desenvolver nas ZAP são respeitantes à receção e estabilização de vítimas, levantamento de necessidades psicossociais, identificação e recolha de informação das mesmas;
- As ZAP devem articular-se com as ZCAP quanto à comunicação de dados, através do PCO ou com os respetivos núcleos, nomeadamente NCAPSE e INEM quando constituídos;
- No apoio psicológico imediato, o INEM, através do CAPIC, pode ser apoiado, na medida das disponibilidades e sob articulação do PCMun/PCO, pelos agentes de proteção civil, organismos e entidades de apoio com psicólogos identificados e, quando aplicável, as Forças de Segurança, a Polícia Marítima e as Forças Armadas, sem prejuízo das respetivas prioridades internas de apoio aos seus operacionais;
- O apoio psicológico às vítimas terciárias<sup>10</sup> é responsabilidade primária das respetivas entidades. No caso de insuficiência ou ausência de meios de apoio, este será garantido pelas entidades disponíveis para o efeito. As vítimas terciárias são acompanhadas em locais reservados e exclusivos para esse efeito;
- Os psicólogos das Equipas de Apoio Psicossocial (EAPS) da ANEPC serão usados prioritariamente no tratamento e acompanhamento aos CB que são da sua responsabilidade; As disponibilidades remanescentes poderão ser utilizadas no âmbito do esforço geral de resposta;
- Os psicólogos das Forças de Segurança (GNR e PSP) e FFAA serão usados prioritariamente no tratamento e acompanhamento dos seus próprios operacionais. As disponibilidades remanescentes poderão ser utilizadas no âmbito do esforço geral de resposta;
- O apoio psicológico de continuidade, a realizar predominantemente nas ZCAP, é coordenado pelo CDSS, que será apoiada por equipas de psicólogos da CMA, da CVP, da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) e da ULSAS;
- Nas ZCAP aplicam-se os procedimentos previstos para a Área de Intervenção do Apoio Logístico à População;

<sup>8</sup> **Vítimas Primárias:** vítimas diretamente resultantes da situação de emergência em causa.

<sup>9</sup> **Vítimas Secundárias:** familiares das vítimas primárias;

<sup>10</sup> **Vítimas Terciárias:** operacionais dos agentes de proteção civil e dos organismos e entidades de apoio envolvidos nas operações em curso.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- O apoio psicológico às vítimas secundárias que se encontram nas ZRnM e NecPro é coordenado no PCMun.

### **Equipas Rápidas de Avaliação Psicossocial (ERAP)**



Na necessidade de garantir uma rápida capacidade de avaliação psicossocial das vítimas perante um acidente grave ou catástrofe, esgotada a capacidade de resposta de âmbito Municipal, o PCMun solicitará ao CSREPC a mobilização de Equipas Rápidas de Avaliação Psicossocial (ERAP).

Conceito:

- As Equipas Rápidas de Avaliação Psicossocial (ERAP) são elementos constituintes do reforço de meios distritais;
- As ERAP percorrem a ZS e recolhem informação específica sobre as necessidades de apoio psicossocial às vítimas primárias, secundárias e terciárias, nomeadamente no que se refere a:
  - ✓ Número total /previsto de vítimas primárias na ZS (crianças, adultos e idosos);
  - ✓ Número previsto de vítimas secundárias (familiares e amigos) presentes ou em deslocação para o TO;
  - ✓ Necessidades de estabilização emocional, alimentação, agasalhos e alojamento temporário para as vítimas primárias e secundárias;
  - ✓ Previsão de necessidade de intervenção com possíveis vítimas terciárias (operacionais);
  - ✓ Identificação dos recursos (entidades e profissionais) de apoio psicossocial em emergência, de cariz local ou distrital, já presentes no TO;
- As ERAP elaboram um Relatório que, em regra, deverá ser escrito, podendo, excecionalmente, ser verbal e passado a escrito no mais curto espaço de tempo possível e comunicado ao PCMun, que trata a informação recebida.

Composição e Equipamento:

- a) Pessoal
  - Cada ERAP é constituída por elementos da CMA, das EAPS da ANEPC, do CAPIC do INEM e do CDSS;
  - O chefe da ERAP preferencialmente será um elemento das EAPS da ANEPC.
- b) Equipamento
  - Por forma a garantir o cumprimento da sua missão, as ERAP deverão ser dotadas de:
    - ✓ Meio de transporte;
    - ✓ Equipamento de Comunicações Rádio e Móvel;
    - ✓ Equipamento de Proteção Individual (EPI);
    - ✓ Kit de alimentação e primeiros socorros;



 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- ✓ Equipamento informático (computador ou tablet);

Acionamento:

- As ERAP são acionadas à ordem do CNEPC, após solicitação do CSREPC.

CONSULTA PÚBLICA

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.9. Socorro e salvamento

### SOCORRO E SALVAMENTO

#### Entidade Coordenadora



- Comandante das Operações de Socorro (COS)

#### Entidades Interveniêntes

- Administração do Porto de Lisboa;
- ANEPC;
- Autoridade Marítima Local / Comando Local da Polícia Marítima;
- Câmara Municipal de Almada;
- Corpos de Bombeiros;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- Forças Armadas;
- Guarda Nacional Republicana;
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas;
- Instituto Nacional de Emergência Médica;
- Juntas de Freguesia;
- Empresas responsáveis por produtos perigosos envolvidos na ocorrência; entidades gestoras de infraestruturas críticas ou serviços essenciais;
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Municipal;
- SMAS;
- ULSAS;
- Voluntários de Proteção Civil.

#### Prioridades de Ação

- Assegurar a minimização de perdas de vidas, através das ações de busca e salvamento decorrentes do acidente grave ou catástrofe;
- Assegurar a constituição de equipas no âmbito das valências do socorro e salvamento e garantir a sua segurança;
- Avaliar as áreas afetadas onde deverão ser desencadeadas ações de busca e salvamento, nomeadamente tendo em conta as informações a disponibilizar, eventualmente, pelas Equipas de Reconhecimento e Avaliação da Situação (ERAS);
- Efetuar o escoramento de estruturas, eventualmente, após a avaliação da estabilidade pelas Equipas de Avaliação Técnica (EAT);

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- Executar o socorro às populações, em caso de incêndios, inundações, desabamentos e, de um modo geral, em todos os sinistros, incluindo o socorro a náufragos e buscas subaquáticas;
- Supervisionar e enquadrar operacionalmente eventuais equipas de salvamento oriundas de organizações de voluntários;
- Colaborar na determinação de danos e perdas;
- Propor a definição de zonas prioritárias nas áreas afetadas pela situação de emergência;
- Determinar a natureza e extensão dos acidentes provocados pela fuga ou derrame de matérias perigosas;
- Estabelecer uma capacidade de resposta coordenada, dando prioridade à contenção dos derrames e à limitação de situações envolvendo riscos para a vida humana;
- Assegurar a zonagem de segurança do local dos acidentes provocados por fugas ou derrames;
- Assegurar a descontaminação da população afetada.

**Tabela 36** – Socorro e salvamento

CONSULTA PÚBLICA

Procedimentos e instruções de coordenação:

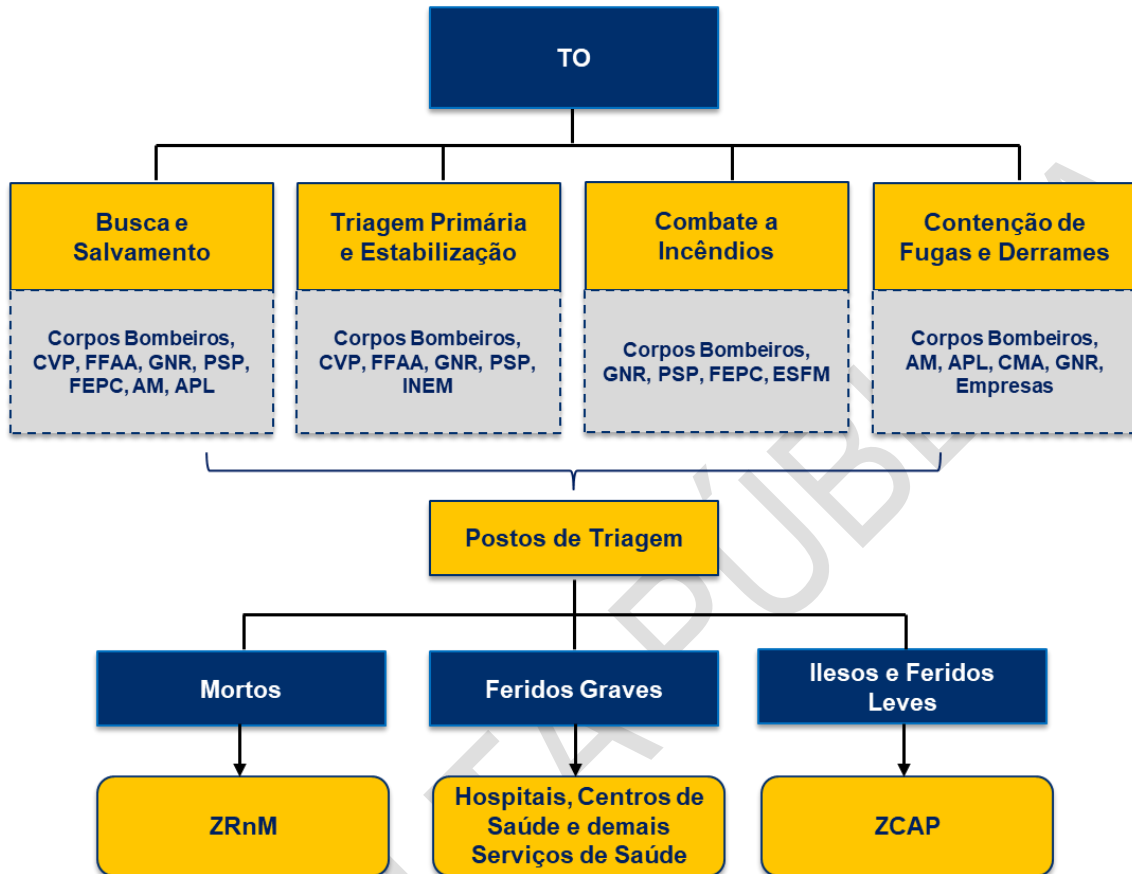





Figura 47 – Procedimentos e instruções de coordenação – Socorro e salvamento

	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
---	--	---

### Instruções Específicas

- A intervenção inicial cabe prioritariamente às forças mais próximas do local da ocorrência ou àquelas que se verifique terem uma missão específica mais adequada;
- As ações de busca, socorro e salvamento poderão ser apoiadas por meios aéreos, de acordo com a necessidade de disponibilidade das aeronaves;
- Para as ações de contenção de fugas e derrames, serão chamadas a intervir as empresas privadas responsáveis pelos produtos derramados;
- A FEPC assegura o reforço especializado à 1ª intervenção nas missões de proteção e socorro, designadamente nos domínios da busca e salvamento e combate a incêndios;
- Os CB asseguram primariamente as operações de busca e salvamento e de combate a incêndios;
- A GNR e a PSP participam primariamente nas operações que se desenvolvam nas respetivas áreas de atuação, podendo atuar em regime de complementaridade nas restantes;
- A GNR participa nas operações com as valências de busca e salvamento em ambiente urbano e cinotécnica, na respetiva área de jurisdição ou em regime de complementaridade nas restantes;
- A PSP participa nas operações com as valências de busca e salvamento em ambiente urbano e com as equipas cinotécnicas da Unidade Especial de Polícia, na respetiva área de jurisdição ou em regime de complementaridade nas restantes;
- A AML / PM assume a responsabilidade e coordenação das operações de busca e salvamento nos domínios públicos hídrico e marítimo;
- A APL colabora nas operações de socorro e salvamento marítimo e nas situações de crise e emergência na sua área de jurisdição;
- As FFAA participam nas operações de busca e salvamento na medida das suas capacidades e disponibilidades.
- A ESFM participa nas ações de primeira intervenção e apoio ao combate em incêndios rurais;
- A GNR, executa através das Unidades de Especiais de Proteção e Socorro (UEPS), ações de proteção e socorro, nas ocorrências de incêndios rurais/florestais ou de matérias perigosas;
- A CVP executa missões de apoio, busca e salvamento e socorro;
- O ICNF colabora nas ações de socorro e salvamento nas áreas protegidas.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 4.10. Serviços mortuários

### SERVIÇOS MORTUÁRIOS

#### Entidade Coordenadora



- Ministério Público (coadjuvado tecnicamente e operacionalmente pelo Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses)

#### Entidades Intervenientes

- Agência para a Integração, Migrações e Asilo;
- Autoridade Marítima Local / Comando Local da Polícia Marítima;
- Câmara Municipal de Almada;
- Corpos de Bombeiros;
- Cruz Vermelha Portuguesa;
- DGAV;
- Forças Armadas;
- Guarda Nacional Republicana;
- Instituto de Registos e Notariado;
- Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses;
- Ministério Público;
- Polícia de Segurança Pública;
- Polícia Judiciária;
- Polícia Municipal;
- ULSAS.

#### Prioridades de Ação

- Assegurar a constituição das ZRnM e dos NecPro;
- Assegurar a divulgação da localização das ZRnM e dos NecPro, junto das forças de socorro, através do Oficial de ligação presente no PCMun;
- Assegurar a criação e ativação de Equipas Responsáveis por Avaliação de Vítimas mortais (ERAVmrp), constituídas no mínimo por três elementos pertencentes às Forças de Segurança, Polícia Judiciária e INMLCF;
- Assegurar a integridade das zonas onde foram referenciados e recolhidos os cadáveres com vista a garantir a preservação de provas, a análise e recolha das mesmas;
- Assegurar os riscos veterinários, alimentares, sanitários animais, fitossanitários e de bem-estar animal;
- Assegurar a presença das Forças de Segurança nos locais onde decorrem operações de mortuária de forma a garantir a manutenção de perímetros de segurança;

	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <hr/> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
---	--	---

- Assegurar o correto tratamento dos cadáveres, conforme os procedimentos operacionais previstos;
- Fornecer à Área de Intervenção da Informação Pública e à direção do plano listas atualizadas das vítimas mortais e dos seus locais de sepultamento;
- Garantir a capacidade de transporte de cadáveres ou partes de cadáveres;
- Garantir uma eficaz recolha de informações que possibilite proceder, com a máxima rapidez e eficácia, à identificação dos cadáveres, nomeadamente no que respeita à: colheita de dados Post-mortem (PM), colheita de dados Antemortem (AM) e cruzamento de dados PM/AM;
- Assegurar a inventariação dos locais destinados a sepultamentos de emergência;
- Providenciar, em articulação com a Área de Intervenção do Apoio Logístico às Forças de Intervenção, o fornecimento de sacos para cadáveres às forças empenhadas nas operações;
- Receber e guardar os espólios dos cadáveres, informando o “Centro de Pesquisa de Desaparecidos” (em articulação com a Área de Intervenção do Apoio Logístico à População);
- Garantir uma correta tramitação processual de entrega dos corpos identificados.

CONSULTA PÚBLICA

Procedimentos e instruções de coordenação:

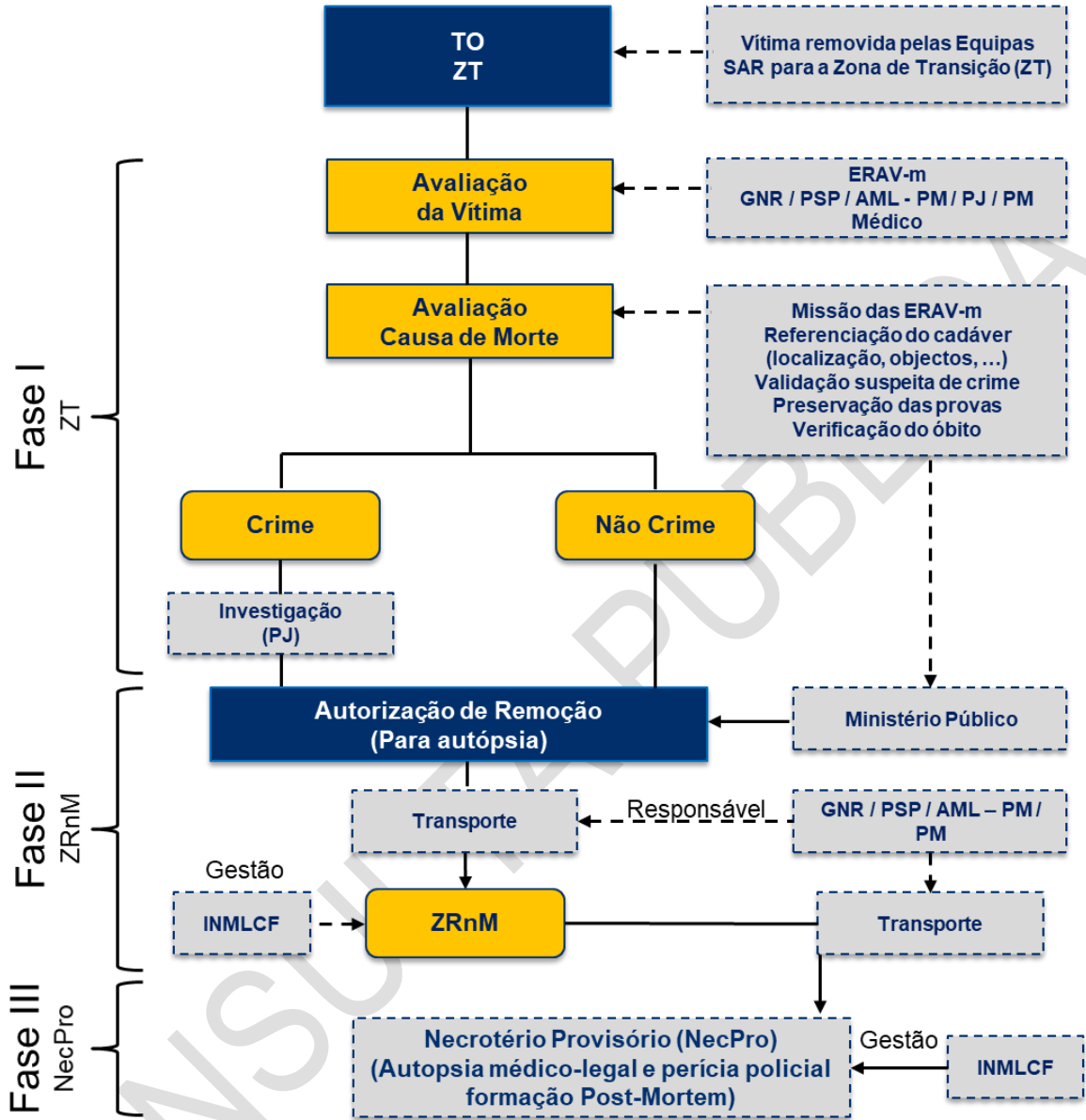






Figura 48 – Procedimentos e instruções de coordenação – Serviços mortuários

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



### Instruções Específicas

- O fluxograma anterior só se aplica a cadáveres encontrados em zonas públicas, incluindo zonas de domínio público marítimo/hídrico, ou em edifícios colapsados;
- Os cadáveres que se encontrem em Hospitais de Campanha ou Postos Médicos Avançados são encaminhados para ZRnM desenrolando-se, a partir daí, os procedimentos previstos no fluxograma;
- Nas ZRnM e nos NecPro, procede-se aos habituais procedimentos de validação de suspeita de crime, identificação de cadáver, verificação do óbito e autópsia;
- Para a instalação de ZRnM e NecPro deverão ser escolhidas instalações onde haja um piso em espaço aberto, plano e fácil de limpar, com boa drenagem, ventilação natural, provido de água corrente e energia elétrica. Na seleção destes locais devem ser tidas em conta, ainda, as acessibilidades, as comunicações, a privacidade, a disponibilidade e as facilidades de condições de segurança;
- As Zonas Portuárias poderão servir de NecPro para os cadáveres ou partes de cadáveres localizados no espaço da sua jurisdição;
- Relativamente a vítimas de suposta nacionalidade estrangeira, será acionado no NecPro o AIMA e a Unidade de Cooperação Internacional (UCI) da PJ para obtenção de dados para a identificação da mesma;
- Aquando da ativação do Plano, e tendo como missão a recolha de dados antemortem, promover-se-á a ativação de um ou mais Centros de Recolha de Informação, conforme decisão do MP e sob responsabilidade da PJ e do INMLCF;
- A aposição de tarja negra e de etiqueta numa vítima, sob supervisão de um médico, corresponde à verificação do óbito, devendo ser feita na triagem de emergência primária, sempre que possível;
- A autorização antecedente é solicitada ao magistrado do MP designado ou integrado na estrutura onde esteja presente;
- O chefe da ERAVmrp é o representante da força de segurança. O médico que integra a equipa é um elemento do Instituto de Medicina Legal e Ciências Forenses ou da USP;
- As ERAVmrp têm como principal objetivo garantir uma rápida capacidade de avaliação de vítimas mortais perante um acidente grave ou catástrofe. A sua missão é a de referenciar o cadáver, verificar da existência de suspeita de crime, preservar as provas e verificar o óbito em estreita articulação com o Ministério Público, no que se refere aos procedimentos necessários à remoção dos cadáveres ou partes de cadáver.
- Sendo localizado um corpo sem sinais de vida e sem tarja negra aposta, o médico da ERAVmrp verificará o óbito e procederá à respetiva etiquetagem em colaboração com o elemento da PJ.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal <b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	
---	--	---

Caso sejam detetados indícios de crime, o chefe da ERAVmrp poderá solicitar exame por perito médico-legal, antes da remoção do cadáver para a ZRnM;



- A referenciação do cadáver ou partes de cadáveres deverá ser sempre assegurada, ainda que sumariamente, através de qualquer suporte documental disponível, nomeadamente fotografia, representação gráfica, ou simples descrição textual, ainda que manuscrita;
- A identificação de cadáveres resulta exclusivamente de técnicas forenses (médico-legais e policiais), registadas em formulários próprios;
- A autorização de remoção de cadáveres ou partes de cadáveres, do local onde foram encontrados e inspecionados até à ZRnM, haja ou não haja suspeita de crime, cabe ao MP e é solicitada pelo chefe da ERAVmrp;
- A autorização do MP para remoção do cadáver é transmitida mediante a identificação do elemento policial que chefia a ERAVmrp, da indicação do dia, hora e local da verificação do óbito e conferência do número total de cadáveres ou partes de cadáveres cuja remoção se solicita, com menção do número identificador daqueles em relação aos quais haja suspeita de crime;
- Das ZRnM os cadáveres transitam posteriormente para os NecPro, para realização, nestes, de autópsia médico-legal (entendida como os procedimentos tendentes à identificação do cadáver e estabelecimento da causa de morte) e subsequente entrega do corpo ou partes de cadáveres aos familiares, com a respetiva emissão dos certificados de óbito;
- Compete à GNR, PSP e PM, nas respetivas áreas territoriais de responsabilidade, coordenar e promover a segurança no transporte de cadáveres ou partes de cadáveres;
- Compete à GNR, PSP e PM nas respetivas áreas territoriais de responsabilidade, promover a remoção dos cadáveres ou partes de cadáveres devidamente etiquetados e acondicionados em sacos apropriados (“*body-bags*”), também devidamente etiquetados, podendo para o efeito requisitar a colaboração de quaisquer entidades públicas ou privadas. Os CB, a CVP e as FFAA, mediante as suas disponibilidades, colaborarão nas operações de remoção dos cadáveres para as ZRnM e destas para os NecPro;
- As necessidades de transporte de pessoas e equipamento serão supridas pela Área de Intervenção de Apoio Logístico às Forças de Intervenção, de acordo com os meios disponíveis;
- O material sanitário, de mortuária e demais artigos necessários às operações será distribuído a pedido das forças de intervenção ou por determinação do PCMun;
- Compete à Câmara Municipal providenciar equipamento para os NecPro de acordo com indicações do INMLCF, designadamente iluminação, macas com rodas, mesas, sacos de transporte de cadáveres, pontos de água e energia;

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

- Compete à entidade gestora das ZRnM e dos NecPro (INMLCF) fornecer ao MP a informação sobre vítimas falecidas, que a transmitirá ao PCMun, incluindo dados sobre o número de cadáveres admitidos, de corpos identificados ou por identificar, bem como a informação sobre as estruturas organizativas instaladas para a intervenção nesses domínios. A transmissão e divulgação desta informação far-se-á com respeito pelo segredo de justiça, pelo segredo médico, pelo dever de reserva profissional e pelo princípio da necessidade de conhecer;
- Deverá ser assegurada a presença de representantes do IRN nos NecPro para proceder ao assento de óbitos e garantir toda a tramitação processual e documental associada;
- O apoio psicológico aos familiares das vítimas será efetuado de acordo com os procedimentos definidos na Área de Intervenção de Serviços Médicos e Transporte de Vítimas – Apoio Psicológico, articulados com os Centros de Recolha de Informação (recolha de dados *antemortem*);
- Os cadáveres e partes de cadáver que não forem entregues a pessoas com legitimidade para o requerer, devem ser conservados em frio ou inumados provisoriamente, se necessário, devidamente acondicionados em sepultura comum, assegurando-se a identificabilidade dos mesmos até à posterior entrega a familiares para inumação ou cremação individual definitiva;
- Para os cadáveres que se encontrem em estabelecimentos hospitalares e demais unidades de saúde e decorrentes do acidente grave ou catástrofe adotam-se os procedimentos habituais de validação de suspeita de crime, identificação de cadáver e de verificação do óbito. Estes estabelecimentos constituem-se automaticamente como ZRnM pelo que, após cumprimento das formalidades legais internas e autorização do MP, o cadáver será transportado para o NecPro;
- Para os cadáveres que se encontrem em estabelecimentos hospitalares e demais unidades de saúde cuja morte decorra de patologias anteriores ao acidente grave ou catástrofe, adotam-se os procedimentos habituais de verificação do óbito e, após cumprimento das formalidades legais internas, o cadáver poderá ser libertado para entrega à família;
- Para os cadáveres que se encontrem dentro de um edifício colapsado adotam-se os procedimentos habituais de validação de suspeita de crime, identificação de cadáver e de verificação do óbito. Após cumprimento das formalidades anteriores, o cadáver será transportado para o NecPro.

Freguesia	Designação	Morada
Almada	Parque Conde Ferreira	Rua Conde Ferreira
Laranjeiro	Parque Laranjeiro	Rua Dom Manuel I



**Tabela 37** – Localização provável para ZRnM e NecPro

 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p>	
	<p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	

**COMPONENTE RESERVADA DO PMEPC**

**PARTE III — Inventários, Modelos e Listagens**



**COMPONENTE RESERVADA DO PMEPC**

 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



## 1. Inventário de meios e recursos

### 1.1. Câmara Municipal de Almada

Equipamento	Observações	Unidades	Serviço
Corta Asfalto	-	3	DIVPOEP
Cilindro	-	9	DIVPOEP
Corta Relvas	-	41	Vários
Corta Sebes	-	35	
Carro Varredora	-	7	DLU
Dumper	-	5	DEV - Cemitério
		2	DEV
EP- Empilhador	-	1	DIVPOEP
		1	Armazém VFP
		1	DGMF
GE - Gerador	-	4	DMEAAM
		7	DIVPOEP
		5	SMPC
		1	DI
		3	DDJ
		1	DEV
		1	DCOM
Ligeiros Mercadorias	-	9	DMF
		22	DLU
		16	DEV
		9	DIVPOEP
		5	DGMF
		4	SMPC
		1	SVM
		1	DCOM
		1	DBA
Ligeiros Passageiros	-	77	Vários
		11	Vários
Motocultivador	-	4	DEV
Miniescavadora	-	2	DEV- Cemitério
		2	DEV
		1	SMPC
Máquina Lavagem	-	10	DGMF
		6	DLU

 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Equipamento	Observações	Unidades	Serviço
		2	DEV
Máquina Limpeza Praias	-	4	DGLU
Motorroçadora	-	44	Vários
Motosserra	-	19	
Motoniveladora	-	1	DIVPOEP
Pá Carregadora	-	2	DIVPOEP
		1	DLU
		1	DEV
		1	SMPC
Pesado Lavagem	-	2	DGLU
Placa Vibratória	-	1	DIVPOEP
Pesado Mercadoria	-	10	DGLU
	Com grua	10	DGLU
	-	8	DIVPOEP
	-	1	DMEAAM
	-	4	DEV
Pesado Passageiro	-	5	DMDS
		1	WEMOB
Pesado Recolha	Com grua	19	DGLU
		7	DGLU
Pavimentadora	-	2	DIVPOEP
Reboque	-	7	DEV
		2	DIVPOEP
		4	DGLU
		1	DGMF
		1	Armazém VFP
		7	SMPC
Retroescavadora	-	2	DGLU
		4	DIVPOEP
Trator	-	1	DIVPOEP
		7	DGLU
		5	DEV
		1	Armazém VFP
	Pá frontal		1

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Equipamento	Observações	Unidades	Serviço
Cisterna Alcatrão	-	2	DIVPOEP
Viatura Alugada	Consultório Médico	1	DMDS
Veículos Elétricos	-	10	DEV
		4	DGLU
		1	Canil
Veículos Motorizados	-	1	DIACS
		2	DEV- Cemitério
		3	DLU
		1	SMPC
		4	DEV

**Tabela 38** – Veículos e equipamentos da CMA  
(fonte: CMA 2024)



CONSULTA PÚBLICA

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 1.2. Junta / Uniões de Freguesia

Equipamento	Observações	Unidades	Entidade
Veículo ligeiro de passageiros	-	4	U.F. Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
Veículo ligeiro de mercadorias	Com grua	4	
Veículo ligeiro misto	-	2	
Gerador	5.2 kva	3	
Moto serra	45 cm de lâmina	1	
Veículo ligeiro de mercadorias	-	3	
Dumper	-	2	U.F. Caparica e Trafaria
Retroescavadora	Pequena	1	
	-		
Gerador	2 kva	1	
	6.5 kva	1	
	4.2 kva	1	
Moto serra	72 cm de lâmina	2	
Veículo ligeiro de mercadorias	Com grua	4	U.F. Laranjeiro e Feijó
	-	3	
Gerador	5 kva	2	
Motosserra	35 cm de lâmina	1	
	40 cm de lâmina		
Veículo ligeiro de mercadorias	-	3	U.F. Charneca e Sobreda
Veículo ligeiro de mercadorias	Com grua	2	
Dumper	-	0	
Mini pá carregadora	-	1	
Gerador	4.2 kva	1	
	6 kva	-	
Motosserra	40 cm de lâmina	2	
Veículo ligeiro de mercadorias	Cabine dupla	1	
	Com grua	2	
Veículo ligeiro	-	1	
Motosserra	45 cm de lâmina	1	



**Tabela 39** – Veículos e equipamentos da Junta/Uniões de Freguesia  
(fonte: JF/UF 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 1.3. SMAS de Almada

Equipamento	Observações	Unidades	Entidade
Veículo pesado de mercadorias	-	11	SMAS
Veículo ligeiro de mercadorias	-	37	
Veículo ligeiro comercial	-	26	
Veículo ligeiro de passageiros	-	15 + 6 (alugadas)	
Retroescavadora	-	9	
Dumper	-	0	
Empilhador	-	3	
Motosserra	32 cm de lâmina	6	
	25 cm de lâmina	2	
Serra de disco	400 mm	12	
	350 mm	8	
Gerador	2 kva	2	
	3 kva	17	
	7 kva	3	
	12 kva	1	
	30 kva	1	
Martelo Elétrico	-	23	
Martelo Hidráulico	-	1	
Cilindro	-	1	
Britadeira	-	1	
Motobomba Submersível	-	7	
Máq. Corte de Alcatrão	-	6	
Espalhador	-	2	
Compressor	-	2	

**Tabela 40** – Veículos e equipamentos dos SMAS Almada  
(fonte: SMAS 2024)

 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 1.4. Agentes de Proteção Civil



##### Corpos de Bombeiros:

Equipamento	Observações	Unidades	Entidade
VUCI	-	2	C B Almada
VFCI	-	3	
VLCI	-	1	
VSAT	-	1	
VALE	-	1	
VCOT	-	3	
VETA	-	1	
VTPG	-	1	
VDTD	-	3	
ABTD	-	1	
ABSC	-	8	
ARICAS	-	15	
Motosserra	45 cm de lâmina	6	
	35 cm de lâmina	1	
Detetor de Gás	-	2	
Compressor fixo	-	1	
Gerador móvel	-	3	
Gerador fixo	-	1	
VUCI	-	3	
VFCI	-	4	
VSAE	-	1	
VTTU	-	1	
VTF	-	1	
VP	-	1	
VCOT	-	3	
VDTD	-	3	
ABTM	-	1	
ABSC	-	9	
VPMT	-	1	
VTPG	-	1	

**Plano Municipal de Emergência de Proteção  
Civil de Almada**

Equipamento	Observações	Unidades	Entidade
VOPE	-	11	
VETA	-	1	
BSRS	-	1	
BSRP	-	1	
ERST	-	1	
Gerador	6.7 kva / 1.2 Kva/ 3.7 Kva / 3.4 Kva / 7.5 Kva / 4.9 Kva / 8.7 Kva / 11.9 Kva	9	
Detetor de Gás	-	2	
Câmara Térmica	-	2	
Compressor fixo	-	1	
Compressor móvel	-	1	
ARICAS	-	32	
Moto/Eletrobombas	-	10 / 12	
Grupo Energético	-	3	
VUCI	-	2	
VLCI	-	1	
VFCI	-	3	
VCOT	-	2	
VSAT	-	1	
VSAE	-	1	
ABSC	-	4	
VETA	-	1	
VOPE	4X4	1	
	Moto – Quatro	1	
	Moto – 2 rodas	1	
BRTP	-	0	
BSRS	-	1	
MRSA	-	1	
Gerador	3 kva	1	
	5 kva	1	
Detetor de gás	-	2	
Endoscópio	-	2	
Camara térmica	-	2	

C B Trafaria

 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Equipamento	Observações	Unidades	Entidade
Compressor fixo	-	1	
ARICAS	-	32	
Motobomba	350 L/m	3	
	1000 L/m	2	
	1640 L/m	2	
Motobomba Flutuante	1200L/m	1	
Eletrobomba	Submersível	2	
Eletrosserra	50 cm de lâmina	1	
Motosserra	85 cm de lâmina	1	
	65 cm de lâmina	3	
	50 cm de lâmina	4	
	40cm de lâmina	3	

**Tabela 41** – Veículos e equipamentos dos Corpos de Bombeiros  
(fonte: CB 2024)

Quadro / Equipa	Categoria	N.º Elementos	Entidade
Quadro Comando	Comandante	1	C B Almada
	2º Comandante	1	
	Adjunto de Comando	0	
Quadro Ativo	Chefe	2	
	Subchefe	5	
	Bombeiro 1ª	5	
	Bombeiro 2ª	15	
	Bombeiro 3ª	38	
Quadro Auxiliar	Estagiário	16	
	Cadete	6	
	Infante	2	
Equipas Operacionais	Eq. Salvamento Grande Ângulo	8	
Quadro Comando	Comandante	1	
	2º Comandante	1	
	Adjunto de Comando	1	

**Plano Municipal de Emergência de Proteção  
Civil de Almada**

Quadro / Equipa	Categoria	N.º Elementos	Entidade
Quadro Ativo	Of. Bombeiro 2ª	2	
	Chefe	3	
	Subchefe	10	
	Bombeiro 1ª	6	
	Bombeiro 2ª	35	
	Bombeiro 3ª	47	
Quadro Auxiliar	Estagiário	41	
	Cadete	11	
	Infante	18	
Quadro Especialistas	TAS	1	
	Nadador salvador	5	
	Condutor	2	
	Psicólogo	2	
	Médico	1	
Equipas Operacionais	Eq. Salvamento Grande Ângulo	8	
	Equipa Salvamento Marítimo	11	
	Gab. Apoio Psicossocial	2	
	Equipa de Mergulho	9	
	K 9 (6 binómios)	11	
Quadro Comando	Comandante	1	
	2º Comandante	1	
	Adjunto de Comando	1	
Quadro Ativo	Of. Bombeiro 2ª	1	C B Trafaria
	Chefe	1	
	Subchefe	3	
	Bombeiro 1ª	10	
	Bombeiro 2ª	16	
	Bombeiro 3ª	45	
Quadro Auxiliar	Estagiário	56	
	Cadete	17	
	Infante	11	

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Quadro / Equipa	Categoria	N.º Elementos	Entidade
Equipas Operacionais	Eq. Salvamento Grande Ângulo	15	
	Equipa de Mergulho	0	

**Tabela 42** – Meios humanos dos Corpos de Bombeiros  
(fonte: CB 2024)

Guarda Nacional Republicana:



Subunidade / Núcleo	N.º Efetivos	Veículos		
		Ligeiros	4 x 4	Motociclos
Subdestacamento da Charneca Caparica	53	2	0	1
Posto da Costa de Caparica	30	1	0	0
Posto da Trafaria	27	1	0	1
Proteção Ambiental	14	1	0	2
Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário	6	1	0	0

**Tabela 43** – Meios humanos e veículos da GNR  
(fonte: GNR 2024)

Polícia de Segurança Pública:

PSP	N.º Efetivos	Veículos		
		Ligeiros	Ciclomotores	Motociclos
Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial de Almada	34/38	4/5	0/=	0/0
Esquadra Policial do Laranjeiro	37/36	5/5	0/=	0/=
Esquadra de Trânsito	35/24	4/6	2/=	2/3
Esquadra Policial de Almada	42/45	4/5	0/=	0/=
Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP) (inclui Escola Segura e Apoio à Vítima)	14/10	2/=	0/=	0/=
Esquadra de Investigação Criminal	32/33	4/7	0/=	0/=

**Tabela 44** – Meios humanos e veículos da PSP  
(fonte: PSP 2024)

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Polícia Marítima:



Polícia Marítima	N.º Efetivos	Veículos	
		Ligeiros 4 x 4	Quadriciclos 4 x 4
Posto da Costa Caparica	12	1	3

**Tabela 45** – Meios humanos e veículos da Polícia Marítima  
(fonte: PM 2024)

1.5. Empresas privadas

Equipamento	Observações	Unidades	Entidade
Grua	55 t	1	Andaluga
Grua	70 t		
Grua	De 40 t a 500 t	20	Transgrua
Grua	MK-73	1	
Máquinas de Rasto	<i>Buldozzer</i>	1	Freiplana
	-	1	
Giratórias	-	6	AJJSoldado



**Tabela 46** – Veículos e equipamentos de entidades privadas

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 2. Lista de contactos

### 2.1. Comissão Municipal de Proteção Civil

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Câmara Municipal de Almada</b>				
<b>Executivo</b>				
Presidente	Inês de Medeiros	212724534	917753933	presidente.cma@cma.m-almada.pt
Vereadora	Francisca Parreira	212909331	932607644	fparreira@cma.m-almada.pt
<b>SMPC</b>				
CoorMPC	António Godinho	-	962247863	aggodinho@cma.m-almada.pt
<b>Forças de Segurança</b>				
<b>Polícia Municipal</b>				
Geral	-	-	-	-
Cmdt.	-	-	-	-
<b>GNR</b>				
Geral Destacamento	-	-	-	ct.stb.dalm@gnr.pt
Cmdt. Destacamento	Capitão Dinarte Santos	217655870	961192045	santos.dma@gnr.pt
-	-	-	-	-
<b>PSP</b>				
Geral	-	212721400	-	noi.almada@psp.pt
Cmdt. Divisão	-	219020802	-	-
Adj. Divisão	Comissário Pedro Morais	219020803	925928473	pamorais@psp.pt
<b>Polícia Marítima</b>				
Chefe Posto Polícia Marítima Costa	Subchefe PM Cordeiro	216079865	912511048	clpmlisboa.ch.svc.caparica@amn.pt
<b>Autoridade Marítima Local</b>				
Geral - Capitania	-	210911123	-	capitania.lisboa@amn.pt
Capitão Porto de Lisboa	Capitão-de-Mar-e-Guerra M Rodrigues Vicente	210911110	918498000	capitaoporto.lisboa@amn.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

<b>Autoridade Marítima Local</b>
----------------------------------

Adj. Cap. Porto - Trafaria	1º Tenente STC Ramalho Mendonça	212950823	918498016	delmartrafaria.adjcp@amn.pt
----------------------------	---------------------------------	-----------	-----------	-----------------------------

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
--------	------	----------	-----------	-------

<b>Forças Armadas</b>
-----------------------

<b>Marinha – Base Naval de Lisboa</b>
---------------------------------------

Geral	-	212728000	-	bnl@marinha.pt
Comandante da Base	Capitão de Mar e Guerra Dário Pinto Moreira	212728011	912478102	bnl.cte@marinha.pt
2º Cmdt. BNL	Capitão de Fragata Rúben Rodrigues	-	912540088	bnl.2cte@marinha.pt

<b>Corpos de Bombeiros</b>
----------------------------

<b>CB Almada</b>
------------------

Geral	-	212722290	-	comando@bvalmada.pt
Comandante	Ricardo Silva	-	966267398	
2.º Cmdt.	Jorge Delgado	-	966267401	

<b>CB Cacilhas</b>
--------------------

Geral	-	212722520	-	secretaria.comando@bvcacilhas.pt
Comandante	Jorge Paulo Cardoso	-	925978306	jorge.paulo@bvcacilhas.pt
2º Cmdt.	Paulo Surgy	-	926960965	paulo.surgy@bvcacilhas.pt



<b>CB Trafaria</b>
--------------------

Geral	-	212946569	-	comando@bvtrafaria.pt
Comandante	Miguel Catarino		964197944	miguel.catarino@bvtrafaria.pt
2º Cmdt.	-		-	-



<b>Unidades de Saúde</b>
--------------------------

<b>ULSAS - Unidade Local de Saúde Almada-Seixal</b>
---

Presidente CA	Pedro Correia Azevedo	-	-	-
Of. Ligação CMPC	Raquel Murça	212727319	924471918	raquel.murca@ulsas.min-saude.pt
Coor. LPPCIRA	Maria Coelho	-	963928464	m.coelho@ulsas.min-saude.pt
Of. Ligação Subst.				

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal		
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		

Chefe Equipa Médica Urgência	-		924471637	-
Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Unidade Saúde Pública</b>				
-	Geral	212728820	-	usp.almadaseixal@ulsas.min-saude.pt
Delegada de Saúde Coordenadora	Lina Hernández Toro		965870196	lina.toro@ulsas.min-saude.pt
<b>Segurança Social</b>				
Of. Ligação CMPC	Dolores Amador	300514089	964647434	dolores.e.amador@seg-social.pt
<b>Serviços Municipalizados</b>				
<b>SMAS</b>				
Diretora Delegada	Pollyana Soares	-	919410338	psoares@smasalmada.pt
<b>Freguesias</b>				
<b>União F. Almada, Cova Piedade, Pragal e Cacilhas</b>				
Geral	-	212722540	-	geralalmada@uf-acppc.pt
Presidente	Maria Assis	-	932366686	presidente@uf-acppc.pt
Substituto p/ Proteção Civil	Manuel Batista	-	910017750	manuel.batista@uf-acppc.pt
<b>União F. Caparica e Trafaria</b>				
Geral	-	212954688	-	geral@jf-caparica-trafaria.pt
Presidente	Sandra Chaíça	925930330	963695164	presidente@jf-caparica-trafaria.pt
Substituto p/ Proteção Civil	Ricardo Pita	-	918432911	geral@jf-caparica-trafaria.pt
<b>União F. Laranjeiro e Feijó</b>				
Geral	-	212509570	-	geral@jflaranjeirofeijo.pt
Presidente	Daniel Silva	-	917512406	presidente@jflaranjeirofeijo.pt
Substituto p/ Proteção Civil	Lina Almeida	-	966633787	lina.almeida@jflaranjeirofeijo.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal		
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>		

<b>União F. Charneca Caparica e Sobreda</b>				
---	--	--	--	--

Geral	-	212946634	-	geral@jf-charnecacaparica-sobreda.pt
Presidente	Pedro Matias	917545696	969833450	pedro.matias@jf-charnecacaparica-sobreda.pt
Substituto p/ Proteção Civil	João Rocha	-	924137292	joao.rocha@jf-charnecacaparica-sobreda.pt



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
--------	------	----------	-----------	-------

<b>Junta F. Costa Caparica</b>				
--------------------------------	--	--	--	--

Geral	-	212911089	-	jfccaparicageral@gmail.com
Presidente	Vanessa Krause		912860665	presidente@jf-costacaparica.pt
Substituto p/ Proteção Civil		-		



**Tabela 47** – Contatos da CMPC

CONSULTA PÚBLICA

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 2.2. Município de Almada

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Município Almada</b>				
<b>Assembleia Municipal</b>				
Geral	-	212724014	-	geral.assembleia@cma.m-almada.pt
Presidente da AM	João Couvaneiro		964557500	jcouvaneiro@cma.m-almada.pt
GAAM - Secretariado	Maria do Céu Santos	212724277	931198942	mcsantos@cma.m-almada.pt
<b>Câmara Municipal</b>				
<b>SG - Secretária Geral</b>				
Secretária Geral	Elsa Henriques	212724001	930436943	ehenriques@cma.m-almada.pt
DFIN - Dep. Financeiro	Adriano Almeida	212724072	962765317	aaalmeida@cma.m-almada.pt
DRH - Dep. de Recursos Humanos	Ana Lúcia Rosa	212725145	937990035	lrosa@cma.m-almada.pt
DJ - Dep. Jurídico				
DPC - Dep. de Património e Compras	Eunice Simões	212724215	937280040	ebcsimoes@cma.m-almada.pt
DTIC - Dep. Tecnologias Informação, Cidades e Territórios Inteligentes	Regina Pimenta	212738551	934002692	rpimenta@cma.m-almada.pt
DCOM - Dep. Comunicação	Raquel Antunes	212736241	910424678	aantunes@cma.m-almada.pt
<b>DMOMI - Direção Municipal de Obras, Mobilidade e Infraestruturas</b>				
Diretor Municipal	Ana Libreiro	212724300	937410077	alibreiro@cm-almada.pt
DPOEP - Dep. Projetos em Espaço Público	José Félix	212724362	919729295	jfelix@cma.m-almada.pt
DPOHE - Dep. Projetos e Obras em Habitação e Edifícios		-		
<b>DMSU - Direção Municipal de Serviços Urbanos</b>				
Diretor Municipal	Diogo Carvalhêda	-	921999919	dcarvalheda@cma.m-almada.pt
DHU - Dep. de Higiene Urbana				
	Maria Carmo Antão	212549703	961713439	mantao@cma.m-almada.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

**DMSU - Direção Municipal de Serviços Urbanos**

DMF - Dep. Manutenção e Frota	Filipe Caetano	212549726	931120900	feacaetano@cma.m-almada.pt
DEV - Dep. de Espaços Verdes	Cristina Fonseca	-	961713418	cfonseca@cma.m-almada.pt

**DMDU - Direção Municipal de Desenvolvimento Urbano**



Diretor Municipal	Hélio Anjos	219026680		hanjos@cm-almada.pt
DPU - Dep. Planeamento Urbanístico	Luis Bernardo	212724646	927411909	lbernardo@cma.m-almada.pt
DAU - Departamento Administração Urbanística	Vanda Hubbe	-	930407859	vhubbe@cma.m-almada.pt
DEDL - Dep. Economia e Desenvolvimento Local	Ana Rita Ferreira	212724055	930408162	araferreira@cma.m-almada.pt
DIACS - Dep. Inovação, Ambiente, Clima Sustentabilidade	Duarte Mata	212722510	936464978	dmata@cma.m-almada.pt

**DMDS - Direção Municipal de Desenvolvimento Social**

Diretor Municipal	Eduardo Quinta Nova	212724000		enova@cm-almada.pt
DC - Dep. da Cultura	Rute Moura Oliveira	212722514	965137339	rmoura@cma.m-almada.pt
DE - Dep. de Educação	Pedro Everard	212724734	932011695	peverard@cma.m-almada.pt
DDJ - Dep. Desporto e da Juventude	Hugo Farto	961770417	930415004	hfarto@cma.m-almada.pt
DISS - Dep. Intervenção Social e Saúde	Ana Vilas Boas	212738122	937750038	avilasboas@cma.m-almada.pt
DHABIT - Dep. de Habitação	Alexandra Tavares Moura	212724000		atmoura@cm-almada.pt

**Outros Serviços**



DACI - Divisão de Auditoria e Controlo Interno	António Reguengos	212724211	930630237	areguengos@cma.m-almada.pt
DCPF - Divisão Candidaturas a Programas Financiamento	Vítor Oliveira	212724032	937750047	voliveira@cma.m-almada.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Outros Serviços</b>				
Autoridade Sanitária e Veterinária Municipal	Miguel Almeida	212549718	962305338	malmeida@cma.m-almada.pt
DBEASA – Divisão de Bem-Estar Animal	Catarina de Jesus	-	961702273	cjesus@cma.m-almada.pt



Tabela 48 – Contatos da CMA

CONSULTA PÚBLICA

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	


### 2.3. SMAS de Almada

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>SMAS</b>				
Presidente	José Pedro Ribeiro	212726000	931100064	jpribeiro@smasalmada.pt
Assessor do Presidente	Siddik Hameed	212726000	936866860	-
Diretor Delegado	Pollyana Soares	212726000	-	psoares@smasalmada.pt
<b>DPCQA</b>				
DPA – Chefe Divisão	Jorge Marques	--	962971177	jmarques@smasalmada.pt
DCQA - Chefe Divisão	Silvana Vitorino	--	964675717	svitorino@smasalmada.pt
<b>DGRADL</b>				
Diretor	Paulo Nico	-	961762461	pnico@smasalmada.pt
DGRA – Chefe Divisão	Paulo Sapinho	-	916377451	psapinho@smasalmada.pt
DGRD – Chefe Divisão	Fernando Bacelar	-	962935726	fbacelar@smasalmada.pt
DLOGF – Chefe Divisão	Cilene Vicente	-	932183904	cvicente@smasalmada.pt
<b>DGRADL   OMR   Piquete</b>				
Tec. Superior				
<b>DGRADL   Logística Operacional</b>				
Coordenador	Custódio Galveias	-	961755286	cgalveias@smasalmada.pt
Enc.º Geral	Luciano Ferreira	-	966063345	lferreira@smasalmada.pt
<b>DTAR</b>				
Diretora	Alexandra Sousa	-	966063475	asousa@smasalmada.pt
DTAR Quinta Bomba – Chefe Divisão	Paula Bubezes	-	965883082	abubezes@smasalmada.pt
Mutela	Cristina Furtado	-	966063531	afurtado@smasalmada.pt
DTAR – Chefe Divisão	Tiago Meirinhos	-	961773610	tmeirinhos@smasalmada.pt
<b>DPO</b>				
Diretor	Dulce Almeida	-	968864792	dalmeida@smasalmada.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>DAF</b>				
Diretor	Andreia Oliveira		968802608	aoliveira@smasalmada.pt
DAF-DGCA	Eduarda Flora	-	919905080	eflora@smasalmada.pt
DAF-DGF	Ana Santos	-	964216578	asantos@smasalmada.pt
DAF-DGA	Nelson Vieira	-	961755292	nvieira@smasalmada.pt
<b>DI</b>				
DPSI	Paula Oliveira	-	961755296	poliveira@smasalmada.pt
DSI	Miguel Simões	-	966063490	msimoes@smasalmada.pt
DP	Carlos Mendes	-	961755289	cmendes@smasalmada.pt
<b>PIQUETE</b>				
SMAS	PIQUETE	-	212726161	-



Tabela 49 – Contatos dos SMAS Almada

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

#### 2.4. WeMob


Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Geral</b>				
-	-	-	2127439182	geral@wemob.pt
<b>Administração</b>				
Adm. Não Executivo	Filipe Pacheco	-	930507053	fpacheco@cma.m-almada.pt
Adm. Não Executivo	Hélio Anjos	-	-	hanjos@cma.m-almada.pt
Presidente Executivo	Luísa Ferreira	-	-	luisa.ferreira@wemob.pt
<b>Direção</b>				
Diretora Geral	Carla Cisa	-	911980327	carla.cisa@wemob.pt
Dir. RH, Atendimento e Jurídico	Eduarda Castro	-	910152665	eduarda.castro@wemob.pt
Dir. Parques e Estacionamentos	Luciano Fernandes	-	911098225	luciano.fernandes@wemob.pt
Dir. Dep. De Gestão do Litoral	Marco Dias	-	962337566	marco.dias@wemob.pt
<b>Coordenação</b>				
Parques e Flexibus	Luis Fagulha	-	913453015	luis.fagulha@wemob.pt
Geral	Marcos Grazina	-	-	marcos.grazina@wemob.pt

**Tabela 50** – Contatos da WeMob



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 2.5. Serviços / Agentes de Proteção Civil



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Serviços de Saúde</b>				
<b>ULSAS - Unidades Locais de Saúde Almada-Seixal</b>				
<b>HGO</b>				
-	Geral	212727100	-	-
Administração	-	212727201	-	secretariado.ca@hgo.min-saude.pt
Presidente CA	Pedro Correia Azevedo	-		
VMER	Dr. João Prosil Sampaio	-	910787565	joao.sampaio@ulsas.min-saude.pt
Of. Ligação CMPC	Raquel Murça	212727319	924471918	raquel.murca@hgo.min-saude.pt
Of. Ligação Subst. CMPC	Maria Coelho	-	963928464	m.coelho@ulsas.min-saude.pt
Coor.LPPCIRA				
Dir. Clínico (Cuidados Saúde Primários)	Pedro Pacheco	-	916147408	pedro.pacheco@ulsas.min-saude.pr
Dir. Clínico (Cuidados Saúde Hospitalares)	Henrique Santos	-	919838038	hsantos@hgo.min-saude.pt
Ch. Eq. Médica Urgência	-	-	924471637	-
Enfermeira Diretora	Susana Graúdo	-	919502265	susana.graudo@ulsas.min-saude.pt
Ch. Eq. Enfermagem Urgência	-	-	924471651	arocha@ulsas.min-saude.pt
Enf. ° Ch. Urgência	António Rocha	-	917575122	arocha@ulsas.min-saude.pt
Dir. Serviço Urgência Geral	Alexandra Reis	-	965456508	areis@ulsas.min-saude.pt
Formação	Élia Santos	212727360	925613746	formacao@ulsas.min-saude.pt
<b>Unidade de Saúde Pública</b>				
-	Geral	212728820	-	usp.almadaseixal@ulsas.min-saude.pt
Delegada de Saúde	Lina Hernández Toro	-	965870196	lina.toro@ulsas.min-saude.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>UCSP - Rainha D. Leonor</b>				
-	Geral	212728800	-	ucsp.rd.leonor@arslvt.min-saude.pt
<b>USF - Cova da Piedade</b>				
-	Geral	212738410	-	usf.cpiedade@arslvt.min-saude.pt
<b>USF - São João do Pragal</b>				
-	Geral	212725530	-	usf.pragal@arslvt.min-saude.pt
<b>UCSP - Stº António</b>				
-	Geral	212586712	-	ucsp.st.ant.laranjeiro@arslvt.min-saude.pt
<b>USF - Feijó</b>				
-	Geral	212586708	-	usf.feijo@arslvt.min-saude.pt
<b>USF - Monte Caparica</b>				
-	Geral	212945850	924204535	usf.vistatejo@arslvt.min-saude.pt
<b>USF - Sobreda</b>				
-	Geral	212947010	924204535	usf.sobreda@arslvt.min-saude.pt
<b>USF - Costa do Mar</b>				
-	Geral	212918510		ucsp.costa.trafaria@arslvt.min-saude.pt
<b>UCSP - Charneca Caparica</b>				
-	Geral	212978700	924204340	usf.charnecasol@arslvt.min-saude.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Forças de Segurança</b>				
<b>PSP</b>				
<b>PSP Divisão de Almada</b>				
-	Geral	212721400	-	noi.almada@psp.pt
Cmdt. Divisão	Subint. José Merca	-	962435856	jamerca@psp.pt
Adj. Cmdt Divisão	Comissário Pedro Morais	-	925928473	pamorais@psp.pt
Cmdt. Esq Interv. Fisc. Policial	Sub. Comissário Tiago Simões	-	968916556	tfsimoes@psp.pt
Cmdt. Esq. de Trânsito	Chefe Principal José Calado	-	964113124	jccalado@psp.pt
<b>Esquadra Almada</b>				
-	Geral	212 721 400	-	-
Comandante	Sub. Comissário José Gil	-	964858219	jggil@psp.pt
<b>Esquadra Criminal</b>				
Comandante	Comissario Pedro Morais	-	969845113	pamorais@psp.pt
<b>Esquadra Laranjeiro</b>				
-	Geral	212558530		
Comandante	Sub. Comissário José Gil		964858219	jggil@psp.pt
<b>GNR</b>				
<b>Destacamento</b>				
Cmdt. Destacamento	Capitão Dinarte Santos	217655870	961192045	santos.dma@gnr.pt
Adj. Cmdt. Destacamento	Alferes Nádia Filipe		925455261	filipe.nk@gnr.pt
Cmdt. Sub-Destacamento em Suplência	Sarg. Ch. Rogério Alves		961192109	alves.rhb@gnr.pt
Adj. Cmdt. Sub-Destacamento	2º Sargente Ricardo Simões		-	simoes.rfm@gnr.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

	2º Sargento André Medinas		-	medinas.aah@gnr.pt
--	---------------------------	--	---	--------------------

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
--------	------	----------	-----------	-------

<b>SEPNA</b>				
--------------	--	--	--	--

Chefe de Equipa	Sargento Adj João Malhado	217655870	925665571	malhado.jpc@gnr.pt
-----------------	---------------------------	-----------	-----------	--------------------

<b>Posto Charneca Caparica</b>				
--------------------------------	--	--	--	--

-	Geral	265 242 580		ct.stb.dalm.pchc@gnr.pt
Comandante	Sarg. Chefe Rogério Alves		961192109	

<b>Posto Costa Caparica</b>				
-----------------------------	--	--	--	--

-	Geral	265 242 590	962092064	ct.stb.dalm.pccp@gnr.pt
Comandante	Chefe Madeira	-	961192164	

<b>Posto Trafaria</b>				
-----------------------	--	--	--	--

-	Geral	217655960	-	ct.stb.dalm.ptrf@gnr.pt
Comandante	Sarg. Ajd. Miguel Tabuada	217655960	961192206	



<b>Polícia Judiciária</b>				
---------------------------	--	--	--	--

<b>Setúbal</b>				
----------------	--	--	--	--



Dep. de Investigação Criminal	João Bugia	265556200	966923786	joao.bugia@pj.pt
-------------------------------	------------	-----------	-----------	------------------

<b>Autoridade Marítima Local</b>				
----------------------------------	--	--	--	--



-	Geral-Capitania	210911123	918498010	capitania.lisboa@amn.pt
-	Piquete Lisboa	210911155	918498025	policiamaritima.lisboa@amn.pt
-	MRCC - Lisboa		214401950	mrcc.lisboa@marinha.pt
-	Piquete PM MRCC - Lisboa		916633035	policiamaritima.caparica@marinha.pt
Chefe Posto Polícia Marítima Costa	Subchefe PM Cordeiro	216079865	912511048	clpmlisboa.ch.svc.caparica@amn.pt
-	Piquete PM Costa Caparica	212913101	916630035	policiamaritima.caparica@amn.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>ICNF</b>				
Geral	-	213507900	-	-
Dir. Dep. Cons. Nat. Flor. LVT	Ana Cristina Falcão	-	-	ana.falcao@icnf.pt
Ch. Núcleo	Pedro Carrilho	-	925216092	pedro.carrilho@icnf.pt
Ch. Divisão Gestão Op.	Isabel Mata	-	962778034	isabel.mata@icnf.pt
Móvel ICNF	-	212918270	-	-
Vigilante	-	-	917297379	-
<b>INEM</b>				
CODU	Geral	800203264	-	inem@inem.pt
	Resp. Turno	213303264	-	-
UPPEC	Geral	213508100	-	uppec@inem.pt
	Tiago Augusto		961916831	tiago.augusto@inem.pt
Oficial Ligação Setúbal	(1º Oficial) Paulo Rebelo	-	965201127	paulo.rebelo@inem.pt
	(2º Oficial) Nuno Guerreiro	-	965406420	nuno.guerreiro@inem.pt
Dir. Del. Reg. Sul	Geral	-	-	d.r.sul@inem.p
	Teresa Strecht	-	915268717	tania.strecht@inem.pt
<b>Forças Armadas Base Naval de Lisboa</b>				
Chefe Serviços Gerais	1º Tenente Vicente de Jesus	212694123	912554469	bnl.sge.ch@marinha.pt
Chefe Limitação Avarias	Capitão Tenente Vítor Maltez	-	910349560	bnl.sla.ch@marinha.pt
Adjunto Chefe Limitação Avarias	-	212728017	912554518	bnl.sla.adj@marinha.pt
Oficial de Segurança da Unidade	-	-	912539715	bnl.seg.ch@marinha.pt
Adjunto Chefe SSEG/Inspetor	-	-	910078695	bnl.pem.inspector@marinh.pt



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>ANEPC</b>				
<b>CSREPC da Península de Setúbal</b>				
Geral	-	-	212 351 120	csrepc.pset@prociv.pt
				sec.pset@prociv.pt
CSREPC		-		cosrepc.pset@prociv.pt
2º Comandante	Miguel Silva	-	965 445 254	2cosrepc.pset@prociv.pt
Técnica	-	-		gabtec.setubal@prociv.pt
SALOC	-	212 338 280	-	salop.setubal@prociv.pt
<b>SMPC</b>				
<b>DPCIV Almada</b>				
Ch. Divisão	Andreia Aires	-	934262112	aares@cma.m-almada.pt
Apoio Administrativo	Dulce Matias	-	964149772	dmatias@cma.m-almada.pt
	Vera Fernandes	-	916984653	vfernandes@cma.m-almada.pt
<b>SPEISP</b>				
Coordenador	Paulo Rodrigues	-	934307345	prodrigues@cma.m-almada.pt
-	André Marquês	-	918221183	andmarques@cma.m-almada.pt
-	Aníbal Martins	-	962914878	aamartins@cma.m-almada.pt
-	Mário Gomes	-	967907971	mjvgomes@cma.m-almada.pt
<b>SSCIE</b>				
Coordenador	Nuno Casola-	-	910990536	ncasola@cma.m-almada.pt
-	Luís Silva	-	914702668	lmssilva@cma.m-almada.pt
-	Raquel Almeida	-	964747339	rpalmeida@cma.m-almada.pt
-	Ricardo Hermenegildo	-	965412305	rmanuel@cma.m-almada.pt
<b>NROR</b>				
-	Carlos Veigas	-	910990536	ncasola@cma.m-almada.pt
-	Carlos Narciso	-	966747955	cnarciso@cma.m-almada.pt
-	Hugo Paradela	-	913223584	hparadela@cma.m-almada.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>DBEASA</b>				
Ch. Divisão	Catarina Fonseca	-	919036000	cjesus@cma.m-almada.pt
<b>SVBEA</b>				
-	Geral	-	937344250	svm@cma.m-almada.pt
Coordenador	Rui Oliveira	212724098	932005548	ruioliveira@cma.m-almada.pt
-	Nuno Carvalhosa	212724066	914744992	ncarvalhosa@cma.m-almada.pt
<b>SMPC</b>				
<b>Seixal</b>				
Geral	-	-	919 374 732	smpc@cm-seixal.pt
Coordenador	Rui Pablo	-	919 530 032	rui.pablo@cm-seixal.pt
<b>Sesimbra</b>				
Geral	-	212280521	-	protecao.civil@cm-sesimbra.pt
Coordenador	Ricardo Caleiro	-	937405910	ricardo.caleiro@cm-sesimbra.pt

**Tabela 51** – Contatos dos serviços / agentes de proteção civil



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 2.6. Organismos e Entidades de Apoio



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Telecomunicações</b>				
<b>ANACOM</b>				
-	Sede	800206665	-	info@anacom.pt
<b>SIRESP</b>				
-	Geral	217925100	-	geral@siresp.pt
<b>Altice</b>				
Of. Ligação	Carlos Oliveira	-	966393188	carlos-c-oliveira@altice.pt
Avarias (horário de expediente)	-	800206000	-	-
	José Correia	-	962020914	-
	Cláudio Marques	-	962020946	-
<b>Transportes</b>				
<b>MTS</b>				
Geral	-	-	-	geral@mts.pt
Of. Ligação	Elisabete Leonardo	211127000	914817736	eleonardo@mts.pt
<b>REFER</b>				
Diretora da Direção de Segurança	Luísa Garcia	211022811	912396512	lrgarcia@refer.pt
Emergências	-	211022916	-	1dseguranca@refer.pt
CCO Setúbal	-	265160150	265162486	-
Central de Segurança	-	211021690	918047558	-
CCO Lisboa	Supervisor	211021519	918912830	1ccolx_suburbano@refer.pt
<b>Transtejo</b>				
Geral	-	-	213 500 115	-
Of. Ligação	Pedro Pata	210 422 466	965229738	-

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Transportes de Lisboa</b>				
Geral	-	-	-	-
Direção de Operações	Cristina Ramos	212729710	927525598	cramos@transtejo.pt
<b>Fertagus</b>				
Geral	PEC	211066332	939423565	fertagus@fertagus.pt
Responsável Segurança	Elisabete Leonardo	-	914817736	eleonardo@fertagus.pt
-	PEP	211066339	939600182	-
CS-Pragal e COS	-	211066816	937301963	-
CS-Corroios	-	-	910626417	-
CS-Foros Amora	-	-	910626584	-
CS-Fogueteiro	-	-	910626425	-
CS-Coina	-	-	910626755	-
CS-Penalva	-	-	910627648	-
<b>Carris Metropolitana</b>				
Diretora do Departamento de Gestão de Contratos - Of. Ligação	Ana Oliveira	-	963473433	ana.oliveira@tmlmobilidade.pt
Coordenadora da Margem Sul	Susana Mascarenhas	-	969891571	susana.mascarenhas@tmlmobilidade.pt
Gestora do contrato da Área 3 da Carris Metropolitana, que inclui o Município de Almada	Ana Almeida	-	932010178	ana.almeida@tmlmobilidade.pt
<b>Redes - Infraestruturas   Serviços</b>				
<b>Estradas de Portugal</b>				
Centro de Tráfego	-	212879521	925414504	g.equipa.controlo.trafego@estradas.pt
	Maria Elisa Fonseca	212879755	-	elisa.fonseca@estradas.pt
	Fernando Nunes	-	963132607	-
Dir. U.O. Ponte 25 Abril	Fernanda Santos	212879629	916617015	fernanda.ferreira@estradas.pt
Téc.Sup.U.O. Ponte 25 Abril	Pedro Abegão	212879456	919479695	pedro.abegao@estradas.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>BRISA</b>				
Geral	-	212879521	925414504	g.equipa.controlo.trafego@estradas.pt
Conservação	João Tobias	-	967611245	joao.tobias@brisa.pt
<b>Infraestruturas de Portugal</b>				
Of. Ligação	Paulo Jorge Pereira	211022918	913651497	paulo.jspereira@infraestruturasdeportugal.pt
Substituto	Nelson Marques	211029535	911761053	nelson.marques@infraestruturasdeportugal.pt
Centro de Controlo de Tráfego (CCT)	Rodovia	212879530	925414504	-
Diretor da Dir. de Segurança	Eduardo Pena	211022035	918912315	jose.pena@infraestruturasdeportugal.pt
<b>Lusoponte</b>				
Diretor de Operações e Manutenção	Firmino de Sá	212328204	932328204	firmينو.sa@lusoponte.pt
Chefe Serviços Tráfego e Portagem	João Pires	212947920	932947925	joao.pires@lusoponte.pt
Supervisor Ponte Vasco da Gama	-	212328201	-	-
Supervisor Ponte 25 de Abril	-	212947926	-	-
<b>Eurosistra</b>				
Geral	-	214831036	-	-
CEO	Fernando Montenegro	-	926586411	fernando.montenegro@segurancaambiente.pt
Comunicação e Relações Públicas	Constança Moreira	-	-	constanca.moreira@segurancaambiente.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Redes - Energia</b>				
<b>GALP</b>				
Geral	Gás Natural	800273030	-	-
Pedido de Cadastro	Gás Propano	808508112	-	cadastro.distribuicao.gn@floene.pt
Pedido de Acompanhamento de Obra	-	800273030	-	ome.sul.gn@floene.pt
Emergências e Simulacros	-		-	-
Emergências	Eugénio Fernandes		917520974	eugenio.fernandes@floene.pt
Planos de Emergência	Liberto Cardoso	-	917342566	liberto.cardoso@floene.pt
<b>E-Redes</b>				
Representante Efetivo OF.	Maria Inês Colaço Lopes	-	919627558	ines.lopes@ e-redes.pt
Representante Efetivo OF:	José Afonso	-	911739074	jose.afonso@ e-redes.pt
Del. Distrital	Nuno Santos (Resp. Dist. Setúbal)	265003839	936111933	nunoloureiro.santos@e-redes.pt
Del. Municipal	Nuno Ferreira	210022285	939189909	nuno.ferreira@edp.pt
Avárias em Almada-Emergências	António Tomás (Substituto)	-	936115795	antonio.tomas@e-redes.pt
Emergências	-	80050000	-	-
<b>GASCAN</b>				
-	Geral	-	-	-
-	Emergências	265540870	-	-
<b>EDP CMDF</b>				
Representante Efetivo	Maria Lopes	-	919627558	ines.lopes@edp.pt
Representante substituto	Pedro Alves	-	939390845	pedro.marquesalves@edp.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Indústrias SEVESO</b>				
<b>ETC</b>				
Of. Ligação Chefe de Terminal	Marco Maia	212948944	912384937	m.maia@etcsa.pt
Portaria	-	212948944	-	portaria@etcsa.pt
Substituto Encarregado Geral	Álvaro Júlio	-	917745436	a.julio@etcsa.pt
<b>OZ Energia</b>				
Diretor Terminal Oficial Ligação	Tiago Palmeira	213500804	912002656	tpalmeira@ozenergia.pt
Coordenador Operações Manutenção	Ricardo Filipe	-	914223710	rjfilipe@ozenergia.pt
	Pedro Laginha	-	914224039	plaginha@ozenergia.pt
Portaria Principal	-	213500800	-	-
Linha Analógica	-	212950391	-	-
<b>Repsol</b>				
Of. Ligação	Pedro Romeiro	212 945 200	916 633 089	promeiro@repsol.com
Substituto	Nuno Bernardino	212 945 200	931 101 900	nuno.bernardino@repsol.com
Portaria	-	212 945 245	-	-
Of. Ligação	Luis Santos	-	-	luissantos@repsol.com
<b>SOVENA</b>				
Geral	-	212948944	916633089	
Diretor das instalações Almada	Rui Arantes	212945200	931101900	rui.arantes@sovena.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Entidades</b>				
<b>APL - Administração Porto Lisboa</b>				
Diretor Segurança	Comandante Rui Nunes	213025440	-	rnunes@portodelisboa.pt
Chefe Divisão Segurança	Comandante Rui Serafim	213025460	-	rserafim@portodelisboa@pt
Controlo Tráfego e Segurança	Comandante João Pereira	213025479	-	jpereira@portodelisboa.pt
Secretária geral	Emília Mata	213611058	-	emata@portodelisboa.pt
Infraestruturas e Engenharia	José Rocha	213922286	-	jrocha@portodelisboa.pt
<b>Dir. G. Reinserção e Serviços Prisionais</b>				
Of. Ligação	Margarida Garcia	212739200	966239310	maria.m.garcia@dgrsp.mj.pt
Coordenadora Equipa	Zulmira Carvalho	212739200	966239310	zulmira.v.carvalho@dgrsp.mj.pt
<b>Órgãos Comunicação Social</b>				
Agência Lusa	Gabriela Chagas	-	-	gchagas@lusa.pt
	Gualter Ribeiro	-	-	gribeiro@lusa.pt
RTP   Lisboa	Paula Veran	-	-	paula.veran@rtp.pt
Público	Teresa Serafim	-	-	teresa.serafim@publico.pt
Jornal de Notícias	-	-	-	locais@jn.pt
Correio da Manhã	Rogério Chambel	-	-	rogerio.chambel@gmail.com
Almadense	Maria João Morais	-	-	mjmorais@almadense.sapo.pt
Almada Online	Sofia Quintas	-	-	sofiaquintas@almadaonline.pt
Gandaia	Ricardo Salomão	-	-	noticias@gandaia.info
O Setubalense	Humberto Lameiras	-	-	hmlameiras@gmail.com
Semmais	-	-	-	semmaisjornal@gmail.com
Área Metropolitana de Lisboa	-	-	-	amlcorreio@aml.pt
Olhares de Lisboa	-	-	-	olharesdelisboa@olharesdelisboa.pt
Setúbal Mais	-	-	-	setubalmis@gmail.com
Popular FM	-	-	-	informacao.popularfm@gmail.com
Notícias de Cá e de Lá	Carlos Cardoso	-	-	noticiasdecaedela@gmail.com
Comércio do Seixal e Sesimbra	-	-	-	comerciodoseixal@gmail.com

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Entidades</b>				
<b>INMLCF</b>				
Delegação Península de Setúbal	-	265546230	-	-
<b>Ministério Público</b>				
-	Sandra Santos Silva	-	-	sandra.i.silva@mpublico.org.pt
<b>Cáritas Portuguesa</b>				
Geral	-	218454220	-	caritas@caritas.pt
<b>Cruz Vermelha Portuguesa</b>				
Sede Nacional	-	213913900	-	sede@cruzvermelha.org.pt
<b>Santa Casa da Misericórdia de Almada</b>				
Geral	-	210113800	-	informacoes@scma.pt
<b>CCDR-LVT</b>				
Geral	-	213837100	-	geral@ccdr-lvt.pt
<b>Centro Distrital de Segurança Social</b>				
Geral	-	300502502	-	CDSSSetubal@seg-social.pt
<b>Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo</b>				
Geral	-	213934500	-	dge@dge.mec.pt
<b>IRN</b>				
Registo Civil Almada	-	212725710	-	civil.almada@irn.mj.pt
<b>AIMA</b>				
Centro de Contacto	-	217115000	-	geral@aima.gov.pt
<b>ANAC</b>				
Geral	-	212842226	-	geral@anac.pt



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>GALP</b>				
Geral	Gás Natural	800273030	-	-
	Gás Propano	808508112	-	-
-	Pedido de Cadastro	-	-	cadastro.distribuicao.GN@ggnd.pt
-	Pedido de Acompanhamento de Obra	-	-	ome.sul.gn@ggnd.pt
Emergências e Simulacros	Liberto Cardoso		917342566	liberto.cardoso@galpenergia.com
Emergências	Eugénio Fernandes		917520974	sandra.churrito@galpenergia.com
<b>APA</b>				
Geral	-	-	-	geral@apambiente.pt
<b>APA - ARH</b>				
Dir. Depart.	Gabriela Moniz	218 430 400	939 255 118-	gabriela.moniz@apambiente.pt
-	Cátia Valente	-	-	catia.valente@apambiente.pt
-	Marco Alves	-	-	marco.alves@apambiente.pt
Chefe de Divisão	Catarina Patriarca			catarina.patriarca@apambiente.pt
<b>APL - Porto Lisboa</b>				
Geral Dir. Depart.	-	-	-	geral@portodelisboa.pt
Dir. Segurança	Cmdt. Francisco Marques			fmarques@portodelisboa.pt
Ch. Div. Segurança	Mário Oliveira	213025462	-	moliveira@portodelisboa.pt
C D Segurança	Nuno Ramos		917334490	-
Obras	Luís Velosa	213922276	917289879	-
<b>AHBV Almada</b>				
Direção	-	212722293	966268489	secretaria@bvalmada.pt
Presidente	Ana Neves		966269571	ananeves.bvalmada@gmail.com

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>AHBV Cacilhas</b>				
Presidente	Carlos Pinto	-	969071010	carlos.pinto@bvccacilhas.pt
Vice-Presidente	Luís Sousa	-	-	luis.sousa@bvccacilhas.pt
Secretário	Hugo Silva	-	-	hugo.silva@bvccacilhas.pt
Secretário Adj.	Nuno Dominginhos	-	-	nuno.dominginhos@bvccacilhas.pt
<b>AHBV Trafaria</b>				
Direção	-	-	-	direccao@bvtrafaria.com
Presidente	João Pereira	-	914802989	joao.pereira@bvtrafaria.com
<b>Federação dos Bombeiros do Distrito de Setúbal</b>				
Direção	-	-	-	direccao@bvtrafaria.com
Presidente	João Pereira	-	914802989	joao.pereira@bvtrafaria.com
<b>Corpo Nacional de Escutas ARAP</b>				
Geral	-	212 220 671	961 764 017	grupo173@escoteiros.pt
Chefe de Grupo	Augusta Queimado	-	925838581	augusta.queimado@gmail.com
-	Paulo Guerreiro	-	933228312	paulo.guerreiro@escoteiros.pt
<b>GASCAN</b>				
Emergências	-	265540870	936635657	-

**Tabela 52** – Contatos de organismos e entidades de apoio



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 2.7. Instituições de Interesse



Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade</b>					
EBS Anselmo de Andrade	-	Geral	212723590	932723590	diretor@anselmodeandrade.pt
	Diretora	Carlos Almeida	919400733	933474363	
EB1/JI-António Feliciano Oleiro	-	Geral	212741938	-	cristina.escolafo@gmail.com
	Coordenadora	Cristina Alves	-	969241531	
EB1/JI nº1 do Pragal	-	Geral	212760786	-	eb1ji1.pragal@gmail.com
	Coordenadora	Mª João Calvário	-	934666616	mariajoao.calvario@anselmodeandrade.pt
<b>Agrupamento de Escolas Emídio Navarro</b>					
ES Emídio Navarro	-	Geral	212 721 210	-	director.esen@gmail.com
	Diretor	Manuel Além	-	927 816 224	director@aeen.pt
EB-Cataventos da Paz	-	Geral	212 746 106	-	manu.lamp@gmail.com
	Coordenadora	Manuela Dores	-	966 235 112	
EB de Almada	-	Geral	212 760 787	-	eb1almada@gmail.com
	Coordenadora	Mª Jesus Bexiga	-	962 168 130	mjesus.bexiga@hotmail.com
EB nº3 de Almada	-	Geral	212 746 641	-	eb1almada3@gmail.com
	Coordenadora	Mª Jesus Bexiga	-	962 168 130	mjesus.bexiga@hotmail.com
EB1/JI nº3 da Cova da Piedade	-	Geral	212 756 799	962 168 134	ebcaranguejais@gmail.com
	Coordenadora	Margarida Curto	-	963 537 464	
EB1/JI da Cova da Piedade	-	Geral	212 752 996	-	eb1jicovadapiedade@gmail.com
	Coordenadora	Ana Paula Roseiro	-	934 462 642	-
EB 2/3 D. António da Costa	-	Geral	212 723 600	-	coordenador.ebac@aeac.com.pt
	Coordenador	Maria Cristina Cruz	-	927 816 222	
<b>Agrupamento de Escolas António Gedeão</b>					
ES António Gedeão	-	Geral	212 509 540	-	geral@ageantoniogedeao.pt
	Diretor	José Manuel Godinho	-	966 364 017	
EB Alfeite	-	Geral	212 736 368	-	ana_pinto_palma@hotmail.com
	Coordenadora	Ana Maria Palma	-	912 606 052	

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Agrupamento de Escolas António Gedeão</b>					
EB nº1 da Cova da Piedade	-	Geral	212 768 168	-	ccs.eb1cp1@gmail.com
	Coordenadora	Elsa Pedroso	-	-	-
EB nº2 da Cova da Piedade	-	Geral	212 763 036	-	eb1.n2.covadapiedade@gmail.com
	Coordenadora	José Silva	-	962 516 012	
EB Cmdt. Conceição e Silva	-	Geral	212 590 736	-	ce.ebccs@netcabo.pt
	Coordenadora	Mª José Vieira	930 518 098/ 212 590 736	967 085 220	mjmvieira22@gmail.com
EB nº3 do Laranjeiro	-	Geral	212 598 385	-	eb1.n3.laranjeiro@gmail.com
	Coordenador	Jorge Henriques	-	930 430 040	
<b>Agrupamento de Escolas Carlos Gargaté</b>					
EB Carlos Gargaté	-	Geral	212 979 660	-	geral@aecg.pt
	Coordenadora	Maria Graça Carvalho	212 979 661	964 814 932	
EB Louro Artur	-	Geral	212 964 170	-	eblouroartur@aecg.pt
	Coordenador	João Bispo	-	965 238 551	
Escola Básica de Santa Maria	Geral	-	214 000 112	-	-
	Coordenadora	Anabela Correia	-	964 937 306	-
<b>Agrupamento de Escolas da Trafaria</b>					
EB Trafaria	-	Geral	212 918 220	-	trafaria.direcao@gmail.com
	Diretora	Sandro Gonçalves	212 918 221	963 176 183	
EB Cremilde Castro e Norvinda Silva	-	Geral	212 958 206	-	
	Coordenadora	Romain Maitre	-	968 634 190	
EB nº1 da Trafaria	-	Geral	212 906795	-	
	Coordenadora	Ana Paula Figueiredo	-	967 868 581	
EB nº3 da Trafaria	-	Geral	212 951 616	-	
	Coordenadora	Hélia Rodrigues	-	967 339 809	
<b>Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio</b>					
ES Daniel Sampaio	-	Geral	212 945 650	-	-
	Diretora	Mónica Maçarico	212 945 653	961 955 973	monicamacarico@ae-danielsampaio.pt
	Coord. JI e 1º Ciclo	Manuela Cangueiro	-	933 438 924	manuelacangueiro@ae-danielsampaio.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio</b>					
EB Vale Rosal	-	Geral	212 964 150	-	secretariavr@ae-danielsampaio.pt
	Coordenador	Ana Mendão	-	917 919 042	
EB Maria Emília de Sousa	-	Geral	212 969 907	-	claudiacosta@ae-danielsampaio.pt
	Coordenadora	Paula Andrez/Claúdia Costa	-	967 672 720	
EB Marco Cabaço	-	Geral	212 964 120	-	veraramos@ae-danielsampaio.pt
	Coordenadora	Vera Ramos	-	914 765 304	
EB nº2 de Vale Figueira	-	Geral	212 961 540	-	eb.vfigueira@ae-danielsampaio.pt
	Coordenadora	Ana Filipe	-	932 031 072	anafilipe@ae-danielsampaio.pt
JI Marco Cabaço	-	Geral	212 973 384	-	carmensilva@ae-danielsampaio.pt
	Coordenadora	Carmen Miranda	-	964 807 979	
JI Vale Rosal	-	Geral	212 975 046	-	florbelaventura@ae-danielsampaio.pt
	Coordenadora	Florbela Ventura	-	968 158 565	
<b>Agrupamento de Escolas da Caparica</b>					
ES Monte de Caparica	-	Geral	212 946 120	961 339 289	aecaparica@gmail.com
	Presidente	Isabel Santos	212 946 121	916 128 977	
EB 2/3 da Costa da Caparica	-	Geral	212 912 665	-	eb23cc@gmail.com
	Coordenadora	Teresa Santos	-	963 412 719	
EB José Cardoso Pires	-	Geral	212 910 641	963 415 093	eb1jcp@gmail.com
	Coordenadora	Ricardo Gaspar	-	969 071 598	ricardogaspar@aecaparica.pt
EB nº2 da Costa de Caparica	-	Geral	212 903 142	-	eb1jicc@gmail.com
	Coordenadora	António Pereira	-	926 579 275	antoniopereira@aecaparica.pt
EB Vila Nova da Caparica	-	Geral	212 945 820	-	eb1jvvn@gmail.com
	Coordenadora	Teresa Frade	-	963 166 675	teresacaritafrade@gmail.com

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Agrupamento de Escolas Elias Garcia</b>					
EB Elias Garcia	-	Geral	212947060	-	manueladoming@gmail.com
	Diretora	M <sup>a</sup> Manuela Domingues	-	915913808	
EB1/JI Miquelina Pombo	-	Geral	212534483	-	ebmiquelinapombo@gmail.com
	Coordenadora	Lurdes Fonseca	-	919872114	mflurdes@gmail.com
JI da Sobreda	-	Geral	212599547	-	igs.2015.eg@hotmail.com
	Coordenadora	Ilda Santos	-	962484170	
<b>Agrupamento de Escolas Francisco Simões</b>					
Escola B/S Francisco Simões	-	Geral	212 509 530	-	agrup@esfsimoes.edu.pt
	Diretora	Augusta Delgado	212 509 532/3	932 509 531	
EB1/JI Chegadinho	-	Geral	210 119 680	-	chegadinho@esfsimoes.edu.pt
	Coordenadora	Lídia Pinto	-	933 718 856	
EB1/JI Maria Rosa Colaço	-	Geral	210 196 282	-	vilmacpfernandes@gmail.com
	Coordenadora	Vilma Fernandes	-	917 567 502	
JI Feijó nº1	-	Geral	210 196 299	-	mmariliapaiva@sapo.pt
	Coordenadora	Marília Paiva	-	919 935 159	
<b>Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina</b>					
EB Miradouro de Alfazina	-	Geral	212 945 510	961 029 156	miradouroalfazina2@gmail.com
	Diretora	Sónia Gancho	212 945 511	966 882 375	
EB1 N°2 Monte de Caparica	-	Geral	212 953 392	-	-
	Coordenadora	M <sup>a</sup> da glória Palhinhas	-	969 056 659	
<b>Agrupamento de Escolas Monte de Caparica</b>					
EB 2/3 Monte de Caparica	-	Geral	212 949 700	-	direccao@aemontecaparica.edu.pt
	Diretora	Sandra Vicente	-	966 502 187	
EB N°1 Monte de Caparica	-	Geral	212 950 172	-	miguel.duarte@aemontecaparica.edu.pt
	Coordenador	Miguel Duarte	-	919 201 849	
EB N°3 Monte de Caparica	-	Geral	212 955 624	-	patbrito76@hotmail.com
	Coordenadora	Patricia Brito	934 001 559	966 133 236	
EB da Fonte Santa	-	Geral	212 955 679	-	-
	Coordenadora	Catarina Nave	-	969 062 924	
EB1 Rogério Ribeiro	-	Geral	212 956 281	-	direccao@aemontecaparica.edu.pt
	Coordenadora	Anabela Tavares	-	917 647 360	anabela.tavares@aemontecaparica.edu.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Agrupamento de Escolas Romeu Correia</b>					
ES Romeu Correia	-	Geral	212 592 241	-	esromcor@mail.telepac.pt
	Diretor	António Mateus	-	918 041 072	
EB de Alebrança	-	Geral	212 591 584	-	agr.romeucorreia@gmail.com
	Coordenadora	Isabel Silva		914 077 694	
EB1 do Feijó nº2	-	Geral	212 595 508	-	
	Coordenadora	Anabela Ferreira	-	-	
EB1/JI de Vale Flores	-	Geral	212 508 720	-	
	Coordenadora	Rui Carriço	-	913 432 458	
EB1/JI do Feijó nº1	-	Geral	212 502 012	-	
	Coordenadora	Susana Carmos	-	913 431 556	
<b>Agrupamento de Escolas Ruy Luis Gomes</b>					
EB/S Ruy Luis Gomes	-	Geral	212 530 759	-	rlg@ruyluisgomes.org
	Diretora	Alípio Barros	-	967 573 800	
EB Nº1do Alfeite	-	Geral	212 591 032	-	eb1jalfeite@ruyluisgomes.org
	Coordenadora	Ana Alegria	-	914 076 122	
EB Nº1 do Laranjeiro	-	Geral	212 536 027	-	info@eb1-laranjeiro-n1.rcts.pt
	Coordenadora	Paula Carriço	-	917 272 580	
EB Nº2 do Laranjeiro	-	Geral	212 501 789	-	info@eb-n2-laranjeiro.rcts.pt
	Coordenador	Manuel Simões	-	966 649 856	
E. Secundária Fernão Mendes Pinto	-	Geral	212 738 230	-	secretaria@esfmp.pt
	Diretora	Leonor Borges	-	926 827 776	diretora@esfmp.pt
E. Secundária Cacilhas Tejo	-	Geral	212 736 220	-	dir@escacilhastejo.org
	Diretora	Guilhermina Rodrigues	-	965 658 108	
<b>Estabelecimentos de ensino privados</b>					
Colégio Campo de Flores	-	Geral	212 946 100	-	geral@campodeflores.com
	Diretor	-	-	-	jr@campodeflores.com
	Professor	José Fernandes	-	966 126 521	jose.fernandes@campodeflores.com
Externato Frei Luis de Sousa	-	Geral	212 739 190	-	externato@freiluisdesousa.pt
Colégio do Vale	-	Geral	212 979 650	-	geral@colegiodovale.pt
Escola Profissional de Almada (EPA)	Diretor	Jorge Sintra	212 739 280	914 332 332	formacao@epalmada.pt / jorgesintra@epalma.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	



Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Estabelecimentos de ensino privados</b>					
EPED	Bem Saúde	Prof. Bárbara Vale Frias	212 946 040	-	info@eped.pt / barbara.vfrias@eped.pt
Escola Superior de Saúde Egas Moniz	-	Geral	212 946 807	-	essem@egasmoniz.edu.pt
Escola Superior de Educação Jean Piaget em Almada	-	Geral	212 946 250	-	-
Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz (ISCSEM)	-	Geral	212 946 767	-	iscsem@egasmoniz.edu.pt
Universidade Sénior	-	Geral	219 012 420	-	apcalmada@sapo.pt
<b>Creches   JI</b>					
AIPICA	-	Creche J. Infância 25 de Abril	212 757 713	-	info@aipica.pt
Creche J. Infância da Liberdade	-	Geral	212 753 244	-	
Creche J. Infância "Cubo Mágico"	-	Geral	-	936 689 913	
Creche J. Infância do Pragal	-	Geral	212 752 111	-	
Creche J. Infância do Castelo	-	Geral	212 757 403	-	
Creche J. Infância Pão de Açúcar	-	Geral	212 756 427	-	
Creche J. Infância da Trafaria	-	Geral	212 951 124	-	trafaria@aipica.pt
J. Infância Bento Gonçalves	-	Geral	212 591 961	-	info@aipica.pt
J. Infância do Pombal	-	Geral	212 754 490	-	
J. Infância do Raposo	-	Geral	212 951 324	-	
Mini Creche "O Futuro"	-	Geral	212 595 511	-	
C.A.T.L. (Pão de Açúcar)	-	-	212 763 385	-	
Externato -Os Grilinhos	-	-	212 960 528	-	externato_os_grilinhos@hotmail.com

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Creches   JI</b>					
Jardim Infância – Era uma vez	-	-	212 544 075	914 735 183	salvadorebarata@gmail.com
Creche e Jardim Infância - Natel	-	-	212 591 761	964 045 090	natel.secretaria@gmail.com
Colégio Atrium 7	-	-	212 500 772	965 060 044	marketing@atrium7.pt
Externato Infantil – O Baloço	-	-	212 592 686		obaloico@hotmail.com
Externato – O Palhacinho Vaidoso	-	-	212 958 810	969 706 824	geral@palhacinhovaidoso.pt
Externato – O Pinguim	-	-	212 592 309		o_pinguim@hotmail.com
Externato – Tim Tim	-	-	212 586 880	91 772 89 99	externatotimtim@gmail.com
Infantário – Mestre Cuco	-	-	212 728 370		anapecorelli@gmail.com
Jardim Infância – Meninos Rabinos	-	-	212 972 727	962 687 514	meninosrabinos@sapo.pt
Jardim Infância – O Cantinho da Brincadeira	-	-	212 553 938	-	cantinhodabrincadeiralda@gmail.com
Colégio Um Dó Li Tá, Lda.	-	-	212 975 484	-	geral@umdolita.pt
Externato Abelhinha	-	-	212 919 190	-	info@externatoabelhinha.com
Externato Infantil – O Golfinho	-	--	212 903 005	-	externato.ogolfinho@gmail.com
Externato – O Barquinho	-	-	212 763 043	-	geral@externatobarquinho.com
Externato – O Pátio das Andorinhas	-	-	212 969 061	-	opatiодasandorinhas@gmail.com
Externato – O Sossego da mamã	-	-	212 946 230	-	osossegodamama@gmail.com
Externato Rainha Santa-Sobreda	-	--	212 941 362	-	sobreda@rainhasanta.pt
Externato Rainha Santa-Vale Fetal	-	-	212 975 448	-	valefetal@rainhasanta.pt
Externato Sol e Mar	-	-	212 952 020	-	email@colegiosolemar.pt
Jardim Infantil – O Coala	-	-	212 941 073	-	ji.coala@coala.pt



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Creches   JI</b>					
Externato Grandes de Portugal	-	-	212 954 573	-	grandesdeportugal@gmail.com
APPACDM – Quinta dos Inglesinhos	-	-	212 945 530	-	cfpc-applx@mail.telepac.pt
Externato Zazzo	-	-	212 946 446	-	externatozazzo@gmail.com
Irmanadora, C.R.L.	-	-	212 903 654	-	irmanadora@netcabo.pt
Centro Paroquial de Almada ATL	-	-	212 739 020	-	geral.cpa@sapo.pt
Centro Paroquial de Almada Creche	-	-	212 731 313	315 696 510	geral.cpa@sapo.pt
Creche Popular do Monte Caparica	-	-	212 955 261	-	creche.caparica@sapo.pt
Creche Fundação Arcelina Victor Santos	-	-	212 918 475	-	fundacao.a.v.santos@gmail.com
Centro Social Paroquial do Cristo Rei	-	-	212 956 036	937 965 618	secretaria.cspcr@gmail.com
Santa Casa da Misericórdia de Almada	-	Pia II	212 946 940	-	mfmartins@scma.pt
	-	Pia I	212 956 453	-	pambarato@scma.pt
	-	Centro Infantil da Trafaria	212 919 500	-	savalerio@scma.pt
	-	Lar de Jovens D. Nuno Alvares Pereira	212 756 428	-	cmfelix@scma.pt
Centro Comunitário Promoção Social Laranjeiro/Feijó	-	-	212 591 297	-	geral.sede@cclaranjeiro-feijo.pt
Centro Comunitário Promoção Social Laranjeiro/Feijó- ATL	-	-	212 557 320	-	geral.extensao@cclaranjeiro-feijo.pt
Centro Paroquial de Bem-Estar Social de Cacilhas	-	-	212 754 455	-	cpcacilhas@sapo.pt
Centro Social Paroquial Nª Sª Conceição – Costa Caparica	-	-	212 919 530	-	csp.costadecaparica@sapo.pt

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

Entidade	Função	Nome	Telefone	Telemóvel	Email
<b>Creches   JI</b>					
CSP Padre Ricardo Gameiro	-	A nossa Creche	212 730 902	-	infor@cparoquial-covapiedade.pt
	-	Creche Bairro Nª Sra. Piedade	212 725 720	-	
	-	Centro Comunitário Renascer	212 509 191	-	
	-	C. Comum. Piedade Laranjeiro	212 588 360	-	
	-	Creche /JI da Ramalha	212 739 530	-	
	-	Creche Espaço Agir	212 597 255	-	
	-	J. I. da Romeira	212 769 032	-	
Centro Social Paroquial Vale Figueira	-	-	212 555 400	-	cspvalefigueira@sapo.pt

**Tabela 53** – Contatos de instituições de interesse

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### 3. Modelos

#### 3.1. Modelos de relatórios

Os relatórios destinam-se a permitir a obtenção da informação, resultante da ocorrência, necessária à avaliação da situação, ao planeamento e à condução das operações de proteção e socorro.

Este Plano tem previsto os modelos de relatórios a seguir identificados:

- **Relatórios Imediatos de Situação (RELIS):** Estes relatórios englobam os dados fundamentais à avaliação da situação pela estrutura de comando e têm origem nas ERAS e/ou EAT. Os RELIS são enviados ao PCMun, de quatro em quatro horas, podendo ser transmitidos verbalmente ou por fonia através das redes de telecomunicações existentes;
- **Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP):** Têm origem nos PCMun e destinam-se ao PC de escalão superior e às estruturas de coordenação nacionais (CCON e CNPC). Em regra, são apresentados por escrito de seis em seis horas, na fase inicial, sendo a periodicidade progressivamente alargada com o decorrer da evolução da situação. Os RELESP distinguem-se dos RELGER por se destinarem a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação;
- **Relatórios Diários de Situação (REDIS):** São emitidos pelos PCMun e enviados ao CSREPC Estes relatórios são enviados diariamente às 21H00 horas, pelo modo de transmissão mais expedito para o efeito;
- **Relatórios Finais da Ocorrência:** É elaborado pela Câmara Municipal de Almada e aprovado pela CMPC. Inclui uma descrição da situação ocorrida e das principais medidas adotadas. Constan também deste relatório as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do plano de emergência.



Relatório Imediato de Situação  
**RELIS**

**DADOS GERAIS**

<b>RELIS n.º</b>  _____	Data:	Hora:	Freguesia:
	Morada:		
Visto:  (O Coordenador da Proteção Civil)	Tipo Ocorrência:		
	Causas:		
Homologo:  (O(A) Vereador(a) da Proteção Civil)	Área Afetada:		

**EFEITOS NAS PESSOAS**

Feridos Ligeiros: <input type="checkbox"/> N.º	Evacuados: <input type="checkbox"/> N.º	Observações:
Feridos Graves: <input type="checkbox"/> N.º	Desalojados: <input type="checkbox"/> N.º	
Mortos: <input type="checkbox"/> N.º	Desaparecidos: <input type="checkbox"/> N.º	
Soterrados: <input type="checkbox"/> N.º	Deslocados: <input type="checkbox"/> N.º	

**DANOS EM EDIFÍCIOS**

Tipo	Ligeiros	Graves	Colapsados	Observações:
Habitacões				
Hospitalares				
Escolares				
Unidades Hoteleiras				
Instalações Policiais				
Quarteis de Bombeiros				
Monumentos				
Supermercados				
Locais de Culto / Igrejas				
Lares / Infantários				
Unidades Industriais				
Edifícios Públicos				

**DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO**

Tipo	Ligeiros	Graves	Destruidos	Observações:
Vias Rodoviárias				
Vias Ferroviárias				
Rede Metro				
Heliportos				



**Relatório Imediato de Situação  
RELIS**

**DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO**

Estações Fluviais				
Pontes / Viadutos / Outros				

**DANOS EM TRANSPORTES**

Tipo	Ligeiros	Graves	Destruídos	Observações:
Rodoviárias				
Ferroviárias				
Metro				
Veículos Particulares				
Embarcações				
Aeronaves				

**DANOS EM INFRAESTRUTURAS**

Tipo	Ligeiros	Graves	INOP	Observações:
Rede de Água				
Rede de Saneamento				
Rede Elétrica				
Rede de Gás				
Rede Telefónica Fixa				
Rede Telefónica Móvel				
Rede Rádio S. M. P. C.				
Rede Rádio Bombeiros				
Rede SIRESP				
Rede Rádio CMA / SMAS.				
Internet				

**OUTRAS INFORMAÇÕES**

Tipo	Observações:
Povoações em Perigo	
Povoações Isoladas	
Habitacões em Perigo	
Focos de Incêndio	
Movimentações de Populações	
Animais Feridos	
Animais Mortos	

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Relatório Imediato de Situação</b> <b>RELIS</b>	

OUTRAS INFORMAÇÕES	
Animais Isolados	

NECESSIDADES									
Água:	<input type="checkbox"/>	Vestuário:	<input type="checkbox"/>	Posto de Triagem:	<input type="checkbox"/>	Geradores:	<input type="checkbox"/>	Gruas:	<input type="checkbox"/>
Abrigos:	<input type="checkbox"/>	Assistência Médica:	<input type="checkbox"/>	Hospital Campanha:	<input type="checkbox"/>	Meios Comunicação:	<input type="checkbox"/>	Retroescavadoras:	<input type="checkbox"/>
Alojamento:	<input type="checkbox"/>	Evacuação Médica:	<input type="checkbox"/>	Combustíveis:	<input type="checkbox"/>	Equip. Detecção:	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Alimentos:	<input type="checkbox"/>	Evacuação Heli:	<input type="checkbox"/>	Transportes:	<input type="checkbox"/>	Equip. Salvamento:	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>
Observações: <div style="height: 200px; border: 1px solid black;"></div>									

OUTROS

Figura 49 – Modelo de relatório imediato de situação



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

Relatório de Situação Geral  
**RELGER**

ENVIO REGULAR (6 em 6 horas)

**DADOS GERAIS**

<b>RELGER n.º</b>  _____	Data:	Hora:	Freguesia:
	Morada:		
Visto:  (O Coordenador da Proteção Civil)	Tipo Ocorrência:		
	Causas:		
Homologo:  (O(A) Vereador(a) da Proteção Civil)	Área Afetada:		

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OCORRÊNCIA**

------------------

**EFEITOS NAS PESSOAS**

Feridos Ligeiros: <input type="checkbox"/> N.º	Evacuados: <input type="checkbox"/> N.º	Observações:
Feridos Graves: <input type="checkbox"/> N.º	Desalojados: <input type="checkbox"/> N.º	
Mortos: <input type="checkbox"/> N.º	Desaparecidos: <input type="checkbox"/> N.º	
Soterrados: <input type="checkbox"/> N.º	Deslocados: <input type="checkbox"/> N.º	

**DANOS EM EDIFÍCIOS**

Tipo	Ligeiros	Graves	Colapsados	Observações:
Habitções				
Hospitales				
Escolares				
Unidades Hoteleiras				
Instalações Policiais				
Quarteis de Bombeiros				
Monumentos				
Supermercados				
Locais de Culto / Igrejas				
Lares / Infantários				
Unidades Industriais				
Edifícios Públicos				



**Relatório de Situação Geral  
RELGER**

**DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO**

Tipo	Ligeiros	Graves	Destruidos	Observações:
Vias Rodoviárias				
Vias Ferroviárias				
Rede Metro				
Helipostos				
Estações Fluviais				
Pontes / Viadutos / Outros				

**DANOS EM TRANSPORTES**

Tipo	Ligeiros	Graves	Destruidos	Observações:
Rodoviárias				
Ferrovias				
Metro				
Veículos Particulares				
Embarcações				
Aeronaves				

**DANOS EM INFRAESTRUTURAS**

Tipo	Ligeiros	Graves	INOP	Observações:
Rede de Água				
Rede de Saneamento				
Rede Eléctrica				
Rede de Gás				
Rede Telefónica Fixa				
Rede Telefónica Móvel				
Rede Rádio S. M. P. C.				
Rede Rádio Bombeiros				
Rede SIRESP				
Rede Rádio CMA / SMAS.				
Internet				

**MEIOS INTERVENIENTES**



**Relatório de Situação Geral  
RELGER**

Entidade	Homens	Veículos	Embarcações	Entidade	Homens	Veículos	Outros
Bombeiros				INEM			
GNR				CMA / SMAS			
DGAM				Polícia Municipal			
Forças Armadas				Outros			
PSP							

**ORGANIZAÇÃO DO TEATRO DE OPERAÇÕES**

Designação	Localização / Observações:
Posto de Comando	
ZCR	
ZCAP	
Sector:	
Sector:	
Sector:	
Sector:	
Sector:	
ZRnM	

**COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**

GDH Convocação	GDH Reunião	N.º Entidades	Medidas Tomadas

**DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA**

GDH início	
GDH fim	
Descrição da Situação	

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Relatório de Situação Geral</b> <b>RELGER</b>	

PLANO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL ATIVADO		
GDH início	GDH fim	Plano Ativado

OUTRAS INFORMAÇÕES	
Tipo	Observações:
Povoações em Perigo	
Povoações Isoladas	
Habitações em Perigo	
Focos de Incêndio	
Movimentações de Populações	
Animais Feridos	
Animais Mortos	
Animais Isolados	

NECESSIDADES					
Água: <input type="checkbox"/>	Vestuário: <input type="checkbox"/>	Posto de Triagem: <input type="checkbox"/>	Geradores: <input type="checkbox"/>	Gruas: <input type="checkbox"/>	
Abrigos: <input type="checkbox"/>	Assistência Médica: <input type="checkbox"/>	Hospital Campanha: <input type="checkbox"/>	Meios Comunicação: <input type="checkbox"/>	Retroescavadoras: <input type="checkbox"/>	
Alojamento: <input type="checkbox"/>	Evacuação Médica: <input checked="" type="checkbox"/>	Combustíveis: <input type="checkbox"/>	Equip. Detecção: <input type="checkbox"/>		
Alimentos: <input type="checkbox"/>	Evacuação Heli: <input type="checkbox"/>	Transportes: <input type="checkbox"/>	Equip. Salvamento: <input type="checkbox"/>		
Observações:					

Figura 50 – Modelo de relatório de situação geral



Município de Almada  
Proteção Civil Municipal

CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA

Relatório Diário de Situação  
**REDIS**

**ENVIO DIÁRIO (às 21H00 horas)**

**DADOS GERAIS**

<b>REDIS n.º</b>  _____	Data:	Hora:	Freguesia:
	Morada:		
Visto:  (O Coordenador da Protecção Civil)	Tipo Ocorrência:		
Homologo:  (O(A) Vereador(a) da Protecção Civil)	Causas:		
	Área Afetada:		

**DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OCORRÊNCIA**

----------------------

**EFEITOS NAS PESSOAS**

Feridos Ligeiros: <input type="checkbox"/> N.º	Evacuados: <input type="checkbox"/> N.º	Observações:
Feridos Graves: <input type="checkbox"/> N.º	Desalojados: <input type="checkbox"/> N.º	
Mortos: <input type="checkbox"/> N.º	Desaparecidos: <input type="checkbox"/> N.º	
Soterrados: <input type="checkbox"/> N.º	Deslocados: <input type="checkbox"/> N.º	

Anexo A: Lista identificativa de pessoas envolvidas

**DANOS EM EDIFÍCIOS**

Tipo	Ligeiros	Graves	Colapsados	Observações:
Habitacões				
Hospitales				
Escolares				
Unidades Hoteleiras				
Instalações Policiais				
Quarteis de Bombeiros				
Monumentos				
Supermercados				
Locais de Culto / Igrejas				
Lares / Infantários				
Unidades Industriais				

**Relatório Diário de Situação  
REDIS**

DANOS EM EDIFÍCIOS				
Edifícios Públicos				

Anexo B: Lista identificativa de edifícios afetados

DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO				
Tipo	Ligeiros	Graves	Destruidos	Observações:
Vias Rodoviárias				
Vias Ferroviárias				
Rede Metro				
Heliportos				
Estações Fluviais				
Pontes / Viadutos / Outros				

Anexo C: Lista identificativa de vias de comunicação afetadas

DANOS EM TRANSPORTES				
Tipo	Ligeiros	Graves	Destruidos	Observações:
Rodoviárias				
Ferrovias				
Metro				
Veículos Particulares				
Embarcações				
Aeronaves				
Maquinaria				

Anexo D: Lista identificativa de transportes afetados

DANOS EM INFRAESTRUTURAS				
Tipo	Ligeiros	Graves	INOP	Observações:
Rede de Água				
Rede de Saneamento				
Rede Eléctrica				
Rede de Gás				
Rede Telefónica Fixa				
Rede Telefónica Móvel				
Rede Rádio S. M. P. C.				
Rede Rádio Bombeiros				



**Relatório Diário de Situação**  
**REDIS**

**DANOS EM INFRAESTRUTURAS**

Rede SIRESP				
Rede Rádio CMA / SMAS.				
Internet				

Anexo E: Lista identificativa de redes afetadas

**ABASTECIMENTOS**

(Alimentação, Combustíveis, Vestuário, etc.)


**AMBIENTE**

(Acidentes de Poluição, Derrames, Contaminações, etc.)


**SAÚDE PÚBLICA**

**Hospitais**

Hospital / Centro de Saúde	Atendidos	Internados	Transferidos

**Posto Médico Avançado / de Triagem / de Socorro**

Estrutura / Local	Atendidos	Internados	Transferidos

**Ambulâncias**

Entidade	Medicalizáveis	Socorro	Transporte

**Evacuação Médica Especial**

--





**Relatório Diário de Situação  
REDIS**


**REDES DE COMUNICAÇÕES**

**Serviços de Proteção Civil**


**Bombeiros**


**Outros Agentes de Proteção Civil**


**Outras Entidades e Organismos**


**COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**

<b>GDH Convocação</b>	<b>GDH Reunião</b>	<b>N.º Entidades</b>	<b>Medidas Tomadas</b>

**DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA**

<b>GDH início</b>	
<b>GDH fim</b>	
<b>Descrição da Situação</b>	

**PLANO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL ATIVADO**



**Relatório Diário de Situação  
REDIS**

GDH início	GDH fim	Plano Ativado

**INFORMAÇÃO PÚBLICA**  
Informação à Comunicação Social

Hora:	
Hora:	
Hora:	
Hora:	

**Informação Pública**

Hora:	
Hora:	
Hora:	
Hora:	

**CUSTO ESTIMADO DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO**

Designação	Custo (€ 1.000)
Pessoal	
Artigos Consumidos	
Combustíveis	
Lubrificantes	
Grandes Reparações	
Telecomunicações	

**OBSERVAÇÕES**

Avaliação	Observações
Comunicações	
Gestão Informação Operacional	
Sistema de Aviso e Alerta	
Sistema Proteção Civil	
Ativação da CMPC	
Ativação PMEPC	
Estrutura Organizacional	
Operações	
Informação Pública	
Necessidade Programa	
Reparação	
Aspetos Particulares Relevantes	

**OBSERVAÇÕES / COMENTÁRIOS**

 <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b>	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Relatório Diário de Situação</b> <b>REDIS</b>	

<b>ANEXOS</b>
---------------

Relacionar os anexos excluídos:

O Responsável pelo Relatório: \_\_\_\_\_ Serviço: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Figura 51** – Modelo de relatório diário de situação



Relatório Final da Emergência

DADOS GERAIS

Visto:  (O Coordenador da Proteção Civil)	Data:	Hora:	Freguesia:
	Morada:		
	Tipo Ocorrência:		
Homologo:  (O(A) Vereador(a) da Proteção Civil)	Causas:		
	Área Afetada:		

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DA OCORRÊNCIA

--

MEIOS INTERVENIENTES

Entidade	Operacionais	Veículos	M. Aéreos	Outros Meios	Nome / Função
Bombeiros					
G.N.R.					
P.S.P.					
I.N.E.M.					
DGAM					
Polícia Marítima					
Forças Armadas					
Polícia Municipal					
C.M.A.					
S.M.A.S.					
TOTAL					

POSTO DE COMANDO MUNICIPAL - PCMun

Localização do PCmun:		
Apoio Técnico no PCMun	Entidade	Nome
Responsável pelo PCMun	Entidade	Nome

**Relatório Final da Emergência**

EFICÁCIA DOS MEIOS DE RESPOSTA						
Entidade	Muito Boa	Boa	Satisfatória	Pouco Eficiente	Nada Eficiente	Observações
Bombeiros						
G.N.R.						
P.S.P.						
I.N.E.M.						
DGAM						
Polícia Marítima						
Forças Armadas						
Polícia Municipal						
C.M.A.						
S.M.A.S.						

DANOS HUMANOS							
População		Feridos		Mortos	Evacuados	Desalojados	Desaparecidos
		Leves	Graves				
Feminino	Criança (0 - 12)						
	Jovem (12 - 18)						
	Adulto (18 - 65)						
	Idoso (> 65)						
Masculino	Criança (0 - 12)						
	Jovem (12 - 18)						
	Adulto (18 - 65)						
	Idoso (> 65)						
TOTALS							

Anexo A: Lista identificativa de pessoas envolvidas

DANOS EM ANIMAIS			
Espécie	Mortos	Feridos	Observações
TOTALS			



**Relatório Final da Emergência**

DANOS EM EDIFÍCIOS				
Tipo	Ligeiros	Graves	Colapsados	Observações:
Habitacões				
Hospitales				
Escolares				
Unidades Hoteleiras				
Instalações Policiais				
Quarteis de Bombeiros				
Monumentos				
Supermercados				
Locais de Culto / Igrejas				
Lares / Infantários				
Unidades Industriais				
Edifícios Públicos				

Anexo B: Lista identificativa de edifícios afetados

1. DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO				
Tipo	Ligeiros	Graves	Destruidos	Observações:
Vias Rodoviárias	AE			
	IC			
	Municipais			
Vias Ferroviárias				
Rede Metro				
Helipostos				
Estações Fluviais				
Pontes / Viadutos / Outros				

Anexo C: Lista identificativa de vias de comunicação afetadas

1. DANOS EM VEÍCULOS				
Tipo	Ligeiros	Graves	Destruidos	Observações:
Pesados Mercadorias				
Pesados Passageiros				
Ligeiros Mercadorias				
Ligeiros Passageiros				
Motociclos				

Anexo D: Lista identificativa de transportes afetados

**Relatório Final da Emergência**

DANOS EM INFRAESTRUTURAS				
Tipo	Ligeiros	Graves	INOP	Observações:
Rede de Água				
Rede de Saneamento				
Rede Elétrica				
Rede de Gás				
Rede Telefónica Fixa				
Rede Telefónica Móvel				
Rede Rádio S. M. P. C.				
Rede Rádio Bombeiros				
Rede SIRESP				
Rede Rádio CMA / SMAS.				
Radioamadores				
Internet				

Anexo E: Lista identificativa de redes afetadas

DANOS AMBIENTAIS			
Tipo	Quantidade (ha / km, n.º)	Local	Observações
Rede Hídrica			
Espaços Florestais			
Fauna			
Flora			

ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO				
Tipo de Assistência	Quantidade	Requerida por	Fornecida por	Observações
Assistência Médica				
Evacuação Médica				
Hospitais				
Centros de Saúde				
Postos de Triagem				
PMA				
Alimentação / Água				
Alojamento				
Apoio Psicológico				
Vestuário e Agasalhos				
Apoio Social				





**Relatório Final da Emergência**

**ACÇÕES DE REABILITAÇÃO**

Realizadas (breve descrição)

--

Previstas (breve descrição)

--

**COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL**

GDH Convocação	GDH Reunião	N.º Entidades	Medidas Tomadas

**DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA**



GDH início	
GDH fim	
Descrição da Situação	

**PLANO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL ACTIVADO**

GDH início	GDH fim	Plano Ativado

**CUSTO ESTIMADO DAS OPERAÇÕES DE SOCORRO**

Designação	Custo (€ 1.000)
Pessoal	
Artigos Consumidos	
Combustíveis	
Lubrificantes	
Grandes Reparções	
Telecomunicações	



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Relatório Final da Emergência</b>	

OBSERVAÇÕES / COMENTÁRIOS FINAIS
<div style="position: absolute; top: 50%; left: 50%; transform: translate(-50%, -50%); opacity: 0.1; font-size: 100px; pointer-events: none;">CONSULTA PÚBLICA</div>

ANEXOS
<p>Indicar os anexos:</p> <div style="height: 200px;"> <div style="position: absolute; top: 50%; left: 50%; transform: translate(-50%, -50%); opacity: 0.1; font-size: 100px; pointer-events: none;">CONSULTA PÚBLICA</div> </div>

O Responsável pelo Relatório: \_\_\_\_\_ Serviço: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

**Figura 52** – Modelo de relatório final da emergência

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Modelo de Requisição Operacional</b>	

### 3.2. Modelos de requisições

As requisições destinam-se a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo.

DADOS GERAIS			
<b>Requisição n.º</b>  _____	Data:	Hora:	Ocorrência:
	Morada:		
Visto:  (O Coordenador da Proteção Civil)	Tipo Ocorrência:		
	Causas:		
Homologo:  (O (A) Vereador(a) da Proteção Civil)	Área / Entidade Requiritante:		

ENTIDADE REQUISITADA	
Nome:	
Morada	
Freguesia:	Contribuinte:

EQUIPAMENTO REQUISITADO	
Produto / Equipamento / Serviço	Quantidade

DESTINO	
Local:	Freguesia:
Trabalhos a Executar:	

O Responsável pela Requisição: \_\_\_\_\_ Serviço: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

**Figura 53** – Modelo de requisição operacional



Preparação de Comunicado à População

### 3.3. Modelos de comunicados



A divulgação de informação à população deverá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social. A informação proveniente do PCMun será entregue ao Departamento de Comunicação (DCOM) da CMA, que a tratará e produzirá os comunicados a difundir.

Os comunicados deverão ser anunciados em tempo útil e serem claros e concisos, tendo sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações de modo a evitar o pânico entre as mesmas.

1. DADOS GERAIS			
Comunicado n.º  _____	Data:	Hora:	Freguesia:
	Morada:		
Visto:  (O Coordenador do SMPC)	Tipo Ocorrência:		
	Causas:		
Homologo:  (O (A) Vereador(a) da Proteção Civil)	Efeitos Espectáveis:		

2. EFEITOS DA OCORRÊNCIA								
Pessoas	Edificado				Transportes			
	Tipo	Ligeiros	Graves	Destruídos	Tipo	Ligeiros	Graves	Destruídos
Feridos Ligeiros: <input type="checkbox"/> N.º	Habitacões				Vias Rodoviárias			
Feridos Graves: <input type="checkbox"/> N.º	Hospitales				Vias Ferroviárias			
Mortos: <input type="checkbox"/> N.º	Escolares				Transp. Marítimos			
Evacuados: <input type="checkbox"/> N.º	Serviços Públicos				Veículos			
Desalojados: <input type="checkbox"/> N.º	Rede Eléctrica				Transp. Públicos			
Desaparecidos: <input type="checkbox"/> N.º	Rede de Gás				Pontes / Viadutos			

3. MEIOS INTERVENIENTES								
Entidade	Homens	Veículos	Entidade	Homens	Veículos	Entidade	Homens	Veículos
Câmara Municipal			Bombeiros Município			Polícia Marítima		
S. M. A. S.			Outros Bombeiros			G. N. R.		
Juntas Freguesia			P. S. P.			I. N. E. M.		
			Polícia Municipal					

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Preparação de Comunicado à População</b>	

<b>4. MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO</b>



<b>5. DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS</b>

<b>6. PRÓXIMO COMUNICADO</b>	Data: _____	Hora: _____
------------------------------	-------------	-------------

O Responsável pelo Relatório: \_\_\_\_\_ Serviço: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Figura 54** – Folha de preparação de comunicado à população

CONSULTA PÚBLICA

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Comunicado à População</b>	

## COMUNICADO N.º \_\_\_\_\_

**DATA:** \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ | **HORA:** \_\_:\_\_

A Câmara Municipal de Almada (CMA) informa que se verificou a \_\_\_\_\_ (indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência), em \_\_\_\_\_ (indicar o local da ocorrência), uma \_\_\_\_\_ (indicar a ocorrência e/ou a evolução da ocorrência, de acordo com o comunicado).

Esta ocorrência provocou, conforme dados provisórios, \_\_\_\_\_ (indicar n.º de feridos, vítimas e/ou danos materiais).

Foram deslocados para o local/encontram-se no local \_\_\_\_\_ (indicar os Agentes de Proteção Civil e entidades de apoio intervenientes nas operações e os veículos e equipamentos utilizados), estando interditas as seguintes vias \_\_\_\_\_ (locais de acesso interdito ou restrito).

Informa-se ainda que as Zonas de Concentração e Apoio à População (ZCAP) localizam-se \_\_\_\_\_ (inserir localização das ZCAP's).

Recomenda-se à população especial atenção às medidas de autoproteção e/ou /regras de evacuação/confinamento/constrangimentos: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ (indicar de acordo com o caso/tipo de ocorrência) e ter em conta as ordens das autoridade, territorialmente competentes. A população deve manter-se atenta ao desenvolvimento da situação.

Previsão do próximo comunicado: Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ | Hora: \_\_:\_\_

A Presidente da Câmara Municipal de Almada

**Figura 55** – Modelo de comunicado à população



Relatório de Missão ERAS / EAT

3.4. Outros modelos

1. DADOS GERAIS			
R.M. n.º  _____	Data:		Ocorrência:
	Hora:		
Tipo de Ocorrência:			
Visto:  (O COS)	Identificação da Equipa	Entidade	Nome do elemento
Homologo:  (O Coordenador do PCMun)			

2. MISSÃO	
Local:	
Objetivos da Missão:	

3. SITUAÇÕES A REPORTAR		
N.º	Localização	Situação
1	N _____	
	W _____	
2	N _____	
	W _____	
3	N _____	
	W _____	
4	N _____	
	W _____	
5	N _____	
	W _____	
6	N _____	
	W _____	



**Relatório de Missão ERAS / EAT**

3. SITUAÇÕES A REPORTAR		
7	N _____ W _____	
8	N _____ W _____	
9	N _____ W _____	
10	N _____ W _____	
11	N _____ W _____	
12	N _____ W _____	
13	N _____ W _____	
14	N _____ W _____	
15	N _____ W _____	
16	N _____ W _____	
17	N _____ W _____	
GDH de entrega:		Entregue a:
		O Chefe de Equipa:

**Figura 56** – Modelo de relatório de missão ERAS / EAT



Relatório de Avaliação de Danos no Edificado

1. DADOS GERAIS DO EDIFÍCIO

<b>R.D.E. n.º</b>  _____	Data:	Hora:	Freguesia:
	Morada:		
Visto:  (O Coordenador da Protecção Civil)	Tipo Ocorrência:		
	Causas:		
Homologo:  (O(A) Vereador(a) da Protecção Civil)	Área Afetada:		

2. CARACTERIZAÇÃO

Habitacões	Quarteis de Bombeiros	Unidades Industriais	N.º Pisos:
Hospitalares	Monumentos	Edifícios Públicos	Tipo estrutura:
Escolares	Supermercados		
Unidades Hoteleiras	Locais de Culto / Igrejas		Pisos em Cave:
Instalações Policiais	Lares / Infantários		

3. AVALIAÇÃO GLOBAL SEGURANÇA

Visitável	Visita Condicionada	Não Visitável	Colapsado / Ruína Total
-----------	---------------------	---------------	-------------------------

4. DANOS EVIDENTES

Tipo	Piso	Coordenada	Ligeiros	Graves	Colapsados	Observações:
Pilares						
Vigas						
Lajes						
Paredes						
Varandas						
Acessos						
Coberturas						
Logradouros						
Envolvente						
Fundações						



**Relatório de Avaliação de Danos no Edificado**

**5. TIPO DE DANOS**

Tipo	\	Coordenada	Longitudinais	Transversais	Aberturas	Observações:
Fissuras						

**6. DANOS EM INFRAESTRUTURAS DO EDIFÍCIO**

Tipo	Piso	Ligeiros	Graves	INOP	Observações:
Rede de Água					
Rede de Saneamento					
Rede Elétrica					
Rede de Gás					
Rede Telefónica Fixa					

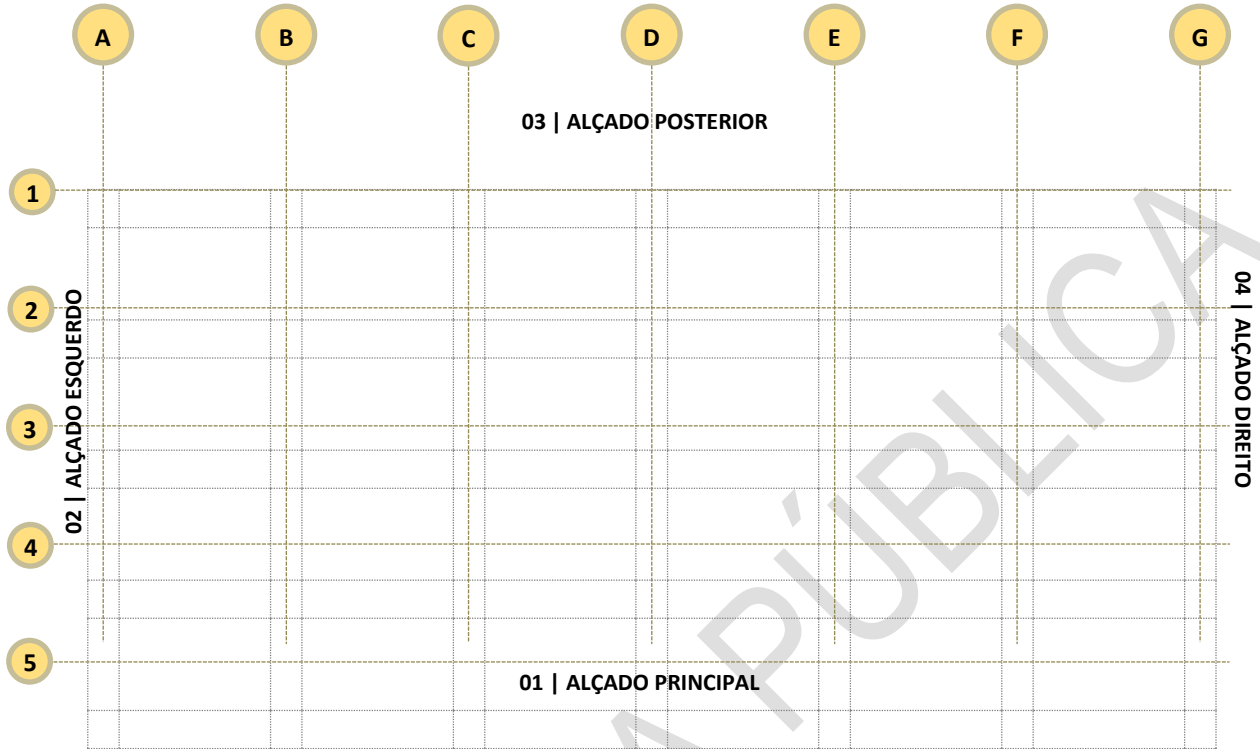
**7. OBSERVAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS**

Area for final observations and technical recommendations. A large watermark 'CONSULTA PÚBLICA' is visible across the page.



**Relatório de Avaliação de Danos no Edificado**

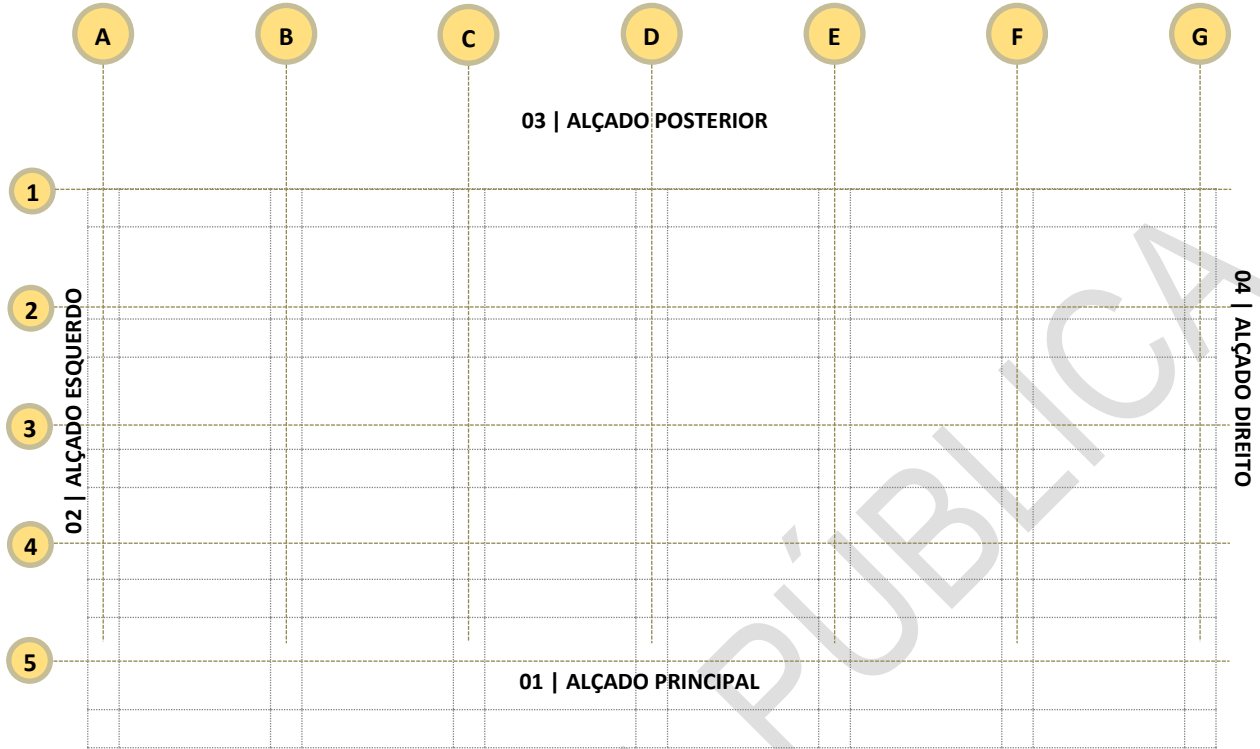
ESQUEMA ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO – PISO \_\_\_\_\_



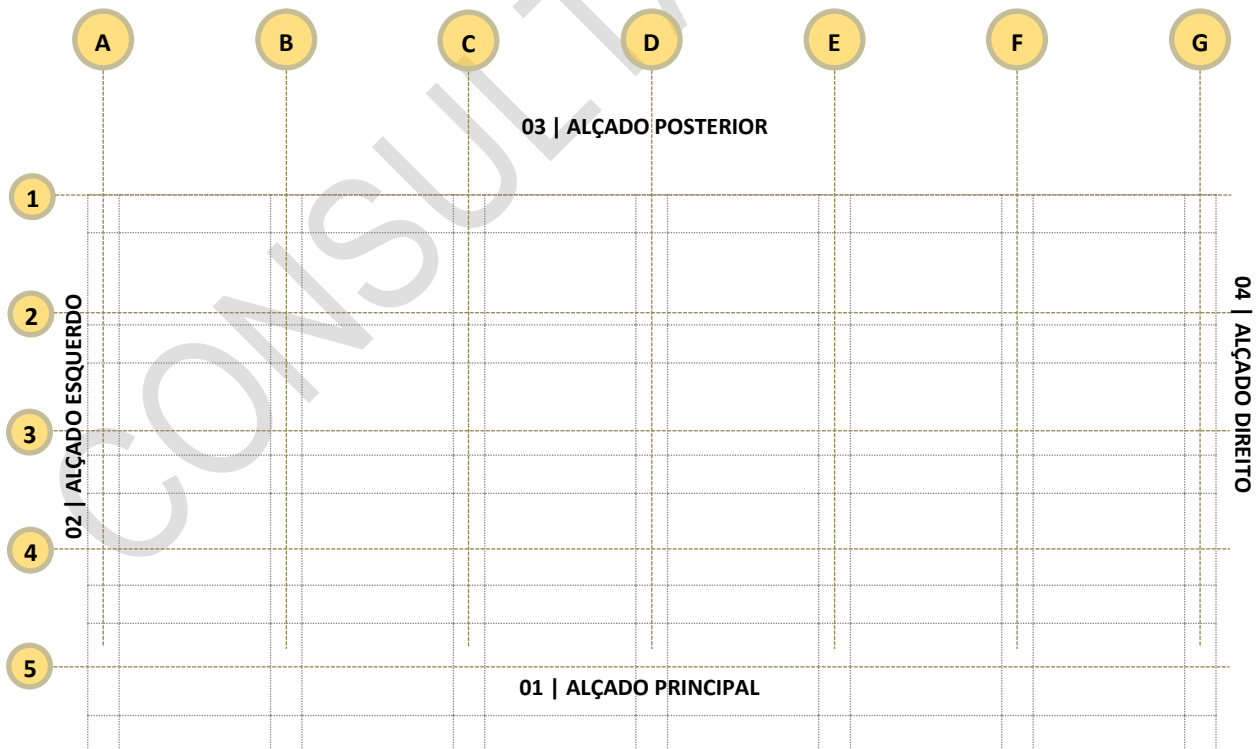


**Relatório de Avaliação de Danos no Edificado**

ESQUEMA ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO – PISO \_\_\_\_



ESQUEMA ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO – PISO \_\_\_\_





**Relatório de Avaliação de Danos no Edificado**

ESQUEMA ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO – PISO \_\_\_\_\_

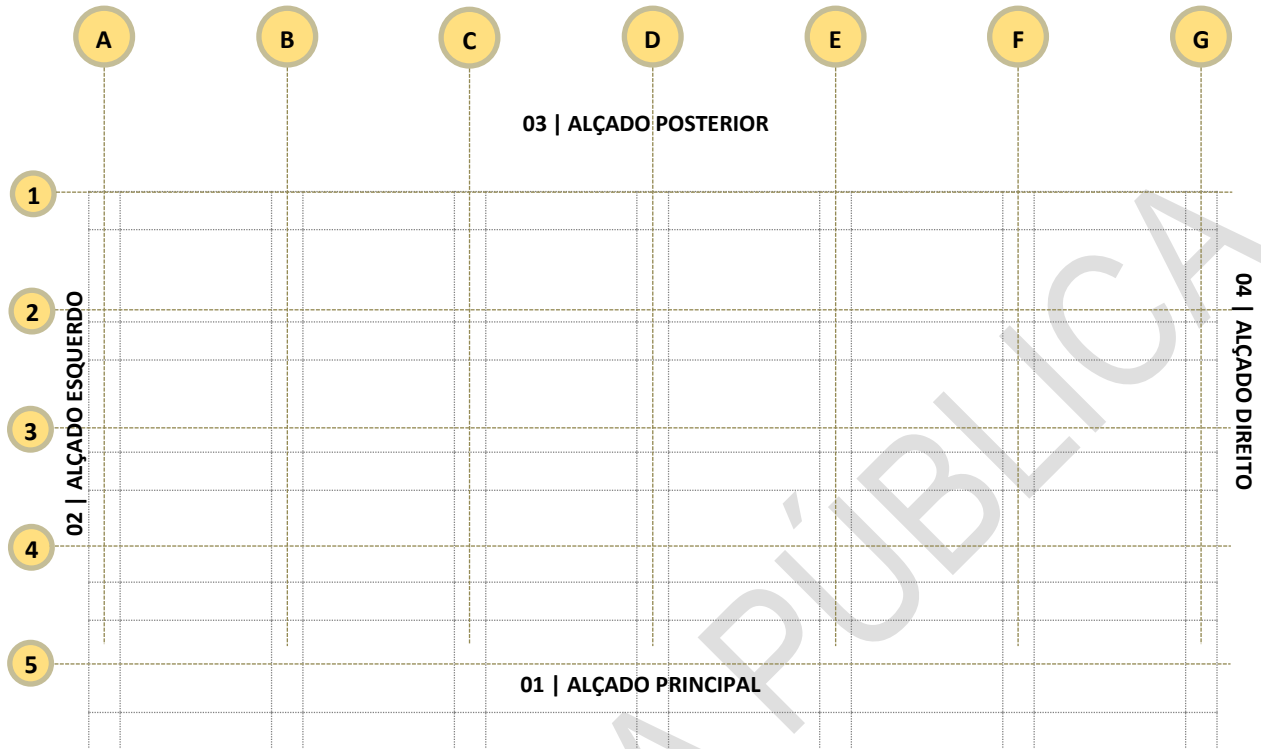




Figura 57 – Modelo de relatório de avaliação de danos no edificado - EAT

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Modelo de Danos em Viaturas</b>	

1. DADOS GERAIS DA OCORRÊNCIA			
<b>R.D.V. n.º</b>	Data:	Hora:	Freguesia:
	Morada:		
<b>Matrícula</b>	Tipo Ocorrência:		N.º Ocorrência:
	Causas:		

2. DADOS DA VIATURA			
Marca:		Modelo	
Cor:		Tipo:	
Proprietário:			
Morada:			
Localidade:	C. Postal:	Telefone:	

3. DANOS IDENTIFICADOS NA VIATURA		
		

4. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS DANOS

7. LOCALIZAÇÃO DA VIATURA

Figura 58 – Modelo de danos em viaturas



**Município de Almada**  
Proteção Civil Municipal

**CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA**

**Relatório Preliminar de Desalojados**

<b>Data:</b>	<b>Hora:</b>	<b>Nº RPD:</b>	<b>Nº Ocorrência:</b>
--------------	--------------	----------------	-----------------------

**1. DADOS GERAIS DO PROPRIETARIO**



Nome:	
Morada:	
Freguesia:	Código Postal:
Telefone Fixo:	Telemóvel:
E-mail:	

**2. AGREGADO FAMILIAR**

	Parentesco	Nome	Data nascimento	Est. Civil	BI / CC	Nacionalidade
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						

**3. SITUAÇÃO PROFISSIONAL DO AGREGADO FAMILIAR**

	Profissão	Situação na Profissão	Local de Trabalho	Observações
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Relatório Preliminar de Desalojados</b>	



4. Animais de companhia				
	Tipologia	Raça	Nome	n.º Chip
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				

5. CONTACTOS ESTABELECIDOS				
Entidade	Hora	Contacto	Técnico / Responsável	Observações:
Segurança Social				
LNES 144				
CMA / DISS				
Outros				

6. OBERVAÇÕES
<div style="text-align: center; font-size: 48px; opacity: 0.2; transform: rotate(-30deg); pointer-events: none;">CONSULTA PÚBLICA</div>

Figura 59 – Modelo de relatório preliminar de desalojados



	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 4. Lista de distribuição

### 4.1. Serviços de Proteção Civil

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil
Câmara Municipal do Seixal
Câmara Municipal de Sesimbra

### 4.2. Comissão Municipal de Proteção Civil de Almada

Autoridade de Saúde Local
Autoridade Marítima Local – Capitania do Porto de Lisboa
Câmara Municipal de Almada – Coordenador Municipal da Proteção Civil
Camara Municipal de Almada – Presidente
Câmara Municipal de Almada – Vereadora da Proteção Civil
Câmara Municipal de Almada – Comandante da Polícia Municipal
Corpo de Bombeiros de Almada
Corpo de Bombeiros de Cacilhas
Corpo de Bombeiros da Trafaria
Forças Armadas – Base Naval de Lisboa
Guarda Nacional Republicana
Polícia Marítima – Comando Local
Polícia de Segurança Pública
Segurança Social
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada
Unidade Local de Saúde de Almada e Seixal
Junta de Freguesia da Costa da Caparica
União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas
União das Freguesias de Caparica e Trafaria
União das Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreira
União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó

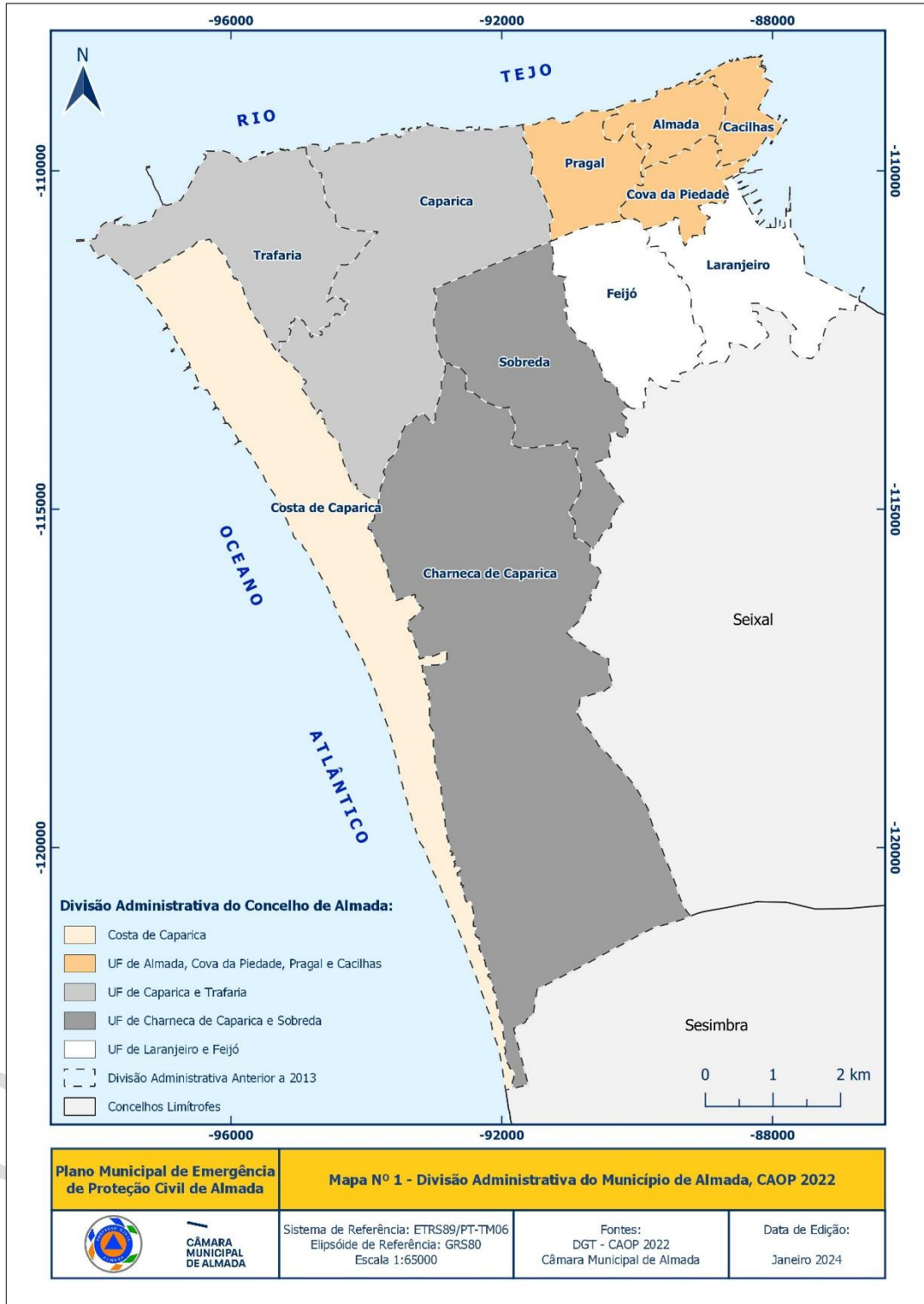
### 4.3. Organismos e Entidades de Apoio

Assembleia Municipal de Almada
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Almada
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cacilhas
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trafaria
ICNF
Conselho Municipal de Segurança de Almada
Wemob

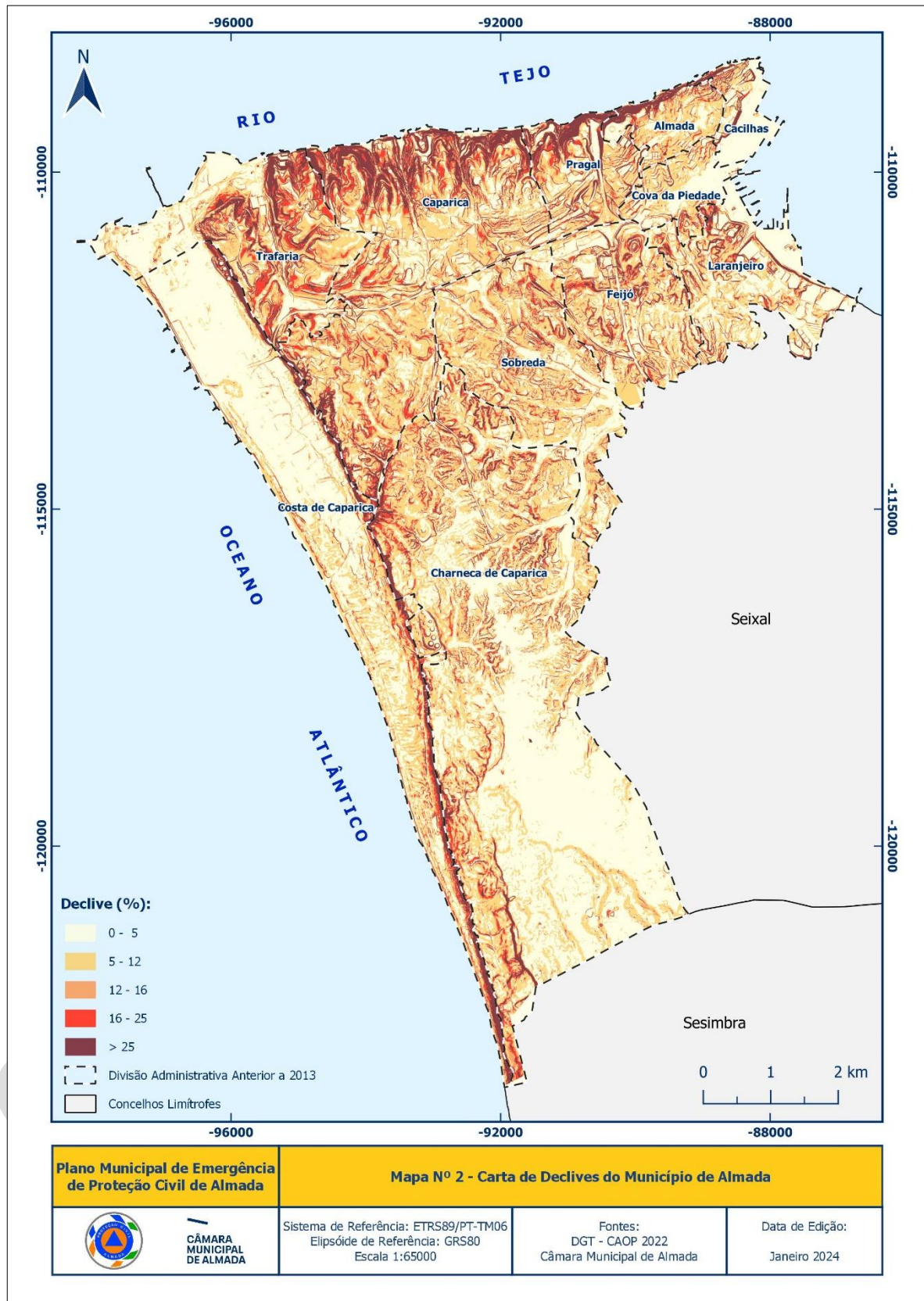
**Anexos**

CONSULTA PÚBLICA

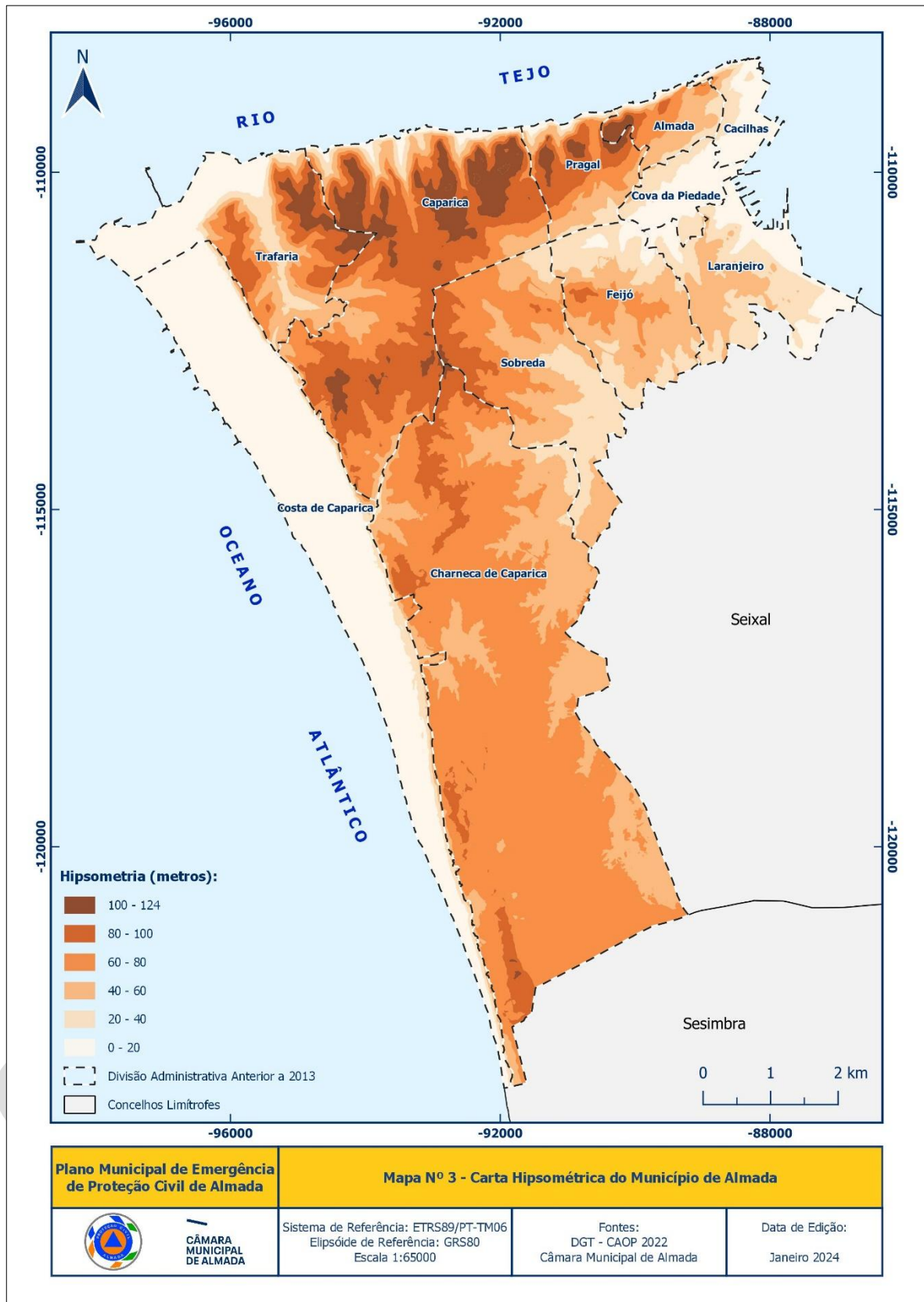
## Anexo I – Cartografia de suporte às operações de emergência de proteção civil



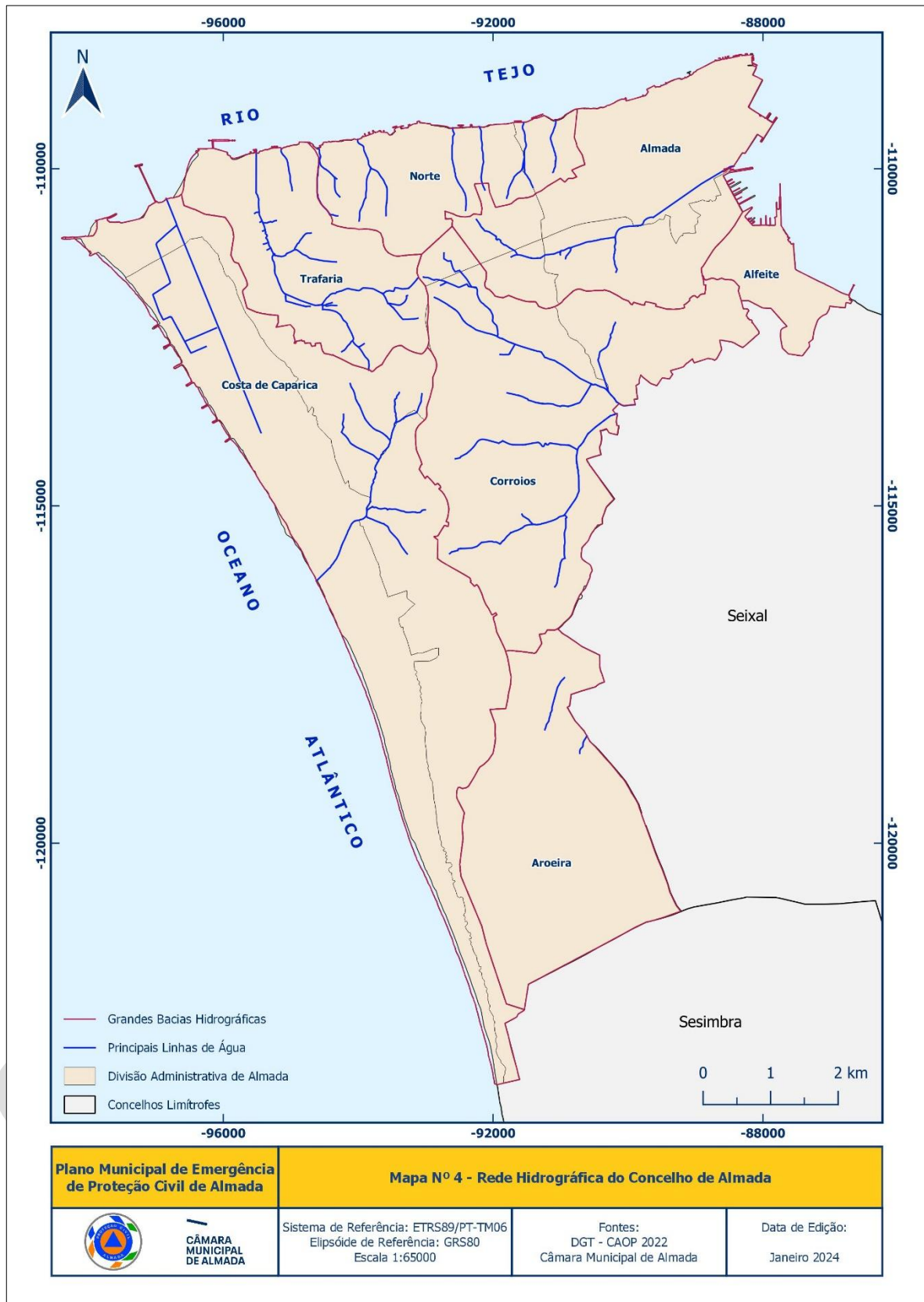
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



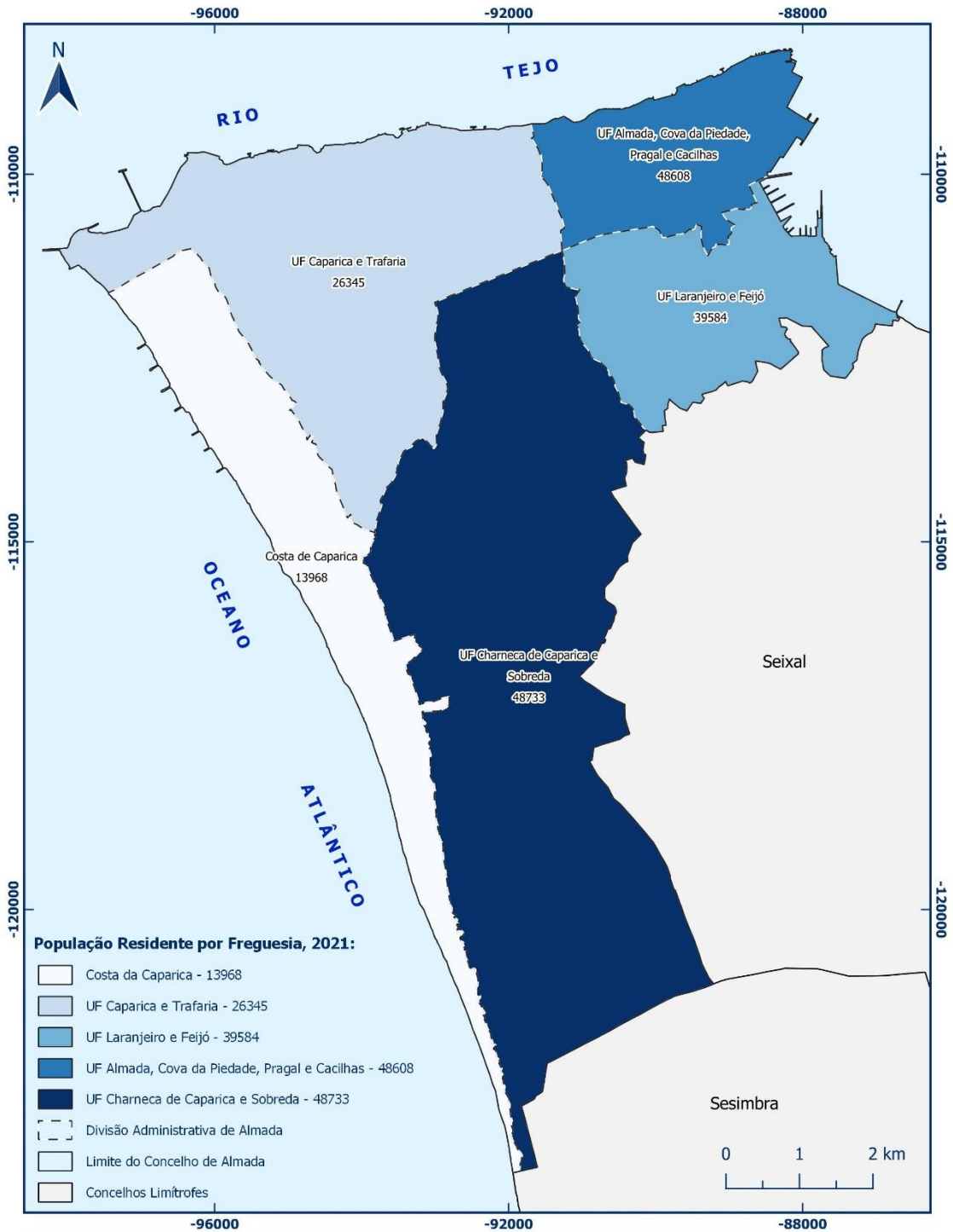
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa Nº 5 - População Residente no Concelho de Almada por Freguesia - 2021**



**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06

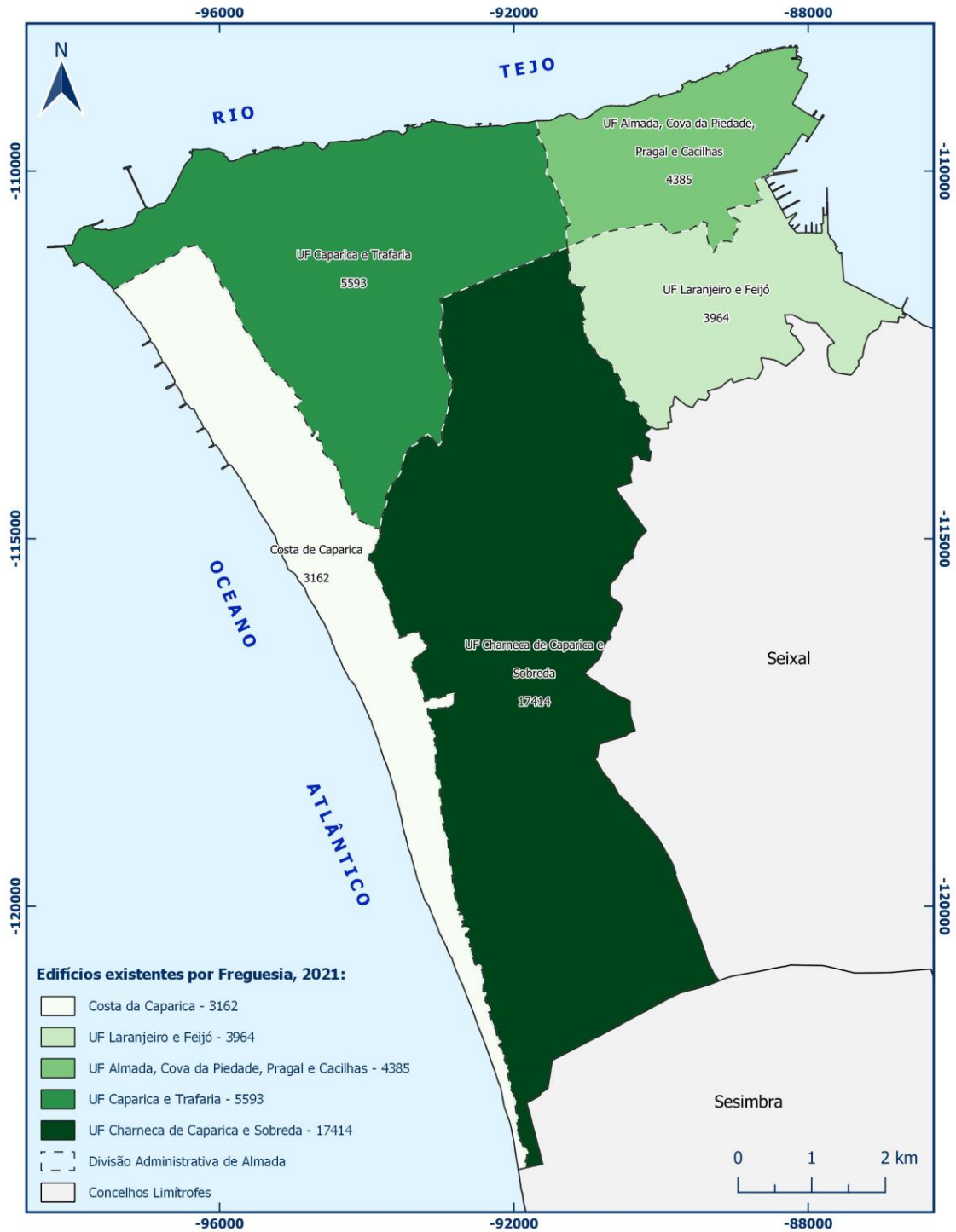
Elipsóide de Referência: GRS80

Fontes:  
INE - Censos 2021  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:

Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N° 6 - Número de Edifícios Existentes no Concelho de Almada por Freguesia - Censos 2021**



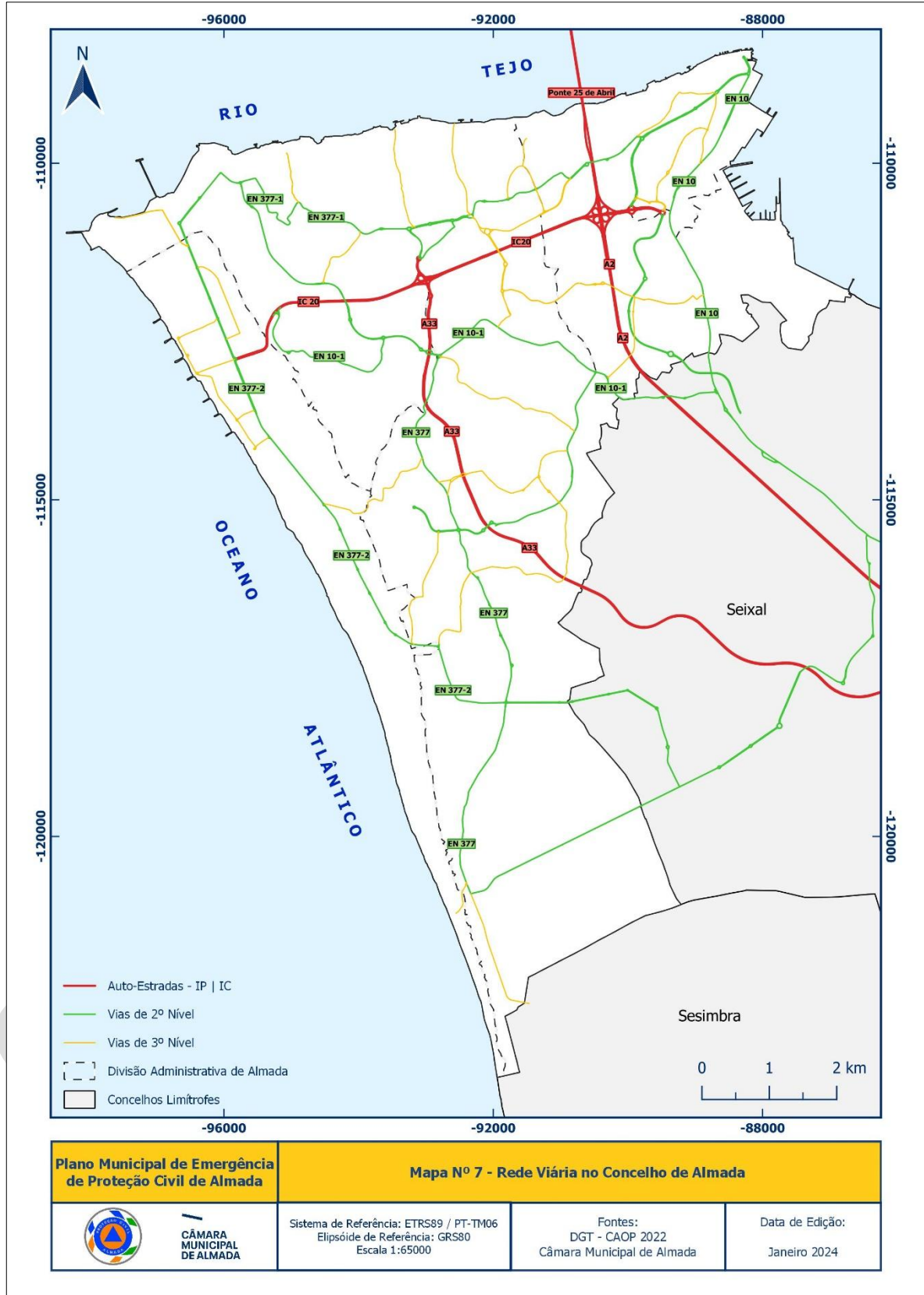
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GR580  
Escala 1:65000

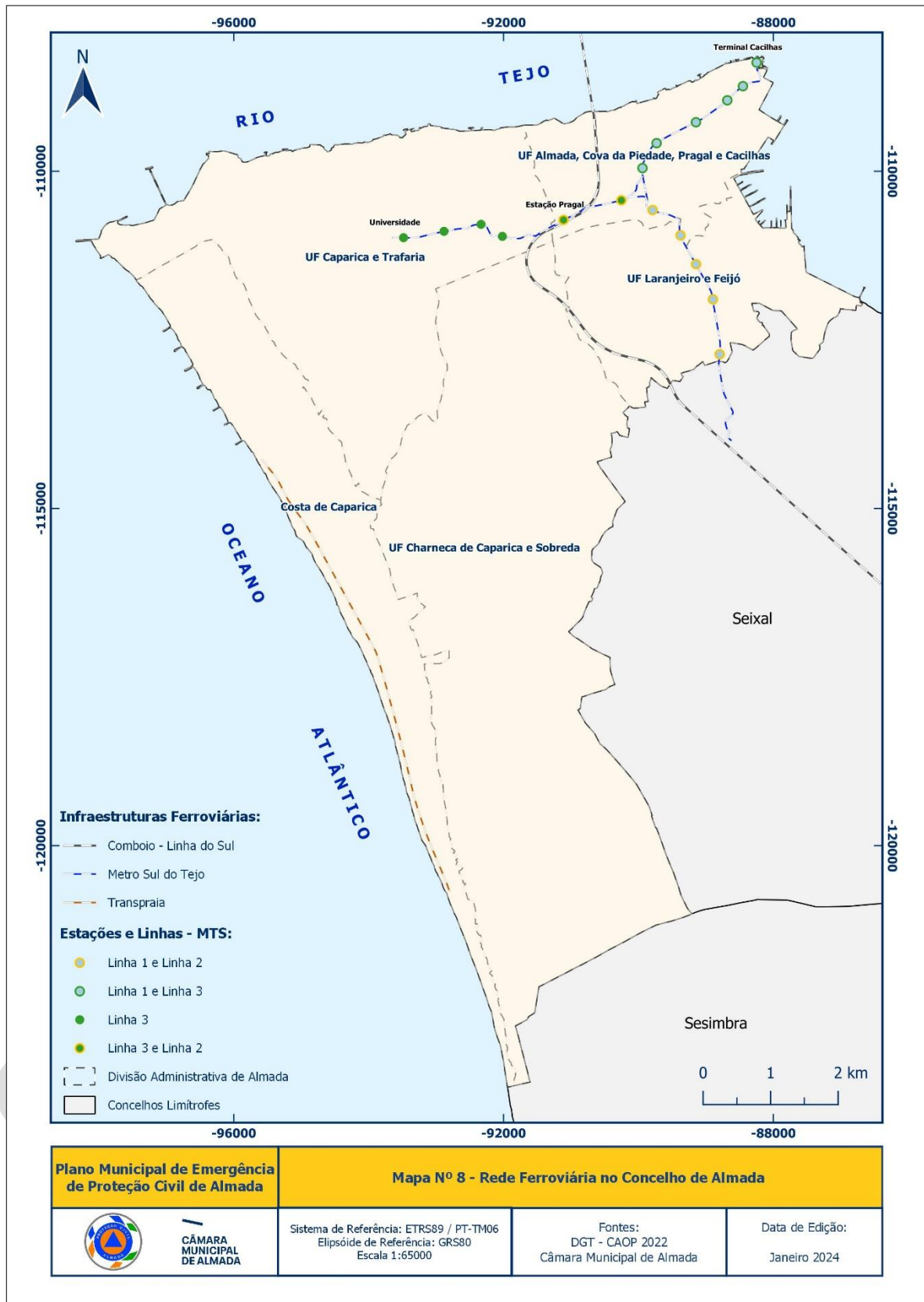
Fontes:  
INE - Censos 2021  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

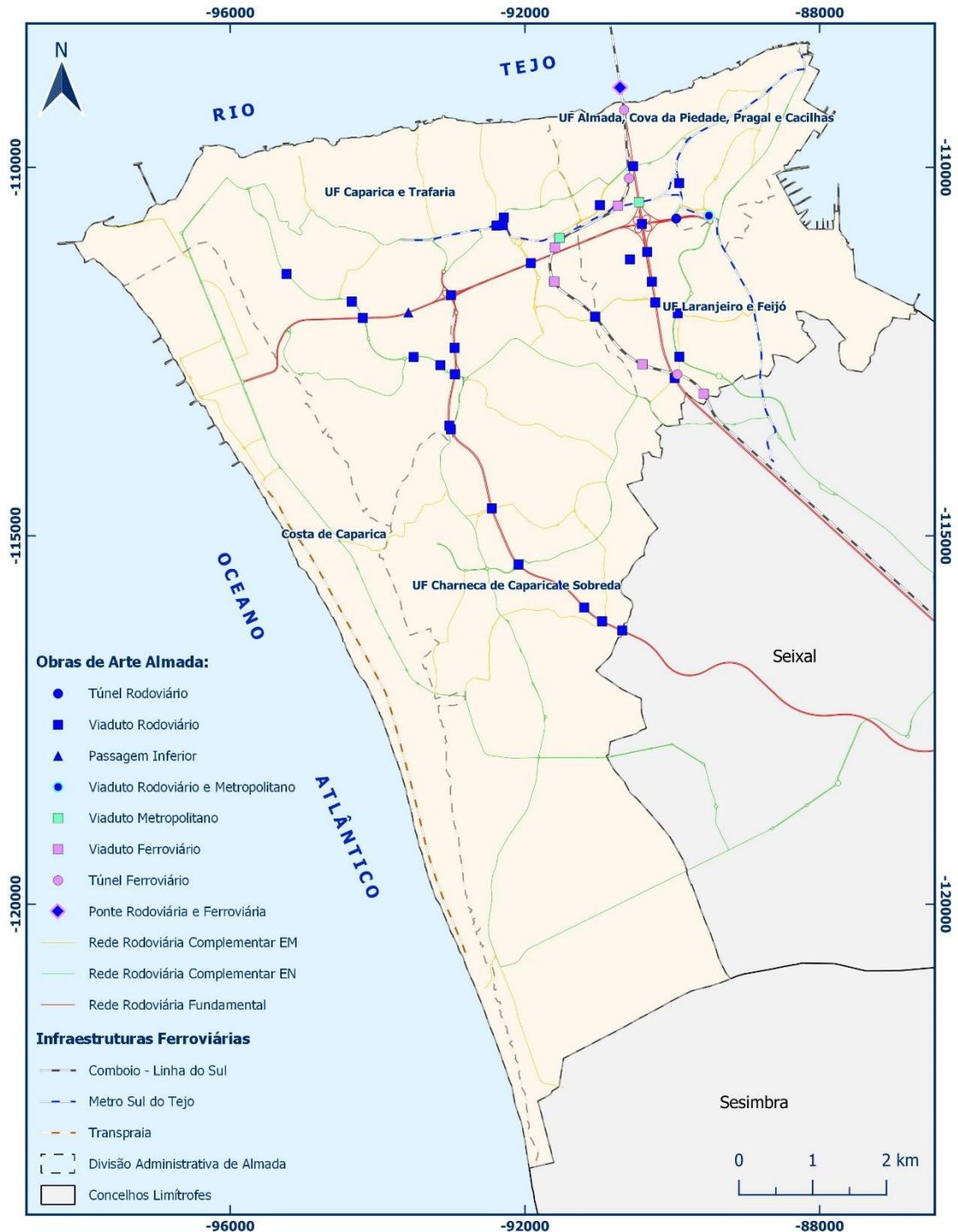
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N° 9 - Rede de Pontes, Túneis e Viadutos no Concelho de Almada**



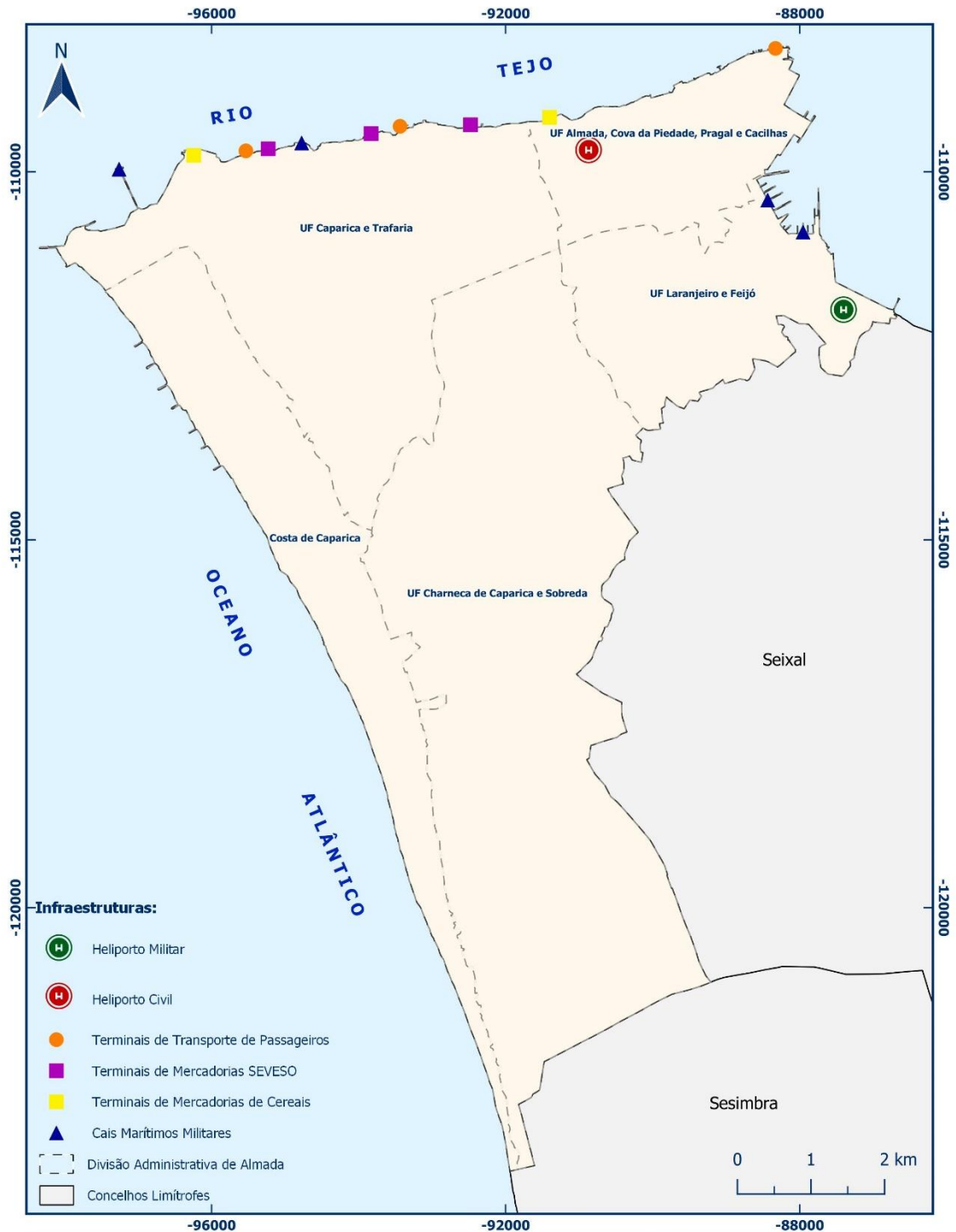
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GR580  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N° 10 - Infraestruturas Aeroportuárias, Marítimas e Fluviais**



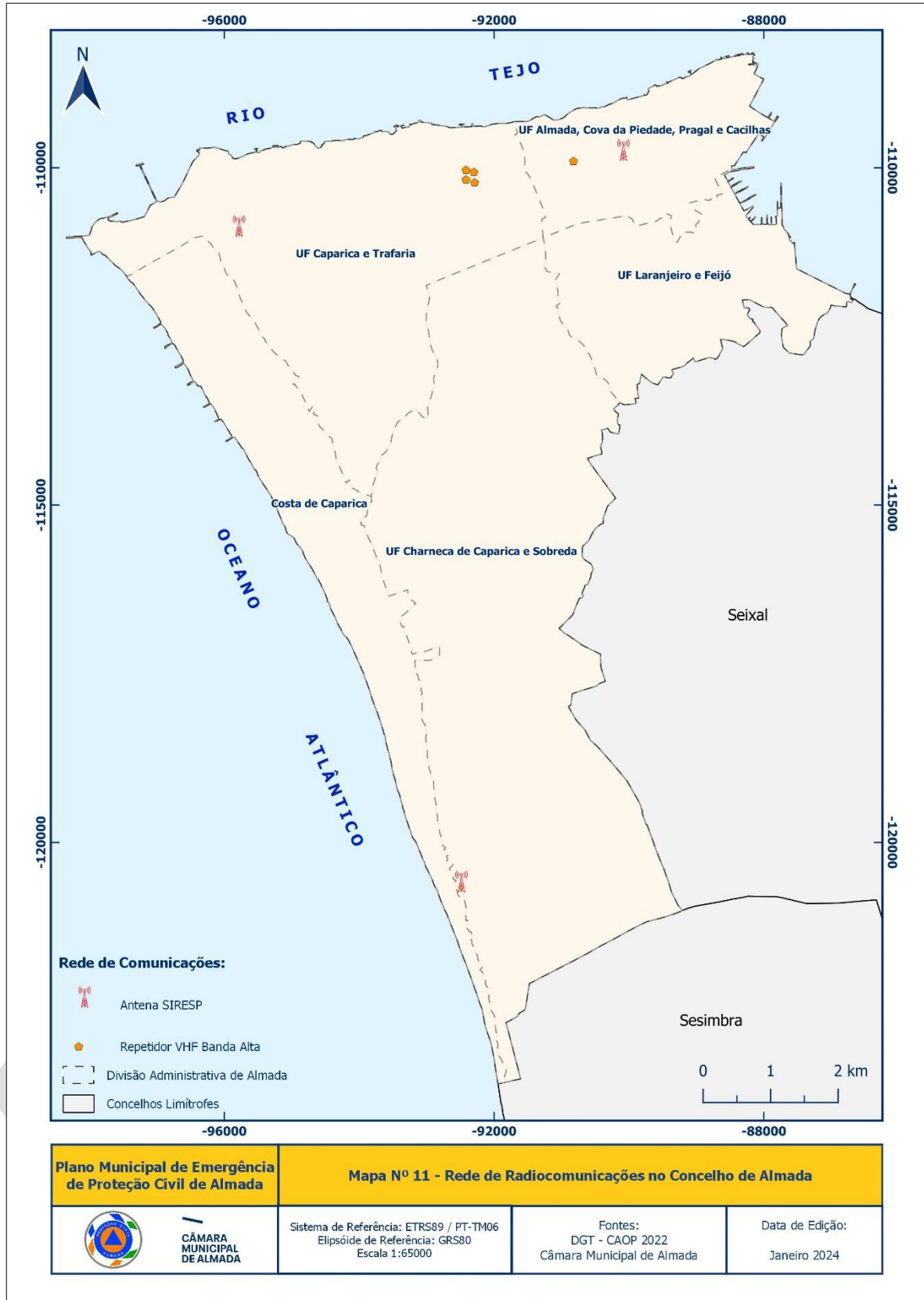
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

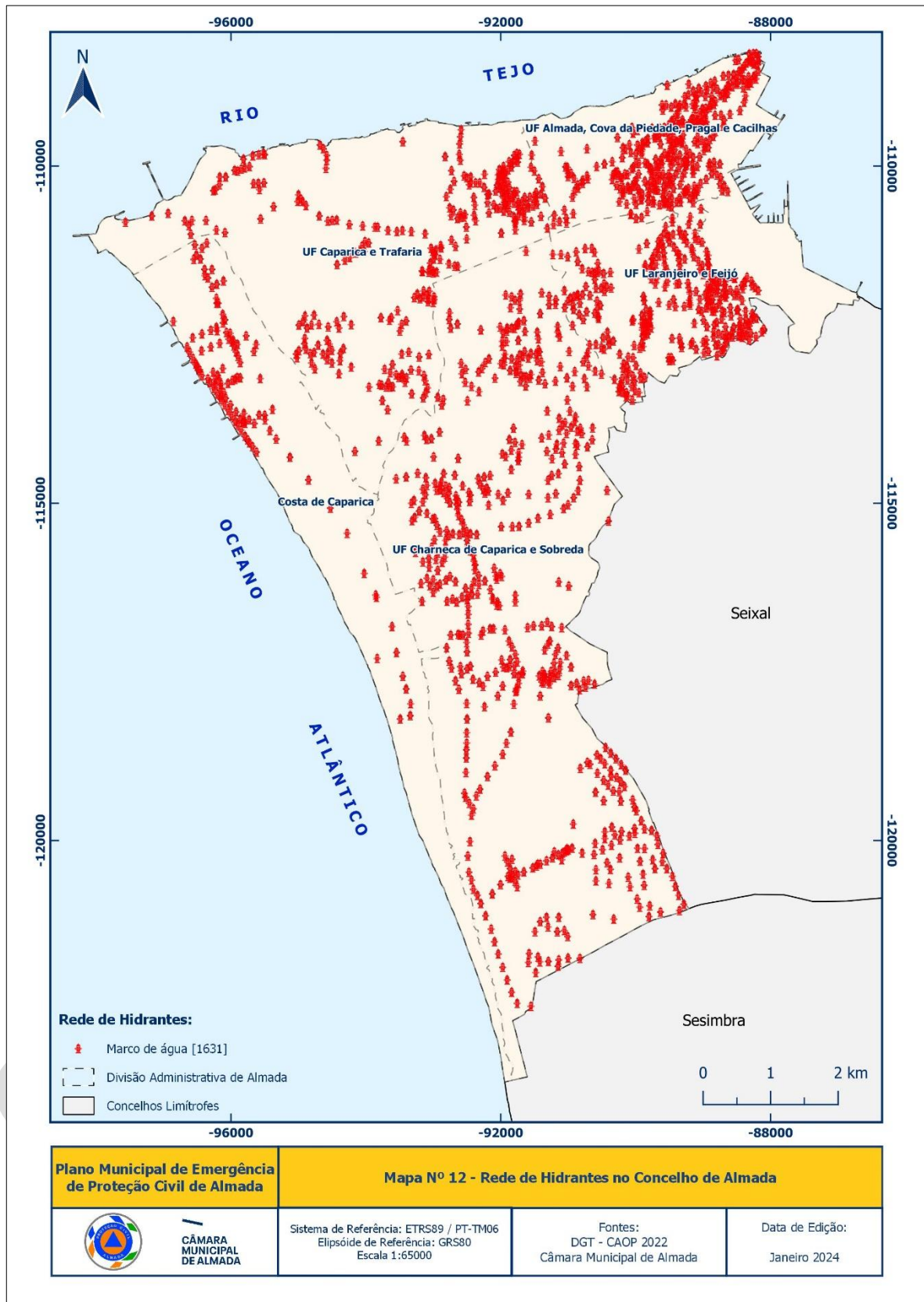
Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

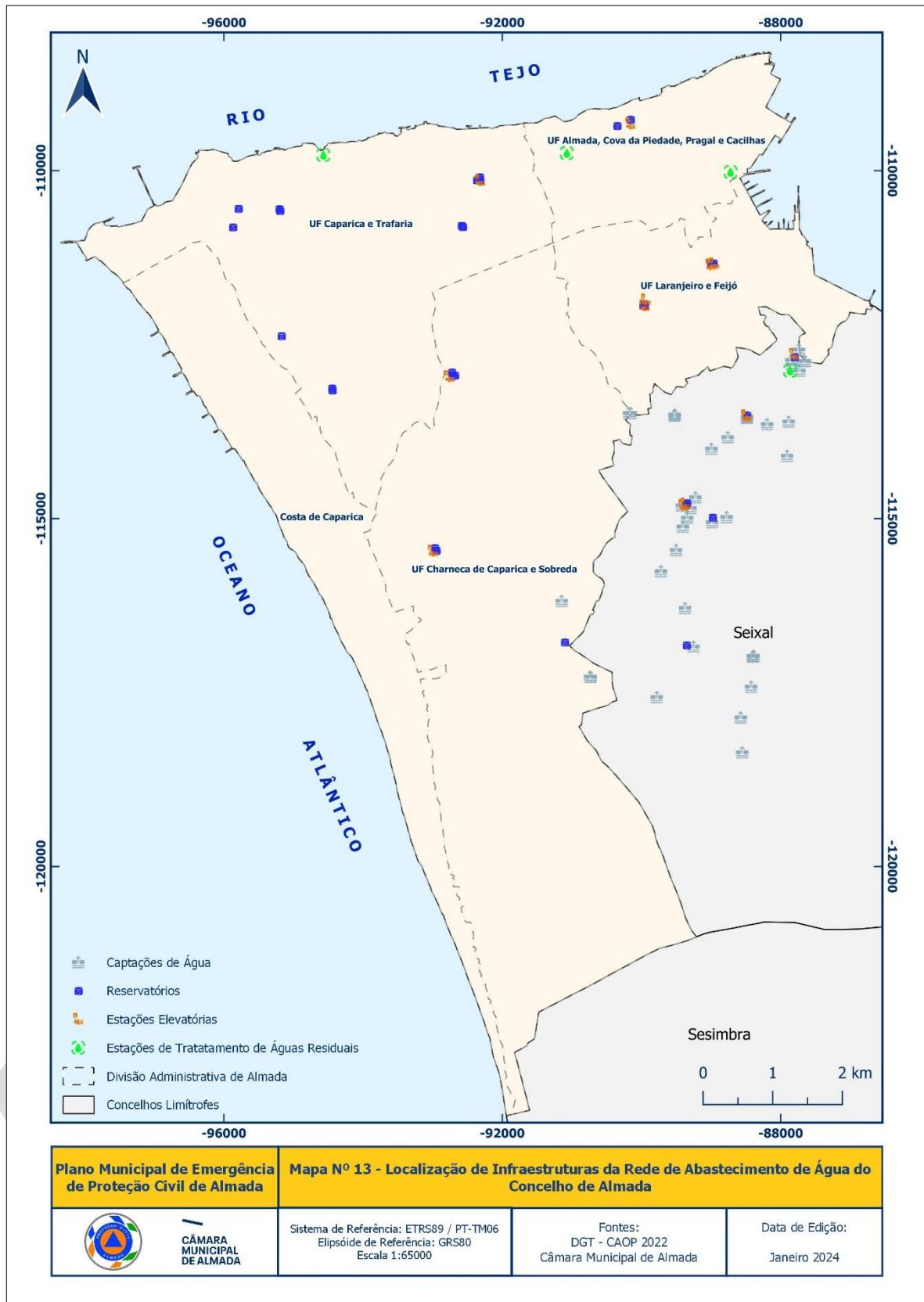
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



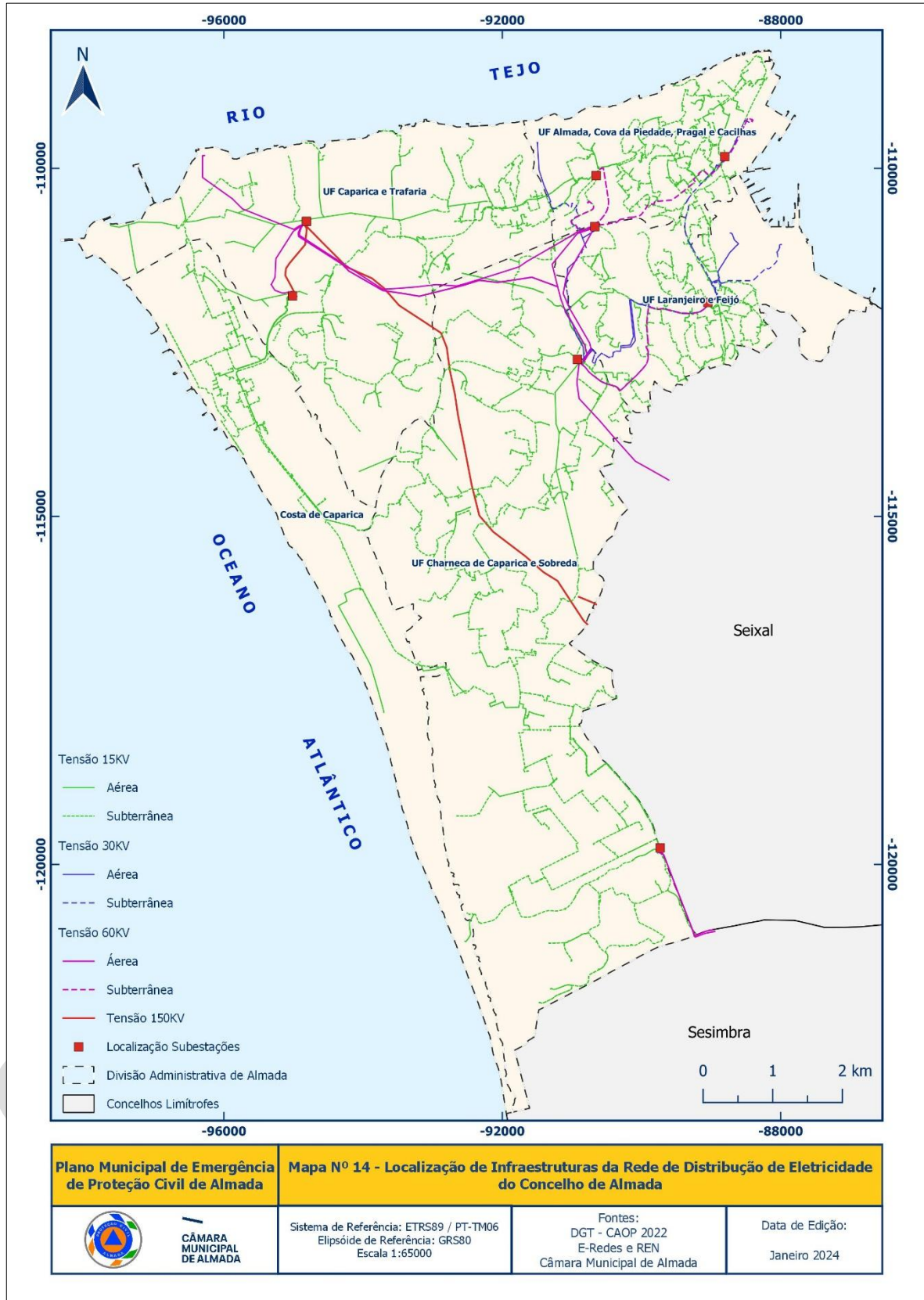
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



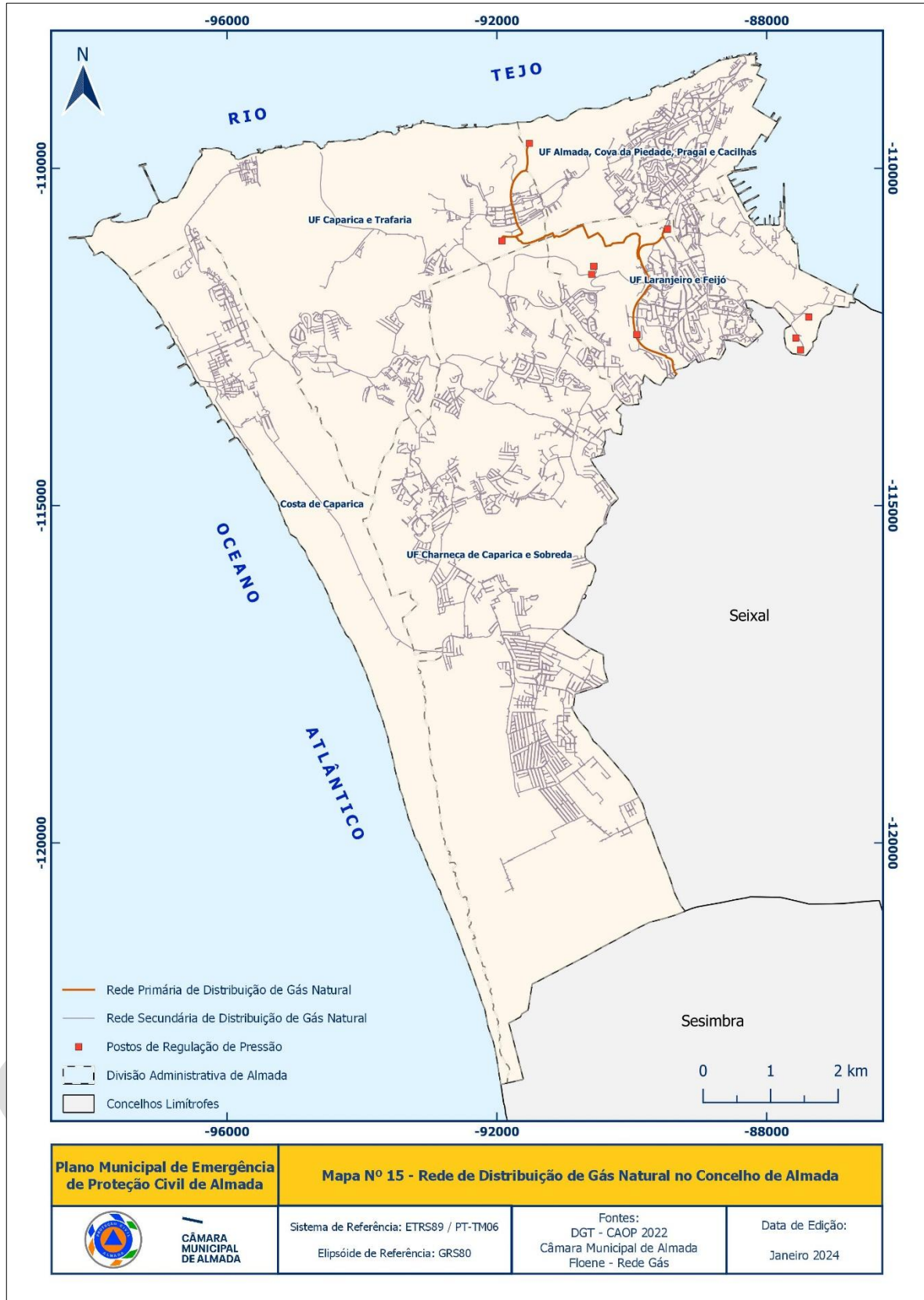
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**      **Mapa Nº 13 - Localização de Infraestruturas da Rede de Abastecimento de Água do Concelho de Almada**

 <p><b>CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA</b></p>	<p>Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06 Elipsóide de Referência: GR580 Escala 1:65000</p>	<p>Fontes: DGT - CAOP 2022 Câmara Municipal de Almada</p>	<p>Data de Edição: Janeiro 2024</p>
--	--	---	---

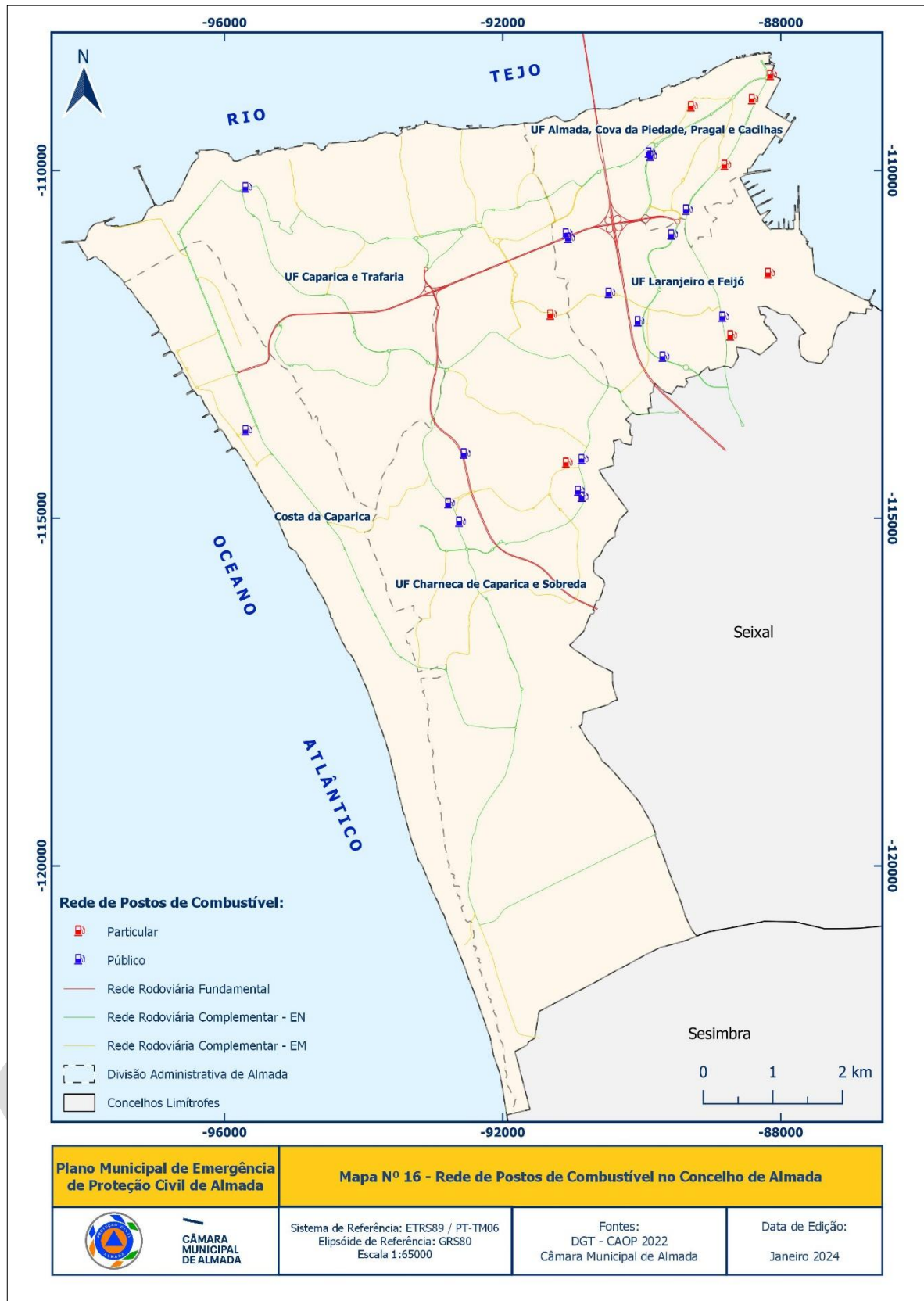
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



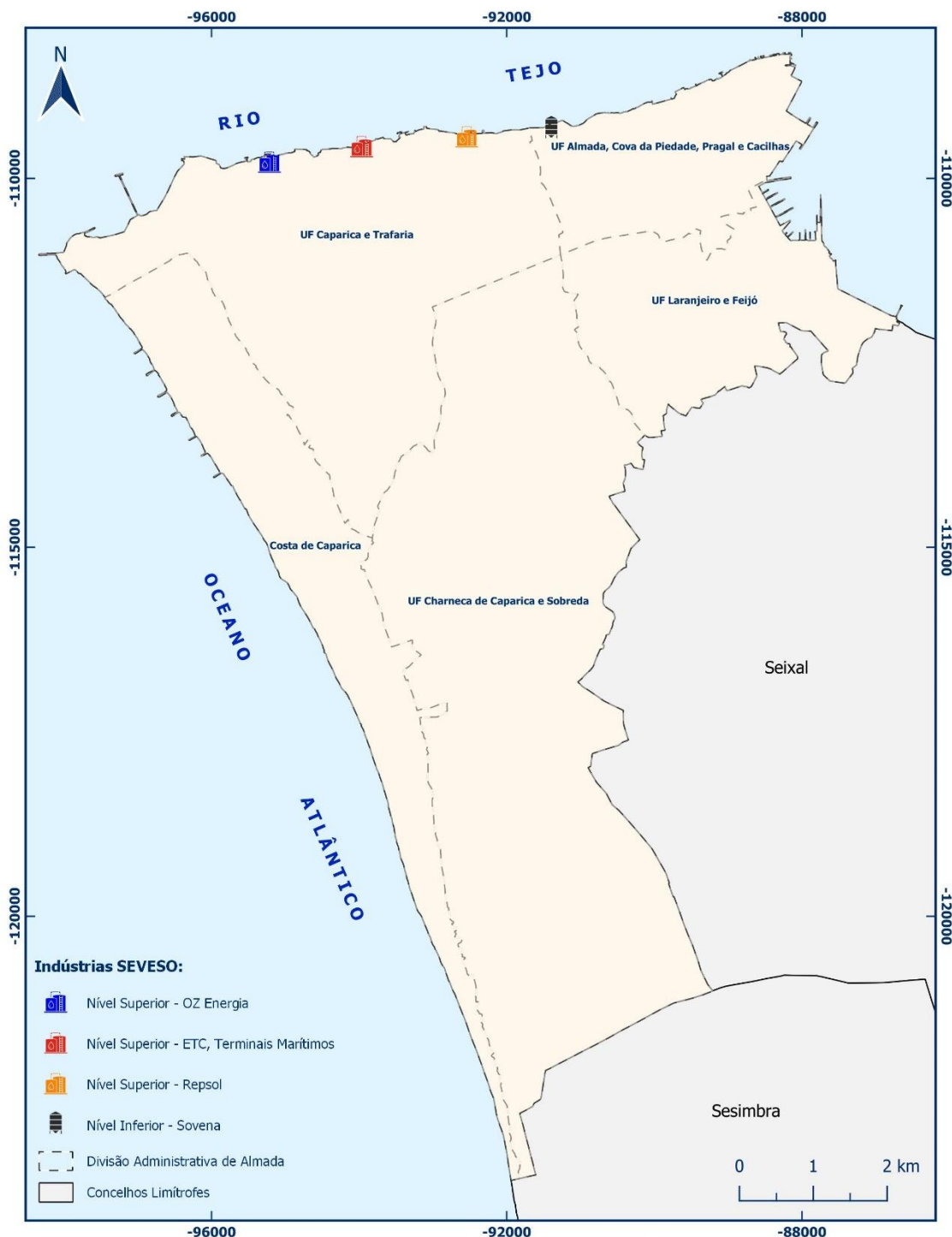
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa Nº 17 - Localização de Indústrias Seveso no Concelho de Almada**



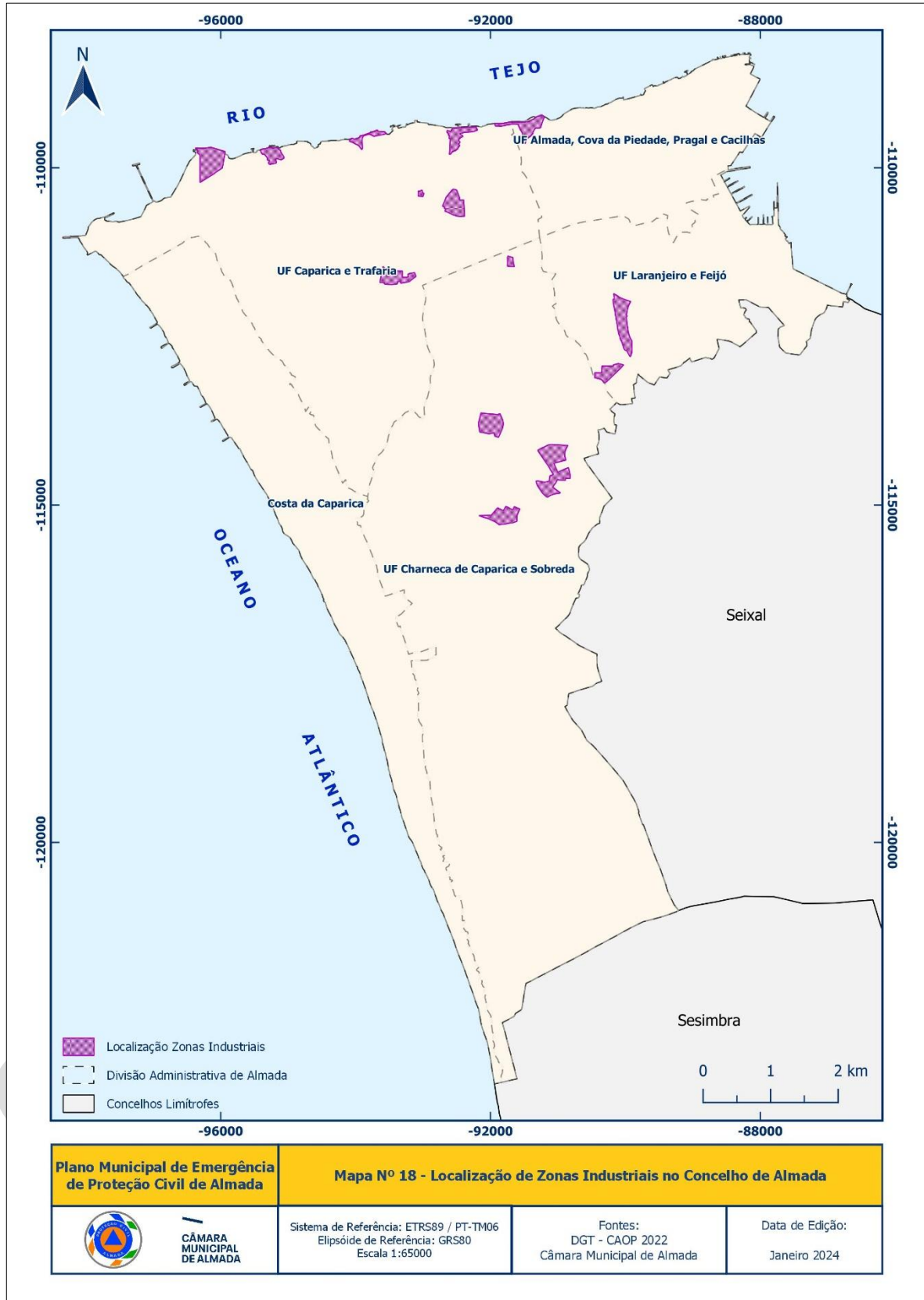
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

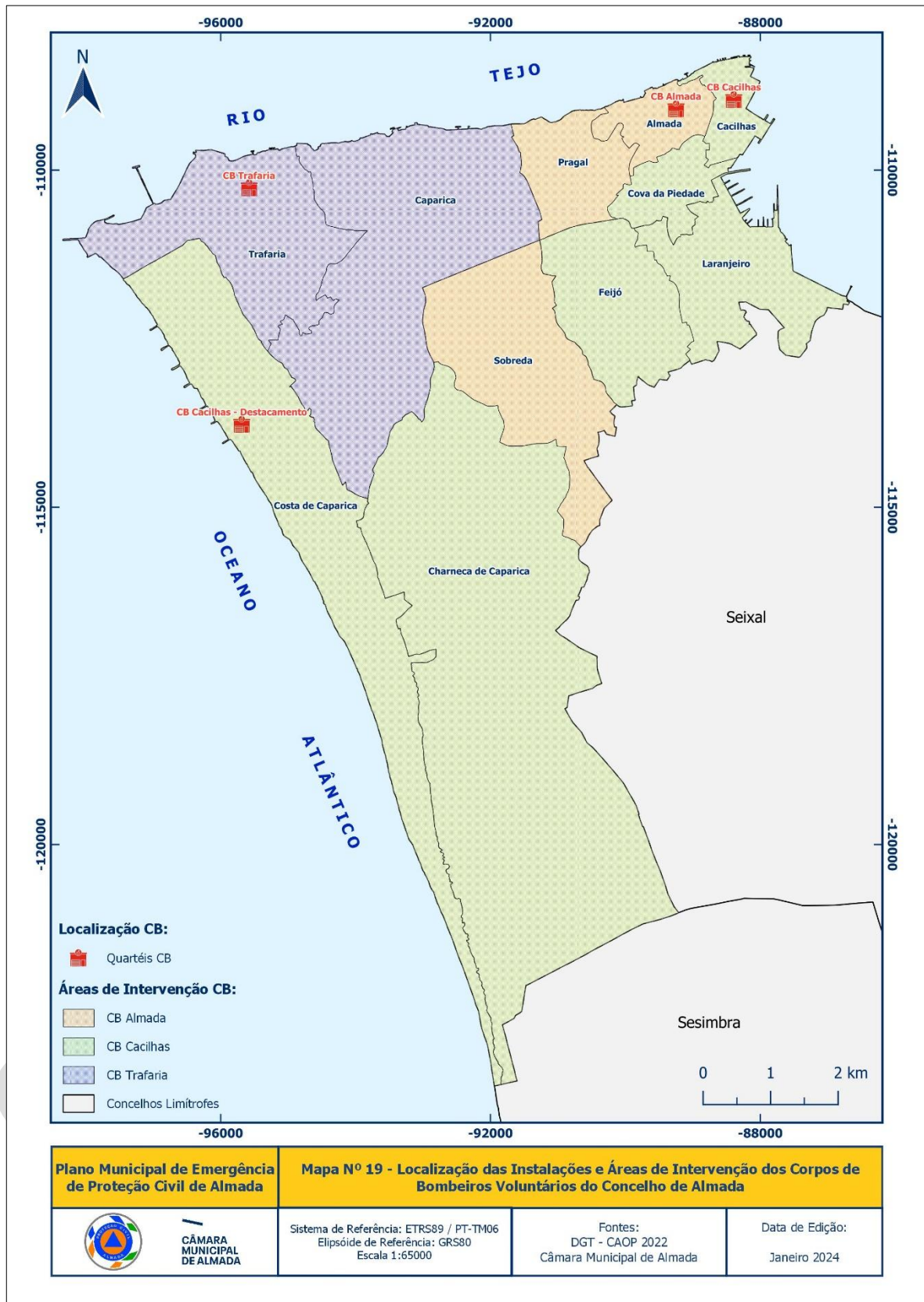
Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

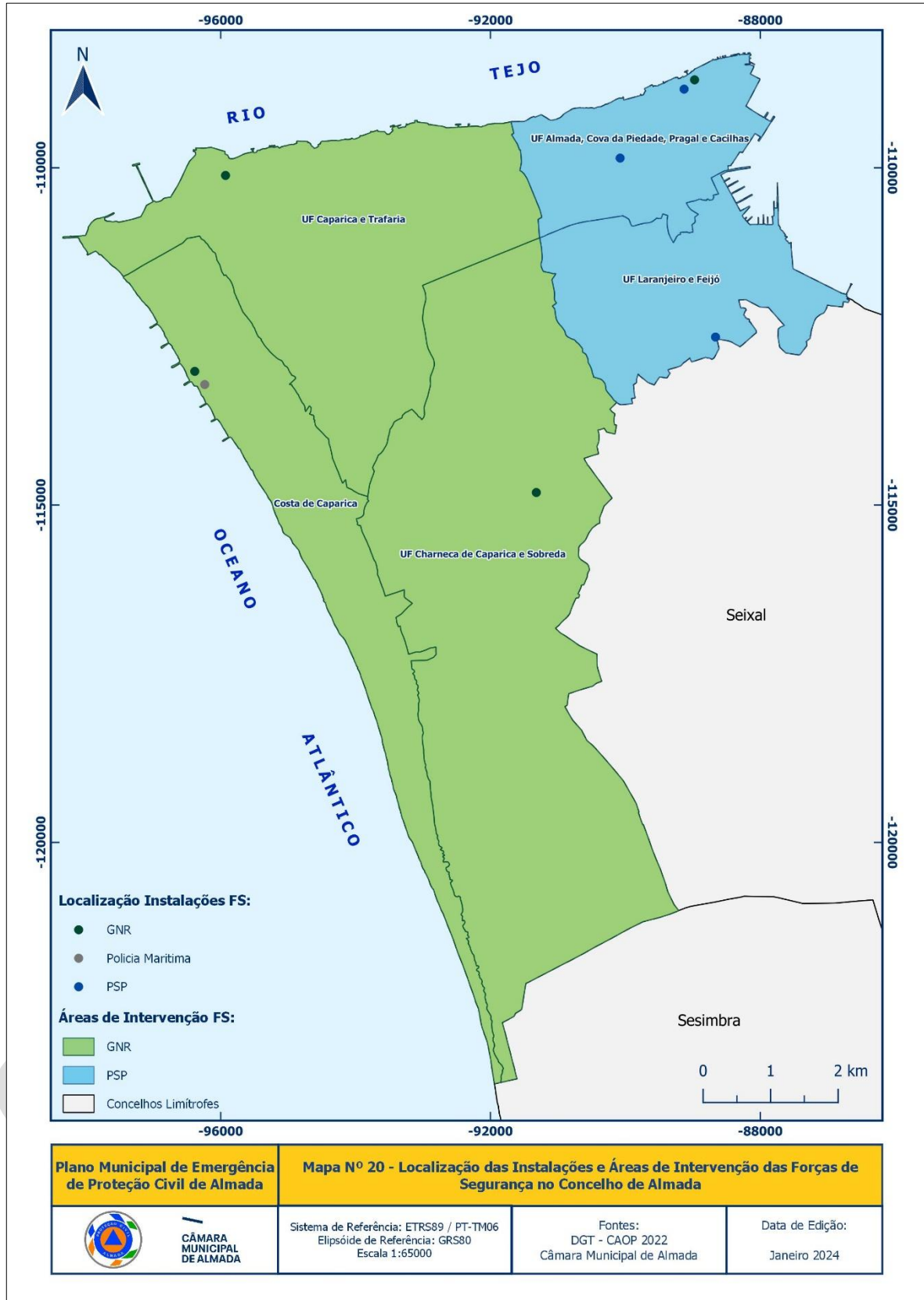
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



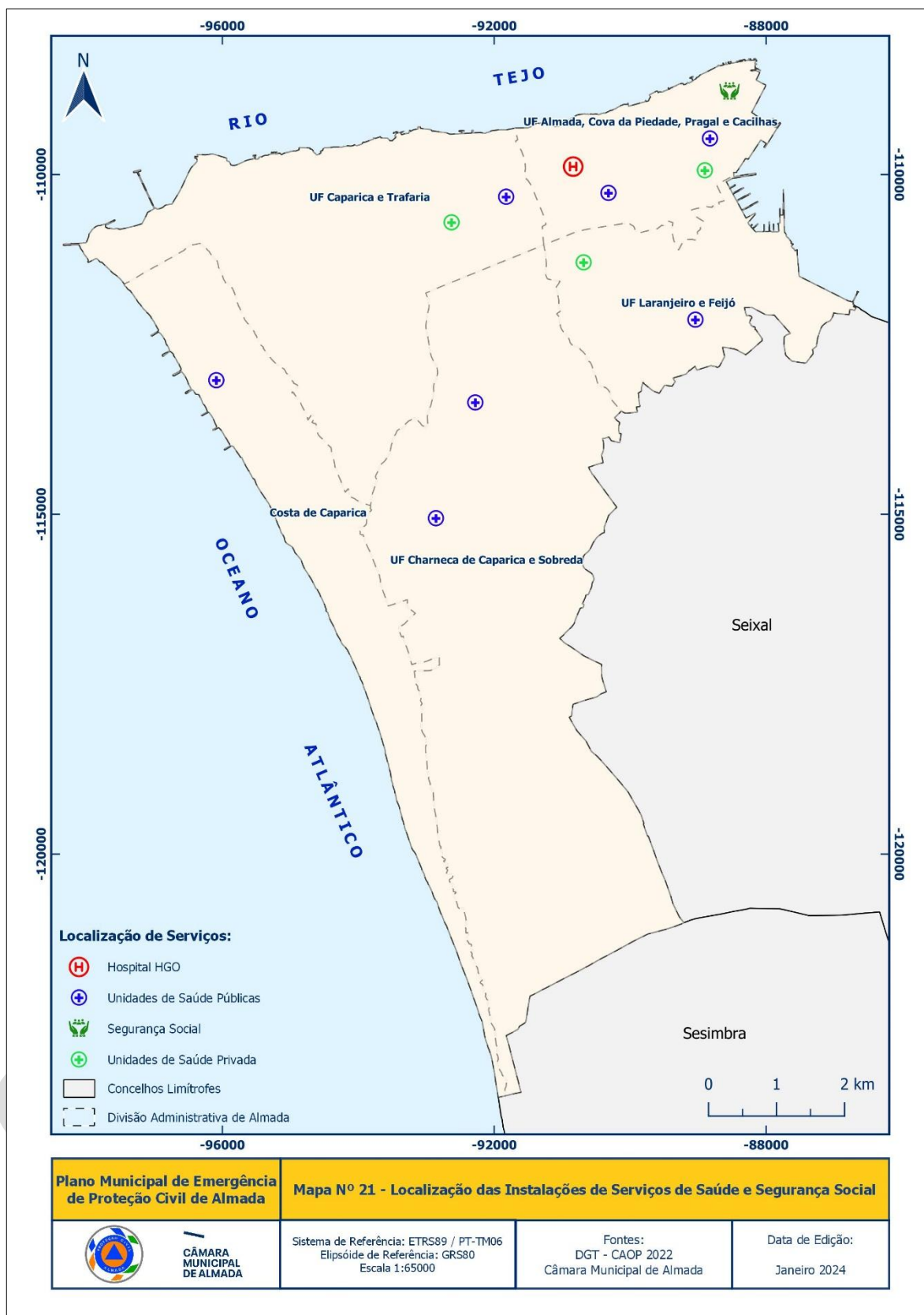
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

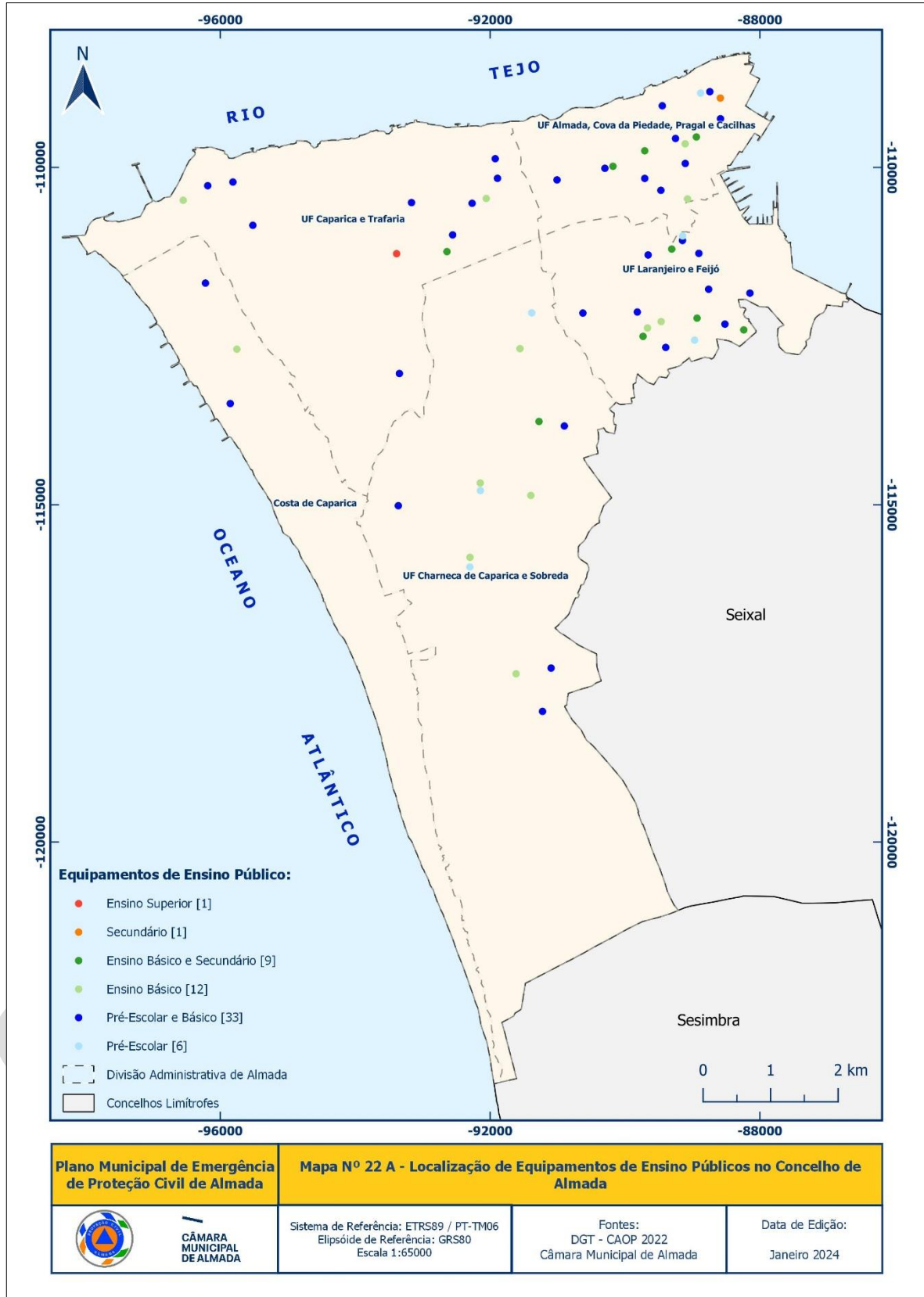


**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

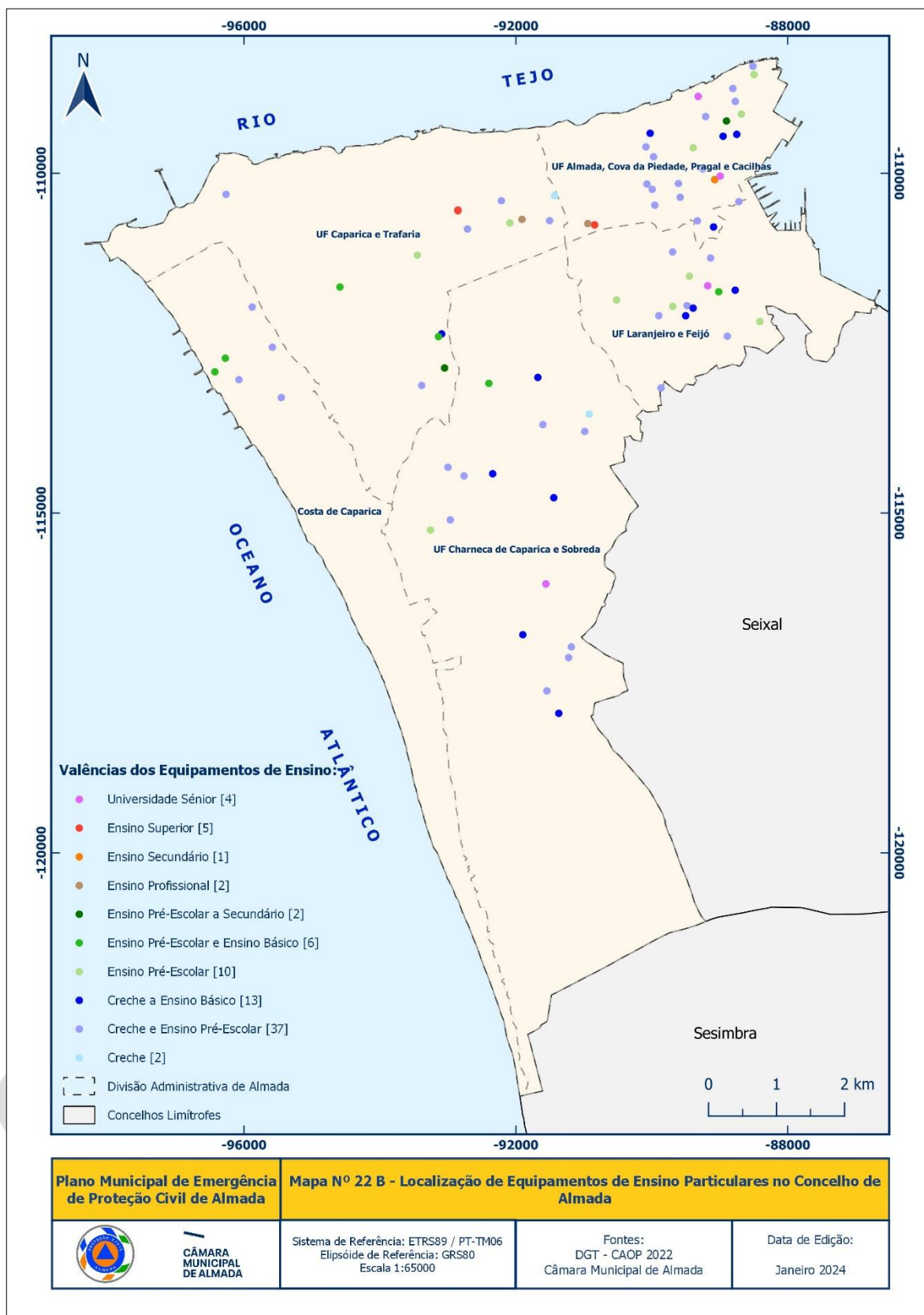


**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**





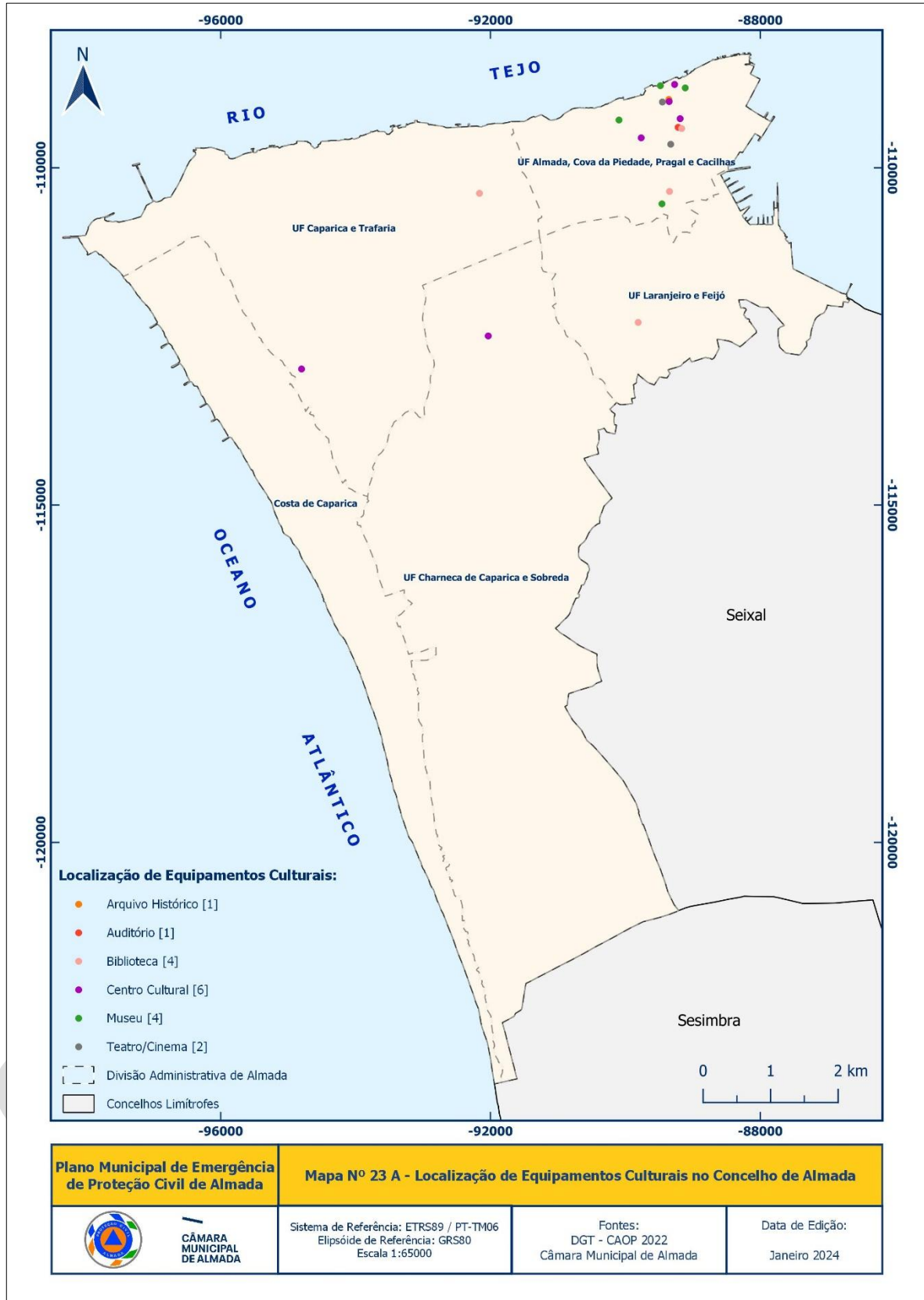
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



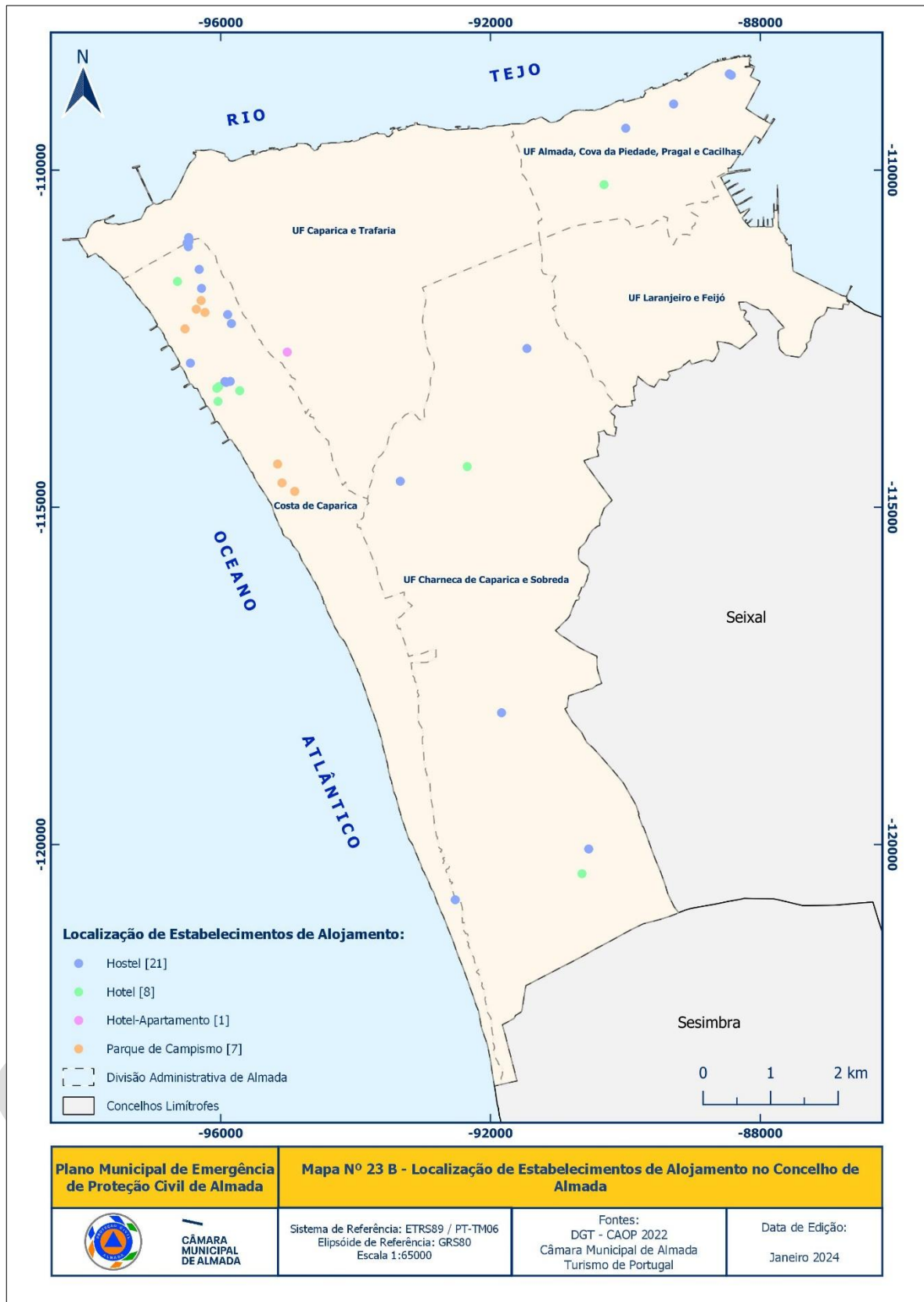
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**      **Mapa Nº 22 B - Localização de Equipamentos de Ensino Particulares no Concelho de Almada**



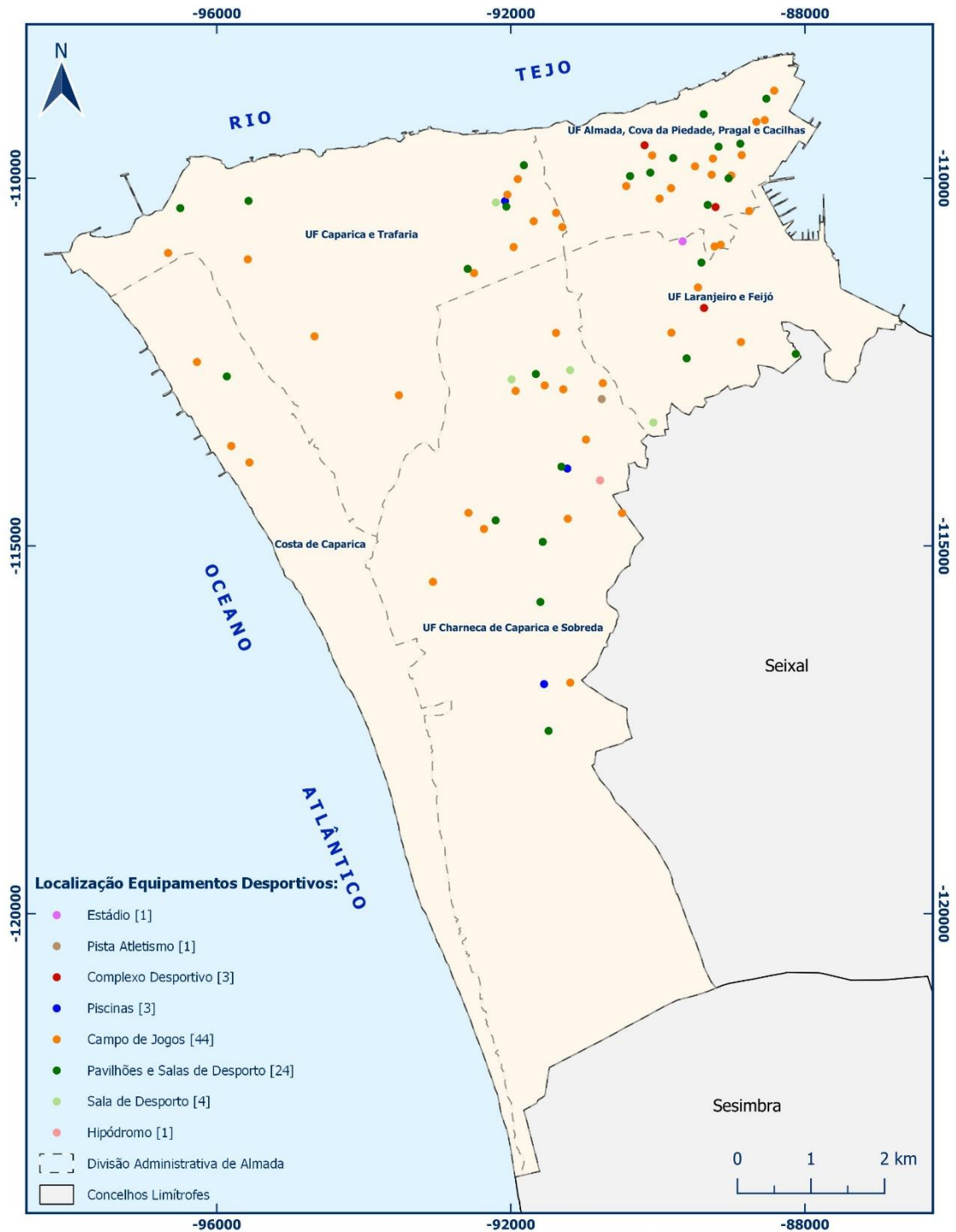
**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa Nº 23 C - Localização de Equipamentos Desportivos no Concelho de Almada**



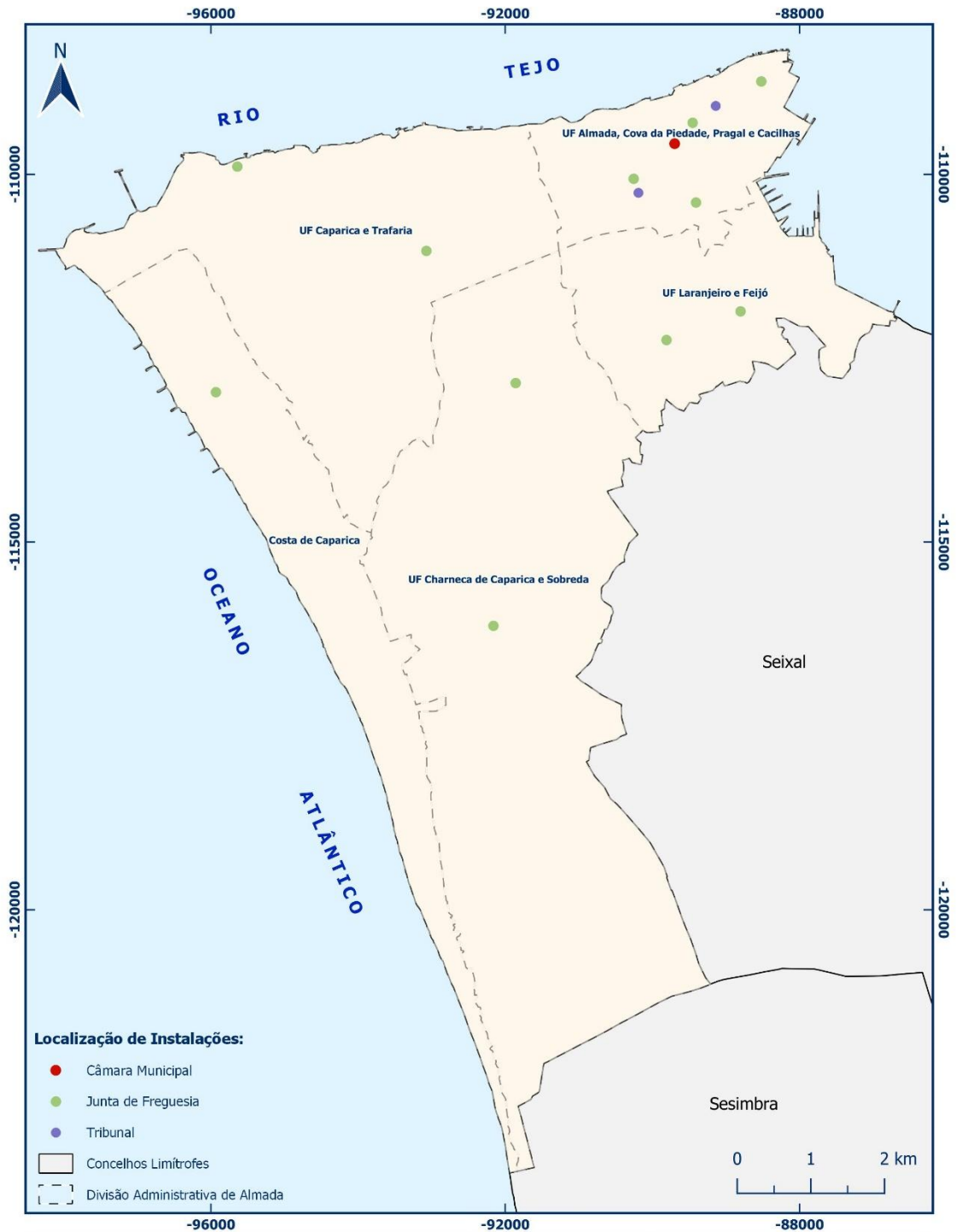
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa Nº 24 - Localização das Instalações de Entidades e Instituições Governamentais**



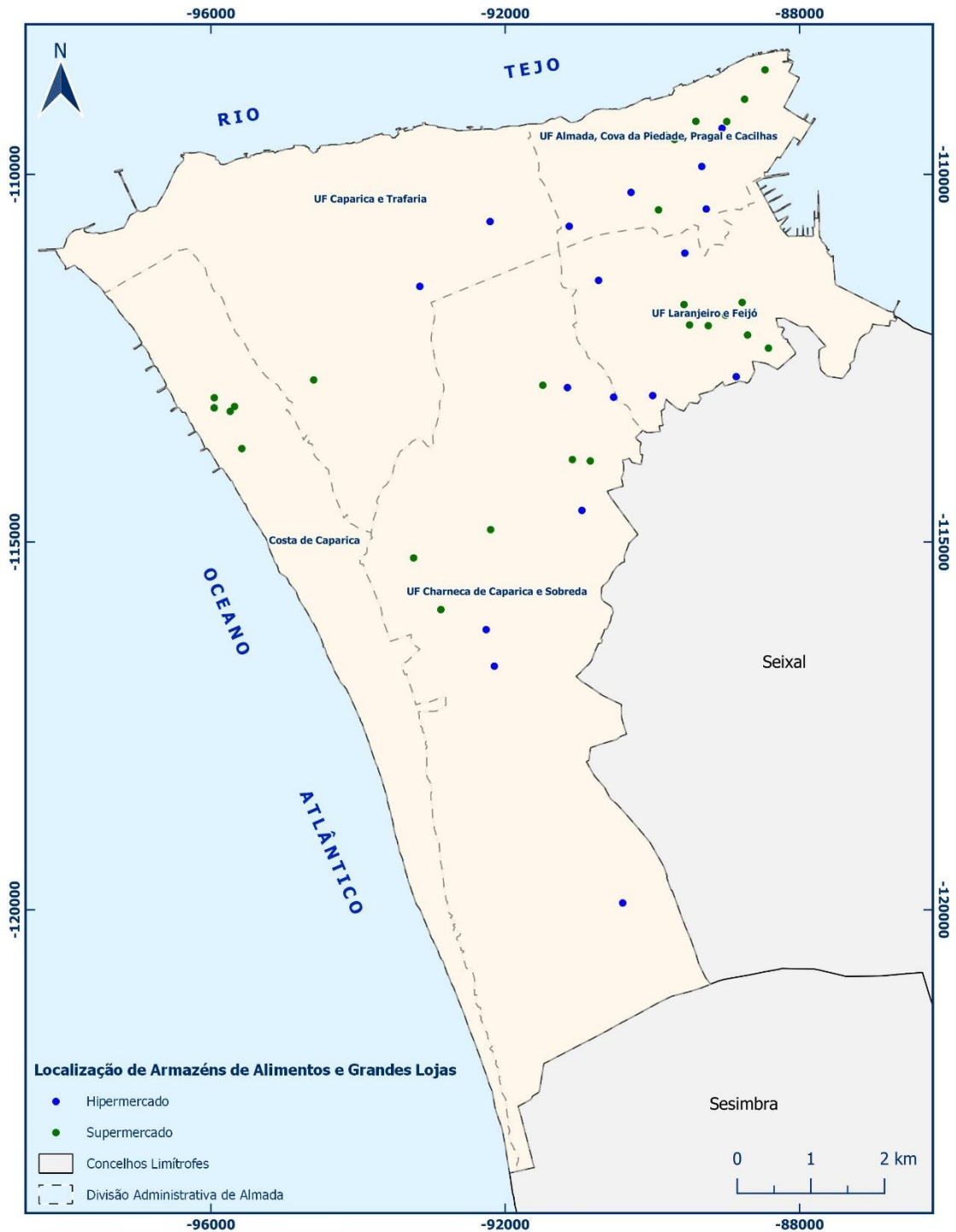
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N° 25 - Localização de Armazéns de Alimentos e Grandes Lojas**



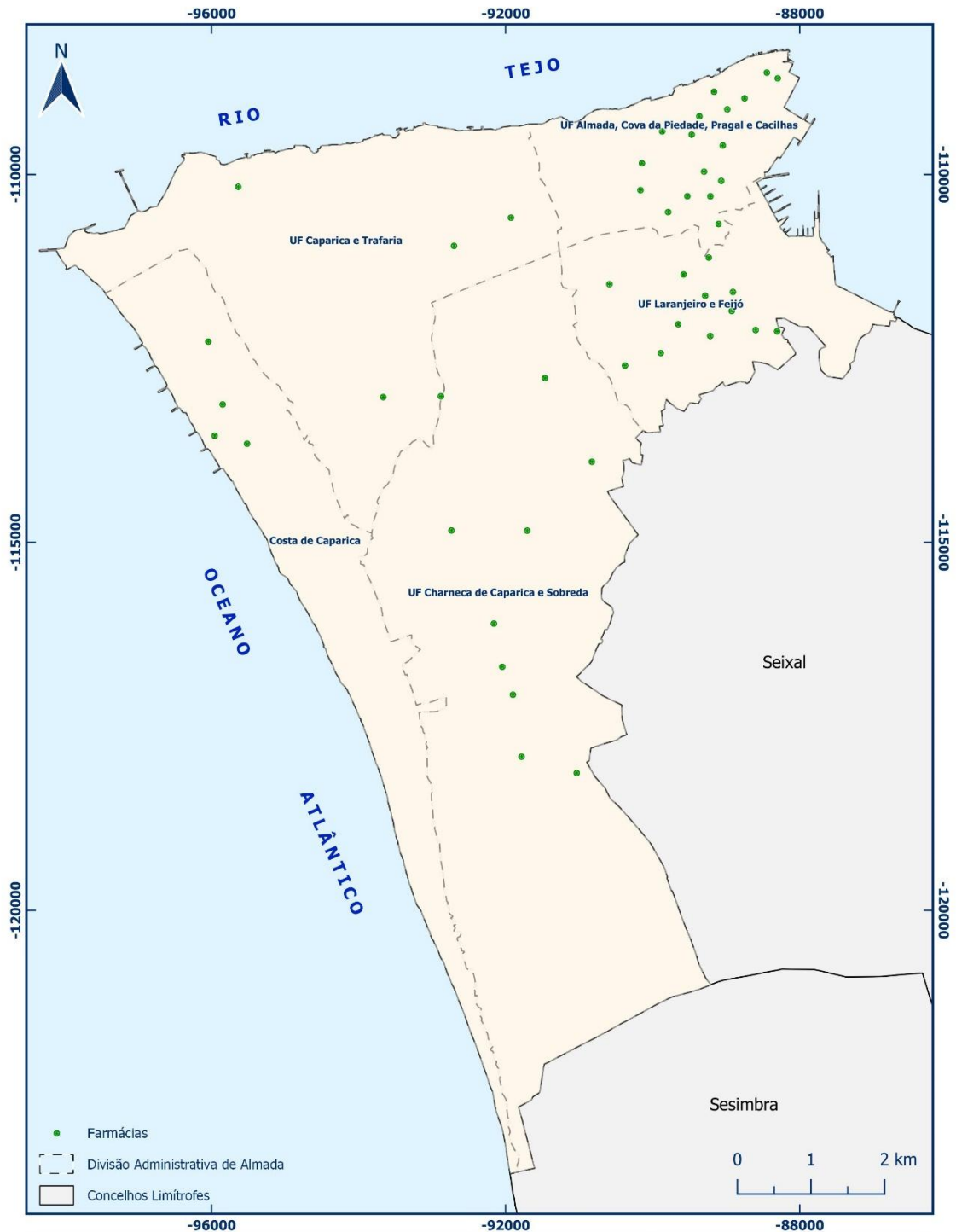
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N° 26 - Localização de Farmácias no Concelho de Almada**



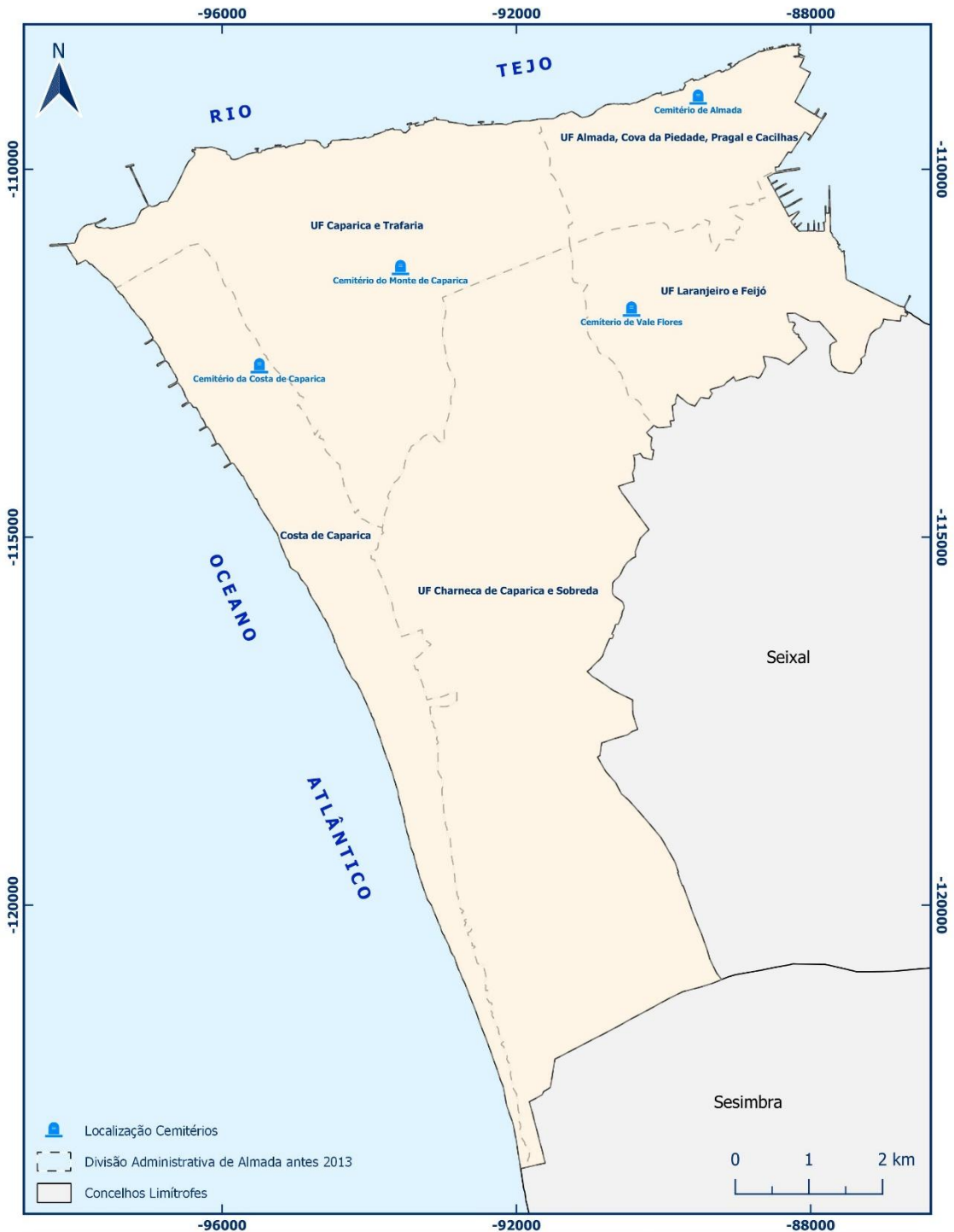
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GR580  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N.º 27 - Localizações de Cemitérios existentes no Concelho de Almada**



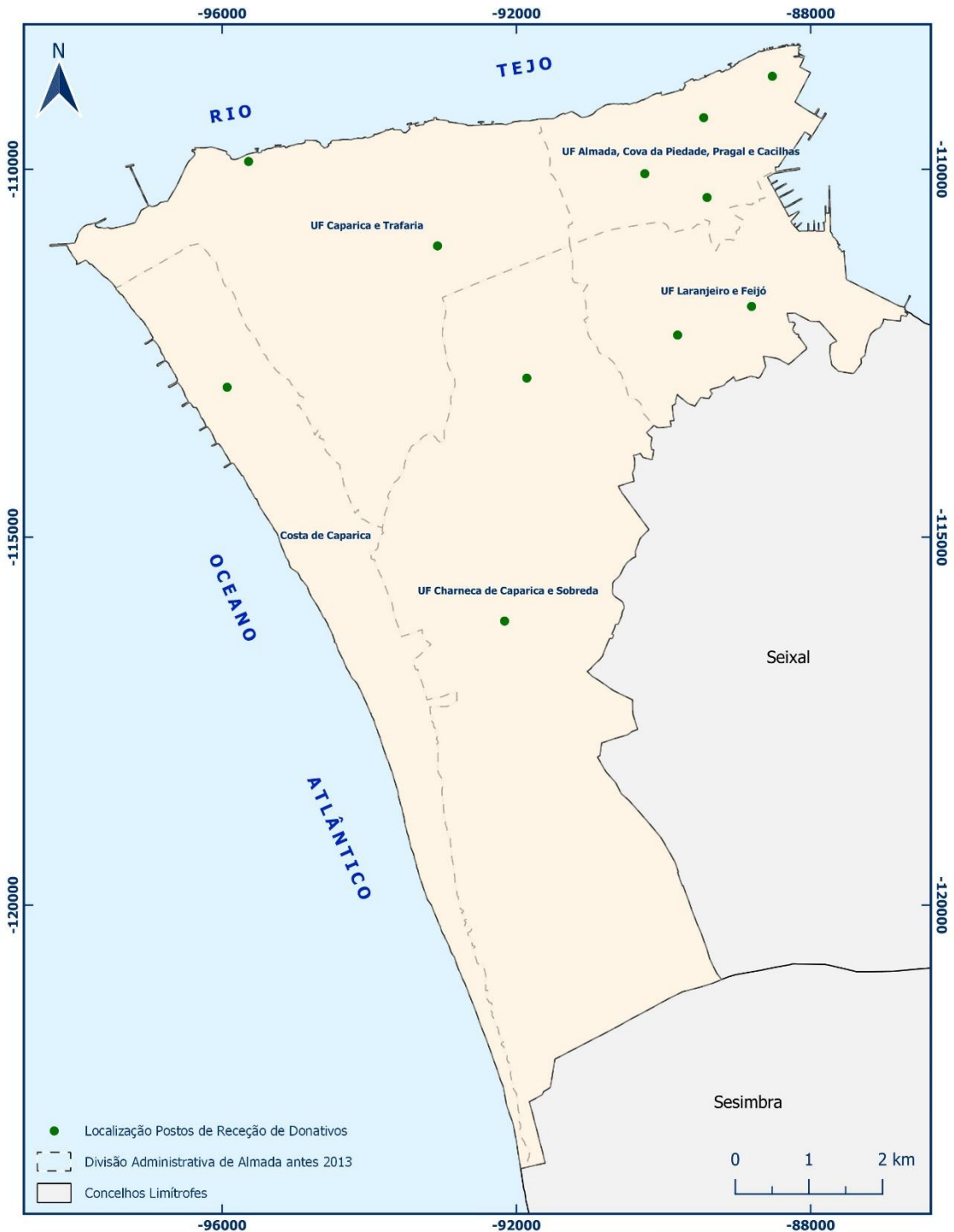
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N° 28 - Localizações Possíveis para Receção de Donativos no Concelho de Almada**



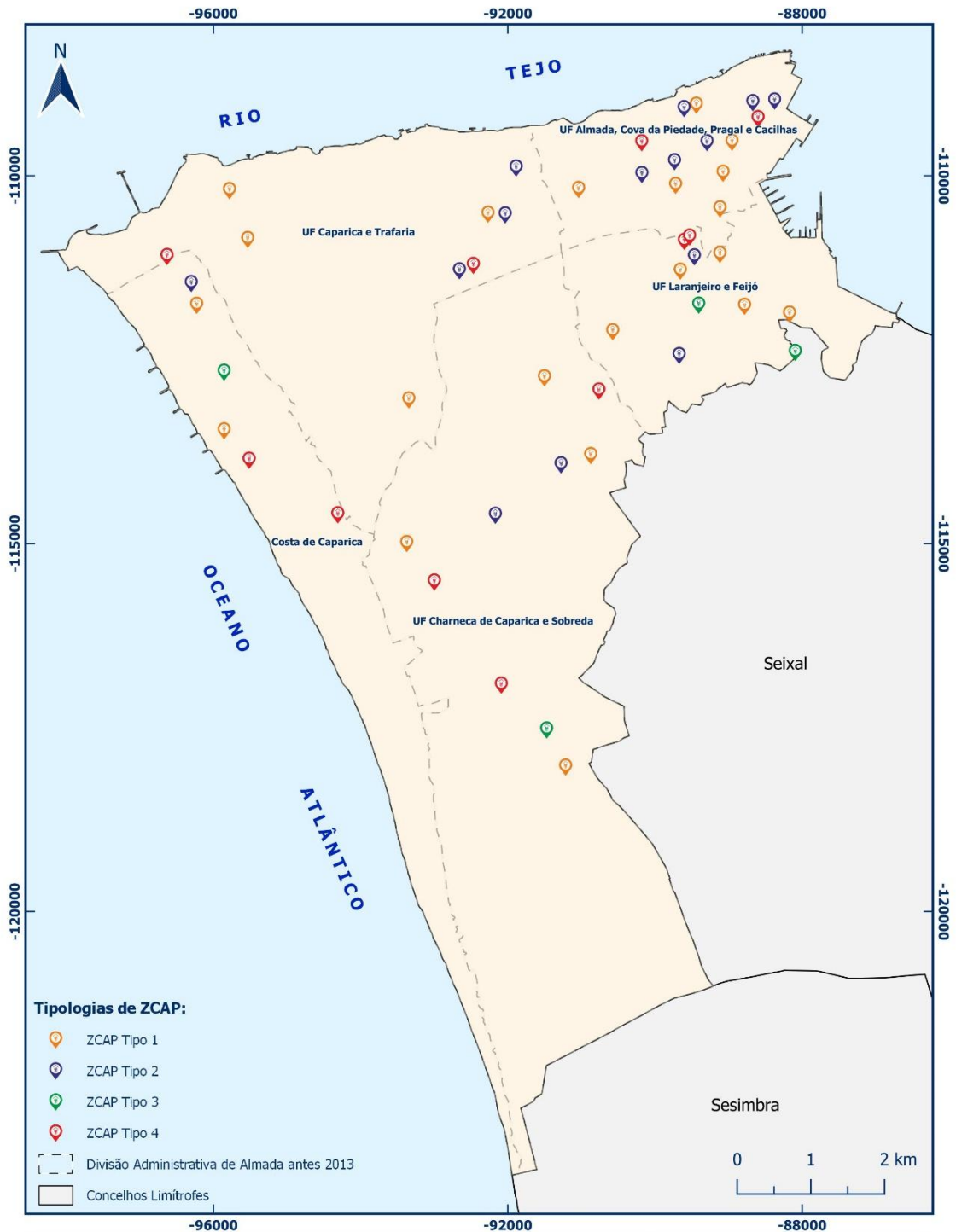
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GR580  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N° 29 -Possíveis Localizações de Zonas de Concentração e Apoio à População no Concelho de Almada**



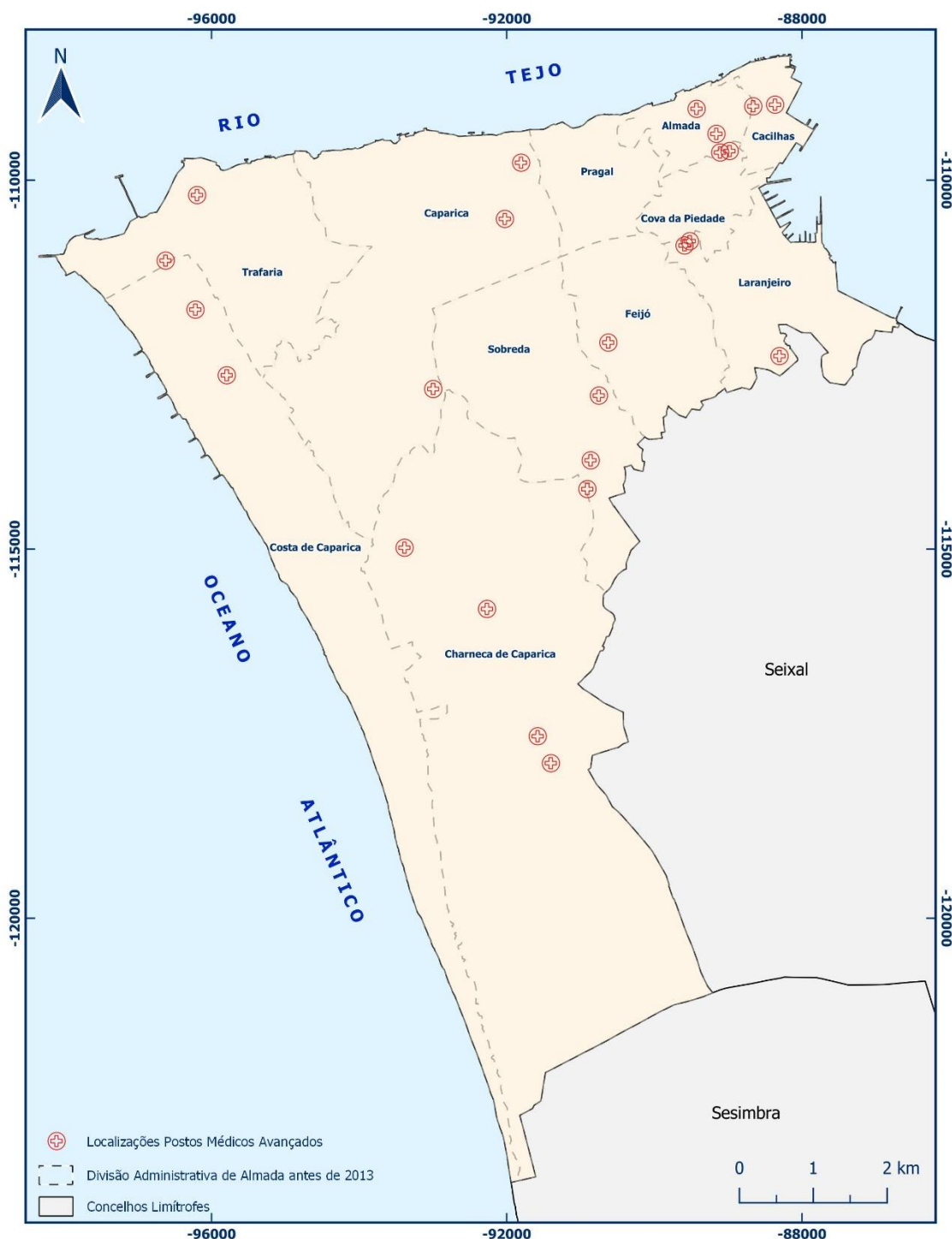
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GR580  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa Nº 30 - Possíveis Localizações para Instalação de Postos Médicos Avançados no Concelho de Almada**



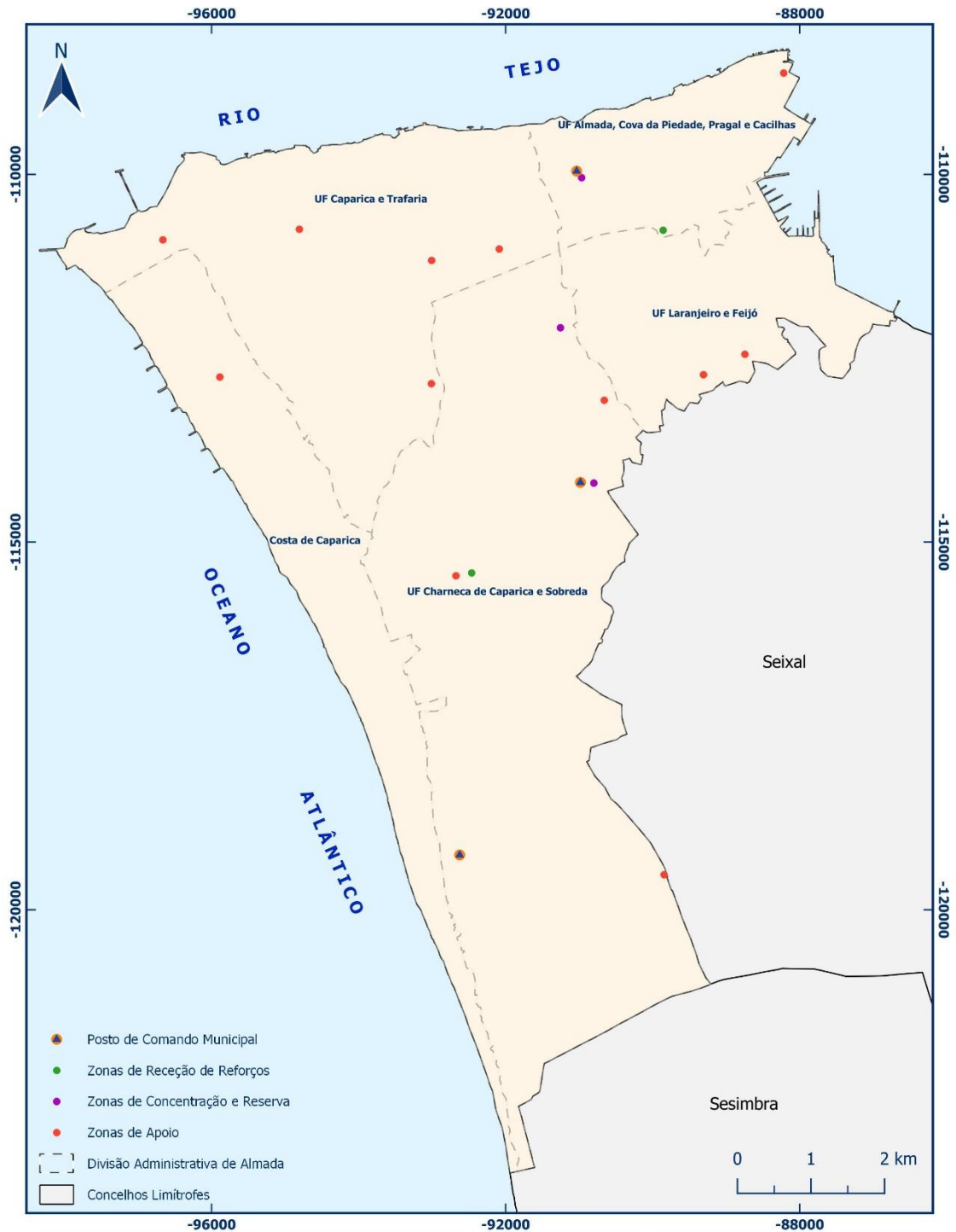
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa N° 31 - Possíveis Localizações de Posto Comando Municipal, ZCR, ZRR e ZA no Concelho de Almada**

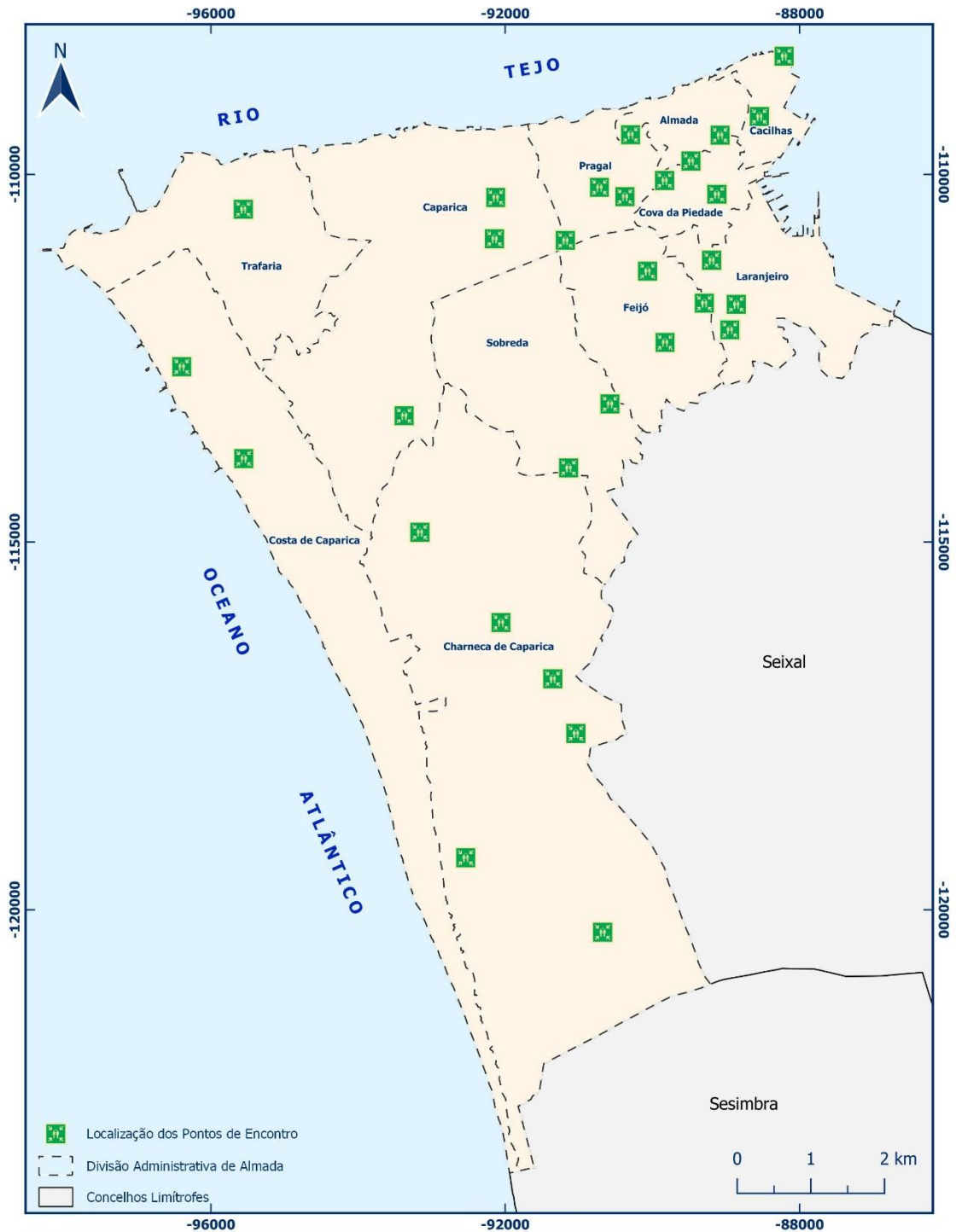
**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**



**Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

**Mapa Nº 32 - Localização de Pontos de Encontro no Concelho de Almada**





**CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA**

Sistema de Referência: ETRS89 / PT-TM06  
Elipsóide de Referência: GRS80  
Escala 1:65000

Fontes:  
DGT - CAOP 2022  
Câmara Municipal de Almada

Data de Edição:  
Janeiro 2024

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## **Anexo II – Programa de medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados e para a garantia da operacionalidade do Plano**

### **i. Medidas a implementar para a prevenção e mitigação dos riscos identificados**

As estratégias a implementar passam, além da identificação e atualização dos riscos presentes, pela prevenção numa primeira fase, seguindo-se duas dimensões de atuação, a mitigação e a adaptação. Estas duas vertentes, distintas e complementares, são ambas essenciais para a redução dos impactes esperados sobre as pessoas, bens e ambiente.



Estas medidas devem ser previstas em todas as fases do ciclo da catástrofe, assumindo a forma de medidas estruturais ou não estruturais.

Esta gestão dos riscos e perigos passará por:

- Identificação das suscetibilidades / sensibilidades, populações expostas e vulnerabilidades;
- Desenvolvimento de regras de ocupação que evitem a ocorrência de perdas;
- Proteção e manutenção das características naturais, que ajudem à minoração dos efeitos destes fenómenos e aumentem a resiliência;
- Aumento da capacidade de resposta a emergências por parte dos agentes, entidades e comunidades, que facilitem a resposta em situações de acidentes e permitam controlar e diminuir danos e perdas.

Deverão ser desenvolvidas as seguintes estratégias, de forma a alcançar os objetivos propostos:



- Estratégias gerais a ser implementadas pelos agentes de proteção civil e entidades de apoio;
- Estratégias específicas para cada um dos principais riscos identificados.

	<p><b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal</p> <p><b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b></p>	
---	--	---

## 1. Estratégias gerais

São estratégias de mitigação de carácter geral:

- As que decorrem da lei de bases de proteção civil:
  - ✓ o direito à informação e formação dos cidadãos (os cidadãos têm direito à informação sobre os riscos a que estão sujeitos, bem como sobre as medidas adotadas e a adotar de modo a minimizar os efeitos de acidente grave ou catástrofe).
  - ✓ desenvolvimento de ações de informação/ sensibilização destinadas à população em geral e às instituições públicas e privadas
- Permanente atualização das bases de dados de ocorrências;
- Permanente atualização do inventário de meios e recursos, mobilizáveis em caso de emergência;
- A articulação com os instrumentos de gestão territorial, complementando as estratégias definidas para a diminuição das vulnerabilidades e para a minimização dos riscos identificados;
- A promoção da realização de exercícios nos diferentes níveis;
- A maximização da eficiência das ações de socorro promovendo a elaboração de planos de emergência concisos e centrados nas componentes operacionais (potenciar a eficiente gestão de recursos disponíveis);
- A aquisição de equipamentos de apoio, como por exemplo, ferramentas de apoio à decisão, equipamentos específicos, etc.
- Elaboração e implementação do Programa Municipal de Educação para os Riscos;
- Elaboração e implementação da Plataforma Municipal para a Redução do Risco de Catástrofes, que inclui o Programa de Ação para a Resiliência, no âmbito do MCR2030.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 2. Estratégias específicas

O município de Almada tem em curso ou previstas um conjunto de medidas específicas incluídas na estratégia local de mitigação e adaptação aos vários riscos existentes no seu território. As medidas presentes no presente plano articulam-se com as várias vertentes de trabalho em curso nesta área, nomeadamente com a Estratégia Local de Adaptação às Alterações Climáticas e os vários instrumentos de gestão do território em curso.

Para cada um dos riscos existentes, apresentam-se as seguintes estratégias:

### 2.1. Riscos de origem natural

#### Ondas de Calor

Elaborar, manter atualizado e operacionalizar o Plano Prévio de Intervenção para as ondas de calor, que operacionaliza o Plano de Contingência Local para as Ondas de Calor, elaborado pela Unidade de Saúde Local de Almada-Seixal.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados às ondas de calor e medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto da população mais vulnerável ao risco (crianças, idosos e doentes crónicos).



A CMA tem vindo a materializar a sua Rede de Hortas Urbanas Municipais, que visam promover a segurança alimentar, bem como a produção agrícola local, designadamente em produção biológica. O aumento da humidade relativa pela evapotranspiração da biomassa vegetal constitui uma medida mitigadora das ondas de calor e ilha de calor urbana.

Participação na Ação Climática Almada 2030 com o desenvolvimento de um conjunto de intervenções e ações que contribuem diretamente para a transição energética, “descarbonização” e a adaptação às alterações climáticas, promovendo a resiliência dos sistemas naturais, sociais e económicos.

Desenvolvimento e participação no Projeto Europeu COOLife Almada, tendo por objetivo aumentar a capacidade de adaptação da cidade a ondas de calor, pretende-se a implementação de um conjunto de soluções multifuncionais com o objetivo de amenizar e reduzir a temperatura de áreas centrais da cidade como de risco maior às ondas de calor.

Desenvolvimento de Microflorestas para trazer mais verde para o espaço urbano. Criando bolsas de natureza que podem desempenhar várias funções importantes na cidade. São plantadas uma grande diversidade de plantas nativas adaptadas ao clima local com o objetivo de promoção da biodiversidade e amenização climática.

**Tabela 54** – Estratégias de mitigação e adaptação para as ondas de calor

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Ondas de Frio

Elaborar, manter atualizado e operacionalizar o Plano Prévio de Intervenção para as Ondas de Frio, que operacionaliza o Plano de Contingência Local para as Ondas de Frio, elaborado pela Unidade Local de Saúde Almada-Seixal.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados às Ondas de Frio e medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto da população mais vulnerável ao risco (idosos e doentes crónicos).

Garantir o acompanhamento da população sem-abrigo de modo a conhecer a sua localização e divulgar procedimentos a seguir, pelo Núcleo de Planeamento e de Intervenção do Sem abrigo de Almada.

**Tabela 55** – Estratégias de mitigação e adaptação para as ondas de frio

### Cheias e Inundações

Articular com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) o acompanhamento das zonas suscetíveis a cheias e inundações, e definir as medidas de emergência a adotar.



Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os SMAS e demais agentes de proteção civil, sobre os riscos associados a cheias e inundações, e às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população

Estudo de impacto de inundação e de galgamento costeiro e estuarino do Município de Almada - Cartografia de Inundação e Fases de Adaptação” realizado pelo Instituto Dom Luiz, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, de modo a dotar o município de informação científica quanto aos impactos expectáveis sobre o território.

Elaborar um Plano Prévio de Intervenção para eventos meteorológicos extremos.

Participação na Ação Climática Almada 2030 com o desenvolvimento de um conjunto de intervenções e ações que contribuem diretamente para a transição energética, “descarbonização” e a adaptação às alterações climáticas, promovendo a resiliência dos sistemas naturais, sociais e económicos.

**Tabela 56** – Estratégias de mitigação e adaptação para cheias e inundações

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Ventos Fortes

Articular com os Serviços Municipais, Municipalizados e Junta/Uniãos de Freguesia a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;

Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

Elaborar um Plano Prévio de Intervenção para eventos meteorológicos extremos.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação e demais agentes de proteção civil, sobre os riscos associados a ventos fortes, e às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população

**Tabela 57** – Estratégias de mitigação e adaptação para ventos fortes

### Tempestades, Tornados e Furacões

Articular com os Serviços Municipais, Municipalizados e Junta/Uniãos de Freguesia a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes;

Condicionar a circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas.

Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação e demais agentes de proteção civil, sobre os riscos associados a tempestades, e às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população

Elaborar um Plano Prévio de Intervenção para eventos meteorológicos extremos.

Estudar e identificar abrigos e/ou zonas de refúgio adequadas aos riscos meteorológicos adversos, para população.



**Tabela 58** – Estratégias de mitigação e adaptação para tempestades

### Seca

Articular com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) o acompanhamento do consumo de água no município, e definir as medidas de emergência a adotar em caso de previsão de falha no abastecimento.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os SMAS, sobre os riscos associados às secas e à falta de água, e às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

**Tabela 59** – Estratégias de mitigação e adaptação para secas

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Galgamentos Costeiros

Desenvolver um sistema de aviso e alerta à população nas zonas de risco suscetíveis a galgamentos costeiros.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados às inundações e galgamentos costeiros, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto das áreas mais suscetíveis.

Sensibilizar as entidades competentes para a necessidade de reforçar o cordão dunar e da continuação do processo de alimentação artificial de areias na Costa da Caparica.

Estudo de impacto de inundação e de galgamento costeiro e estuarino do Município de Almada - Cartografia de Inundação e Fases de Adaptação” realizado pelo Instituto Dom Luiz, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, de modo a dotar o município de informação científica quanto aos impactos expectáveis sobre o território.

Desenvolvimento do Observatório de Avaliação de Riscos Costeiros e o Centro de Estudos de Avaliação e Gestão de Risco Ambiental e Proteção Civil em parceria com a FCT UNL e o LNEC.

O projeto ReDuna – Restauração e Recuperação Ecológica de S. João da Caparica, de génese municipal com financiamento do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT), ficou concluído em abril de 2015. Este projeto visou recuperar os serviços ambientais proporcionados pelo cordão dunar que tinha ficado fortemente perturbado pelas tempestades Hércules e Stephanie ocorridas em janeiro e fevereiro de 2014.

Esta medida de proteção costeira de base ecológica, reconhecidamente flexível e de baixo custo, veio potenciar sinergicamente a alimentação artificial de areias do verão de 2014. O seu grau de sucesso tem vindo a ser monitorizado do ponto de vista geomorfológico e da promoção da biodiversidade, sendo que os resultados da acreção da duna já registados são muito animadores.

Este sucesso, pode vir a ser replicado em outras áreas litorais com vulnerabilidades similares, sendo que a CMA, que participa no grupo técnico de revisão do agora POC Alcobaça-Espichel, fez já a proposta de replicação deste projeto para a frente atlântica de Almada.



**Tabela 60** – Estratégias de mitigação e adaptação para galgamentos costeiros

### Sismos

Sensibilizar os vários intervenientes para as obrigações decorrentes da Resolução da Assembleia da República n.º 102/2010, de 11 de agosto - Adoção de medidas para reduzir os riscos sísmicos.

Sensibilizar os promotores para a importância de que todas as edificações cumpram os regulamentos de dimensionamento para fazer face aos sismos, nomeadamente com o cumprimento do conjunto de normas integrantes do Eurocódigo 8: Projeto de estruturas para resistência aos sismos. Em particular quando se tratam de edifícios de agentes de proteção civil ou outras infraestruturas de relevância operacional, que deverão estar localizadas em locais de baixa suscetibilidade e construídos com as adequadas técnicas construtivas.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados aos sismos, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Sismos

Criar condições locais para operacionalizar o Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico na Área Metropolitana de Lisboa e Concelhos Limítrofes.

Desenvolver a criação de um centro de formação, com especial foco nas áreas dos sismos, recorrendo a um simulador à escala real, destinado ao público em geral e ao público escolar em particularidade.

Operacionalização do Estudo do Risco Sísmico para o Município de Almada, realizado em parceria com o LNEC, visando a elaboração de um plano prévio de intervenção.

**Tabela 61** – Estratégias de mitigação e adaptação para sismos

### Tsunamis

Desenvolver um sistema de aviso e alerta à população nas zonas de risco suscetíveis a tsunamis.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a tsunamis, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

Realizar um Plano Especial para o Risco de Tsunami.

**Tabela 62** – Estratégias de mitigação e adaptação para tsunamis

### Movimentos de Massa em Vertentes

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a tsunamis, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto das áreas de risco mais suscetíveis.



Realização de estudo geomecânico de Estabilidade de Vertentes e arribas no Município de Almada para concretizar a avaliação preliminar do risco dos locais identificados, com o levantamento de dados de reconhecimento de campo, de modo a recolher informação quanto às situações de maior instabilidade, este estudo foi contratualizado e realizado com a empresa GEOVIA, consultores de geotecnia (abril 2023).

Elaboração de estudo prévio geomecânico de Estabilidade da Vertente do Olho-de-Boi no Município de Almada, pretende-se, com o desenvolvimento do Projeto de Execução, promover a estabilização da vertente de Olho de Boi, com vista a alcançar a melhoria das condições de segurança de pessoas e bens, este estudo foi contratualizado e realizado com a empresa Tetraplano engenharia Lda. (novembro 2023).

Realizar simulacros de modo a avaliar constrangimentos ao nível do tempo previsto para a implementação de ações concretas no terreno.

Desenvolver um sistema de alerta e informação dos episódios de movimentos de massa em vertentes, de modo a puderem ser incluídos no estudo em curso dos fenómenos de instabilidade das arribas e das vertentes associadas.

**Tabela 63** – Estratégias de mitigação e adaptação para movimentos de massa em vertentes

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## Erosão Costeira - destruição de praias e sistemas dunares

Acompanhar as intervenções nas zonas costeiras definidas como sendo de elevada suscetibilidade a destruição de praias e sistemas dunares, assim como nas zonas do paredão e esporões da frente urbana da Costa da Caparica, de modo a avaliar junto das entidades competentes eventuais zonas de intensificação erosiva e suas consequências ao nível de afetação de infraestruturas por inundações e galgamentos costeiros.

Sensibilizar as entidades competentes para a necessidade de reforçar o cordão dunar e da continuação do processo de alimentação artificial de areias na Costa da Caparica.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a erosão costeira, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população, nomeadamente junto das áreas de risco mais suscetíveis.

O projeto ReDuna – Restauração e Recuperação Ecológica de S. João da Caparica, de génese municipal com financiamento do Programa Operacional de Valorização do Território (POVT), ficou concluído em abril de 2015. Este projeto visou recuperar os serviços ambientais proporcionados pelo cordão dunar que tinha ficado fortemente perturbado pelas tempestades Hércules e Stephanie ocorridas em janeiro e fevereiro de 2014.

Esta medida de proteção costeira de base ecológica, reconhecidamente flexível e de baixo custo, veio potenciar sinergicamente a alimentação artificial de areias do verão de 2014. O seu grau de sucesso tem vindo a ser monitorizado do ponto de vista geomorfológico e da promoção da biodiversidade, sendo que os resultados da acreção da duna já registados são muito animadores.

Promover a implementação do Programa da Orla Costeira Alcobaça-Espichel no território municipal.

**Tabela 64** – Estratégias de mitigação e adaptação para erosão costeira

### 2.2. Riscos Tecnológicos

## Acidentes Rodoviários

Promover a atualização de forma continuada da base de dados relativa a acidentes rodoviários, a qual deverá compreender as coordenadas dos acidentes ocorridos e informação complementar relativa à tipologia do acidente, ao número de vítimas envolvidas e ao tipo de veículos envolvido.

Promover a melhoria contínua dos processos de avaliação das causas dos acidentes de modo a identificar com rigor as áreas onde se deverá atuar prioritariamente (quais os comportamentos mais perigosos, características das vias a alterar/evitar, etc.)

Identificar as vias com maior suscetibilidade à ocorrência de acidentes.



Realizar exercícios e analisar a sua eficácia e eficiência e identificando constrangimentos operacionais.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a acidentes rodoviários, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

Garantir a elaboração/atualização dos planos prévios de intervenção para as principais vias do município.

No âmbito do Conselho Municipal de Segurança foi constituído um Grupo de Trabalho dedicado ao tema da “Mobilidade, segurança rodoviária e planeamento urbano”.

**Tabela 65** – Estratégias de mitigação para acidentes rodoviários

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Acidentes Ferroviários

Promover a realização de simulacros envolvendo a ativação dos planos específicos da MTS, Infraestruturas de Portugal, CP e Lusoponte e sua articulação com os agentes de proteção civil e organismos e entidades de apoio.

Fomentar a criação / atualização de base de dados de registos de acidentes ferroviários envolvendo o Metro Sul do Tejo, nomeadamente ao nível da georreferenciação dos locais de acidentes, e estimular a inclusão de informação adicional relativa ao número e tipologia de vítimas e tipo de acidente.

Garantir a elaboração / atualização de plano prévio de intervenção para a rede de metro existente no município.

**Tabela 66** – Estratégias de mitigação para acidentes ferroviários

### Acidentes Fluviais

Agilizar a articulação entre o SMPC e as entidades competentes e com capacidade de gestão das águas navegáveis em território municipal, através da realização de simulacros, formação partilhada e estabelecimento de canais privilegiados de comunicação de dados, informação e capacidade operacional.

Promover o estabelecimento de canais privilegiados de comunicação de dados, informação e capacidade operacional.

**Tabela 67** – Estratégias de mitigação para acidentes fluviais

### Acidentes Aéreos

Promover a atualização de forma continuada da base de dados relativa a acidentes aéreos, a qual deverá compreender, para além das causas e consequências dos acidentes, as coordenadas da queda das aeronaves.

Promover ações de formação relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de aeronaves.

**Tabela 68** – Estratégias de mitigação para acidentes aéreos



### Transporte Terrestre de Mercadorias Perigosas

Promover a atualização de forma continuada da base de dados relativa a acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas (por rodovia e ferrovia), a qual deverá compreender, para além das causas e consequências dos acidentes, as coordenadas geográficas dos mesmos.

Promover ações de formação relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente envolvendo diferentes tipos de matérias perigosas.

Realizar periodicamente exercícios relativos a acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas.

**Tabela 69** – Estratégias de mitigação para transporte terrestre de mercadorias perigosas

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Acidentes em Infraestruturas Fixas de Transporte de Produtos Perigosos

Garantir a atualização da informação relativa às infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos existentes no município.

Promover ações de formação relativamente aos procedimentos a serem adotados em caso de acidente em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos

Realizar periodicamente exercícios relativos a acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a acidentes nas instalações fixas de produtos perigosos (gás), assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

**Tabela 70** – Estratégias de mitigação para Acidentes em infraestruturas fixas de transporte de produtos perigosos

### Incêndios Urbanos

Promover a realização de exercícios relativos a estratégias de combate a incêndios em edifícios (de diferentes tipologias) e sua evacuação.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a incêndios urbanos, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

Contribuir para o cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 224/2015, de 09 de outubro) e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios.

**Tabela 71** – Estratégias de mitigação para incêndios urbanos



### Acidentes / Incêndios em Edifícios Escolares

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a incêndios e acidentes em escolas, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população escolar, com principal enfoque nas crianças do 1º ciclo e jardins de infância.

Promover a realização de exercícios relativos a estratégias de combate a incêndios e evacuação em edifícios escolares.

Contribuir para o cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 224/2015, de 09 de outubro) e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios, quanto às medidas de autoproteção.

**Tabela 72** – Estratégias de mitigação para acidentes / incêndios em edifícios escolares

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Incêndios em Centros Urbanos Antigos

Elaboração e operacionalização de planos prévios de intervenção para os principais centros urbanos antigos do município. Estes PPI deverão compreender estratégias de intervenção relativas a:

- Sectorização do teatro de operações;
- Meios a mobilizar automaticamente para a zona de concentração e reserva;
- Procedimentos de desimpedimento de vias.

Realizar o levantamento das condições e meios de segurança existentes nos centros urbanos antigos, assim como das vulnerabilidades presentes.

Realizar exercícios, em colaboração com os agentes de proteção civil, tendo em vista o teste e operacionalização dos PPI existentes.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os demais Agentes de Proteção Civil, sobre os riscos associados a incêndios em centros urbanos antigos, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população.

Contribuir para o cumprimento da legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios (com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 224/2015, de 09 de outubro) e a Portaria n.º 1532/2008, de 29 de dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndio em Edifícios.

**Tabela 73** – Estratégias de mitigação para incêndios em centros urbanos antigos

### Colapso de túneis, pontes e infraestruturas

Colaborar nas ações desenvolvidas pelas entidades gestoras das infraestruturas.

**Tabela 74** – Estratégias de mitigação para Colapso de infraestruturas

### Substâncias Perigosas (Acidentes Industriais)

Promover a atualização e operacionalização dos Planos de Emergência Externos (PEExt) dos estabelecimentos de nível superior de perigosidade abrangidos pela Diretiva SEVESO.

Participar nos exercícios / simulacros relativos aos PEI dos estabelecimentos que lidam com substâncias perigosas.

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os operadores dos estabelecimentos e dos Agentes de Proteção Civil, sobre as medidas específicas de autoproteção a adotar pela população em caso de acidente grave nos estabelecimentos que lidam com substâncias perigosas.

Promover a incorporação no Plano Diretor Municipal e demais IGT das distâncias de segurança entre os estabelecimentos e zonas residenciais, vias de comunicação, locais frequentados pelo público e zonas ambientalmente sensíveis.

**Tabela 75** – Estratégias de mitigação para substâncias perigosas (acidentes industriais)

### Emergência Radiológica

Atendendo à classificação do grau de risco, não foram consideradas medidas de prevenção e mitigação no PMEPC.

**Tabela 76** – Estratégias de mitigação para emergência radiológicas

#### 2.3. Riscos Mistos

### Incêndios Rurais

Garantir a articulação com a Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) e demais entidades na elaboração e atualização do Plano Sub-Regional de Ação da Área Metropolitana de Lisboa (PSA - AML) no âmbito do Sistema de Gestão Integrado de Fogos Rurais;

Garantir a elaboração do Programa Municipal de Execução (PME) e do Plano Operacional Municipal (POM) e a respetiva operacionalização;

Garantir a articulação entre o PSA-AML, PME e POM com o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil de Almada;

Planear anualmente e implementar a Operação Floresta Segura, Floresta Verde, que operacionaliza o Plano Operacional Municipal;

Articular com os vários agentes de proteção civil, entidades cooperantes e voluntários de proteção civil nas ações de vigilância e deteção, garantido a cooperação e o alcançar dos objetivos comuns definidos no POM;

Realizar ações de sensibilização e campanhas de informação, em articulação com os Agentes de Proteção Civil, demais entidades de apoio e os voluntários de proteção civil, sobre os riscos associados a incêndios florestais, as medidas de prevenção, assim como às medidas de autoproteção a serem adotadas pela população;

Melhorar os meios de planeamento, previsão e apoio à decisão;

Assegurar a operacionalidade da Equipa de Sapadores Florestais;

Planear e criar condições de suporte logístico às operações de combate aos incêndios florestais.



**Tabela 77** – Estratégias de mitigação e adaptação para incêndios florestais

### Ameaça Sanitária

Garantir a monitorização permanente da situação operacional municipal avaliando, em cada fase do processo, a capacidade de mobilização e intervenção operacional das forças e meios municipais;

Operacionalizar uma matriz de monitorização permanente da situação operacional municipal dos recursos humanos e materiais disponíveis.

Prever o funcionamento temporário de centros de operações integrados para potenciar a resposta integrada, centralizando toda a gestão operacional de meios humanos e técnicos existentes no município.

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

### Ameaça Sanitária

Definir locais para o acolhimento operacional e logístico de meios de reforço atribuídos pelo Comando Sub-Regional.

Elaborar um Plano de Contingência que garanta a funcionalidade e operacionalidade de funções fundamentais aos munícipes, tais como: abastecimento de água, limpeza urbana e iluminação pública, entre outros, envolvendo os vários departamentos camarários na sua concessão.

Definir e operacionalizar zonas ou locais de isolamento sociais coletivos para infetados com necessidades sociais ou de cuidados de saúde.

Definir e operacionalizar zonas ou locais de isolamento sociais coletivos profiláticos para trabalhadores envolvidos na resposta, saúde, forças de segurança e proteção civil.

Desenvolver um plano de comunicação, com o apoio das tecnologias digitais e as ferramentas inovadoras de recolha e partilha de dados, bem como a análise preditiva, podem ajudar à comunicação em tempo real e ao lançamento de alertas precoces, o que, por sua vez, deverá desencadear uma resposta mais rápida.



**Tabela 78** – Estratégias de mitigação e adaptação para Ameaça Sanitária

### Acidentes de Poluição

Garantir a articulação com o Diretor do Plano de Emergência para o Combate a Poluição das Águas Marinhas Portos, Estuários ou Trechos Navegáveis dos Rios, por Hidrocarbonetos e Outras Substâncias Perigosas (Plano Mar Limpo).

Apoiar as ações solicitadas no decorrer da ativação do Plano de Contingência da Administração do Porto de Lisboa.

**Tabela 79** – Estratégias de mitigação e adaptação para Acidentes de Poluição

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

ii. Programa de medidas a implementar para a garantia da operacionalidade do Plano

Os planos de emergência de proteção civil devem ser testados e operacionalizados, de forma a garantir que estão ajustados à realidade e que se mantêm atualizados e prontos a serem utilizados como instrumentos de gestão de ocorrências.

### 1. Operacionalização

A operacionalização requer a articulação entre entidades nos vários domínios de atuação do plano, assim como a elaboração de modelos e formas de articulação, além da criação de infraestruturas, equipamentos e mecanismos de apoio operacional, que permitam que todos os intervenientes no Plano possuam as condições de trabalho necessárias.

São objetivos desta operacionalização:

- Articulação entre os APC e entidades nas várias áreas de trabalho;
- Revisão dos modelos de folhas (relatórios, formulários, *check-list*, etc.) para as várias equipas e áreas de trabalho;
- Promover ações de formação e treino operacional aos vários intervenientes no Plano, nomeadamente:
  - Direcionadas para diferentes áreas de intervenção (ex. ZCAP, EAT, ERAS);
  - Direcionadas para diferentes grupos (ex. APC, Voluntários, Funcionários Municipais, JF).
- Atualização de kits de trabalho para as equipas e intervenientes nas várias vertentes do plano (formulários, capacetes, equipamentos rádio, coletes, equipamentos informáticos, etc.);
- Aquisição de equipamentos necessários à operacionalização do plano:
  - Unidade Móvel de Comando e Comunicações;
  - Equipamento de Comunicações satélites.
  - Melhoramento da rede rádio Municipal;
  - Aquisição de veículo do tipo VUT – Veículo Utilitário para Tarefas;
  - Duas unidades/Kit para montagem de ZCAP da Tipologia - T3;
- Manutenção dos apoios financeiros para a renovação e manutenção da frota e equipamentos de resgate, salvamento e combate a incêndios dos CB, de acordo com o plano aprovado pelo SMPC.
- Construção do Centro Municipal de Proteção Civil localizado na Bateria da Raposa, que será constituído por:

## **Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada**

- Edifício do SMPC
  - ✓ Área funcional do SMPC
  - ✓ Central de Gestão Integrada é composta por uma sala de operações multidisciplinar que substituirá as atuais Centrais de Comunicações dos CB;
  - ✓ Sala de planeamento/sala de crise (*situation room*) e salas de apoio às operações;
  - ✓ Academia de formação de Proteção Civil;
  - ✓ Sala de formação e conferências de imprensa;
  - ✓ Armazém logístico de suporte às operações;
- Edifício da Equipa de Sapadores Florestais Municipais;
- Base de Apoio Logístico/Alojamento de Emergência Temporário;
- Edifício da Polícia Municipal.

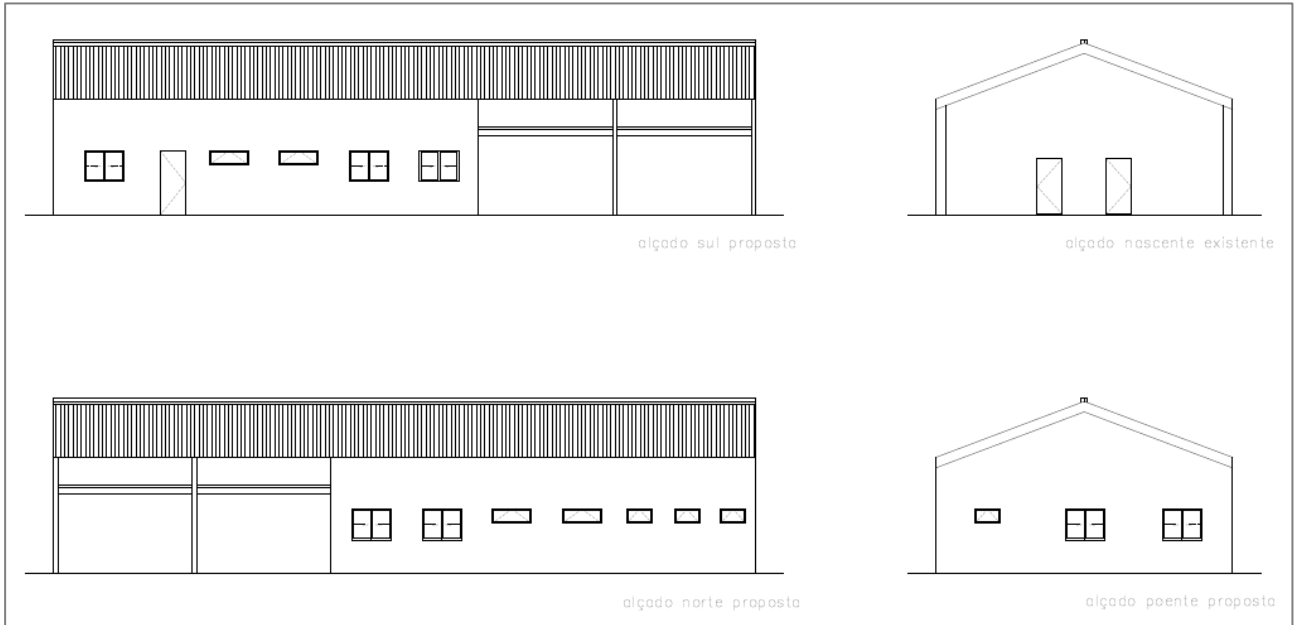


**Figura 61** - Planta implantação do complexo da Bateria da Raposa



**Figura 62** – Edifício 1 | Serviço Municipal de Proteção Civil / Comando Municipal de Socorro

CONSUL



**Figura 63 - Edifício 2 | Sapadores Florestais Municipais**

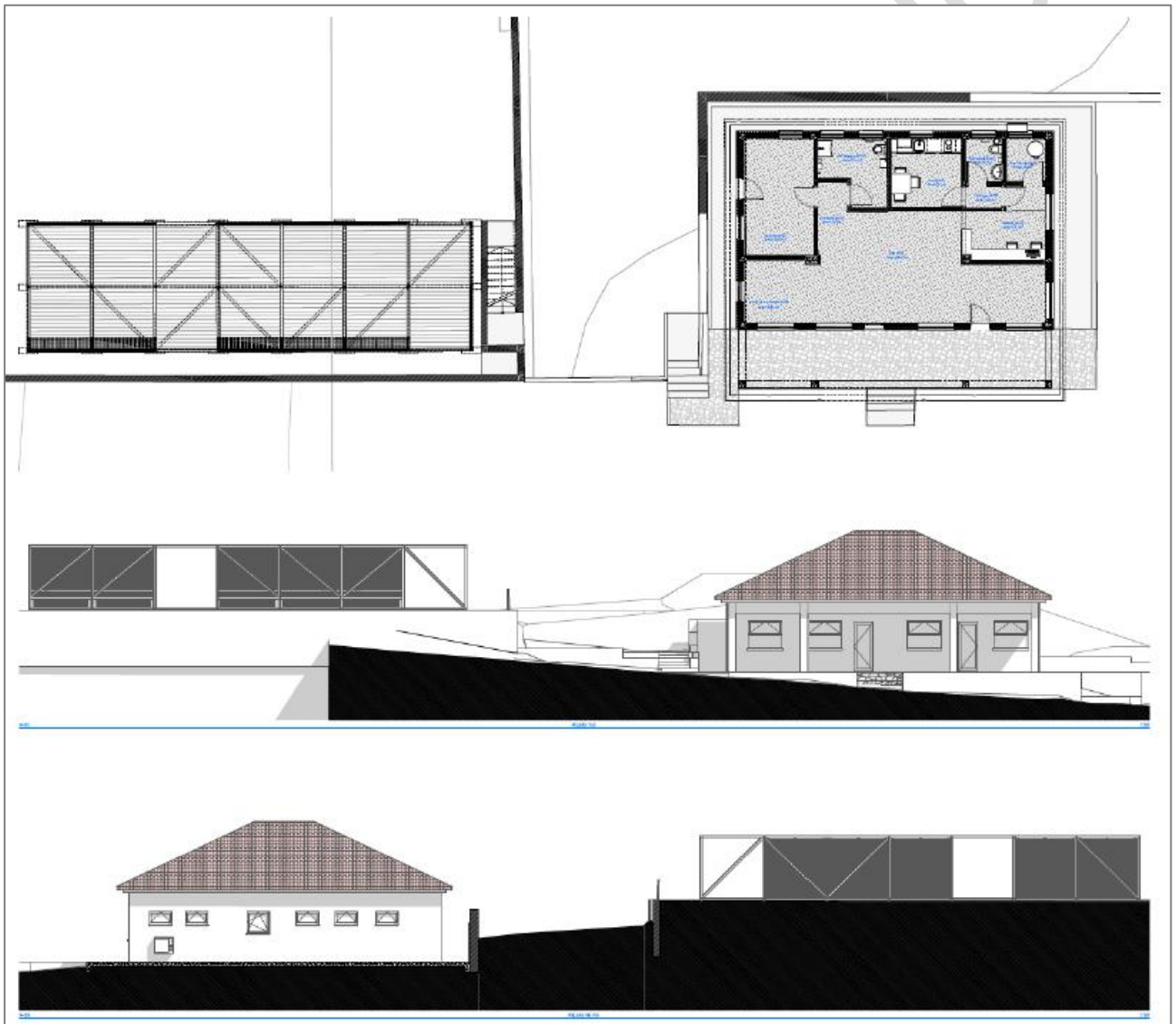


**Figura 64 – Edifício 3 | Apoio Logístico – DECIR**

**Plano Municipal de Emergência de Proteção  
Civil de Almada**

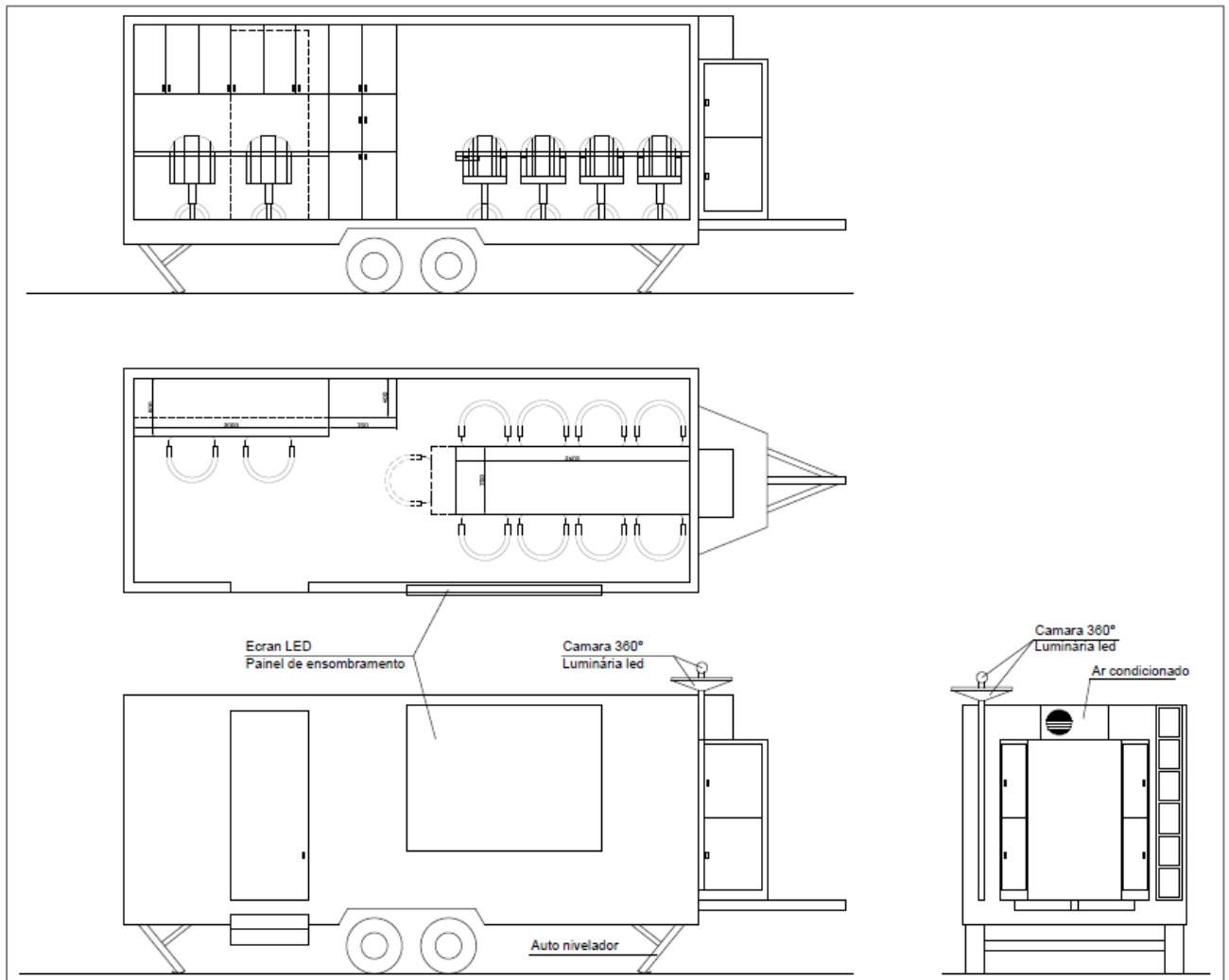


**Figura 65 - Edifício 5 | Polícia Municipal**





**Figura 66 - Edifício 8 | Recepção / Área de acolhimento**

**Plano Municipal de Emergência de Proteção  
Civil de Almada**



**Figura 67** – Unidade móvel de coordenação, comando e comunicações

	<b>Município de Almada</b> Proteção Civil Municipal	
	<b>Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Almada</b>	

## 2. Exercícios

A realização de exercícios é a forma de testar o PMEPC em cenários controlados, permitindo:

- Que as diferentes entidades se familiarizem entre si e interajam em situação de emergência;
- Identificação de melhoramentos a introduzir no Plano;
- Praticar e promover a gestão de grandes acidentes,
- Melhorar a coordenação institucional associada à gestão de operações complexas de proteção civil;
- Melhorar a capacidade de resposta do sistema de proteção civil ao nível municipal;
- Testar e melhorar os sistemas de apoio à decisão, comunicações e tecnologias de informação;
- Promover o envolvimento de todos os APC e demais entidades de apoio;
- Promover sempre que possível o envolvimento da população.

O programa de exercícios integra a realização de dois tipos de exercícios: os exercícios de posto de comando tipo CPX (Comand Post Exercise) e os exercícios tipo LivEx (Live Exercise). Por exercícios de posto de comando (CPX) entende-se aquele que se realiza em contexto de sala de operações e tem como objetivos testar o estado de prontidão e a capacidade de resposta e de mobilização de meios das diversas entidades envolvidas nas operações de emergência. Por exercício LivEx entende-se um exercício de ordem operacional, no qual se desenvolvem missões no terreno, com meios humanos e equipamento, permitindo avaliar as disponibilidades operacionais e as capacidades de execução das entidades envolvidas.

Estes exercícios deverão ser levados a cabo, no mínimo de dois em dois anos, sendo fundamental a participação de todos os organismos e entidades representados na CMPC.

De cada exercício será elaborado relatório, com a descrição sumária da ocorrência, entidades participantes, resumo dos acontecimentos, objetivos atingidos, conclusões e lições aprendidas. Devem ser, sempre que possível, identificadas as medidas corretivas a implementar no Plano.

Após a entrada em vigor do presente plano e no prazo máximo de seis meses decorrerá um exercício CPX.

CONSULTA PÚBLICA



**Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada**  
R. dos Lusíadas, Bairro do Matadouro,  
2805-027 Almada  
**Telefone**  
212 946 577  
**E-mail**  
[protecao.civil@cma.m-almada.pt](mailto:protecao.civil@cma.m-almada.pt)